

tores da vida do Estado. O Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves afirmou que em momento nenhum a tranquillidade que existe no Estado foi perturbada e que a policia vem proseguindo na sua tarefa de "garantir a todos os que trabalham e produzem para o bem-estar da coletividade, estando sempre alerta e vigilante para qualquer eventualidade."



Inti Peredo morreu quando tentava lançar uma granada sobre soldados do Exército que armaram um cerco ao redor da casa onde se reunia um grupo extremista. O cadáver de Inti tinha várias perfurações e estava desfigurado pela explosão da granada. No grupo havia cubanos, que fugiram após a explosão da granada, segundo anunciou o Ministro Padilha. (Pág. 8)

requestram no
r banqueiro

DC-9 cai e mata 82 nos EUA

Indianápolis, Indiana (AP-AP-UI-JB) — Um jato DC-9, bimotores, 82 pessoas a bordo, caiu ontem a 15 quilômetros de Indianápolis, após chocar-se com um pequeno avião do tipo Cherokee. Não há sobreviventes, segundo informou a polícia do Estado de Indiana, embora sem precisar o número de ocupantes do avião menor.

O jato, pertencente à Allegheny Airlines, voava de Boston para Indianápolis, via Baltimore e Cincinnati e devia pousar naquela cidade minutos depois. Estava realizando o problema de aproximação do aeroporto, com céu parcialmente nublado, quando ocorreu a colisão, a 800 metros de altitude. Não há detalhes sobre os ocupantes do monomotor Cherokee, nem de sua procedência. O jato DC-9 caiu próximo à importante rodovia que liga Cincinnati a Indianápolis, junto a um estacionamento.

Desastre com avião militar

Bogotá (AFP-UI-AP-JB) — Porta-voz da Força Aérea colombiana informou ontem que morreram os 32 ocupantes do avião militar que caiu segunda-feira na cordilheira Oriental dos Andes.

O bimotor decolou segunda-feira de Bogotá, seguindo para a localidade de Villavieja, Departamento de Meta. Entre as vítimas estão sete crianças, uma freira e os três militares que acompanhavam a tripulação. O avião, um C-47, pertencia à Empresa Satena, propriedade da Força Aérea colombiana.

SEM PARALELO

A Satena disse que o desastre ocorreu segunda-feira é o maior desde que iniciou operações em regiões de selvas e nas planícies do Sudoeste do país.

Três aviões militares localizaram os escombros do C-47 e disseram não haver sobreviventes. Grupos de resgate dirigiram-se, por terra, para a área do acidente, embora não espere encontrar pessoas com vida.

O avião caiu quando aparentemente tentava realizar um pouso de emergência. Testemunhas oculares disseram que um rastro de corpos e escombros ficou ao longo de vários quilômetros.

Irlanda derruba as barricadas

Belfast (AP-AP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, anunciou ontem, por uma rede de rádio e televisão, que as forças policiais e as tropas britânicas haviam removido todas as barricadas de católicos e protestantes das ruas de Belfast, e que as mesmas forças manteriam uma linha de demarcação entre os manifestantes de ambas as religiões.

Belfast amanheceu o dia de ontem em plena calma. Os serviços de segurança britânicos iniciaram uma campanha contra as rádios clandestinas em poder dos protestantes, provocando interferência em todas elas e abafando os apelos à rebelião que vinham lançando desde o início dos conflitos. Apenas uma emissora, a Voz de Ulster, conseguiu burlar a interferência britânica.

Uma comissão especial de investigação, composta de autoridades militares, funcionários públicos e entidades de beneficência, continua atendendo aos apelos de pessoas de ambas as religiões que sofrem ameaças diversas e investigando o caso por caso. A polícia local, por sua vez, prossegue nas investigações para descobrir os assassinos do jovem protestante Jack Todd, de 23 anos, morto a tiros anteontem, em uma rua de Belfast.

Pompidou aceita debater a entrada britânica no MCE

Bonn (AP-AP-UI-JB) — O Presidente Georges Pompidou, da França, e o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha, encerraram ontem suas conversações na capital alemã, deixando praticamente certa a convocação de uma reunião dos Chefes de Estado do Mercado Comum Europeu, em novembro, para debater, mais uma vez, a admissão da Inglaterra no MCE.

Em banquete que lhe foi oferecido, Pompidou declarou que "a reunião de cúpula pode permitir a criação de pré-condições que tornem possível uma ampliação do Mercado Comum Europeu." Pompidou manteve em parte a linha de De Gaulle, contrária à admissão da Inglaterra.

terra no grupo de seis países do MCE, salvo sob certas condições.

ESTABILIDADE

No mesmo banquete, o Chanceler Kiesinger disse que seria de pouca utilidade manter-se uma Europa unida, incluindo países que "não podem manter seus assuntos em ordem, que não são saudáveis ou estáveis", referindo-se à atual situação econômico-financeira da Inglaterra.

A reunião de cúpula do MCE será realizada provavelmente em Haia e os outros países-membros (Bélgica, Luxemburgo, Itália e Holanda) serão consultados sobre a proposta.

franco-alemã, segunda-feira, em Bruxelas, durante a reunião dos Ministros de Relações Exteriores do Mercado Comum.

Ao mesmo tempo em que se reuniam os Chefes de Estado da França e Alemanha, os Ministros das Relações Exteriores dos dois países também conferenciavam. O Presidente Georges Pompidou esteve sempre acompanhado do Premier francês Chaban-Delemas.

A reunião de cúpula do Mercado Comum, em novembro, deverá apreciar também os pedidos de admissão da Noruega, Dinamarca e Irlanda como membros do MCE, e da Suécia e Austrália com um status especial.

Eleições afetam diálogo Bonn-Paris

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Se por um lado a primeira viagem de Georges Pompidou, como Presidente, ao estrangeiro, implicou modificações de protocolo e de atitudes em relação ao seu ilustre predecessor, as conversações que teve com os principais líderes alemães na segunda-feira e ontem deixaram evidente que, a não ser o previsível acordo de se convocar para novembro uma reunião dos governantes dos seis países que formam o MCE, as próximas eleições alemãs forçaram o adiamento de quaisquer outras decisões maiores.

Tendo encontrado a "grande coalizão" alemã, nitidamente dividida entre cristãos e social-democratas, Pompidou manteve-se fiel às suas declarações eleitorais, segundo as quais apoiaria uma reunião europeia de cúpula, e conseguiu fazer com que as duas delegações concordassem pelo menos com o triplicado ("acabamento, desenvolvimento, ampliação") desenvolvido pelo Chanceler francês, Maurice Schumann, em relação à construção europeia.

COOPERAÇÃO

A ordem de prioridade a dar a estes três fatores deixou, no entanto, margem para uma série de incertezas: é que entre os membros da delegação francesa tinha-se a impressão de que os dirigentes alemães inten-

cionariam se orientar na direção de uma cooperação política com a Grã-Bretanha, antes de se efetivar a integração econômica dos ingleses no mercado comum. Pensava-se que Kiesinger insistiria neste ponto, apontando a UEO (União da Europa Ocidental), por exemplo, como um contexto ideal para as eventuais discussões a sete.

Mas tudo indica que Kiesinger não desenvolveu a ideia que para os seus interlocutores franceses, é inaceitável.

Já Maurice Schumann e seu colega Willy Brandt discutiram o problema da UEO, a cujas reuniões a França não comparece desde um incidente provocado por uma demarcação integracionista britânica e violentamente explorada pelo General De Gaulle.

Quando Brandt afirmou que seu governo está disposto a encontrar uma fórmula que possibilite resolver o problema, Paris insistiu no fato de que a única fórmula possível de aceitação seria o retorno às "práticas usuais", isto é, a aceitação da regra de unanimidade para todas as decisões formuladas pela organização.

No que se refere à Inglaterra propriamente dita, revelou-se o novo estilo e, ao mesmo tempo, a continuidade da ortodoxia de Gaulle de Georges Pompidou: para ele, o acabamento do mercado comum é a condição básica para a união

política. Quando "acabado" o MCE econômico, nunca antes, a França não se oporá mais a sua ampliação, em outras palavras, à admissão da Grã-Bretanha. Se tais afirmações representam a continuidade de Gaulle, a abertura se manifestou quando Pompidou aceitou discutir numa reunião europeia de cúpula — a de novembro próximo — as consequências de uma eventual ampliação do MCE, o que não deixa de ser um fato novo.

Mas foi a proximidade das eleições na Alemanha e a luta que travam os dois Partidos formadores da "grande coalizão" governamental que deram a certos detalhes do protocolo seguido por Pompidou uma conotação política: o prolongado encontro com o Presidente Heilmann (um social-democrata que prega um melhor relacionamento com o Leste) teria servido de compensação ao papel mais importante do Chanceler Kiesinger (cristão-democrata) nas conversações em visita feita pela delegação francesa ao Museu Adenauer? Tudo indica que sim, e se Pompidou aceitou o circuito é porque ele conta, mais que nunca, com o apoio alemão ao seu plano de recuperação econômico-financeira: profundamente carteriano em sua concepção de "Europa ampliada", o novo Presidente francês é também, talvez, o maior político da França atual.

ALDEIA REBELDE



Policiais italianos tomam posição na estação ferroviária de Caserta, temendo a rebelião

Cardeal Rossi presidirá o Sínodo Mundial em Roma

Cidade do Vaticano (UPI-AP-AP-JB) — O Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, foi designado como um dos três presidentes do Sínodo mundial de Bispos que começará a 11 de outubro no Vaticano, segundo declarou ontem o secretário-geral do Sínodo, monsenhor Ladislav Rubin.

Monsenhor Rubin informou também que o Papa Paulo VI está disposto a consultar os Bispos antes de anular decisões importantes, porém não abandonará seu direito de exercer a suprema autoridade na Igreja. A participação dos Bispos nas decisões do Papa é uma das reivindicações da corrente liberal da Igreja.

Autoridade

Outros dois presidentes do Sínodo — o segundo convocado pelo Papa em dois anos — serão os Cardeais Carlo Confalonieri, da Itália e Valerian Graciosa, da Índia.

Monsenhor Rubin, da Polónia, declarou que o Papa tem sobre a Igreja um "poder pleno, supremo e universal, que pode exercer livremente." Acrescentou que o Pontífice "tem tais atribuições em virtude de suas funções de vigário de Cristo e de pastor de toda a Igreja."

Acrescentou que o princípio da autoridade papal permanece imutável como fator constitucional da Igreja. De acordo com o desejo de seu fundador, o Sínodo discutirá a aplicação do princípio da colegialidade, aprovado no Concílio Ecumênico Vaticano II, para assegurar uma colaboração maior entre o episcopado e o Papa.

A posição da Igreja Católica sobre o controle da natalidade, segundo o secretário-geral do Sínodo, é "um problema que não seria discutido nestes momentos."

Durante sua entrevista coletiva à imprensa, monsenhor Rubin disse que não estava prevista reunião alguma entre os Bispos participantes do Sínodo e os sacerdotes rebeldes que, tendo à frente o teólogo suíço Hans Küng, pretendem realizar em Roma um "contra-Sínodo."

Futebol na Itália leva povo à luta

Caserta, Itália (AP-UI-UI-JB) — Dois mil habitantes de Caserta, enfurecidos, transformaram desde ontem a pequena cidade italiana, ao Norte de Nápoles, em campo de batalha, destruindo prédios públicos, com seus móveis e arquivos inclusive os arquivos do Tesouro Nacional e atendo fogo em estabelecimentos comerciais.

Os habitantes de Caserta revoltaram-se quando a Liga Italiana de Futebol rebatizou o Caserta Futebol Clube da segunda para a terceira divisão do campeonato italiano, por motivo de suborno, punindo um dirigente e um jogador do time local. As forças policiais foram impotentes para impedir o quebra-quebra, sendo atacadas com paus e pedras durante todo o dia de ontem.

SUBORNO

A notícia de que a Liga Italiana de Futebol havia resolvido atender ao apelo do Caserta Futebol Clube para reverter sua decisão de rebatizá-lo à terceira divisão do campeonato não acalmou os ânimos.

Bandos de jovens armados de barras de ferro e pedras conseguiram erguer uma barricada na linha férrea que liga Roma a Nápoles, aparentemente para impedir que cheguem reforços para a polícia local. Nos primeiros choques entre policiais e manifestantes, junto à Estação Ferroviária de Caserta, 40 policiais saíram feridos e um número de manifestantes foram recolhidos pelas ambulâncias que faziam a estação e o hospital da cidade. O chefe de polícia, Pasquale Colombo declarou que tinha forças suficientes para conter os manifestantes e efetuou quase uma centena de prisões.

O abastecimento de água à cidade está prejudicado, e a polícia acredita que os manifestantes danificaram os encanamentos. Vários incêndios destruíram residências e lojas comerciais, enquanto os revoltosos tentavam impedir a ação dos bombeiros. Um grupo de manifestantes apoderou-se das viaturas de bombeiros que atendiam a um chamado.

Metalúrgicos param amanhã

Roma (AP-UI-UI-JB) — Os três sindicatos de metalúrgicos da Itália decretaram greve nacional de 24 horas, a partir de amanhã, depois de uma reunião com os representantes dos empregadores para solucionar o problema da greve-relâmpago ocorrida nas fábricas da Fiat, em Turim.

A greve dos metalúrgicos, que paralisará 1 300 000 trabalhadores em 10 mil estabelecimentos industriais de toda a Itália, será seguida por outra greve nacional, a dos operários na indústria da construção, marcada para sexta-feira, com duração de 48 horas. Duas outras greves nacionais são esperadas, ainda sem data marcada.

RAZÃO OPERÁRIA

Após a greve dos 800 operários da fábrica Fiat de Mirafiori, na semana passada, com a consequente dispensa pela empresa de 27 500 empregados, os sindicatos procuraram os empregadores para debater o problema dessas greves-relâmpago, promovidas por elementos extremistas e não controladas pelos sindicatos.

A reunião dos sindicatos com os representantes patronais durou menos de duas horas, pois as empresas exigiram dos sindicatos que encontrassem uma fórmula para conter as greves de minorias extremistas antes de qualquer acordo em torno de reivindicações puramente trabalhistas.

O Cardeal da prudência

Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, 55 anos (um dos cardeais mais jovens da Igreja Católica), é responsável pela evangelização de mais de 5 milhões de pessoas. Inimigo de qualquer radicalismo, sua obra está marcada, principalmente, pela prudência. Aos mais radicais costuma repetir a sentença de São Tomás:

A virtude está no meio. Como presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Agnelo Rossi acolheu alguns dos pronunciamentos mais corajosos do clero. Quando, em 1968, foi reeleito para a presidência da Comissão Central da CNBB, atribuiu a escolha à sua "imparcialidade e à ação com isenção de ânimos, sempre achando mais justo o meio-termo."

Padre desde 1937, bispo de Barra do Piraí em 1956, Arcebispo de Ribeirão Preto em 1962, D. Agnelo foi nomeado cardeal, em 1965, durante o Concílio Vaticano II. Ao saber da notícia, emocionou-se:

A elevação ao Cardinalato me causou espanto e até desolação, porque

não confio em minhas pequenas forças, mas apenas nas virtudes do Alto.

Professor de teologia, expert em assuntos de catequese e de apostolado religioso, conhecedor profundo do protestantismo, D. Agnelo Rossi tornou-se aos poucos um dos nomes mais importantes do clero brasileiro, ouvido com respeito pelo Vaticano graças à sua linha de equilíbrio. Tem sido um divisor de águas entre as diversas correntes da Igreja.

Vivemos numa época de transformações profundas e há pessoas da maior boa vontade que se excedem, como outras que se omitem. A Igreja é dinâmica, mas deve dar o passo progressivo, com o equilíbrio que às vezes o meio está exigindo. Principalmente com inteligência.

Recentemente, seu nome voltou às manchetes dos jornais: no dia 5 de agosto, elementos terroristas atiraram uma bomba contra a fachada do Palácio Pio XII, sua residência oficial. Tranquilo, ele declarou:

Nada tememos. Estamos cor

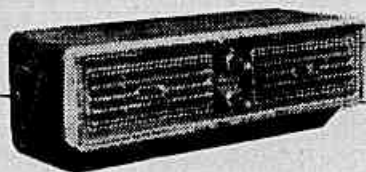
Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

INSTALE AGORA O FRIO SILENCIOSO VORNADO NO SEU
WILLYS ou GALAXIE E PAGUE NO VERÃO!



VORNADO AUTO AIR CONDITIONING (U.S.A.)

Vendas exclusivas no Brasil
SOCAR
SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS
Rua São Cristóvão, (hoje Ceará) n.º 217/221
Telefone: 228-2619 e 248-7381.



"The New York Times" comenta o sequestro

Nova Iorque (UPI-JB) — O jornal The New York Times comentou ontem em editorial o sequestro e o resgate político do Embaixador Elbrick. Diz o editorial, intitulado *Lições de um Sequestro*:

"É crucialmente importante que os Estados Unidos tirem as conclusões corretas (do sequestro), num momento em que um incerto Governo de Nixon ainda procura formular uma política em relação à América Latina.

MISSÃO ROCKEFELLER

"(...) Esse deplorável incidente dramatiza de novo a asseveração do Governador Rockefeller, após ter concluído sua missão latino-

americana por encargo do Presidente Nixon, de que "nem tudo está bem" e existe "uma urgente necessidade de alterações em nossas pautas políticas."

No informe que o Presidente ainda não deu à publicidade, presumivelmente o Governador Rockefeller esteja sugerindo a adoção de medidas práticas para aliviar a situação e voltar a pôr em bom caminho a Aliança para o Progresso. Se a terrível experiência do Embaixador Elbrick induz o Governo à ação em relação a esse informe e a conceder às Américas alguma prioridade na política exterior, sua odisséia não terá sido de todo em vão" — conclui *The New York Times*.

NA FRANÇA

Paris (AP-JB) — O jornal financeiro *Les Echos* formula em sua edição de ontem o seguinte comentário sobre o sequestro:

"O sequestro do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil ameaça levar o Governo de Nixon a uma espécie de isolamento com relação a seus vizinhos pobres do Sul, cujos sentimentos

antimorte-americanos se inflamam tão facilmente. (...)

O Presidente Nixon nunca ocultou em suas relações com os latino-americanos que, para ele, a solução do subdesenvolvimento da região reside na procura de maiores inversões privadas. Com isso, contraria as esperanças dos Governos mesmo os mais moderados."

NA ARGENTINA

Buenos Aires (UPI-JB) — A polícia anunciou ontem que não foram adotadas medidas especiais de segurança junto às representações diplomáticas instaladas em Buenos Aires, desmentindo as notícias que circularam na véspera.

Segundo versão que surgiu anteontem, efetivos policiais haviam sido destacados para junto das sedes diplomáticas estrangeiras, a fim de evitar incidentes como o sequestro do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Burke Elbrick.

Temístocles Cavalcanti se aposenta em outubro no Supremo Tribunal Federal

Brasília (Sucursal) — No dia 14 de outubro o Ministro Temístocles Cavalcanti se aposentará compulsoriamente, abrindo uma vaga no Supremo Tribunal Federal para ser preenchida pelo Governo. Enquanto isso, já se abriram duas vagas no Tribunal Federal de Recursos, com a aposentadoria do Ministro Cunha Vasconcelos e com a morte do Ministro Oscar Saraiva. E uma terceira vaga ocorrerá ainda este ano, no TFR, com a aposentadoria compulsória do Ministro Moreira Rabelo. Também no Tribunal Superior Eleitoral há uma vaga para ser preenchida pelo Governo, de juiz-substituto, reservada aos advogados.

CANDIDATOS

O procurador-geral da República sempre foi considerado um candidato natural às vagas que se abrem no Supremo Tribunal Federal. É titular do cargo o Sr. Décio Miranda. Também o Ministro Antônio Neder é dado como candidato a vaga que se abrirá no Supremo Tribunal Federal. O Ministro Antônio Neder pertence ao TFR. Se se confirmar a nomeação, representará a abertura de nova vaga no Tribunal Superior Eleitoral. Com isso o Governo, até o fim do ano, poderia renovar um terço dessa Corte, hoje composta de 13 ministros.

O decreto nomeando o Deputado Clóvis Pestana Mi-

nistro do Tribunal de Contas da União, na vaga do Sr. Pereira Lira, aposentado compulsoriamente, será publicado no Diário Oficial de hoje. Sua posse deverá ocorrer ainda esta semana. O parlamentar gaúcho foi convidado para o cargo pelo Presidente Costa e Silva, antes de sua enfermidade. O Sr. Clóvis Pestana é engenheiro, já foi prefeito de Porto Alegre e duas vezes Ministro de Viação e Obras Públicas. No Governo do Marechal Eurico Gaspar Dutra e no do Sr. Janio Quadros. Com sua posse no Tribunal de Contas, o Sr. Clóvis Stenzel passa à condição de deputado efetivo na bancada do Rio Grande do Sul.

Junta aposenta servidores com base no AI-12, entre os quais Floriceno Paixão

Brasília (Sucursal) — O nome do Sr. Floriceno Paixão, cujo mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul foi recentemente cassado, figurou entre os de alguns outros funcionários aposentados ontem pela Junta Governativa com base no AI-12, com vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço.

Os outros aposentados são: Dermeval Bartolomeu Trigueiro Mendes, Rubem Machado Lang e José Barbosa Porto. Com a pena de demissão, foi punido o datilógrafo Almir Alves, do Ministério do Exército.

EXONERAÇÕES

Com base ainda no Ato Institucional nº 12, os Ministros Militares assinaram decreto demitindo Miguel Moraes de Araújo Lemos da antiga Comissão do Vale do São Francisco, por haver faltado ao serviço, sem justa causa, por mais de 30 dias consecutivos; e demitindo da Superintendência do Vale do São Francisco, ten-

do em vista conclusão a que chegou a comissão de inquérito administrativo ali instaurado, o tesoureiro Renato Mascarenhas de Sousa. Outro decreto concedeu exoneração a Galdino Mendes Bezerra Nelo do cargo de secretário da extinta Comissão do Vale do São Francisco; e, ex-officio, do cargo de chefe de seção 5-C, a Carlos Alberto Alves.

o JB
tem uma
agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados
e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

Ato estende pena de morte a caso de guerra revolucionária ou subversiva

A pena capital

A pena de morte foi, durante muito tempo, fato comum em todos os países do mundo. Aplicada em grande número de delitos, especialmente na Idade Média e no início dos tempos modernos, era precedida frequentemente pela tortura.

Queimar alguém na fogueira, ou partir-lhe todos os ossos, era tão comum quanto estrangular um condenado com a maior lentidão possível. A atitude dos legisladores em relação à vida humana refletia-se na frequente aplicação da pena de morte para insignificantes delitos de propriedade. Na Inglaterra do século XVIII, a pena aplicável a várias centenas de delitos específicos, em sua maioria referentes ao direito de propriedade.

A transformação dessa maneira de ver começou naquele mesmo século, quando a aparição de uma filosofia política democrática deu início a lutas políticas contra os velhos regimes. Os escritos de Montesquieu e de Voltaire, e especialmente os de Beccaria (*Ensaio Sobre os Crimes e sua Punição*, 1764) foram um poderoso estímulo para os reformistas.

Nos Estados Unidos, onde no período colonial havia mais de uma dúzia de crimes considerados dignos da pena de morte, a Pensilvânia reservou essa punição para assassinato de primeiro grau, em 1794, e logo outros Estados do Norte adotaram o mesmo princípio.

Na Inglaterra, sob a influência de Jeremy Bentham e Samuel Romilly, o número de crimes capitais foi reduzido a 15 em 1834, e a quatro em 1861. As condenações acrescentadas de tortura foram abolidas e se adotou universalmente o princípio de que a punição deveria visar unicamente à rápida extinção da vida. A França adotou a guilhotina, em 1792, o garrote foi introduzido na Espanha e a forca tornou-se o método comum de execução na Inglaterra.

MUITOS MEIOS DE MATAR

Essa simplificação do ritual de execução, característica da época moderna, deixaria insatisfeitos os povos antigos. Para eles, havia certo prazer sádico no espetáculo de uma execução; era importante, também, que a sentença de morte fosse cumprida diante do maior número de pessoas, para que servisse de exemplo. Havia, assim, a preocupação do rei de modo de provocar a morte.

Entre os antigos hebreus, havia, inclusive, a participação direta dos assistentes: no decurso da lapidação — morte a pedradas — qualquer espectador podia contribuir com a sua pedra.

No circo romano, o espectador também participava levantando ou abaixando os polegares — o que significava o retardamento ou a precipitação do golpe definitivo. A crucificação, em Roma, era pena para delitos comuns.

Os assírios, mestres na arte do suplício, empalavam seus condenados, isto é, espetavam-nos em uma estaca até que a morte sobreviesse. Entre os hindus, eram muito populares as Torres de Siva — quatro estacas bem altas que amparavam um pequeno estrado de madeira, sobre o qual, bem amarrado, o condenado esperava que os abutres o devorassem.

Ninguém igualou, entretanto, os chineses na arte de matar com sofisticação. Um suplício a que os imperadores gostavam de assistir era o da "morte da areia": o condenado, cuidadosamente amarrado, era estendido no chão com o nariz para baixo. No ponto onde a cabeça repousava fora espalhada previamente a areia mais fina que se pudesse moer. Vinha então o carrasco e, de surpresa, vibrava um bambu uma fortíssima pancada nas costas da vítima. Esta, instintivamente, respirava fundo; era quanto bastava para que a areia penetrasse em seus pulmões. A partir daí, o condenado teria espasmos cada vez mais fortes, enquanto os pulmões iam sendo dilacerados. A morte vinha em poucos minutos.

PRÓS E CONTRAS

Para a sociedade moderna, não são essas histórias tão chocantes; a própria instituição da pena de morte tem sido objeto de ataques violentos, embora os seus defensores também tenham argumentos.

As opiniões pró e contra são de dois tipos. Algumas são afirmações categóricas, baseadas em sentimentos e crenças tradicionais. Estão nessa categoria os argumentos de que o senso inato de justiça do homem pede que um assassino pague o crime com a própria vida, ou de que o homem não tem o direito de tirar a vida, que é propriedade do Criador.

É óbvio que o "senso inato de justiça" é uma coisa variável, já que o mundo está dividido nitidamente entre países que aceitam a pena de morte e outros que a rejeitam.

Há uma outra classe de argumentos que podem ser chamados de "utilitários". É o argumento de que afirmam que a pena de morte produz alguns efeitos demonstráveis ou serve a uma determinada finalidade: a pena de morte teria, por exemplo, um poder inigualável de dissuadir as pessoas que pensariam em cometer um crime.

A prisão perpétua — dizem esses argumentos — não teria o mesmo efeito; além disso, ela exporia os guardas da prisão e os outros prisioneiros a assassinatos.

O pronunciamento dos ex-combatentes foi recebido com surpresa, tendo em vista sua habitual reserva. Com o levantamento, porém, de informações sobre Melo Mourão, a nota foi entendida: ela se referia ao brasileiro que, sob a acusação de espionagem em favor da Alemanha, fora condenado à pena de morte durante a II Guerra Mundial (processo 3293-DF). Mais tarde, a decisão foi reformada para 30 anos de prisão, de acordo com a apelação nº 1441516, no Tribunal Superior Nacional (hoje Supremo Tribunal Federal).

Centense (de Ipueiras), 53 anos, Me-

nos perigosos; esse risco pode estender-se à sociedade, já que os criminosos podem fugir, ou podem receber indulto; além disso prisioneiros perpétuos representam um ônus para o Estado. A pena de morte, dizem ainda seus defensores, pode ter um valor econômico e impedir os atos de vingança e os linchamentos.

Os que contestam esses argumentos dizem que não há nenhuma prova de que a pena de morte dissuade criminosos ou proteja a comunidade mais do que o faz a prisão perpétua. Erros judiciários podem levar à condenação de gente inocente, o que seria intolerável. No que se refere à eugenia, a esterilização resolve o problema. E em prisões bem organizadas, os prisioneiros podem executar trabalhos economicamente rentáveis. A existência da pena de morte complica a ação da Justiça, retarda os julgamentos, pode levar a veredictos injustos e aumenta grandemente o trabalho das Cortes de Apelação.

No que se refere à dissuasão do crime, há alguns estudos estatísticos que estabeleceram nitidamente algumas conclusões:

- 1) Quando se faz a comparação entre Estados contíguos, alguns retendo e outros eliminando a pena de morte, Estados em que as condições econômicas, sociais e políticas são semelhantes, a taxa de homicídios é a mesma, e revela as mesmas oscilações, mesmo se se observa um longo período de tempo;
- 2) A abolição, introdução ou reintrodução da pena não é acompanhada, nas taxas de homicídio, pelos efeitos pretendidos pelos seus defensores;
- 3) Mesmo em comunidade em que os efeitos de dissuasão deveriam ser maiores, pelo fato de a vítima e os assassinos terem vivido lá, ou pela publicidade em torno do caso, as taxas de homicídio não são afetadas pela execução;
- 4) O número de policiais mortos por criminosos não é maior em Estados sem a pena de morte do que nos outros.

A EXTENSÃO DA PENA

O avanço dos movimentos destinados a abolir a pena de morte conquistou a grande maioria dos países.

Na Europa, a pena continua a existir na França, na Espanha, na Irlanda e na Grécia. Nos Estados Unidos, há Estados que a mantêm, outros que a aboliram. Na África e na Ásia, há uma maioria absoluta para os que possuem a pena de morte; só a abolição o Nepal (em 1931) e Israel (excluindo-se os traidores e os colaboradores nazistas).

Na América Latina, a pena de morte existe na Argentina (estabelecida recentemente por Onganía), no Chile e no Peru.

O Canadá também possui a pena de morte. E a África do Sul é um caso à parte: metade das execuções realizadas no mundo ocidental tem lugar em Pretória, em uma média de duas por semana.

A PENA E O BRASIL

No Brasil Colônia aplicava-se a legislação portuguesa, que admitia a pena capital. Tiradentes foi uma das muitas vítimas.

Com a Independência, embora mantida transitóriamente a legislação portuguesa, a Constituição Política do Império do Brasil aboliu "os açoites, a tortura, a marca de ferro quente e todas as demais formas cruéis." O Código Criminal do Império do Brasil de 1830 admitiu a pena de morte exclusivamente para os crimes de insurreição de escravos, homicídio qualificado e latrocínio.

Uma lei de junho de 1835 ampliou a pena de morte aos escravos que matassem, envenenassem ou ferissem gravemente ao senhor ou feitor, ou respectivamente familiares. Apesar de vigente essa legislação, a partir de 1855 não foi mais aplicada, no Brasil, a pena de morte.

Havia ainda no Império, para uso exclusivo da justiça militar, os "artigos de guerra" do Conde de Lippe, que admitiam a pena de morte "por arrebuzamento ou enforcamento."

Na República, um decreto de 1899 riscava da nossa legislação a pena capital. O Código Penal de 1890 também a rejeitou, antecipando-se os dois à Constituição republicana de 1891, que a aboliu expressamente, reservando-se, no entanto, a legislação militar.

Só na Constituição de 1937 voltou a pena de morte a ser autorizada, mesmo sem ser em tempo de guerra: para tentativas de submissão do território nacional à soberania de Estado estrangeiro ou de mudança da ordem política e social, e para o homicídio cometido fútil e perversamente. E dessa época a condenação — depois comutada — de Gerardo de Melo Mourão.

No Código Penal de 1940 (ainda vigente), a pena de morte foi eliminada; no entanto, o Código Penal Militar de 1941, ainda vigente, prevê a pena de fuzilamento "para crimes militares em tempo de guerra."

Um grupo de pracinhas da FEB foi condenado à morte por esse código, durante a II Guerra Mundial, tendo Getúlio Vargas comutado a pena para 30 anos de prisão. Os pracinhas — e Melo Mourão — seriam indultados, finalmente, pelo Presidente Dutra.

De volta ao Brasil, Melo Mourão voltou ao noticiário em maio de 1968, ao ser apontado como o autor de *Esboço de Análise do Estado Militarista*, artigo publicado em Boletim Cambial e no qual se preconizava o entendimento entre empresários e militares, marginalizada a classe política.

Ao negar a autoria do trabalho, Melo Mourão confessou-se um "estudioso da mitologia grega e da ontologia poética dos povos latino-americanos" e definiu-se como "lírico, constante e irreduzível adversário do complexo industrial-militar."

O Ato Institucional nº 14 estendeu a aplicação das penas de morte e de prisão perpétua — antes só cominaíveis na hipótese de guerra externa — aos casos de guerra psicológica adversa e de

guerra revolucionária ou subversiva.

O novo Ato altera a redação do parágrafo 11 do Artigo 150 da Constituição do Brasil. Foi assinado com data de 5 pelos Ministros Militares no

exercício da Presidência e pelo Ministro da Justiça, mas só ontem a Agência Nacional o divulgou.

E' o seguinte o Ato Institucional nº 14:

A REDAÇÃO

cológica adversa ou da guerra revolucionária ou subversiva;

Considerando que aqueles atos atingem, mais profundamente, a segurança nacional, pela qual respondem todas as pessoas naturais e jurídicas, devendo ser preservada para o bem-estar do povo e desenvolvimento pacífico das atividades do país;

Resolvem editar o seguinte Ato Institucional: Art. 1.º — O parágrafo 11, do Artigo 150, da Constituição do Brasil, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 150
....."

§ 11. Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento, ou confisco, salvo nos casos de guerra externa, psicológica adversa, ou revolucionária ou subversiva,

nos termos que a lei determinar. Esta disporá, também, sobre o perdimento de bens por danos causados ao Erário, ou no caso de enriquecimento ilícito no exercício de cargo, função ou emprego na Administração Pública, direta ou indireta."

Art. 2.º — Continuam em vigor os atos institucionais, atos complementares, leis, decretos-leis, decretos e regulamentos que dispõem sobre o confisco de bens em casos de enriquecimento ilícito.

Art. 3.º — Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e atos complementares dele decorrentes, bem como seus respectivos efeitos.

Art. 4.º — Este Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

Lei ordinária precisa regulamentar aplicação

A pena de morte instituída ontem no Brasil para os crimes praticados com fim de guerra revolucionária ou subversiva e guerra psicológica adversa necessita de uma lei ordinária para ser aplicada, pois o Código Penal Militar não prevê tais hipóteses, limitando-se a definir os casos em que os brasileiros podem ser fuzilados durante guerra externa.

O Ato Institucional nº 14 apenas permite a aplicação da pena de morte, mas a definição do chamado fato típico (a definição do crime) depende da lei ordinária (que pode ser um decreto-lei). A pena de morte no Brasil seria executada por fuzilamento, mas o Presidente da República pode comutá-la.

A alteração

A redação do Parágrafo 11 do Artigo 150 da Constituição de 1967 era a seguinte: "Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento, nem de confisco. Quanto à pena de morte, fica ressalvada a legislação militar aplicável em caso de guerra externa. A lei disporá sobre o perdimento de bens por danos causados ao Erário ou no caso de enriquecimento ilícito no exercício de função pública."

O Ato Institucional nº 14 introduziu as seguintes alterações:

- 1) Ressalvou a aplicação da pena de morte em caso de guerra psicológica adversa;
- 2) Idem no caso de guerra revolucionária ou subversiva;
- 3) Permitiu o confisco de bens por danos causados ao Erário ou enriquecimento ilícito no exercício de cargo, função ou emprego na Administração Pública, direta ou indireta. Antes o confisco só podia ser feito nos bens dos que enriqueceram ilicitamente.

tamente por exercício de função pública, sem especificações.

A Constituição de 1967, que continua em vigor, diz que toda pessoa natural ou jurídica é responsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei.

A Lei de Segurança define como guerra psicológica adversa "o emprego da propaganda, da contrapropaganda e das ações nos campos político, econômico, psicossocial e militar, com a finalidade de influenciar ou provocar opiniões, emoções, atitudes e comportamentos de grupos estrangeiros, inimigos, neutros ou amigos, contra a consecução dos objetivos nacionais."

A mesma Lei de Segurança define como guerra revolucionária "o conflito interno, geralmente inspirado em uma ideologia ou auxiliado do exterior, que visa à conquista subversiva do poder pelo controle progressivo da Nação."

Caso atual

Portanto, o Ato Institucional nº 14 apenas estende a pena de morte às guerras internas, como tais compreendidas as guerras psicológica adversa e revolucionária ou subversiva.

Anteontem, ao anunciar que editaria novos atos em proclamação à Nação, os Ministros Militares no Exercício da Presidência da República advertiram, textualmente, a respeito do sequestro do Embaixador norte-americano:

"A Nação está agora consciente de que se acha em plena evolução o processo da guerra revolucionária ou subversiva, e tem a clara compreensão do que ela representa, bem como do dever de todos os cidadãos de participar, responsabilmente, das medidas necessárias para enfrentá-la."

Ou seja: o Governo consi-

dera que a guerra revolucionária ou subversiva já está instalada e que, portanto, já é cominaível a pena de morte, dependendo apenas da regulamentação de sua aplicação, por ato complementar ou decreto-lei.

O fuzilamento

A pena de morte já está prevista no Código Penal Militar e é executada por fuzilamento.

O Artigo 265 do Código Penal Militar pune com a morte o crime de "tomar o nacional armas contra o Brasil ou Estado aliado, ou prestar serviço nas forças armadas de nação em guerra contra o Brasil." Além desses, são punidos com a morte os seguintes crimes (em caso de guerra externa): covardia, espionagem, motim e revolta, insubordinação e violência, insubordinação do exterior, que visa à conquista subversiva do poder pelo controle progressivo da Nação.

O banimento

Os juristas são de opinião que o banimento dos 15 exilados no México foi a fórmula encontrada pelo Governo brasileiro para legalizar a retirada do país de presos que estavam condenados com penas transitórias em julgamento.

Esses presos — explicaram — não poderiam ser soltos por ato do Poder Executivo, pois estavam à disposição do Poder Judiciário, cumprindo penas impostas pelas autoridades militares. Foi necessário, então, reformar a Constituição por meio do Ato Institucional nº 13, que instituiu o banimento e autoriza o Executivo a impô-lo aos cidadãos considerados inconvenientes à segurança nacional.

Presidente do MDB pede bom-senso contra pressão

Brasília (Sucursal) — Na opinião do presidente do MDB, Senador Oscar Passos, "é chegado o momento de os homens de responsabilidade e bom-senso pararem um pouco para pensar no próximo passo, caso contrário o caldeirão das pressões poderá explodir."

O dirigente oposicionista lembrou que há tempos dissa que o caldeirão estava com muita pressão e não se notava qualquer iniciativa para reduzi-la; ao contrário,

cada vez mais as válvulas de escape estavam sendo vedadas. Considerou a ação terrorista contra o Embaixador Burke Elbrick como uma parcela daquela explosão.

PARTICIPAÇÃO DO POVO

Condenando veementemente o ato de violência contra o Embaixador, o Senador Oscar Passos — que compareceu à Embaixada dos Estados Unidos, no Rio, para levar sua manifestação de solidariedade ao povo e

ao Governo norte-americanos — afirmou nesta capital que os atuais dirigentes brasileiros precisam se convencer de que é necessária a participação do povo nas grandes decisões.

— Não se pode teimar em adotar medidas antipopulares. Qualquer solução em estudo não deve omitir a participação do povo, através da livre manifestação nas urnas. É a maneira mais democrática de se reduzir a pressão do caldeirão e evitar sua explosão.

Mais Sequestro na página 4

Coluna do Castelo Os compromissos do Congresso

BRASILIA (Sucursal) — E' sem dúvida constrangedor o fato de que alguns deputados tenham oferecido prévia garantia do endosso do Congresso a qualquer solução acertada pelos Chefes Militares. Ninguém ignora que o endosso será dado, pois assim tem ocorrido nos últimos anos, quando as decisões são tomadas e apenas comunicadas aos políticos se o caso é de referendo ou votação. O apoio das maiorias parlamentares, mesmo nas circunstâncias mais difíceis, não tem faltado. E' verdade que, no ano passado, registraram-se alguns equívocos mas é precisamente em função deles que as Câmaras Legislativas ai estão postas em recesso.

A esta altura não padece dúvida de que as soluções militares ou revolucionárias serão endossadas num esforço, que encontrará até mesmo uma justificativa válida na necessidade de conter o quadro numa armação de legalidade formal. Mas não deixa de causar um certo mal-estar o acodamento com que parlamentares se oferecem. Um pouco mais de conveniência comporia uma cena mais edificante.

A rendição sucessiva do Congresso tem sido decorrência de uma doutrina firmada pelo comando da antiga UDN desde os primeiros tempos da vitória do movimento de março de 1964. Foi em nome da preservação da legalidade possível, desde que se identifica como inalcantável a legalidade maior, que se construiu a doutrina do mal menor posta em execução por todos e cada um dos dirigentes udenistas. Pode-se dizer que é ainda em nome dela que o Sr. Pedro Aleixo se mantém na posição em que está, depois do que lhe ocorreu.

São crescentes, porém, os indícios de que o comando revolucionário prescinde em grau cada vez maior dos referendos ou endossos de instituições que consideram comprometidas pelos que as representam atualmente. Esse próprio estado de espírito, de fácil verificação, seria um dado a mais a ser levado em conta para adoção de atitudes mais discretas.

O Congresso, se pretende situar-se melhor no panorama brasileiro e na reconstituição do regime, teria mais o que fazer alertando e reivindicando em nome do mandato que ainda desempenham os seus membros do que se oferecendo para desempenhar o papel que lhes está previamente determinado pela força das circunstâncias.

Como força representativa, e na medida em que queira permanecer como tal, Câmara e Senado têm nesta hora a transmitir aos que estão com o comando uma mensagem de compreensão e tolerância, que são a essência mesma da instituição que corporificam. Seus membros devem e podem atuar na defesa da preservação de normas essenciais que caracterizam o regime democrático, que a Revolução quis defender e aperfeiçoar. Como técnicos, deputados e senadores cumprirão melhor do que qualquer outro o papel de esclarecer, ponderar e alertar quanto aos compromissos democráticos que estão na base do interesse comum de governantes e governados.

Ainda que seja apenas chamado a endossar as soluções que se armarem fora do seu âmbito, cabe ao Congresso reivindicar sempre um acesso a essas decisões e alertar para condicionamentos inarredáveis da manifestação das assembleias políticas. A submissão prévia nada lhe acrescenta nem atrai para seus membros simpatia e aprêço dos que estão com o poder nas mãos. E' apenas o sinal melancólico de que em alguns setores se conjugam a impotência e o medo.

Há, sempre, na Câmara e no Senado, uma parcela de homens que não abdicam dos seus deveres, inclusive morais, e que se dispõem sempre a cumpri-los, quando convocados. Neste momento, seria o caso de todos se darem como convocados desde que a hora envolve riscos até aqui não experimentados.

Carlos Castello Branco

Exército dá divulgação a 8 retratos-falados

Elbrick poderia ouvir músicas de um vizinho

ESTADA SEM CONFORTO

Do quarto onde ficou detido, o Embaixador Elbrick poderia ouvir, mesmo com a janela fechada, as músicas gravadas em fita pelo compositor Santos, que mora no 3.º andar do edifício de apartamentos situado uma casa antes da utilizada pelos sequestradores.

Assim, os boleros, tangos e sambas-canções postos a tocar pelo compositor, que não quis dizer seu nome todo a fim de "não me meter em complicações com os terroristas", serão mais um dado para que o Embaixador confirme se realmente esteve na casa 1026 da Rua Barão de Petrópolis.

MÚSICA ALTA

Santos mora, com sua família, no número 992 da mesma rua. Do seu apartamento, no último andar do prédio, se avista a janela do quarto que serviu de prisão ao Sr. Elbrick.

O compositor não percebeu nada de estranho durante o período em que o Embaixador esteve sequestrado, mas demonstrou que o som de seu gravador de fitas, que utiliza muitas horas por dia, chega facilmente ao local em que o diplomata passou três dias. Santos não se lembra exatamente quais as músicas que colocou no gravador. Sabe, porém, que ouviu tantas no último fim de semana, "que o Embaixador, por certo, se lembraria de algumas."

Nos dois andares abaixo do de Santos, num duplex, reside o Sr. Manuel Torres e sua família. Sua filha Catarina, que tem 16 anos, foi quem entregou uma carta, sábado, ao vigia da casa 1026. A moça se lembra muito bem de Helena Khair, tendo logo notado que a nova vizinha dirigia automóvel muito mal.

COMPASSO DE ESPERA

Os repórteres que esperaram, por toda a tarde de ontem, que

o Embaixador Elbrick fosse até a casa da Rua Barão de Petrópolis, 1026, terminaram sem ter nada para fazer. O Embaixador não apareceu e a casa estava sem policiamento; qualquer curioso podia entrar lá livremente até as 16h45m. A esta hora, chegou o proprietário, Sr. Vladimir Pinheiro Fonseca, que foi logo providenciando a mudança da fechadura do portão de ferro da entrada, o que ficou a cargo de dois trabalhadores.

O Sr. Vladimir, que estava muito nervoso, explicou rapidamente que "a mudança da fechadura é para evitar que alguma pessoa do grupo de sequestradores volte à casa."

Logo depois de prestar esses esclarecimentos, o Sr. Vladimir, que trouxe os dois trabalhadores no seu Aero Willys 62, ordenou que eles tratassem também de dar um jeito na porta da garagem, arrombada pelos policiais na noite de antontem.

ORDENS DO DELEGADO

O Sr. Vladimir ainda estava providenciando os reparos quando parou em frente à casa, vinda de Rio Comprido, uma radiopatrulha com três detetives. Eles informaram apenas que tinham ido até ali por ordem do delegado da 8.ª Delegacia Distrital. Minutos após se retiraram, tendo antes mantido rápido contato com o proprietário, que lhes informou que ia "tudo bem."

DUAS CASAS

Às 15 horas, quatro agentes recomparam as diligências nas casas 455 e 685 da Rua Eliseu Visconti, onde foram presas, na noite de domingo, pessoas suspeitas de terem participado do sequestro. Aos jornalistas que se aproximaram, os agentes avisaram que tratassem de voltar para suas redações.

O Estado-Maior da 1.ª Região Militar distribuiu ontem à imprensa os retratos-falados de oito suspeitos do sequestro do Embaixador Elbrick. Foram desenhados por peritos da polícia estadual, com base nas observações feitas por agentes que vigiavam a casa da Rua Barão de Petrópolis. Alguns vizinhos também colaboraram.

Apenas um dos retratos é de mulher, a mesma que teria circulado pela casa sem maior contato com o Embaixador (que afirmou, em entrevista coletiva, que entre seus sequestradores não havia nenhuma mulher). Os retratos foram entregues à imprensa pelo coronel Carlos Pinto, chefe da 2.ª Seção (serviço secreto) da 1.ª Região Militar.

OS JOVENS

Nos retratos-falados, apenas três aparentam mais de 30 anos; os outros estão na faixa acima dos 20 anos; a mulher é mais jovem. Os dois mais velhos foram desenhados com bastantes detalhes, embora o de bigodes cheios possa ser o de óculos — ambos tem a mesma configuração de rosto. Quatro foram desenhados de óculos; dois retratos dão ape-

nas idéias dos traços fisionômicos, principalmente do perfil. Dois aparentam ser mais para gordos do que para magros.

Ao entregar os retratos-falados, o coronel Carlos Pinto limitou-se a dizer que "as investigações continuam a ser feitas pelas três Forças Armadas e a Polícia."

NOTA

O Exército distribuiu também, pela 2.ª Seção da 1.ª Região Militar, a seguinte nota: "Relativamente ao episódio que envolve o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, podemos informar:

1 — As autoridades responsáveis pelas investigações em torno do sequestro do Embaixador Burke Elbrick já haviam localizado a casa onde os raptores o retinham, na Rua Barão de Petrópolis n.º 1026, em Santa Teresa, e sobre ela vinham exercendo cerrada vigilância há mais de 72 horas.

2 — Como o principal objetivo do Governo era preservar a vida do representante da nação irmã, somente depois que o Embaixador chegou à sua residência, a salvo dos seus sequestradores, foi dada ordem para

o desencadeamento da ação contra os criminosos, com resultados positivos.

3 — Até o momento foram liberadas as seguintes informações consequentes das diligências realizadas: foram apreendidos a camioneta kombi, Volkswagen (um), utilizados no sequestro, e considerável quantidade de armamento, bem como moderno equipamento para impressão de panfletos instalado em um dos quartos à prova de som da casa acima citada.

4 — O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e os demais órgãos de segurança do Governo já efetuaram algumas prisões e prosseguem nas investigações que permitirão o completo esclarecimento do caso."

MÁQUINA DO MANIFESTO

As autoridades apreenderam uma máquina de escrever na casa da Rua Barão de Petrópolis. É uma máquina velha com algumas teclas defeituosas. Esta máquina foi periclada e ficou provado que o manifesto feito pelos sequestradores do Embaixador Burke Elbrick foi escrito nela.

O dono da casa da Rua Barão de Petrópolis, Sr. Vladimir Pinheiro Fonseca, forneceu às autoridades as características do rapaz chamado Luis que ele viu em companhia de Helena: trata-se de um rapaz magro, um pouco baixo, cabelo chelo, penteado para trás. Ele foi apreendido por Helena como seu colega.

CASA LIBERADA

A casa da Rua Eliseu Visconti, n.º 455, onde Helena Khair residia antes de alugar a casa da Rua Barão de Petrópolis, foi desinstituída ontem de manhã pelas autoridades, que continuam vigiando-a pelo lado de fora.

A babá da menina Luciana, de 1 ano, filha de Helena Khair, depois que os policiais deixaram a residência, foi fazer a limpeza. A casa estava toda desarrumada, com livros e quadros espalhados pelo chão. A casa foi remodelada recentemente mas apresentava alguma umidade nas paredes, como se estivesse fechada há vários dias.

A casa tem 13 cômodos, entre eles sete quartos. Os móveis são modernos e a cozinha estava bem aparelhada. Uma máquina de lavar nova e um micro-ondas elétrico estavam guardados num dos quartos.

A casa tem um estilo colonial e a porta da garagem estava danificada. Nos fundos, a casa é dividida em dois andares e existem várias saídas para

Santa Teresa através de um matagal cerrado.

O vendedor de frutas José Maria, que vende seus produtos numa carrocinha no Largo de Franco, disse que conheceu Helena Khair mais não tinha intimidade com ela. José Maria esclareceu que Helena quase não falava com os vizinhos e sempre estava acompanhada de vários rapazes, todos cabeludos e alguns com barbas crescidas. O grupo costumava fazer serenatas no jardim da residência e ficava conversando até de madrugada.

A babá da menina Luciana explicou que a mãe de Helena Khair não queria que ela continuasse residindo na casa da Rua Eliseu Visconti, 455 e pediu-lhe que ficasse morando consigo, na mesma rua, casa 685. A empregada disse que Helena recusou o convite alegando que morando sozinha teria mais liberdade.

A casa 685 continua interditada pelas autoridades. A casa é grande, bem decorada, e está sendo cuidada pelos quatro empregados.

CASA SERÁ VENDIDA

O Sr. Vladimir Pinheiro Fonseca estava ontem muito nervoso. Ele estava aborrecido porque acha que agora será difícil encontrar alguma pessoa que queira alugar a casa da Rua Barão de Petrópolis, depois que foi noticiado que o Embaixador Burke Elbrick ficou detido ali. O Sr. Vladimir

Fonseca está pensando em vendê-la para terminar seus problemas. Ele estava aborrecido porque acha que agora será difícil encontrar alguma pessoa que queira alugar a casa da Rua Barão de Petrópolis, depois que foi noticiado que o Embaixador Burke Elbrick ficou detido ali. O Sr. Vladimir

Embaixada americana retém as informações

A Embaixada dos Estados Unidos não fornece mais informações a respeito de questões que envolvam o sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick.

Tanto na Rua São Clemente, em Botafogo, como na Avenida Presidente Wilson foi de inteira tranquilidade o ambiente ontem na Embaixada dos Estados Unidos, que permanece com vigilância dobrada, mas sem aquela rigidez dos dias em que o Embaixador esteve preso. A Embaixatriz Elvira Elbrick permanece em casa, sem querer receber a imprensa.

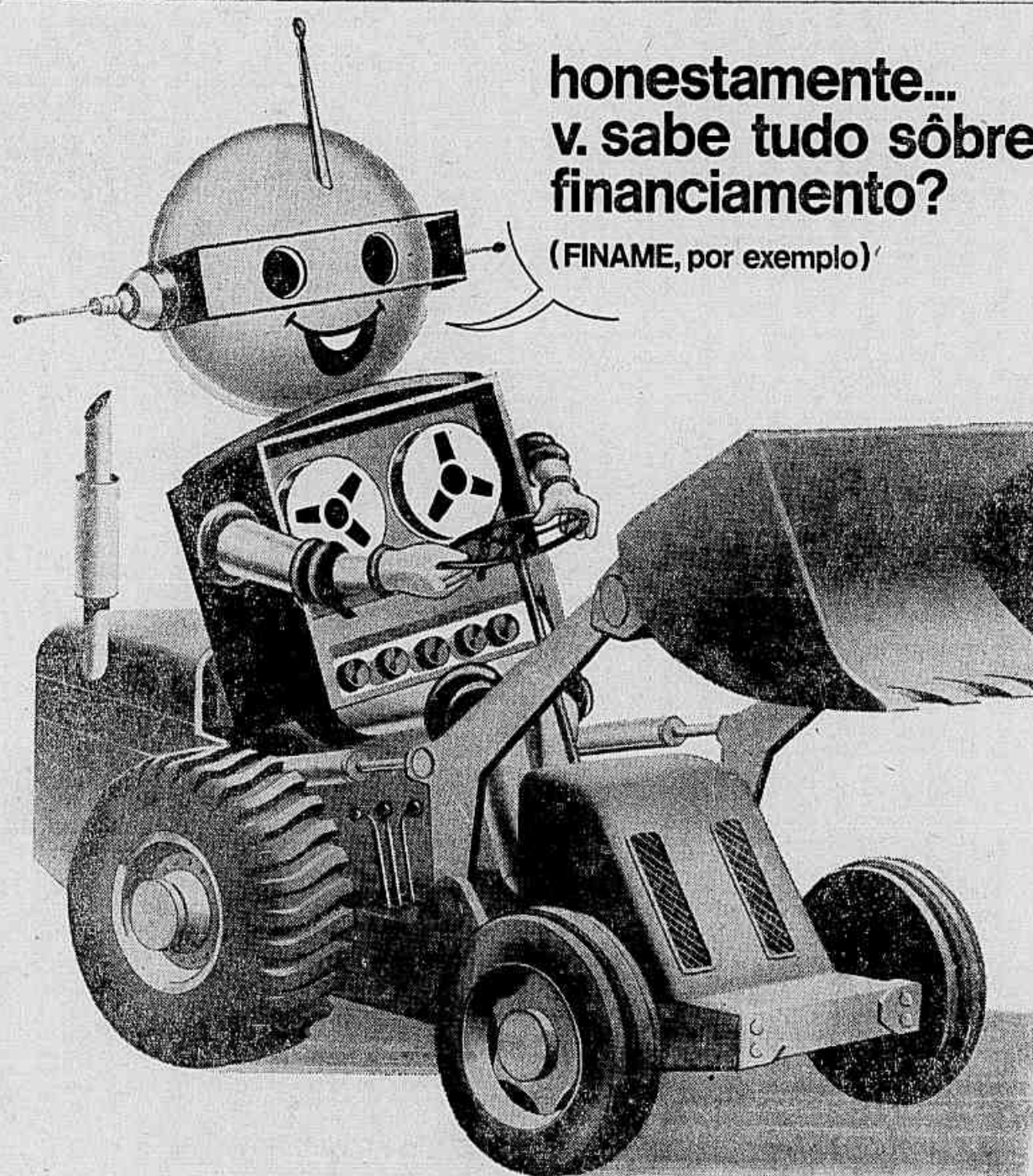
VOLTA A CALMA

Obedecendo, segundo informações extraoficiais, a ordem superior, os diplomatas da Embaixada dos Estados Unidos, inclusive o Adido de Imprensa, já não fornecem mais informações. Alguns diplomatas estão recebendo os jornalistas com muita reserva, afirmando sempre que não há no-

tícias e que qualquer informação sobre o assunto só pode ser dada pelas autoridades policiais encarregadas das investigações.

Apesar do clima ainda tenso e desconforto dentro da Embaixada, o ambiente ontem já foi bem mais tranquilo. Não havia mais a rigidez policial nem a necessidade de mostrar os documentos antes de subir no elevador ou de se fazer anunciar no térreo para subir a qualquer dos oito andares do prédio.

O Embaixador Elbrick passou a manhã de ontem em seu gabinete, onde despachou normalmente, retirando-se à tarde para a residência, onde almoçou com a mulher e alguns diplomatas amigos. Ao contrário do que ocorria antes, o Embaixador agora faz-se acompanhar de seus agentes de segurança. Alguns vão sem seu carro, (o OD-3), enquanto a situação perdurar, outros vão num carro atrás.



Passarinho diz que aumento salarial não será calculado acima dos índices oficiais

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, anunciou ontem que, para os cálculos dos aumentos salariais, não serão levados em conta os percentuais que, nos 24 meses anteriores, foram concedidos acima dos índices oficiais.

A decisão foi tomada após um encontro do Ministro do Trabalho com a Junta Militar e com o Ministro da Fazenda, tendo em vista que "os aumentos deste ano serão maiores do que se esperava."

UM EXEMPLO

O coronel Jarbas Passarinho citou como exemplo os bancários, que deverão ter 25% de aumento, pois no cálculo deste índice foi considerado o reajuste de 26% em 1968, e não o aumento de 30% que realmente tiveram (4% foram conquistados como produtividade dos bancos).

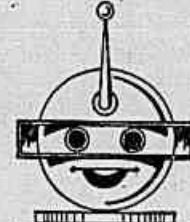
O problema surgiu depois que, no ano passado, várias categorias obtiveram aumentos superiores aos índices fixados pelo Departamento Nacional de Salário. Esses aumentos excedentes, geralmente de 4 ou 6%, foram conquistados pelas categorias trabalhadoras depois da concordância dos empregadores.

Até ontem, os técnicos do DNS que procedem ao cálculo dos reajustamentos salariais deste ano não sabiam como incluir os aumentos dos 24 meses anteriores, que são um dos componentes do cálculo dos índices. Ou consideravam o aumento realmente obtido pela categoria (índice oficial mais aumento espontâneo), o que prejudicaria os trabalhadores, ou apenas o percentual estabelecido pelo DNS.

A segunda hipótese saiu vencedora, segundo anunciou ontem o coronel Jarbas Passarinho, e os percentuais do DNS serão aplicados sobre os salários resultantes do aumento real que as categorias obtiveram no ano passado.



Crefisul
sabe



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

— segurança em todas as faixas do mercado de capitais —

Capital e Reservas, em 31/6/69: NC\$ 33.388.985,87

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156 - 1.º s/loja 231 e 2.º s/loja 306 a 311 (Ed. Av. Central)
Tels.: 252-1778 - 252-9288 e 252-9942

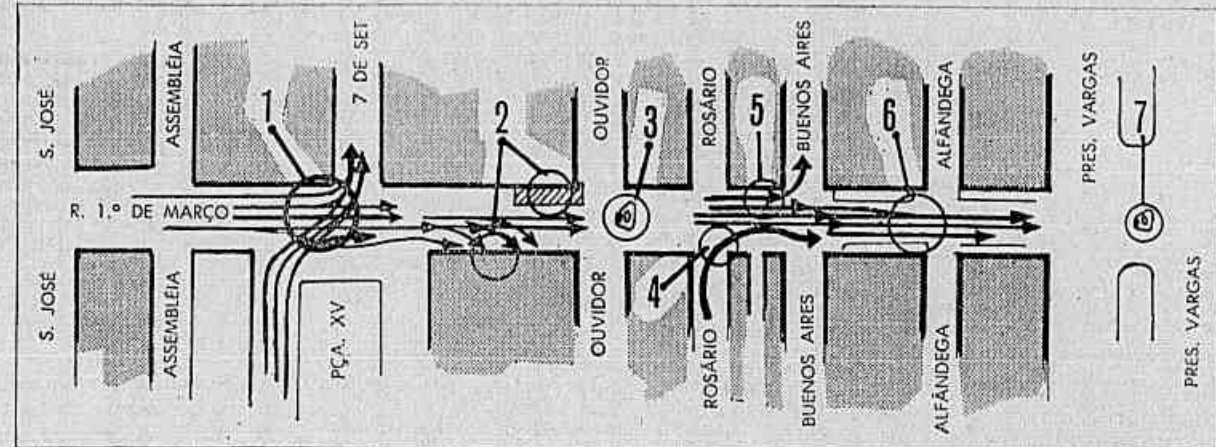
o JB

tem uma
agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

O ENGARRAFAMENTO



1) Ônibus da Praça 15 para a 7 de Setembro; 2) obra da Light e estacionamento de ônibus; 3) sinal para pedestres na Rua do Ouvidor; 4) retorno de ônibus; 5) carros que entram na Rua Buenos Aires; 6) afunilamento da rua; 7) sinal luminoso na Avenida Presidente Vargas

Governador entrega troféus a vencedores de competições durante a Semana da Pátria

O Governador Negrão de Lima entregou ontem, no salão nobre do Palácio Guanabara, os troféus Independência do Brasil aos vencedores das competições esportivas realizadas durante a Semana da Pátria.

Na ocasião o Governador referiu-se à circular enviada pela Presidência da República a todos os Governos estaduais comunicando o propósito de dar novo caráter às comemorações de Sete de Setembro.

A CERIMONIA

A solenidade de entrega dos troféus Independência do Brasil, estiveram presentes o chefe de Relações Públicas da Presidência da República, coronel Ernani D'Aguirre, o presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, o coordenador dos festejos da Semana da Pátria, Sr. Ricardo Cravo Albini, vários administradores regionais, autoridades civis e militares.

O primeiro troféu foi entregue ao Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, proprietário do cavalo vencedor do Grande Prêmio Independência do Brasil. O segundo a receber o troféu foi o representante do Clube Sírio de São Paulo, pelo torneio de basquetebol. Em seguida, o comandante Fernando Carvalho Chagas, representante da equipe da força de submarinos da Marinha do Brasil, recebeu o terceiro troféu pela vitória na competição de canoagem submarina.

Os demais troféus foram entregues na seguinte ordem: Corrida de kart, o paulista Conceição; corrida rústica, o campeão individual, o soldado José Luís de Sousa, da PM da Guanabara; equipe campeã: Polícia Militar da Guanabara; equipe civil: Clube de Subtenentes e Sargentos de Niterói; desfile colegial: Colégio Brigadeiro Newton Braga; campeonato de futebol da XX Região Administrativa: Esporte Clube Cocotá; torneio dente-de-leite de futebol de salão, promovido pela IV Região Administrativa: Esporte Clube Eldorado; torneio de futebol de praia, da IV Região Administrativa: Paissandu Praia Clube; torneio dente-de-leite de futebol, promovido pela

XVIII Região Administrativa: Campi Grande Atlético Clube; torneio de futebol universitário: Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara; torneio de futebol de praia: Esporte Clube Radar; torneio de bochas: Condomínio Esporte Clube; torneio de tênis: a) duplas infantis: James Rothman e Guilherme Viana, do Flamengo; b) duplas femininas: Letícia Coutinho e Andréia Cabral de Menezes, do Clube Naval; c) duplas mistas: Tuti Ferreira e Sérgio Augusto Bezerra, do Clube Naval; d) duplas masculinas: Cláudio Fineberg e José O. Simonsen, do Clube Naval; torneio de natação: feminino: Ana Beatriz Lisboa, do Fluminense; civil: Flávio Dutra Machado, do Flamengo e militar: marinheiro Carlos Antônio Goulart, do Centro da Esportes da Marinha; jogos esportivos: Alcatéia Almirante Saldanha (o troféu foi recebido pelo lobinho Luis Fernando Cunha); regata a vela: Governador Iate Clube; regata a remo: Clube de Regatas Flamengo; voleibol de praia: Esporte Clube Radar; prova de hipismo: seniores: Rogério Viana; juniores: Eloisa Jusé; prova hípica do Regimento Marechal Caetano de Faria: capitão Evaldo, do Exército; futebol de salão da VI R. A.: Antônio da Mota Piani; banda de música marcial: Colégio Alvorada; banda de música: Colégio Casimiro de Abreu; desfile de calhaembques: Car Clube do Brasil; jogo de futebol profissional realizado domingo no Estádio Mário Filho, entre Cruzeiro e Fluminense: Cruzeiro, cujo troféu foi recebido pelo diretor de esportes da agremiação, major Couto.

Demolição do Bar Capela só sai hoje

Somente hoje os operários da firma Demolidora V. P. Lima deverão iniciar o desmonte do Bar Capela, desapropriado pelo Estado e fechado há duas semanas.

A demolição começará pelos azulejos internos do bar, remoção das portas e das paredes, para mais tarde alcançar as paredes externas e as colunas de concreto que foram um dos pontos tradicionais do Bar Capela. Os operários deverão iniciar também o desmonte de parte do telhado. Prevê-se que dentro de um mês a tarefa estará concluída.

A Sursan voltou ontem a advertir contribuintes que ainda não saldaram contas de esgotos referentes aos dois últimos anos, ao mesmo tempo que anunciava o início da cobrança judicial das tarifas de esgoto de 1966 e das de água até o exercício de 1965.

O pagamento das primeiras dívidas ainda pode ser feito até o fim do mês na agência da Rua Buenos Aires, 100, e as taxas já virão acrescidas das multas e juros.

Esta pipa pode tirar uma vida.

Nada mais inocente do que uma criança soltando pipa.

Só que uma criança tentando tirar uma pipa enrolada no fio coloca sua vida em risco. Isso já aconteceu algumas vezes.

Talvez as crianças não saibam. Compete a você alertá-las, para que não soltem pipa perto da rede de energia elétrica.

LIGHT
a serviço do progresso do Brasil

Rua 1.º de Março tem 8 pontos de engarrafamento

Oito pontos de estrangulamento transformaram a Rua Primeiro de Março na via mais congestionada do centro da cidade. Os cruzamentos, sinais luminosos, pontos de ônibus e o afunilamento no seu trecho final tornaram-na uma via imprópria para absorver o tráfego.

O Departamento de Trânsito anunciou, há tempos, que por via prática um plano para desafogá-la, mas nenhum esquema foi adotado até agora. A mudança de mão na Rua Uruguiana seria uma das medidas eficazes, mas as obras do metrô tornaram-na impraticável. A última esperança é a abertura do trecho final da Avenida Perimetral.

"VIA CRUCIS"

Para quem vem da Zona Sul, os problemas começam ainda antes da Primeira de Março, no trecho final da Avenida Presidente Antônio Carlos. Como o engarrafamento da Primeira de Março se estende até este ponto, os ônibus costumam tomar a pista interna para retomarem depois a externa, na altura da esquina com a Avenida Erasmo Braga.

Esta operação de retorno acaba congestionando ainda mais o trânsito e já neste trecho começa a sinfonia de buzinas. Os 500 metros da Rua Primeiro de Março entre a Rua da Assembleia e a Avenida Presidente Vargas são os mais obstruídos de todo o centro da cidade.

Os problemas começam com o sinal na altura da Praça XV, em frente à Faculdade Cândido Mendes. Nesse ponto, os carros e muitas linhas de ônibus costumam entrar em direção à Rua Sete de Setembro, mas como esta via quase sempre também está congestionada, a fila de veículos vai até a Primeira de Março.

Há ainda neste ponto os reflexos do sinal na esquina com a Rua do Ouvidor. Ele provoca uma retenção até a Praça XV, impedindo a entrada dos carros na Primeira de Março, mesmo com o sinal aberto. Como recurso extremo, muitos motoristas que vêm da Praça XV entram mesmo com o sinal fechado.

O segundo ponto de estrangulamento é a obra da Light, pouco antes da esquina com Ouvidor, de instalação de uma câmara subterrânea. As quatro filas de carro são reduzidas para três neste trecho, provocando nova retenção. Ao lado ocorre o terceiro ponto de estrangulamento; os pontos de dezenas de ônibus, todos juntos.

Dezenas de ônibus são obrigadas a parar no mesmo ponto, ou em pontos muito próximos, entre a Praça XV e a Rua do Ouvidor, e às vezes saltam os passageiros até em fila tripla, sendo um dos maiores fatores de congestionamento da Primeira de Março.

SINAL

Poucos metros adiante, porém, os motoristas já se deparam com o próximo fator de engarrafamento: o sinal para pedestres, na esquina com a Rua do Ouvidor. O sinal fica muito pouco tempo verde para os veículos, porque é por esse cruzamento que atravessam praticamente todos os pedestres que saltam dos ônibus e vão para o centro da cidade, através da Rua do Ouvidor.

O sinal abre e o motorista prossegue, em marcha lenta e logo nota o ponto de estrangulamento seguinte, que vem da direita: são os ônibus que saem da Rua do Rosário e ficam atravessados na Rua Primeiro de Março, por causa da retenção do tráfego. A sinfonia das buzinas continua, mas logo adiante nova retenção: são os carros que ficam à esquerda para entrar na Rua Buenos Aires, que é muito estreita e fica congestionada, com reflexos na Primeira de Março.

Neste ponto a rua vai se tornando afunilada e os carros voltam a ficar em três filas. É tempo de esperar pelo sinal demorado da esquina com Presidente Vargas, por onde passa um tráfego ainda mais intenso.

DETRAN CONGESTIONA

Para impedir que os ônibus que vinham pela pista externa da Avenida Presidente Vargas, pouco depois da igreja da Candelária entrassem à esquerda, perigosamente, para tomar a Rua Primeiro de Março, no seu trecho final, o Departamento de Trânsito criou um novo problema.

Os ônibus têm de fazer um contorno através da Rua do Rosário, para tomar a Primeira de Março e seguir em frente. Esta medida eliminou o problema da entrada à esquerda na Presidente Vargas, mas criou um novo, provocando outra retenção na esquina de Primeiro de Março com Rosário. Só o trecho final da Primeira de Março, depois da Presidente Vargas é que não costuma apresentar maiores problemas de engarrafamento.

SOLUÇÕES

O Detran andou apresentando há tempos algumas soluções para melhorar o fluxo de veículos na Primeira de Março, como redistribuir os pontos de ônibus e inverter a mão da Rua Uruguiana, que seria na direção da Presidente Vargas e absorveria grande parte do tráfego que hoje vai pela primeira.

O metrô, que terá suas obras iniciadas em breve na Uruguiana, acabou, pelo menos por enquanto, com os planos do Detran, mas as outras medidas também não foram adotadas.

Favela Piraquê deve acabar em outubro e as famílias irão para casas da Cohab

Espremida entre um canal poluído que desemboca na lagoa Rodrigo de Freitas e as obras de aterro visando à duplicação da Avenida Borges de Medeiros, a pequena Favela Piraquê — 35 barracos — deverá desaparecer em outubro, quando estarão prontas algumas unidades da Cohab.

Quase todos os responsáveis pelas famílias dessa favela são funcionários do Jockey Clube Brasileiro. Suas mulheres consideram "uma boa solução a troca do barraco por uma casa ou apartamento", porém acham que "alguns problemas surgirão para os nossos maridos, que ficarão muito distantes do local de trabalho depois da remoção."

FALTA DATA

A mulher do representante dos moradores, D. Neusa Vasconcelos Nobre, disse que todas as famílias já foram relacionadas através de um recenseamento feito pela Secretaria de Serviços Sociais, "mas a data da remoção não foi ainda marcada."

Afirmou que os moradores já lamentam ficar longe do trabalho, pois já sabem, pelo menos a maioria, que irão para Cidade de Deus, em Jacarepaguá, ou Vila Kennedy, em Bangu.

— Queríamos ir para Cidade Alta, em Cordovil, por ser mais perto, porém já nos disseram que lá não existem mais vagas.

D. Neusa contou que "não é de hoje que falamos em retirar daqui esta favela. A última vez foi em 1967, quando

as autoridades prometeram nos transferir para um conjunto que estava sendo construído no Horto Florestal. O conjunto já existe e chama-se D. Castorina.

Disse que "agora todos estamos acreditando na remoção, pois aqui perto existiam as Favelas da Ilha das Dragas e da Praia do Pinto, já removidas." A Favela Piraquê, situada na Avenida Borges de Medeiros, 2.719, está junto de um canal, bastante poluído, que a separa do Clube Naval. De outro lado a Sursan faz a duplicação da Avenida que já está nas proximidades do 6.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana, precariamente instalado numa casa de madeira.

Sursan libera hoje nova pista do Mourisco que só poderá ser usada amanhã

A pista rebaixada da Praça Paragual, no Mourisco, será liberada hoje pela Sursan, mas o Departamento de Trânsito, sem explicar os motivos, decidiu só permitir o tráfego no local a partir de amanhã.

A nova pista será usada pelos carros que vêm da Avenida Pasteur em direção ao Viaduto Pedro Álvares Cabral ou Rua da Passagem, enquanto a Avenida Pasteur será fechada no trecho entre a Avenida Nestor Moreira e a ponte sobre a entrada do Túnel do Pasmado, para que sejam terminadas as obras de urbanização da área, que serão inauguradas dentro de um mês.

FUNÇÃO

A pista rebaixada, começando na esquina da Avenida Nestor Moreira e seguindo paralela à Avenida Pasteur até a ponte sobre a entrada do Túnel do Pasmado, foi planejada para permitir uma melhor circulação do tráfego que se destina ou vem de Copacabana, passando por Botafogo.

Sobre a pista rebaixada haverá um pequeno viaduto (a ser inaugurado em 30 dias), que ligará a Avenida Pasteur à Avenida Nestor Moreira, em frente ao Salvarm. Quando o viaduto estiver em funcionamento, o esquema do tráfego será o seguinte: os carros que vierem pela Avenida Pasteur seguirão pela pista rebaixada para atingir o Viaduto Pedro Álvares Cabral, enquanto o trecho da Avenida Pasteur entre a Nestor Moreira, até o

final do viaduto, em frente ao Teatro Jovem, terá sua mão invertida para o sentido Botafogo-Urca. Nesta segunda direção o pequeno viaduto sobre a pista rebaixada servirá para os veículos que, vindos do Viaduto Pedro Álvares Cabral, desejem atingir o Aterro do Flamengo ou seguir para Copacabana, passando pelo Túnel do Pasmado.

A Rua da Passagem, quando todo o conjunto estiver funcionando, mudará de mão, para que os carros possam seguir o sentido do trecho final da Avenida Pasteur. A pista rebaixada ainda não tem um nome escolhido pelos engenheiros do Estado, que em princípio pensaram em batizar o local como Rua Sérgio Porto, mas as pesquisas indicaram já haver um outro logradouro, na Gávea, com este nome.

ÁRVORES QUE SURTEM



As mudas recebem cuidados especiais nos postos até que fiquem prontas para o plantio

Secretaria oferece mudas que escolas do Rio podem plantar no Dia da Árvore

As escolas do Rio podem pedir as plantas que oferecerem para as comemorações do dia 21, o Dia da Árvore: os postos de reflorestamento da Secretaria de Agricultura dispõem de 20 mil mudas prontas para o plantio.

— É bom que todas as professoras saibam disso e requisitem mudas ao Departamento de Recursos Naturais: as crianças precisam aprender a gostar das árvores e, assim, colaborar para o reflorestamento. Basta um ofício e nós forneceremos as mudas gratuitamente — afirmou o chefe do Serviço de Reflorestamento, Sr. Artur César Duarte.

AMOR E PACIÊNCIA

O Serviço de Reflorestamento da Secretaria de Agricultura mantém três postos, onde as sementes são plantadas e as mudas ficam em estoque até a época propícia para o plantio. A sede do Serviço fica na Rua Mapendi, em Jacarepaguá, e os 40 mil metros quadrados de terreno são totalmente arborizados por canteiros e viveiros plantados. Os outros, menores, ficam em Santa Cruz e Campo Grande.

— Primeiro, as sementes são plantadas nos viveiros e só quando as plantas atingem a altura média de 15 centímetros são removidas para os sacos plásticos, onde continuam a crescer. É preciso ter muito cuidado no remover as mudas, pois qualquer coisa pode provocar a morte da planta. Só quem tem amor pelas plantas e muita paciência pode trabalhar aqui.

Agachado junto a um dos canteiros, o mestre viveirista Crisanto Fernandes Azeredo conta detalhes da profissão a que se dedica há 22 anos:

— Quando ainda são novas, as mudas precisam de proteção contra o vento, o sol e a chuva. Por isso são levadas para galpões construídos com ripas de madeira. As ripas são afastadas umas das outras cerca de duas polegadas, o bastante para entrar luz, ar e chuva atenuadamente. Ao ficarem maiores, as mudas são levadas para os canteiros, em terreno aberto e já têm resistência para enfrentar o sol forte e as mudanças do clima.

Para o chefe do Serviço de Reflorestamento, a missão dos postos "é de maior importância para o reflorestamento", mas o trabalho é demorado e pode ser destruído em poucos instantes.

— Um pé de oiti leva em média sete anos para atingir a altura de dois metros e meio. Um simples baço que caia no mato ou uma queimada provocada por moradores que querem plantar algumas verduras pode tudo a perder. O nosso serviço é uma luta constante por causa disso: é preciso plantar com muita rapidez para evitar o desaparecimento total das mudas.

Segundo informou ainda o Sr. Artur Duarte, o Serviço de Reflorestamento só passou a ter esse nome a partir de 1961 e desde então já produziu e entregou perto de 10 milhões de mudas. Só na Estrada Grajaú-Jacarepaguá foram plantadas 400 mil e diversas encostas da cidade estão recebendo pés de sabiá, a planta mais indicada para sustentar o solo.

— Aos poucos a mentalidade do povo vai se modificando e o valor das árvores é reconhecido. O ideal, pelo menos nesta época do ano — a primavera começa dia 21 — é ensinar as crianças a respeitarem e a cultivarem as plantas, explicando-lhes a função de absorver o carbono e liberar o oxigênio. A sementeira, os frutos, a madeira que as árvores fornecem são bons motivos para o nosso trabalho.

Detran quer proibir buzina em veículos mas não possui meios de fiscalizar seu uso

O Departamento de Trânsito tem condições legais de proibir o uso da buzina, mas carece de meios de fiscalização para obter resultados práticos, preferindo a alternativa de uma medida radical, embora temporária e parcial, de retirá-la dos veículos de transportes coletivos durante 30 dias.

A possibilidade foi levantada ontem pelo assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, ao mostrar que o Artigo 181, item 25 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, diz que "o uso da buzina é proibido à noite, na área urbana, e nas áreas e períodos que a autoridade estadual de trânsito julgar conveniente."

OPINIÃO PESSOAL

O Sr. Álvaro Rocha informou que o diretor do Departamento de Trânsito não deu o seu parecer sobre a ideia de tentar com o Conselho Nacional de Trânsito, em Brasília, uma autorização para retirar a buzina dos ônibus e táxis, por um período de 30 dias, a título de experiência, a fim de verificar seus efeitos nas estatísticas de acidentes e na redução do ruído urbano.

— Vamos argumentar que o Artigo 92 do Regulamento do Código diz ser a buzina um acessório obrigatório, mas não diz que ela é de uso obrigatório. Ao mesmo tempo em aparente contradição, o Artigo 181, além de estabelecer uma série de proibições, faculta à autoridade estadual, dentro de uma conceitualização ampla, o que ela julgar conveniente.

O Sr. Álvaro Rocha considera também que utilizar o meio legal de apenas proibir o uso da buzina, sem ir mais adiante, suprimindo-a dos veículos, resultará ineficaz, por não haver meios de fiscalização e por ser irrisória (NCr\$ 7,80) a multa aplicada.

— A pesquisa deveria perguntar inicialmente se o consultado usava a buzina. Ao comentar os resultados da pesquisa JB-Marplan publicada domingo no JORNAL DO BRASIL, em que 36% das pessoas ouvidas foram contrárias à supressão da buzina, o Sr. Álvaro Rocha considerou que a consulta não foi bem conduzida, pois pediu apenas a opinião, sem querer saber se o entrevistado também a usava e qual era seu comportamento. "Uma resposta honesta daria um resultado diferente."

— O uso excessivo da buzina denota insegurança do motorista, é um meio inconveniente de auto-afirmação e uma válvula de escape para a tensão que leva o motorista à neurastenia. E o pior é que isso funciona como uma reação em cadeia. Para o Sr. Álvaro Rocha o motorista deveria substituir a buzina pela cautela. Sem a buzina, ele será forçado a dirigir com mais cuidado, redobrar sua atenção e confiar mais nos freios.

"Dia 6 do corrente, comparemos à redação do JORNAL DO BRASIL com a finalidade de solicitar a divulgação de carta relativa à escolha de sede para um Centro Produtor de programas de televisão educativa. (...) Fazemos os seguintes reparos à versão jornalística:

a) uma manifestação de opinião pessoal foi atribuída à "equipe do Ministério das Comunicações";

b) a expressão "TV Educativa", empregada diversas vezes no lugar da expressão "Centro de Produção", altera totalmente o sentido da comunicação;

c) as palavras "só" e "afirma", se tivessem sido por nós utilizadas, seriam, no caso em questão, restritivas e dogmáticas.

Visamos, principalmente, nesta explicação, evitar mal entendido que possa prejudicar a solução que julgamos mais conveniente.

Taunay Drummond Coelho Reis — Rio."

Correspondência

"Desejo corresponder-me com rapazes de 20 a 25 anos, de curso superior e de qualquer parte do país. Sou estudante do 2º ano Científico, morena clara, olhos e cabelos castanhos, 1m55 de altura, 18 anos, sergipana.

Maria do Carmo M. Freire — Avenida Carlos Bulmarque, 451 — Aracaju, Sergipe."

"Sou um jovem dominicano, advogado e solteiro. Estou interessado em corresponder-me com jovens brasileiras sobre os costumes, a cultura, as tradições e a história do Brasil.

Daniel Cortés — Calle Isabel la Católica, 93 — Santo Domingo, República Dominicana."

"Sou muito interessado pelo Brasil e pretendo um dia visitar este belo país. Eu gostaria de corresponder-me com homens e mulheres e trocar algumas idéias com eles, além de selos e músicas. Prometo responder a todos que escreverem em inglês.

Mrs. Doris Niles — 478 N. Barkley Drive — Lexington, Kentucky, 40503 — USA."

"Estou muito interessado no Brasil e sei que meu futuro está na América Latina. Li todos os livros que existem na Finlândia sobre o Brasil e agora gostaria de conhecê-lo melhor. Espero que possam ajudar-me neste problema, pois gostaria de ter um amigo que me dê muitas informações sobre Brasília.

Não conheço ninguém na capital. Lido apenas o JORNAL DO BRASIL e, portanto, ficaria muito grato se divulgasse uma pequena notícia. Creio que seria ótimo se encontrasse um amigo, antes de chegar ao Brasil.

Espero que meu amigo seja uma jovem, filha de um dono de terras, que fale inglês, que ame seu país, sua vida e seja livre. Gostaria que ela fosse exatamente como eu.

Tenho 25 anos, terminei meus estudos no ano passado na mais antiga faculdade de agronomia na Finlândia, já fui bancário. Sou agora especialista em agronomia e minha família tem propriedades rurais.

Nim. Hyva Tulvainsuu — Forsman posti, Forssa, Finlândia."

Apelo

"Valendo-nos do JORNAL DO BRASIL, estamos certos de que nosso apelo encontrará eco e surgirão as respectivas providências. O caso, parece, é com a Sursan. Desejaríamos que aquele Departamento mandasse construir, o mais breve possível, uma passarela sobre as pistas dos túneis Coelho Cintra e Marques Porto, na Avenida Lauro Sodré, em Botafogo, local de tráfego intenso e onde são numerosos os desastres e os atropelamentos fatais.

Incontáveis pedestres fazem constantemente aquela perigosa travessia, de ambos os lados, movimento que cresceu com a Instituição da mão única na Rua da Passagem, obrigando moradores daquela via a procurarem condução na Praça Julião Moreira.

Com a passarela, muitas vidas serão poupadas e mais livre ficará o tráfego. Como se trata de obra de pequeno porte mais importante, é que fazemos este apelo.

A concretização desse serviço constituirá um ótimo benefício que a Sursan prestará à Cidade e que o JORNAL DO BRASIL, por certo, veiculará dentro de sua linha de conduta que é batalhar em prol das coisas de interesse geral.

Angelo Araújo Ribeiro — R. Lauro Müller, 26 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Banditismo no Ar

Os pilotos internacionais decidiram alertar o Conselho de Segurança das Nações Unidas para um problema que se agrava em todo o mundo: o sequestro de aviões de passageiros. Inspirada sobretudo em motivos políticos, a pirataria aérea cresce de intensidade e requer, a essa altura, conhecidas as estatísticas alarmantes, providências em conjunto indispensáveis ao resguardo de vidas e de interesses comerciais.

A ONU, com poder decisório e ampla jurisdição, é o instrumento adequado a uma ação internacional que cubra esse novo risco, sob pena de condenarem-se as comunicações aéreas a um colapso. A pirataria nos mares, que teve o seu período áureo na expansão dos impérios em busca de novos mundos, só foi varrida definitivamente quando as nações se uniram em torno de um corpo rígido de normas que definiram responsabilidades comuns.

A figura do flibusteiro emoldurado por uma auréola romântica sucedem, no mundo de hoje, os aventureiros internacionais mais expeditos e audazes, agindo em nome de minorias exacerbadas que refletem conflitos regionais. A vida de passageiros inocentes é exposta, com frequência, em arriscadas aventuras de desvios de rota e pousos dramáticos. Para esse crime, que nas suas implicações e consequências foge à especificidade dos delitos comuns, as nações precisam amadurecer com urgência medidas de caráter preventivo e repressivo.

A decisão da Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas, anunciando uma greve geral de 24 horas, se as Nações Unidas não adotarem providências imediatas contra a pirataria aérea, ressalta um pouco tarde o interesse internacional envolvido nesse problema. O assunto, pela gravidade de que se vem revestindo, transcende já o âmbito da Organização de Aviação Civil Internacional, que disciplina o tráfego aéreo, estabelece rotas e traça normas de segurança.

Como essas normas não parecem haver previsto situações de exceção traduzidas amiúde no noticiário sobre sequestro de aviões de passageiros, é um organismo superior — o Conselho de Segurança da ONU — que se impõe o estudo e a adoção de providências menos ortodoxas. Alguns Governos já solicitaram uma ação internacional enérgica para coibir os atos de pirataria aérea. As medidas ventiladas em congressos sobre aeronáutica civil ainda não surtiram efeito porque o problema requer tratamento mais alto, em nível governamental.

Os pilotos internacionais visualizaram bem o nível de decisão competente ao endereçarem sua advertência às Nações Unidas. Somente uma associação governamental poderá impor as medidas de segurança à navegação aérea que se tenta aperfeiçoar através de atos isolados. A pirataria aérea atingiu o ponto assustador em que apenas os acordos multinacionais se revelarão instrumentos eficazes de segurança preventiva.

Estacionamento Proibido

Uma característica das grandes cidades do mundo, tais como Nova Iorque, Londres ou Paris, é que, pouco a pouco, os carros particulares são guardados para o fim de semana, para as compras da dona-de-casa ou para viagens da família. O problema do estacionamento se torna tão grave que simplesmente não há mais espaço.

Outra característica dessas grandes cidades é que, quando o problema chega a esse ponto, os transportes públicos são excelentes: tanto o transporte pelos trens suburbanos, como, dentro das cidades, a distribuição das pessoas por intermédio de ônibus, bondes, metrô.

Antes de haver esse transporte público de qualidade, os que são proprietários de automóveis são forçados a usá-los para virem ao trabalho, sob pena de sobrecarregarem os meios de transporte público existentes. Daí os grandes locais de estacionamento de carros, com pagamento por hora.

O que está acontecendo no Rio agora é uma negação dessa longa experiência das grandes cidades. Ainda estamos longe de possuir sistemas eficientes e rápidos de transporte público e escasseiam dia a dia os locais de estacionamento. Por quê? Porque os burocratas se apropriam de todos aqueles locais que o diretor de Trânsito Fontenle organizou. Praticamente todo o centro da cidade foi tomado pelos vários Ministérios, autarquias, Secretarias de Estado. Há pouco tempo um dos derradeiros locais de amplo estacionamento central, perto do Ministério da Fazenda,

foi ocupado pela Suteq, Superintendência de Transportes do Estado da Guanabara. Realmente ocupado, sua boca de entrada fechada por carros da Suteq e da Radiopatrulha. Os usuários da garagem subterrânea não receberam aviso de ninguém. E note-se que pagavam por mês.

O que resta ao motorista carioca de carros particulares são as áreas de estacionamento sujeitas ao disco fornecido pelo Trânsito. No entanto, o prazo para o estacionamento é exigido, além de serem pequenos os locais.

Essa ocupação burocrática da cidade foi a princípio insidiosa mas agora se transformou em fato consumado. Ruas inteiras, como a Almirante Barroso e a Avenida Antônio Carlos são terreno *verboten* para quem não tenha um emprego público. O asfalto foi dividido, por placas, em feudos invioláveis. Os barões assinalados do Serviço Público se assenhorearam dos espaços livres, na via pública e nos antigos locais de estacionamento. Duvidamos de que paguem alguma coisa, ou que de longe paguem o que era cobrado dos usuários que não recebem dinheiro do Governo. Foi-se uma fonte de renda do Departamento de Trânsito e burlou-se o direito dos cidadãos que procuram ganhar a vida longe dos cofres públicos.

Em nome do mais comedido respeito pelos direitos de todos, o Departamento de Trânsito devia reexaminar o problema. Ou a solução seria a de distribuir empregos públicos a todos os donos de carros da cidade?

Feira Sobre Rodas

Vai afinal ser regulamentado, dentro de 30 dias, o decreto baixado pelo Governador Negrão de Lima, na semana passada, e que unifica a legislação existente sobre o funcionamento das feiras livres. Mas, para decepção dos que acreditaram na promessa do Governador, de extinguir, gradativamente, as feiras, substituindo-as por mercadinhos hortifrutigranjeiros nos bairros, a Secretaria de Agricultura, cujo titular não suporta ouvir falar em extinção, está cogitando de modernizar as feiras, através da mecanização dos seus métodos.

Para o Secretário Maurício do Nascimento, o metro quadrado de terreno da cidade é inacessível ao Governo e, em consequência, considera inviável a construção de mercadinhos, a solução é motorizar os feirantes. Ao invés dos tabuleiros tradicionais, onde a mercadoria é acondicionada, sob a lona colorida das barracas tropicalistas, teremos mais uma inovação no mercado de gêneros alimentícios e no trânsito carioca: a motifeira, um veículo híbrido, fruto da imaginação do Secretário de Agricultura, que não suporta ouvir falar em extinção, mas se empolga com o neologismo criado para definir essa feira ambulante.

Tão adiantados estão os estudos para implantação do novo tipo de viatura que uma indústria automobilística já tem pronto o protótipo da motifeira, que seria dotada, inclusive, de lixeiras "para diminuir a sujeira que caracteriza o fim da feira." Quer dizer: se um feirante a pé já causa enormes atropelos à circulação normal de pedestres e veículos, imagine-se a que transtornos

estará submetido o carioca quando todos os feirantes, aderindo à idéia do Secretário de Agricultura, estiverem à frente do volante, misturando as manobras altistas às manobras das suas motifeiras! E as colisões a serem causadas pelos carinhos dos pequenos carregadores!

E' melancólico constatar a maneira como as coisas se complicam no âmbito da administração estadual, com a protelação indefinida de soluções definitivas para problemas permanentes. Parece que os nossos administradores brincam de governar, para ganhar tempo. Todos estão lembrados de que o Sr. Negrão de Lima, entre outros compromissos esquecidos, assumiu o compromisso de acabar com as feiras, poupando à cidade um espetáculo medieval, que de há muito devia estar arquivado nos compêndios folclóricos ou nos arquivos saudosistas de eventos pitorescos. Como solução econômica, já está mais do que comprovado que as feiras não atendem às finalidades para as quais foram criadas. Os seus preços não são compensadores e as desvantagens que acarretam, nos locais onde se instalam, superam todas as possíveis vantagens que possam oferecer.

Se os legumes e as hortaliças, as frutas e os cereais, as verduras e o pescado nos são servidos por pedestres ou motoristas, isso em nada altera o seu valor intrínseco, nem influi no seu preço. O que não ocorreria se o Secretário de Agricultura não achasse tão caro o preço do metro quadrado de terreno para construir mercadinhos e não ficasse tão chocado ao ouvir falar em extinção de feiras.

Onde e como estão os dirigentes políticos

Brasília (Sincursal) — Não faz nenhuma diferença que tenha ou não tenha o Senador Filinto Müller conseguido informar-se sobre a situação política nos contatos que, para aquele fim, pretendia manter com o Ministro da Justiça ou com o chefe da Casa Civil da Presidência da República. Lá para onde vai o Senador presidente da Arena, as informações que ele buscava não terão qualquer utilidade.

O Sr. Filinto Müller embarca hoje para Mato Grosso, com o objetivo de assistir à convenção regional do Partido no Estado, reunião a que atribui importância maior do que a parece ter a esta altura. E talvez de fato tenha, pois que o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, também está arrumando as malas para ir ao Acre e assistir no seu Estado à convenção regional do seu Partido.

Quanto ao Senador Oscar Passos, ele não tem informações nem está preocupado em tê-las. Tanto que chegou ontem do Rio, viajando de automóvel. Dois dias de estrada são dois dias desligados.

O país tem dois Partidos políticos que, ao longo de quase quatro anos de existência, não conseguiram se afirmar. São hoje o que eram em 66 na definição do ato que norteou a sua formação: agremiações provisórias, artificiais, nascidas como consequência e imposição da primeira "revolução dentro da revolução" a que assistimos ainda sob o Governo do Marechal Castelo Branco.

Como o infortúnio tende a unir os homens, o Partido da Oposição sempre logrou apresentar jelsão mais milida. A Arena, se em nenhum momento se mostrou coesa, acabou agora as suas tricas, quando o infortúnio a pegou, também, fundamentalmente. Os dois Partidos, entretanto, se identificam mais uma vez, na marginalização e na impotência.

As convenções regionais do dia 14 parecem destinadas a funcionar, no quadro geral do problema político, como uma abstração. Pelo menos para a Arena, que, na impossibilidade de juntar forças para outra coisa, prepara telegrama grandiloquente a todos os Diretórios Regionais, levando-lhes

cumprimentos pelo trabalho de preparação das convenções e a confiança de que o Partido salta renovado desses pleitos.

Os dirigentes do MDB mostram menor entusiasmo: é possível que não enviem o telegrama, pois não se tem notícia de esforço para a elaboração de qualquer texto.

Al estão alinhadas todas as informações disponíveis sobre as direções dos dois Partidos. Quanto às lideranças, da parte da Arena, sabe-se que o Deputado Geraldo Freire chegou ontem de Formiga, Minas Gerais, para onde viajou no sábado. O líder do Governo na Câmara participou, em caráter estritamente pessoal, da reunião em que um grupo de 30 a 40 deputados elegeu emissários para contatos nos meios militares.

O líder do MDB, Sr. Humberto Lucena, há muito não vem a Brasília. Talvez esteja na Guanabara, mas é bem possível que se encontre em Campina Grande, na Paraíba.

Senhor embaixador

Octávio Costa

E o senhor embaixador chegou de táxi... Não sei se o ilustre passageiro, derreado no banco de trás, revendo, cena por cena, a aventura sul-americana dos três dias e pensando "o que eu vou dizer em casa", teria chegado a ver e a sentir a minha pátria como ela é. Não sei se chegou a ver as luzes de minha terra, da escuridão do Largo da Segunda-Feira ao alarido de São Clemente. Nem sei se ainda terá tempo, no tempo todo em que aqui ainda estiver, para compreender, sentir e tocar o coração de minha pátria. Que eu nunca senti tão intensamente o meu povo e nunca vi melhor a minha pátria, como nesta Semana da Pátria — a minha pátria como se fez, a minha pátria como está, a minha pátria como realmente é.

O senhor embaixador não foi à parada militar, à doação de sangue e à missa campal; não viu o estandarte nas mãos e no sorriso do menino de escola, a marcha dos calhambeques, a chama simbólica, o painel iluminado do morro do Pinto, a Esquadriha da Fumaca, o festival de holofotes. O senhor embaixador não ouviu a retreta e o concerto popular, a clarinada e o pipico pirotécnico, a serenata e a seresta; o momento cívico, a escola de samba, a falação. O senhor embaixador esteve muito longe do alento oficial ao nosso *Independence Day*, no esforço que se fez para ajudar o povo a festejar o dia de todos nós, para fazê-lo festa mais popular, que também o carnavales se ajuda a fazer.

Mas a minha pátria não é só fogo de artifício; minha pátria não são somente bandas, fanfarras, sino badalando hino, bandeiras, bandeiras. Minha pátria é a alma desse povo bom, que se comove com o drama do estrangeiro, ainda que viva o seu próprio drama, que não comove a alma estrangeira. Minha pátria se fez antes na inteligência que no sangue, mais no martírio que na glória. Minha pátria nasceu pacificando, somando, compreendendo, unindo, reunindo, redimindo. Minha pátria nasceu do amor, do amor de raças de miscilagem impossível em qualquer outro chão do mundo. Minha pátria é filha do martírio do Tiradentes e da visão dos Andradas. Por isso minha pátria é universo indivisível de fala portuguesa abraçada por muitos mundos castelhanos. Minha pátria é a unidade.

Minha pátria não é o radicalismo e a intransigência; não é o ódio irreconciliável, nem a covardia; não é a seara do terror e do medo; minha pátria não é a represália e a retaliação. Minha pátria não é o assalto a bancos; não é o atentado, o assassinato instituído; não é o terrorismo, a sentinela abatida, a bombarelogio; não é a ira investida, não é o arbítrio de cada um. Minha pátria não é a inquietação. Mas é o bom senso, a serena energia, o amor à verdade, o espírito de ordem, a paciência, a persuasão. Minha pátria é generosa e irmã.

Minha pátria não é o irredentismo obstinado, não é o divisionismo irre-

versível, não é a crítica arrasadora, a incomformação, o motim, o golpe-de-mão. Não é a luta de classes, o desamor das raças, a intransigência religiosa, o abismo entre as gerações. Minha pátria é a fraternidade entre os homens, a igualdade de oportunidades, a compreensão entre os povos, a consciência de que os homens nascem iguais e iguais são criados.

Minha pátria não é a conformação, não é a canga de um destino mesquinho para o seu tamanho, não é a vocação de satélite, minha pátria não é a aceitação de qualquer determinismo. Mas é a luta paciente e lúcida do subdesenvolvimento contra as duas opções de servidão: os grilhões que acorrentam o pensamento e a economia à dominação ideológica internacional, a insensibilidade a relações econômicas injustas entre os homens e entre as nações. Minha pátria é a consciência da emancipação nos caminhos da liberdade.

Minha pátria não é o desvario, a cegueira da paixão, a inconsequência; não é o fanatismo inteligente ou burro; nem o suicídio econômico, a bancarrota, o quixotismo, a irreflexão, o caos. Mas é a luta de pés no chão, luta de pés suados, honestos e duros, feita de sacrifício e de renúncia, num mundo entevado de interesse só, para emergir da escuridão à luz.

Minha pátria não é a imagem refletida das outras pátrias, não é cópia, não é sombra, não é repetição. Minha pátria não é sistema que não seja seu, minha pátria não se encarcera, não se submete aos métodos e processos de uma índole que não é a sua. Minha pátria é assim mesmo, desarrumada e bonançosa, amena e amiga, irrequieta e doce; é musical, é poética, é lírica, é romântica. Não veio para impor e dominar, nem para ostentar e dispor da vida dos outros povos; mas para fazer-se a si, a pouco e pouco, assim na adversidade, assim no sofrimento; veio para mostrar às outras gentes uma nova maneira mais humana de viver e conviver.

E por saber que minha pátria é assim, e por conhecer e sentir a alma de meu povo, é que me atrevo a dizer a palavra da concórdia na hora da violência. E' que me atrevo, ainda que me tenham sonhador e irrealista, a apelar para que nos estendamos as mãos uns aos outros e para que cada um se veja no fundo de si mesmo e se dê um pouco mais em paciência, em reflexão, em magnanimidade. E invoco, a Deus e aos homens, bem cedo deixemos esta nossa hora de exceção e retomemos nosso caminho de sempre, nosso caminho iluminado de amor, calçado de liberdade e protegido pela paz que une os homens.

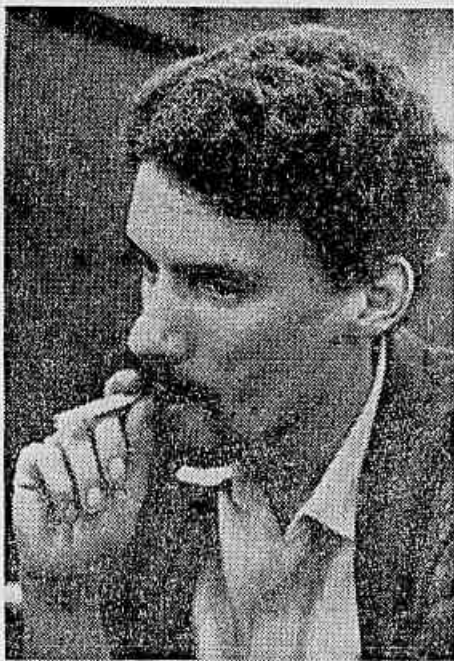
Minha pátria não é o irredentismo obstinado, não é o divisionismo irre-

versível, não é a crítica arrasadora, a incomformação, o motim, o golpe-de-mão. Não é a luta de classes, o desamor das raças, a intransigência religiosa, o abismo entre as gerações. Minha pátria é a fraternidade entre os homens, a igualdade de oportunidades, a compreensão entre os povos, a consciência de que os homens nascem iguais e iguais são criados.

Lan



Gente



Luiz Gonzaga Jr. e
Aldair Blanc Mendes

Estudantes de Economia e Medicina, classificaram suas músicas nos cinco primeiros lugares do Festival Universitário de Música Popular.

Luiz (foto) conseguiu o primeiro e o quarto lugares com "Você se Lembra daquela Nega Maluca que Desfilou Nua pelas Ruas de Madureira?" — ou O Trem — e Mundo Novo, Vida Nova. Filho do compositor Luiz Gonzaga, ele reconhece que recebeu do pai certa influência. — "pequena no campo musical, mas muito grande no do comportamento individual: fui um dos únicos a não levar faixas, nem torcida para o teatro. Não procurei a imprensa para fazer pressão. Se tivesse que ganhar, ganharia simplesmente, como ganhêi."

Luiz não fez "músicas para o Festival: faço música para dizer alguma coisa". Compôs desde 1950, mas só agora pretende estudar música. "Sempre aprendi sozinho, tanto o violão, quanto a música propriamente dita. Agora, vou precisar de um professor, principalmente por causa da orquestração, parte importantíssima da música."

Sua infância foi "ótima, livre, colorida. Foi moleque de rua, com muito vidro quebrado, fruta roubada. Tudo que um moleque faz, eu fiz. E esta liberdade continua até hoje."

Considerando Milton Nascimento, Edu Lobo, Chico Buarque de Holanda, Dori Caymiti, Tom Jobim e Tiberio Gaspar, os maiores nomes da música popular brasileira, Luiz reconhece que o primeiro é o que mais o influenciou.

— Talvez porque ele é tão tímido quanto eu. De qualquer maneira identifico-me perfeitamente com seu modo de emitir, de se fazer entender.

Quando a seu pai, disse ser "um homem que chegou, trouxe um ritmo novo, aconteceu, e deu margem para que, atualmente, se faça muito trabalho, como Caetano e Gil, que reconhecem a influência do velho."

Aldir conseguiu os 2.º, 3.º e 5.º lugares com Nada Sei de Eterno, Mirante e De Esquina em Esquina. Compositor desde os 16 anos, ele começou pela poesia:

O futuro psiquiatra afirma que está "sempre aprendendo alguma coisa, e isto é ótimo, pois o que é presente agora, logo depois já é passado." Ele reconhece que Vinícius de Moraes o influenciou muito, mas Drummond e Neruda o marcaram de forma toda especial.

Além de estudar Medicina e fazer letra de música, Aldir encontra ainda tempo para participar intensamente do movimento Ad Versus criado pela poetisa Curi, que visa a divulgar a poesia moderna nos meios universitários.

Valerie Miller

De repente, o escritor norte-americano Henry Miller tomou-se de recatado e obrigou sua filha Valerie a romper um contrato com a Universal, porque tinha de aparecer num filme.

Depois de escrever *Sexus, Pleurus e Nervus*, a atitude do escritor em relação à filha faz lembrar aquela história do pai que mandava o filho fazer estragos entre as famílias vizinhas e trançava as próprias filhas, mostrando-se orgulhoso do primeiro e absolutamente recatado em função das segundas.

A jovem Valerie, obediente ao pai severo, contentou-se em contracenar com a eterna garotinha Doris Day e a gravar um compacto de sucesso nos Estados Unidos.

Agora, Valerie anuncia a sua vinda ao Festival Internacional da Canção, convidada pelos editores brasileiros do seu pai, que se mostra um típico chefe de família norte-americano, para quem preservar a própria filha é mais importante do que preservar toda uma obra de ficção.

Otávio Teixeira

Um dos fundadores da Record Propaganda Ltda. foi sepultado ontem no Cemitério de Inhaúma. Além de trabalhar na publicidade, Otávio Fernando Lacerda Teixeira dedicou-se às atividades saliníferas, no Estado do Rio, onde organizou, igualmente, um dos mais completos postos na Rodovia Amaral Peixoto. Otávio Teixeira, que desapareceu aos 52 anos, deixa viúva e três filhas.

Mulher de Dayan visitará ao chegar a Salvador o Museu de Artes Populares

Salvador (Sucursal) — Toda a colônia israelita da Bahia e os artistas plásticos Mário Cravo e Renato Ferraz estão esperando hoje a Sr.ª Ruth Dayan, mulher do Ministro da Defesa de Israel, para levá-la ao Museu de Artes Populares da Bahia.

A Sr.ª Ruth Dayan vem do Recife, onde esteve observando os trabalhos de artesanato, e da Bahia irá para Buenos Aires, onde participará de um congresso sobre artes populares. Ela dirige uma empresa que comercializa obras de artesanato.

OPÇÕES

A colônia israelita ainda não fez o roteiro da visita da Sr.ª Ruth Dayan à Bahia, mas os artistas Mário Cravo e Renato Ferraz já selecionaram alguns lugares para que ela escolha durante o seu almoço com os artistas.

O Sr. Renato Ferraz incluiu na lista artesanatos urbanos e folclóricos e ainda terminou um trabalho que o Museu de Arte Popular vem elaborando há um ano sobre o artesanato em sua fase mais elaborada. Esse trabalho é uma pesquisa sobre a cerâmica na Bahia, desde os primórdios de sua fabricação.

Ruth Dayan acha bom o artesanato brasileiro

Recife (Sucursal) — Pelo que vi até agora, o artesanato brasileiro é de muito boa qualidade. Só resta saber se tem venda certa no exterior e se o Governo aceita um convênio com a Cooperativa Internacional de Artesanato para levá-lo aos outros países.

A declaração é da Sr.ª Ruth Dayan, mulher do Ministro de Defesa de Israel, que se encontra no Recife. A Sr.ª Dayan é presidente da Cooperativa Internacional e pretende viajar pelo Brasil inteiro estudando o artesanato.

COMUNICAÇÃO UNIVERSAL

A Sr.ª Ruth Dayan, que chegou usando um vestido com bordados regionais e muitas pulseiras e anéis nos dedos, acredita que a linguagem artesanal é uma maneira universal de expressão, e que por isso o seu trabalho junto aos outros povos tem, de certa maneira, mais valor que o de seu marido.

Ela é fundadora da Cooperativa Artesanal do Estado de Israel, que funciona desde 1954, com funcionários árabes israelenses e numa convivência pacífica. Tem 700 operários e 30 técnicos das mais diversas nacionalidades. A renda interna dessa Cooperativa no ano passado chegou a 1,5 milhão de dólares.

Para fazer seu trabalho artesanal junto aos árabes, a Sr.ª Dayan atravessa diariamente a fronteira sozinha, dirigindo o seu automóvel. Nunca lhe aconteceu nada, segundo declarou, porque os árabes são bons por natureza e não odeiam os israelenses.

— Toda essa conversa de ódio entre os dois povos que a imprensa estrangeira espalha por aí é boato.

Diariamente dezenas e dezenas de árabes atravessam a fronteira, e vice-versa, como se não houvesse uma guerra.

LONGE

No entanto acredita que a paz está muito longe ainda, porque a guerra é mantida por duas potências que têm interesses em que ela não acabe. Confessa que os americanos estão dentro de Israel assim como os russos estão no Egito e na Síria. E Israel ainda não pode mostrar ao mundo quais são os seus interesses por causa disso, continuando isolado.

A única solução que vê para o fim da guerra é Israel e os países árabes sentarem numa mesa, sem terceiros, e conversarem francamente sobre tudo o que lhes aborrece no momento. Assim tudo será dito sem mentiras, nem com os prolemas que a imprensa cria.

Crítico de música popular do JB fará parte do júri do IV Festival da Canção

O crítico de música popular do JORNAL DO BRASIL, Sr. Júlio Hungria, e o jornalista Carlos Meneses aceitaram o convite da direção do IV Festival Internacional da Canção. Ao lado do cantor Wilson Simonal, eles integrarão o júri da parte nacional.

O Sr. Augusto Marzagão informou ontem que o trofeu destinado ao melhor arranjador internacional terá o nome Eumir Deodato, em homenagem ao músico brasileiro, o qual já está no Rio para assistir ao festival.

O JÚRI

Crítico de música popular do Los Angeles Times, o Sr. John Rose confirmou sua presença no Rio e manifestou o desejo de apresentar três ou quatro jovens compositores brasileiros em seu programa na TV norte-americana.

Apesar dos últimos acontecimentos no país, os artistas e convidados internacionais estão reafirmando suas presenças; a direção do festival acredita que ocorrerá uma ou duas desistências, "no máximo."

Restam 12 nomes para compor o júri da parte nacional, os quais serão divulgados à medida em que os convites formulados pela direção do certame sejam aceitos.

Os ensaios das músicas concorrentes à parte nacional prosseguirão quinta e sexta-feiras, no auditório da Rádio Nacional. O nome do compositor da canção finalista por Pernambuco — Acalanto para Isabela / é Alceu Valença, e o arranjador é Clóvels Pereira, o maestro Duda.

Durante o III FIC um jovem cantor agradou a todos no Maracanãzinho, Romuald, que defendeu Andorra cantando uma valsa. Ele nasceu em um circo, na Bretanha, e desde os três anos canta.

Mesmo durante seus estudos de música no Conservatório Nacional de Paris, Romuald não abandonou o circo. A música, apesar de tudo, exerceu grande influência sobre a personalidade de Romuald, que acabou estreando como cantor na Butte Montmartre, ao lado de Patatechou. Em 1964, foi contratado por Lucien Morisse e gravou alguns discos, além de fazer excursões; o sucesso, entretanto, só chegou no Rio de Janeiro.

Candidato à imortalidade acha que a Academia é como uma mulher cobiçada

São Paulo (Sucursal) — O poeta Paulo Bonfim acha que a Academia Brasileira de Letras "é como uma mulher cobiçada por muitos e caluniada pelos pretendentes não correspondidos." Ele é candidato à vaga deixada por Guilherme de Almeida — cadeira n.º 15.

Numa atitude prudente, que qualifica de "cortejar de amor", o pretendente à imortalidade e à glória acadêmica promete que jamais deixará o teclado de sua máquina de escrever "deslizar contra essa senhora." Paulo Bonfim, considerado pelo Pen Clube o poeta do ano, receberá hoje as homenagens daquela entidade.

UMA VAGA COBIÇADA

A cadeira n.º 15 vem sendo ocupada por paulistas há 50 anos. Tem como patrono Gonçalves Dias e como fundador Olavo Bilac. Seus últimos ocupantes foram Amadeu Amaral e Guilherme de Almeida.

Os meios literários de São Paulo estão vivamente interessados na eleição para a vaga deixada por Guilherme de Almeida na Academia Brasileira de Letras.

Um plebiscito para a escolha do candidato à cadeira n.º 15, com urnas espalhadas pelas portas das escolas, jornais e revistas, Museu de Arte Moderna, Academia Paulista de Letras e, também, na cidade de Campinas. Paulo Bonfim concorreu com Péricles Eugênio da Silva Ramos e Pedro Oliveira Ribeiro Neto.

Recife dá a escola nome de G. Amado

Recife (Sucursal) — Ainda este mês, no bairro do Hipódromo, a Secretaria de Educação e Cultura inaugurará o Grupo Escolar Gilberto Amado, homenagem do Governo de Pernambuco ao escritor recentemente falecido.

Mais duas unidades de ensino, que funcionarão no próximo mês, vão receber o nome de homenagem o humanista padre Lebrez e o ex-Governador de Pernambuco, Carlos de Lima Cavalcanti. O Secretário de Educação, Sr. Roberto Magalhães, considera essas três homenagens "justas e necessárias." Os novos grupos escolares integram o plano de expansão da sala de aulas, iniciado no ano passado pelo Governador Nilo Coelho. Foram nele aplicados recursos do Plano Nacional de Educação, no montante de NCr\$ 530 661,00.

Pernambuco acaba com 305 cargos

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho extinguiu ontem 305 cargos no Serviço Civil do Poder Executivo e no Departamento de Sanamento do Estado, alegando necessidade administrativa "indispensáveis à perfeita coordenação do sistema de pessoal."

No mesmo decreto, o Governador transformou funções gratificadas de chefia em cargos comissionados, fundamentando-se nos Atos Institucionais 5 e 8 e no Ato Complementar 47. A Guarda de Transito Auxiliar foi a mais atingida pela medida, com a destituição de 24 membros. A Assessoria Técnica da Secretaria de Administração mudou sua denominação para Consultoria Técnica.

Fluminense doente custa NCr\$ 104,81

Niterói (Sucursal) — O custo médio diário de um paciente internado no Hospital Universitário Antônio Pedro, da Universidade Federal Fluminense, foi NCr\$ 104,81, no primeiro semestre deste ano, enquanto o maior número de nascimentos foi registrado em maio, com média de 25 partos por dia.

Os dados estatísticos, liberados ontem pela Superintendência do Hospital, revelam ainda que, nesse período, foram atendidas 27 255 pessoas, sendo 5 593 através de convênio com o INPS. Com os 28 095 atendimentos do Serviço de Ambulatório, eleva-se o total para 55 350, que equivalem a pouco mais de um décimo da população de Niterói.

PROCURA

Entre as especialidades do HUAP, as mais procuradas foram Oftalmologia (3 846), Dermatologia (2 129), Psiquiatria e Neurologia (601 e 399), Urologia (483). No Serviço de Ambulatório, a maior procura foi a de clínica cirúrgica (5 976), seguindo-se a otorrinolaringologia (3 486).

No primeiro semestre de 1969 nasceram 2 156 crianças no Hospital. Registraram-se 3 378 saídas de ambulância, das quais 193 chamadas falsas. Pelos dados fornecidos, o HUAP atendeu, em 92% dos casos, pessoas de Niterói, sendo o restante do interior fluminense, incluindo-se uma parcela mínima de cariocas: 342 em 55 350 atendimentos.

Flumitur vai dotar ilha para turismo

Niterói (Sucursal) — Após o término da 2a. Expo-RJ, nesta capital, a Flumitur pretende acelerar as construções para instalar o teleférico e o museu naval na ilha de Boa Viagem, num programa que tornará a ilha o maior centro turístico da capital.

Para o teleférico, cujas obras estão orçadas em NCr\$ 250 mil, a Flumitur já recebeu autorização da Cacex para sua importação da Alemanha, devendo chegar ao porto do Rio em outubro, com instalação prevista para março de 1970.

PRIORIDADE

A Flumitur decidiu acelerar as construções na ilha somente após o término da exposição, para que todos os setores da companhia possam se concentrar apenas neste empreendimento, considerado prioritário, juntamente com a montagem do museu histórico do Estado, em local ainda não definido.

No setor hoteleiro, a Flumitur pretende entrar em entendimentos com a Coderj — Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio — para que esta financie uma rede de hotéis que torne os locais turísticos do Estado capacitados a receber maior número de turistas de todo o país.

Qual é o mercado de imóveis que mais cresce no Brasil?



— É o do Estado do Rio, você sabe.

O mercado de imóveis do Estado do Rio cresce à medida do desenvolvimento da indústria, do comércio e da agricultura fluminenses.

O JORNAL DO BRASIL sabe disso.

E porque sabe, criou uma seção de classificados dedicada exclusivamente aos anúncios do Estado do Rio.

É a sua participação, com o povo fluminense, no progresso de um dos mais importantes Estados do Brasil.

Agora, outra pergunta:

— Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar?

— Os CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



Pôsto do Suriname é tomado por força armada da Guiana

Paramaribo (UPI-AFP-AP-JB) — Tropas da Guiana atacaram e ocuparam o posto defensivo do Suriname de Sparrie, situado no território disputado pelos dois países, informou oficialmente ontem um porta-voz do Governo de Paramaribo.

Sparrie acha-se entre o rio Kuruni e o Corantyne, no Suriname Ocidental, perto do posto de Tigri que também foi ocupado recentemente por tropas da Guiana. Segundo informações fragmentárias chegadas a Paramaribo, os combates continuavam ontem em torno de toda uma região cercada pelas tropas guianenses.

Causas

O litígio fronteiriço tem origem na determinação do curso do rio Corantyne, que os dois países consideram como a linha da fronteira. A Guiana argumenta que o rio Kuruni-Katari é a extensão Norte do rio Corantyne, enquanto o Suriname o considera somente um afluente e afirma que a verdadeira extensão é o rio Nueve, situado mais a Oeste.

Em uma declaração oficial, o Governo do Suriname manifestou sua indignação pelo ataque e disse que estão sendo realizadas consultas entre os Governos da Guiana, Londres e Haia com vista à retirada de todas as tropas do território em disputa.

O Cônsul do Suriname em Paramaribo, Kendal, foi solicitado ontem pelo Primeiro-Ministro do Suriname, Arthur May, a enviar um protesto ao Governo da Guiana.

Litígio à margem de rios

Rica em bauxita e grande fonte potencial de energia hidrelétrica, a zona de 14 mil quilômetros quadrados que a Guiana (ex-britânica) e o Suriname (ex-Guiana Holandesa) disputam há mais de 10 anos viu o litígio agravar-se no mês passado, quando, no dia 9, o Suriname estabeleceu um posto militar na área reivindicada.

Dez dias depois, o Governo de Georgetown passou a considerar "violações da lei de imigração" surinameses encontrados na área do rio New, afluente do rio fronteiriço Corantyne — o verdadeiro limite entre os dois países, segundo o tratado de fronteiras de 1799, ratificado em 1936. Acelta esta tese, o Suriname é o dono real da faixa em litígio.

O primeiro grave incidente deste ano ocorreu a 19 de agosto. O Governo de Haia (o Suriname é uma região autônoma desde novembro de 1954, mas depende da Holanda em defesa e relações exteriores) anunciou que tropas guianenses desembarcaram de dois aviões e, usando armas automáticas, expulsaram soldados surinameses do posto militar de Tigri.

Em evolução

Guiana e Suriname aceitam como fronteira natural o rio Corantyne. Mas a Guiana diz que o rio Kuruni-Katari é parte (superior) do Corantyne, enquanto o Suriname argumenta que não passa de um afluente, sendo seu curso superior formado pelo rio New. O triângulo ali incluído formar a zona contestada.

Em janeiro de 1966, o Premier da Guiana, Forbes Burnham, informou que Guiana e Suriname concordavam em manter conversações sobre a disputa, bem como promover a cooperação entre os dois países no setor das comunicações aéreas, marítimas e terrestres, visando ao seu desenvolvimento econômico e industrial. Dois anos após, o Governo de Georgetown assegurava que as negociações estavam em curso, em vias de uma solução pacífica.

No dia 23 de dezembro de 1967, porém, o Suriname fixou um prazo até 8 de fevereiro para que 2 mil trabalhadores guianenses deixassem o Suriname. Teriam permissão de voltar tão logo definida a "intolerável situação" na fronteira.

Em janeiro de 1968, o Suriname decretou área militar a região em disputa, fato que provocou um alerta geral das Forças Armadas da Guiana, mas sem maiores consequências. Em maio, Le Monde registrou "contatos" entre as Forças Armadas de ambos os países, ao Sul da capital guianesa de Georgetown.

Em agosto, forças guianenses tentaram desalojar as tropas surinamesas do posto de Tigri, evoluindo os acontecimentos até a invasão de ontem.

"O baixo Corantyne é de grande significado econômico para ambos os países. Os vastos recursos de bauxita somente podem ser explorados com a ajuda de potencial hidrelétrico que utiliza a força do baixo Corantyne" — a citação é do Guardian, de Manchester, a 23 de janeiro de 1968.

O Suriname, com seus 370 mil habitantes vivendo em uma superfície de 163 mil quilômetros quadrados, iniciou em 1955 a execução de um ambicioso plano de desenvolvimento econômico, cuja primeira etapa, até 1965, consistiu no levantamento de suas riquezas nacionais.

Em fins de 1965, o Suriname começou o processamento de sua bauxita em alumina. Não tardou em ir além, convertendo parte do alumina em lingotes de alumínio. O resultado foi a transformação do quadro de exportações do país, que passaram a superar as importações. O Suriname é, hoje, o terceiro produtor de bauxita, e seu potencial hidrelétrico atinge a 4 milhões de kW, muito acima, ainda, das necessidades de industrialização da bauxita. A renda per capita é a sexta da América Latina: 340 dólares.

A Guiana — 680 mil habitantes em 215 mil quilômetros quadrados, dos quais a Venezuela reivindica 150 mil — produz um décimo da bauxita mundial e conta, ainda, com jazidas de ouro, diamantes, manganês e outros metais. Mas é basicamente um país agrícola, suas exportações dependendo, em grande parte, do açúcar (e subprodutos) e arroz.

Greve de pilotos contra os seqüestros de aviões tem aprovação de todos

Londres e Quito (UPI-AFP-AP-JB) — Cinquenta e um dos 52 Estados membros da IFALPA (Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas) já aderiram à greve mundial de 24 horas se o Conselho de Segurança das Nações Unidas não adotar medidas urgentes contra a pirataria aérea.

Representantes da IFALPA anunciaram que o prazo dado à ONU é de duas semanas e sublinharam a necessidade de se fazer com que os roubos de aviões constituam "delito punível em todas as nações." Acredita-se que a greve mundial atingirá fortemente os Estados Unidos, paralisando todas as atividades aéreas.

Leia editorial "Banditismo no Ar"

Grupo terrorista Tupamaros seqüestra banqueiro uruguaio

NOVA VÍTIMA

Radiofoto AP



Pellegrini Giampietro

A volta do terror

Vinte e um meses de Governo energético, mais da metade em regime de exceção, não trouxeram a calma que o Presidente Pacheco Areco pretendia para o Uruguai ao assumir. As greves são quase diárias e a ação terrorista dos Tupamaros continua se manifestando em assaltos e seqüestros que a polícia não consegue esclarecer.

Os resultados que o Governo vem conseguindo na área econômica, apesar de significativos, deixam muito a desejar. A inflação, que era de 136% ao ano, em 1967, decaiu para 48%, com congelamento de preços e salários. Mas como a ação é mais rígida sobre os salários, mobiliza contra o Governo o mais sério adversário do Presidente Areco: a Confederação Nacional de Trabalhadores, com seus 400 mil filiados, capaz de paralisar o país a qualquer momento.

Além das greves gerais por salários que a CNT periodicamente decreta, as diversas categorias profissionais se revezam em movimentos paralisantes por questões idênticas. A dos bancários, última greve que coube a Areco enfrentar, começou a 2 de julho, desarticulou o sistema financeiro do Uruguai e não foi resolvida com a mobilização militar que o Governo decretou, medida que em ocasiões anteriores apresentara resultados.

Os bancos particulares e oficiais do país têm mais de nove mil empregados e a convocação militar adotada pelo Governo atingiu inicialmente aos funcionários de bancos particulares de Montevideo. Como os 2.067 bancários não atenderam à convocação militar para retornarem ao serviço, ao esgotar-se o prazo estipulado foram declarados automaticamente desertores e sumariamente despedidos. A punição, porém, incide sobre a classe de forma diversa. Há 181 que os banqueiros, nos entendimentos que realizam com os empregados, não querem readmitir de forma al-

Montevideo (AP-AFP-UPI-JB) — Sete pessoas, inclusive uma mulher, seqüestraram ontem às 8h15m (hora do Rio) o banqueiro e diretor de importante empresa jornalística Caetano Pellegrini Giampietro, em pleno centro de Montevideo.

O seqüestro foi atribuído aos Tupamaros (Frente Nacional de Libertação do Uruguai), que se tornaram famosos em consequência de ousadas ações de guerrilha urbana. Mas fontes policiais admitem que os autores do seqüestro podem ser bancários, em greve há 70 dias, em choque direto com Caetano Pellegrini Giampietro, delegado patronal na comissão que negocia o fim da greve.

Mãos ao alto!

Pellegrini Giampietro, de 46 anos, estacionou seu carro, um Peugeot, em frente ao edifício dos jornais *La Mañana* (matutino) e *El Diario* (vespertino), ambos favoráveis ao Governo. O jornalista Isidro Zacara estava ali, na Avenida 18 de Julho e notou a presença de dois homens suspeitos. Lembrando-se do seqüestro do Embaixador dos EUA no Brasil, Burke Elbrick, tentou avisar seu patrão do perigo do rapto. Os dois homens, mal Pellegrini Giampietro colocara o pé fora do carro, fizeram com que ele reentrasse, apontando-lhe armas de fogo e assumindo o controle do veículo. Atrás, um táxi com cinco pessoas acompanhou a arrancada do carro do seqüestrado.

Zacara tentou ainda seguir os seqüestradores, em outro automóvel, mas foi dissuadido por ameaças. O bando seqüestrador apontou-lhe suas armas, inclusive uma metralhadora.

Sem notícias

O Presidente Pacheco Areco, utilizando o arado de exceção, proibiu às emissoras de rádio e televisão e aos jornais a publicação de qualquer notícia sobre o seqüestro de Pellegrini Giampietro. O Uruguai, segundo fontes oficiais, convulsionado pela greve bancária que desarticulou o sistema financeiro, poderia não resistir à confusão criada pelo seqüestro.

A polícia declarou não existir qualquer pista até o momento. O chefe de polícia de Montevideo, coronel Zina Fernández, supervisiona pessoalmente a intensa mobilização que se deu logo após o rapto. Todas as forças disponíveis estão sendo empregadas na caçada. O táxi utilizado no seqüestro já foi localizado.

Folhetos, sem nenhuma identificação, apareceram no bairro suburbano de Sayago e nas proximidades do Canal 4 de televisão, na Avenida 18 de Julho. Os folhetos afirmavam que dispensariam ao banqueiro o mesmo tratamento que o Governo do Presidente Areco dá aos 9 mil bancários, militarizados na semana passada. De certa maneira, os folhetos confirmam a vinculação do seqüestro com a greve bancária.

O homem

Pellegrini Giampietro, de 46 anos, além de diretor da empresa editora dos dois maiores jornais uruguaios (*Mañana* e *El Diario*) é gerente-geral do Banco Italo-Americano e secretário-geral da Associação dos Bancários Privados.

Pellegrini Giampietro representa a classe patronal nas conversações paritárias com os bancários em greve, mostrando intransigência no que diz respeito à demissão de 181 empregados em julho, não aceitando sequer colocar em pauta este assunto para resolver a crise. Os bancários, ameaçados de disponibilidade em massa, exigem que os bancos particulares reconsiderem as 181 demissões que deram causa à prolongada greve para depois discutirem os outros aspectos do problema.

Pellegrini Giampietro, por outro lado, é muito ligado ao Presidente Pacheco Areco, a quem dá total respaldo nos jornais que dirige. Fontes esquerdistas afirmam que Pellegrini Giampietro é filho do ex-Ministro da Fazenda de Mussolini, Domenico Pellegrini-Giampietro.

Antecedentes

O seqüestro de ontem fez lembrar o rapto do Presidente da Companhia Nacional de Eletricidade, Ulisses Reverbel, em 7 de agosto de 1968, realizado pelos Tupamaros. Reverbel era conselheiro pessoal do Presidente Pacheco Areco e só foi libertado no dia 11 de agosto. Os Tupamaros explicaram que haviam seqüestrado Reverbel como "castigo por medidas disciplinares que o Presidente da Companhia Nacional de Eletricidade havia aplicado a alguns de seus empregados."

Ontem, na redação da *Mañana*, informou-se que houve um telefonema anônimo confirmando a presença de Tupamaros no seqüestro do diretor do jornal. Muito embora não se revelasse o objetivo imediato do rapto, acreditava-se que ele seria utilizado para pressionar a classe patronal e o Governo a fazerem concessões aos bancários.

Inti Peredo morre em combate com a polícia boliviana

La Paz (AP-UPI-AFP-JB) — O líder do Exército de Libertação Nacional (ELN) da Bolívia, Guido Inti Peredo, que foi subcomandante de Ernesto Che Guevara durante a campanha guerrilheira de 1967, morreu ontem quando tentava abrir caminho para a fuga em pleno centro de La Paz com uma granada de mão, segundo anunciou o Governo boliviano.

A granada explodiu antes de ser lançada e desferiu o rosto do guerrilheiro. O Ministro do Interior, coronel Eufemio Padilla, afirmou que a Polícia e o Exército cercaram a casa onde se reuniu o grupo extremista na madrugada de ontem e desarmou a presença de cubanos, que teriam fugido logo após a explosão.

ULTIMA MENSAGEM

O Ministro Padilla afirmou que se encerra com êxito "um novo episódio na luta que trava o país pela democracia contra o banditismo." Acrescentou porém que o país está ainda em perigo, pois o movimento "terrorista" ganhou corpo nos últimos dois meses.

A morte de Inti, que havia anunciado na semana passada o reinício da luta armada na Bolívia através de uma mensagem transmitida por várias emissoras de rádio, foi confirmada por um laudo da perícia técnica da polícia de La Paz. Na última mensagem, Inti Peredo afirmou que "os guerrilheiros não são terroristas e não cometem atos que lhes possam criar impopularidade." Mas os atentados terroristas que inquietam La Paz e Santa Cruz levam a marca da ELN, segundo fontes oficiais.

O herdeiro do "Che"

Líder do Exército de Libertação Nacional da Bolívia, que atuava na região de Cochabamba, Guido Peredo Leigue — Inti Peredo —

era o mais importante sobrevivente das campanhas guerrilheiras de Che Guevara, que terminaram em 1967.

Nascido em 1938, Inti inscreveu-se no PC boliviano com 12 anos, quando o Partido estava sob a direção de Mario Monje. Ele acreditava que o Partido se uniria à campanha de Guevara, que se seguiu à chegada do líder cubano à Bolívia.

Monje, entretanto, desapontou-o completamente, decidindo não se envolver com o Che. Com seu irmão Coco e alguns outros militantes, Inti abandonou, então, o Partido, unindo-se a Guevara. A maioria das guerrilheiras treinadas por ele continuaram fiéis ao Partido, e essa foi uma das causas do fracasso e da morte de Guevara.

Pouco depois de unir-se a Guevara, Inti tornou-se seu principal assistente para assuntos bolivianos. Ele era também o tesoureiro dos guerrilheiros.

Sua natureza não era a de um guerrilheiro, e Inti nunca se adaptou muito bem à vida na selva. Mas depois que seu irmão Coco morreu em combate, em setembro de 1967, ele seria forçado a tomar parte cada vez mais ativa nas ações militares. Foi Inti quem liderou os sobreviventes da armadilha que vitimou Guevara, levando-os para longe dali.

Em uma mensagem ao jornal cubano *Tricontinental*, Inti afirmou que a morte de Guevara não representava o fim das guerrilhas na Bolívia, mas apenas o seu começo. Essa afirmação não correspondia, entretanto, à verdade. A perda do líder e as divisões internas enfraqueceram a extrema esquerda boliviana, e os observadores acreditam que o Governo poderia ter prendido Inti ainda em 1968, se realmente o desejasse.

Furacão "Gerda" com ventos de 160km/h desloca-se para cabo Cod em direção ao mar

Boston (UPI-JB) — O furacão Gerda, com ventos de até 160 quilômetros por hora, mudou ontem repentinamente seu rumo e desloca-se agora para cabo Cod, afastando-se do continente norte-americano.

O Instituto Meteorológico do Estado de Massachusetts declarou que às 16h (hora do Rio), o vórtice do sétimo furacão da temporada estava a cerca de 95 quilômetros a Leste da ilha de Mantucket e seguia rumo ao Noroeste, a uma velocidade de 80 quilômetros por hora. Se o furacão Gerda seguir em sua atual direção provavelmente alcançará nas próximas 12 horas o extremo Sudeste do Estado de Maine.

PRECIPITAÇÃO

O fenômeno provocou fortes chuvas e inundações ao avançar pelo Atlântico em direção a cabo Cod antes de desviar-se para o mar, transformando-se numa ameaça para a navegação.

O diretor do Instituto, Oscar Tenenbaum, declarou que um avião de reconhecimento estava seguindo o furacão e enviando informações a cada 30 minutos, quando subitamente o fenômeno mudou de direção e seguiu para alto-mar.

CAOS

Novas inundações e deslizamentos de terra elevaram ontem o número de desabrigados a 150 mil, em consequência das intensas chuvas que assolam a região do Centro e do Sul do México. Oficialmente, o número total de mortos é de 41 pessoas. A notícia de mais 10 mortes ocorridas em inundações do extremo Oeste do México não foi confirmada.

Na Guatemala, o Presidente Julio César Méndez declarou que as inundações provocadas pelo furacão *Francella* causaram perdas materiais conside-

ráveis e custaram diversas vidas em várias áreas do país.

Informes oficiais confirmaram que o número de mortos nas zonas do país assoladas pelo *Francella* se elevava a mais de cem, com mais de duzentos feridos e 3 mil pessoas isoladas. O número de desaparecidos não pôde ser determinado.

PRECAUÇÃO

O Departamento de Defesa Civil e o Instituto Meteorológico de Massachusetts recomendaram a evacuação das populações da costa numa extensão de 160 km, como medida preventiva em face das ressacas e ventanias que poderão ser provocadas pelo furacão *Gerda*.

O furacão *Gerda*, sétimo da temporada, estava às 11h (hora do Rio) a 240 km a Leste da costa Sul do Estado de Nova Jersey, deslocando-se em direção Norte-Noroeste a uma velocidade média de 65 km por hora.

Várias escolas suspenderam suas aulas no Estado de Massachusetts enquanto as chuvas congestionavam o trânsito perturbando na região central e meridional da Nova Inglaterra.

Ataque do coração mata em Lima o Ministro da Marinha que derrubou Belaunde Terry

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro da Marinha do Peru, Vice-Almirante Alfonso Navarro Romero, morreu ontem em consequência de um ataque cardíaco. O Presidente Juan Velasco Alvarado, imediatamente, nomeou o Vice-Almirante Enrique Carbonell Crespo para substituí-lo no Ministério da Marinha.

O Vice-Almirante Navarro Romero fazia parte do Gabinete desde o dia 3 de outubro de 1968, quando da deposição do Presidente Belaunde Terry. Seu substituto, Enrique Carbonell dirigia o Comando Conjunto das Forças Armadas, que continua vago até o momento.

VIAJA JOHN IRWIN

O enviado especial do Presidente Richard Nixon ao Peru, advogado John Irwin, encerrou ontem mais uma etapa das conversações peruviano-americanas e partiu para Washington a fim de informar seu Governo sobre os resultados do diálogo com as autoridades de Lima.

O comunicado conjunto explica que se aproveitará a viagem do Chanceler peruano Edgar Mercado Jarrín a Nova York, por ocasião da Assembleia-Geral da ONU, para prosseguir as conversações entre os dois países, mas não se refere aos resultados das etapas já negociadas.

INCIDENTE DIPLOMÁTICO



Humberto Carrillo Colon (ao centro, com a revista), adido de imprensa da Embaixada mexicana em Havana e acusado de ser agente da CIA, chega ao México depois de sua expulsão de Cuba. A seu lado, repórteres e o primeiro-secretário da Embaixada, Rafael Valdez (E). O incidente provoca especulações de que fracassarão todas as gestões futuras para reincorporar Cuba no sistema interamericano

Nixon anuncia 6.ª-feira nova política no Vietname

Funerais de Ho tiveram 250 mil pessoas

Hanói — Saigon — Hong-Kong (AP-AP-UI-JB) — Cerca de 250 mil pessoas assistiram ontem aos funerais do Presidente Ho Chi Minh, uma cerimônia de grande simplicidade que durou apenas meia hora, conforme o desejo do morto, e durante a qual foi lido seu testamento político, verdadeiro apelo à unidade e à luta.

Uma salva de 21 tiros de canhão iniciou a solenidade. Caças a jato sobrevoadam Hanói. Seguiu-se o elogio a Ho Chi Minh, feito pelo secretário-geral do Partido do Trabalho, Le Duan.

SOLENIDADE

As cerimônias fúnebres começaram às 7h30m (hora local), na Praça Ba Dinh, a

mesma onde, há 24 anos, Ho Chi Minh leu a declaração de independência do Vietname e onde se encontra o edifício do Congresso.

Delegações de 23 países assistiram à solenidade da tribuna oficial, junto aos líderes do Governo norte-vietnamita, encabeçados pelo Presidente Interino, Ton Duc Thang, Vice-Presidente de Ho.

Após a salva, foram executados o Hino Nacional e a marcha *Libertaremos o Vietname do Sul*. Le Duan fez, então, sua oração, constituída, essencialmente, por cinco juramentos que a multidão repetiu em voz lenta e emocionada.

Primeiro juramento: erguer sem desfalecimento a bandeira da independência

nacional, manter o combate e vencer os agressores norte-americanos, libertar o Sul e defender o Norte, reunificar o país.

Segundo juramento: continuar lutando pelo cumprimento dos nobres ideais do socialismo e do comunismo, ideais apontados pelo Presidente a seu povo e a luta operária, para obter de modo prioritário a paz e a felicidade dos compatriotas.

Terceiro juramento: lutar com firmeza e coragem para defender a unidade de nosso Partido como se fosse a menina de nossos olhos, reforçar a combatividade do Partido para convertê-lo em um núcleo de nosso povo, a fim de assegurar a vitória total da revolução operária e popular.

Quarto juramento: cultivar incessantemente os nobres sentimentos internacionalistas que sempre inspiraram ao Presidente Ho Chi Minh, para restabelecer e reforçar a união dos povos socialistas e dos Partidos irmãos.

Quinto juramento: dedicar nossa vida a seguir o exemplo do Presidente em seu estilo de trabalho, reforçar o espírito e as qualidades revolucionárias, de modo que sejamos leais combatentes populares e dignos camaradas e discípulos do Presidente Ho Chi Minh.

Lido o testamento de Ho Chi Minh, reiniciou-se o desfile popular diante dos restos mortais, que prosseguirá até hoje, quando termina também o luto nacional.

Washington (AP-AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon anunciará, sexta-feira, importantes decisões sobre a política norte-americana no Vietname, segundo revelou ontem o porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler.

Nixon se reuniu ontem, na Casa Branca, com todos os assessores civis e militares, para examinar detidamente a situação no Vietname. Hoje ou amanhã, analisará o problema com o Conselho Nacional de Segurança, em presença do General Creighton Abrams, comandante-em-chefe das forças norte-americanas no Vietname do Sul, que recebeu instruções especiais de se dirigir a Washington.

DISCUSSÕES

Trata-se da primeira vez, desde 20 de janeiro, quando de sua posse na Casa Branca, que Nixon reúne um verdadeiro conselho sobre o Vietname. Opinam os observadores que a decisão do Presidente e as diretrizes futuras de sua política em relação à guerra são resultado direto da imprevista morte de Ho Chi Minh.

Nixon chegou a Washington às 23h45m de segunda-feira, procedente da fronteira com o México onde inaugurara a Represa da Amizade. Dirigiu-se diretamente à Casa Branca.

Antes de anunciar suas decisões sobre o conflito vietnamita, Nixon manterá uma última conferência com vários assessores: Abrams; o conselheiro especial para política externa, Henry Kissinger; o Secretário da Defesa Melvin Laird, o Secretário de Estado William Rogers, o chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler; o diretor da CIA, Richard Helms e o Embaixador dos EUA em Saigon, Elsworth Bunker.

PREVISÕES

Ziegler não adiantou se haverá modificações nos efetivos militares norte-americanos no Vietname. Negou-se, também, a informar se os Estados Unidos prolongarão a tregua decretada pelo Vietcong, em luto por Ho Chi Minh.

No dia 8 de junho, Nixon anunciou a retirada do primeiro contingente norte-americano do Vietname. Uma nova evacuação deveria ser completada em agosto, mas adiou-se a decisão após uma entrevista com o Presidente sul-coreano, Park Chung Hee, e o Embaixador Cabot Lodge, representante norte-americano nas negociações de paz em Paris.

Fontes autorizadas dizem que o Pentágono favoreceria uma nova redução nos efetivos militares dos Estados Unidos, que poderia atingir a cifra de 30 mil homens. Os meios políticos, porém, desejam de Nixon uma decisão muito mais espetacular.

EUA reiniciam os vôos sobre Hanói

Hanói, Saigon (AP-AFP-UI-JB) — O Vietname do Norte declarou que os Estados Unidos reiniciaram ontem seus vôos de reconhecimento de aviões sem pilotos sobre Hanói e que a defesa aérea norte-vietnamita lançou um foguete terra-ar contra um aparelho desse tipo que sobrevoadava a cidade.

O Vietname do Sul revelou ter aumentado suas atividades bélicas, apesar do acordo com os Estados Unidos para reduzir os combates apenas às iniciativas comunistas, durante a tregua proposta pelos vietcongs em virtude da morte do Presidente Ho Chi Minh.

GUERRA

A tregua foi aceita pelo Presidente sul-vietnamita Van Thieu sob pressões dos Estados Unidos, que não desejam a intensificação do conflito para iniciar conversações de paz positivas em Paris. O Governo de Saigon alega que os comunistas têm se aproveitado das treguas para fortalecer sua posição no campo de batalha.

Enquanto os norte-americanos só assinalaram incidentes por iniciativa do inimigo, os sul-vietnamitas declararam ter lançado uma ofensiva na segunda-feira, data do início da tregua. O comando aliado informou que houve 40 incidentes durante as primeiras 36 horas de vigência do cessar fogo.

Fontes norte-americanas disseram que as forças dos Estados Unidos provavelmente continuarão diminuindo suas operações ofensivas se o Vietcong e o Vietname do Norte mantiverem seu atual nível de atividades.

China quer o fim da conferência de paz

Londres (UPI-JB) — A China pediu à nova liderança do Vietname do Norte para abandonar a conferência de paz de Paris e, se isso não for possível, manter uma posição mais rígida nas negociações, segundo disseram fontes diplomáticas.

Os dirigentes norte-vietnamitas rejeitaram o pedido chinês e manterão a política desenvolvida pelo ex-Presidente Ho Chi Minh. Os diplomatas afirmaram que pressões nesse sentido teriam sido exercidas pela delegação de Pequim, chefiada pelo Primeiro-Ministro Chou En Lai, que visitou Hanói nos funerais do Ho.

MUDANÇA

Os delegados do Vietname do Sul e dos Estados Unidos à conferência de paz revelaram em Paris que ficarão atentos a qualquer pequena mudança na posição dos comunistas, mas não esperam nenhuma novidade. A informação é de fonte aliada.

Os representantes de Hanói, que adiaram por uma semana a sessão plenária da última quinta-feira, devido à morte do seu Presidente, se reunirão amanhã com os aliados pela primeira vez após o falecimento do líder da independência do Vietname.

Testamento é uma exortação à unidade

Albert Dupuy
Especial para o JB

A 10 de maio passado, o Presidente Ho Chi Minh redigiu seu testamento, que Le Duan leu ontem durante as cerimônias de seus funerais. A primeira página foi reproduzida em fac-símile no início do texto distribuído às delegações estrangeiras presentes. O testamento mostra inúmeras correções, rasuras e aditamentos. Seguem-se seus trechos principais:

Hanói (AFP-JB) — República Democrática do Vietname. Independência, liberdade, bem estar.

No luto patriótico contra a agressão norte-americana, sofremos ainda mais obstáculos e sacrifícios, mas estamos seguros de obter uma vitória total: esta é uma certeza absoluta.

É minha intenção, quando chegar esse dia, percorrer o Norte e o Sul para felicitar nossos heróicos compatriotas, heróis e combatentes, visitar nossos anciãos, nossos jovens e crianças bem-amados. Então, em nome de nosso povo, irei até os países irmãos do campo socialista e aos países amigos, no mundo inteiro, para agradecer-lhes sua ajuda e assistência sem reservas à luta patriótica de nosso povo contra a agressão norte-americana.

Tu Fu, poeta chinês bem conhecido da época de Tang, escreveu: "Foram sempre raros os que alcançaram os 70 anos." Este ano, com meus 79 anos, sou uma dessas pessoas raras. Mas tenho o espírito lúcido, embora minha saúde se tenha enfraquecido um pouco, se comparada com a dos anos anteriores.

Quando se ultrapassam os 70 anos, mais avança a idade, mais reclinam a saúde. Não há de que se surpreender. Quem poderá prever quanto tempo servirá ainda à revolução, à pátria, ao povo?

É por isso que deixo algumas linhas, prevendo o dia em que me vou reunir aos veneráveis Karl Marx e Lênine e nossos militares revolucionários. Assim, nossos compatriotas em todo o território e no congresso do Partido, e nossos amigos em todo o mundo não terão surpresas.

UNIDADE

Falei primeiro do Partido. A partir da estreita unidade e da renúncia total da classe operária, do povo e da pátria, nosso Partido pôde, desde a sua fundação, unir-se e organizar-se, e conduzir nosso povo em uma luta ardente e levá-lo de vitória em vitória.

A unidade é uma condição extremamente preciosa para nosso Partido e nosso povo. Todos os camaradas, desde o Comitê Central até as células, devem preservar a unidade e a unidade de pensamento no Partido, como a menina de seus olhos.

No seio do Partido, alcançar uma democracia ampliada e praticar a autocritica e a critica, seria e regularmente, constitui a melhor forma de consolidar e desenvolver a unidade e a unidade de pensamento no Partido. É necessário que um verdadeiro afeto una todos os camaradas entre si. Somos o Partido no poder. Cada membro do Partido, cada quadro, deve estar profundamente impregnado da moral revolucionária e demonstrar habilidade, integridade, senso de economia, retidão e devoção totais à causa pública, e desinteresse exemplar.

Nosso Partido deve conservar sua pureza total, deve continuar digno de seu papel de líder e muito leal servidor do povo. Os membros dos sindicatos de trabalhadores e nossos

jovens são, no todo, revolucionários ardentes, voluntários para tarefas de vanguarda, a quem não detém as dificuldades, e se esforçam para atingir o processo.

EDUCAÇÃO

O Partido deve dedicar muita atenção à sua educação, moral revolucionária, e treiná-la como continuadores da construção do socialismo. O treinamento e a educação das gerações revolucionárias que virão é uma tarefa necessária e da maior importância. Nosso povo trabalhador, das planícies e das montanhas, sofreu durante anos a opressão colonial e a exploração. Sofreu também muitos anos de guerra. Nosso povo demonstrou um grande heroísmo, uma bela coragem, um ardente entusiasmo, e trabalhou duramente. Seguiu sempre o Partido desde que começou a existir, e sempre lhe foi leal.

O Partido deve elaborar um plano de desenvolvimento econômico e cultural tendo por objetivo elevar, continuamente, o nível de vida do povo. A guerra contra a agressão dos Estados Unidos pode durar. Nossos compatriotas podem sofrer novos sacrifícios, em bens ou em vidas humanas. De qualquer forma, devemos estar prontos para combater a agressão norte-americana até uma vitória total.

Nossos rios, nossas montanhas, nossos homens continuarão sendo o que são, quaisquer que sejam as dificuldades e as privações. Nosso povo vencerá, sem dúvida. Os imperialistas norte-americanos deverão deixar-nos. Nossa pátria será reunificada. Nossos compatriotas do Norte e do Sul estarão reunidos sob um mesmo teto. Nosso país terá a insigne honra de ser uma pequena nação que, através de um

Memórias gravam visita de Ho Chi Minh ao Rio

Nuno Veloso

Há muita coisa na vida do líder comunista Ho Chi Minh, sepultado ontem, que deveria receber um cuidado especial de seus biógrafos e das colunas especializadas dos órgãos de informações internacionais. Notadamente a pluralidade de nomes adotados por ele, quer na sua vida particular, quer na sua atividade política relativa ao Comintern. Para os brasileiros, há ainda o episódio conhecido como sua *saïson cariooca*.

Existem nas suas *Mémoires* (volumes 2 e 3) trechos que poderiam auxiliar bastante os pesquisadores interessados.

Quando ao problema dos muitos nomes, sabe-se que Ho Chi Minh nasceu na aldeia de Kim-Lien, distrito de Nam-Da e província de Ngho-An, sendo oficialmente reconhecido como filho de seu nascimento, 19 de maio de 1890.

NOMES

Como todo vietnamita de seu tempo, o Tio Ho recebeu dois nomes: o primeiro quando nasceu e o segundo, nome literário, quando começou os estudos. Seu primeiro nome — o nome sagrado — era Nguyen Van Coong (Coong, sendo uma modificação requerida pela superstição de Coong, que significa respeitoso).

Seu segundo nome, usado no cotidiano, era Nguyen Tat Thanh (o Nguyen que inevitavelmente teria existido).

Na sua vida política adotou diversos outros nomes, dentre os quais Ly Thuy, Vuong Son Nhl, Nguyen Ai Quoc (reconhecido como o "pai do Partido Comunista vietnamita"), e, depois do dia 28 de agosto de 1945, quando os jornais de Hanói publicaram a composição do Governo provisório constituído nove dias depois da revolução do Vietninh, Ho Chi Minh.

Ninguém havia ouvido falar até então neste nome, e os vietnamitas instruídos chegaram logo à conclusão de que se tratava de um pseudônimo, pois Ho Chi Minh, significa "Ho o que aspira à iluminação", com a *b* or demasiadamente literária para ser autêntico.

Pouco depois começou a circular o boato de que Ho Chi Minh seria o mesmo Nguyen Ai Quoc que, conforme os registros oficiais, tinha morrido em Hong Kong em 1939.

NO RIO

Foi o que bastou para que a polícia francesa começasse a procurar fotografias de Nguyen Ai Quoc em seus arquivos para compará-las

com as que se vendiam em quase todas as esquinas de Hanói.

É aí que entra pela primeira vez na história oficial de Ho Chi Minh a histórica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Foi por uma fotografia de um "lambê-lambê" tirada na porta de uma pensão de Santa Teresa que a polícia francesa pôde identificar, sem sombra de dúvida, Ho Chi Minh como Nguyen Ai Quoc. Viase perfeitamente, em ambas as fotografias, que a orlha direita do retratado era pontaguda, enquanto que a esquerda se apresentava de forma regular.

O interessante é que até 1960 Ho sempre negou, inclusive entre vietnamitas, que ele e Nguyen, fossem as mesmas pessoas. Mesmo quando o General Malan, encarregado das negociações de treguas em 1946, lhe perguntou diretamente, também recebeu uma negativa categorica (*Cinq Hommes et La France*, de Jean Lacouture, Paris, 1961 — pg. 12).

Somente depois de uma publicação da Agência Noticiosa Vietnamita — edição de agosto de 1960 da revista ilustrada *Viet-Nam Dan-Chu Cong-Hoa* (República Democrática do Vietname) — que continha uma fotografia com a legenda "Camarada Nguyen Ai Quoc (Ho

Chi Minh)", na idade de trinta anos, desenvolvendo atividades no exterior", é que esta evidência passou a ser admitida.

Mas vejamos como aconteceu sua aventura cariooca.

Segundo as suas *Mémoires*, Ho, embarcou em Saigon, em 1912, no vapor *SS La Touche — Tréville*, com destino a Paris desejando se encontrar com Phan Chu Trinh, veterano nacionalista ligado ao Movimento das Escolas Privadas que a Liga dos Direitos Humanos havia levado à França.

Ho afirma que houve incompatibilidade desde o primeiro encontro e que resolveu prosseguir embarcado por mais algum tempo. Foi nesta viagem que acabou por ficar no Rio, em virtude de uma doença, durante o resto de 1912.

Daqui saiu para viver em Londres de 1913 até 1917 trabalhando na cozinha do Hotel Carlton, dirigido pelo famoso *chef* francês Escotier.

Além disso, resta em suas *Mémoires*, apenas mais uma menção a sua *saïson cariooca*. Infelizmente pouca lisonjeira para nós. O tio Ho só encontra paralelo na nossa zona de baixo meretrício "nos bordéis mais abjetos de Hong-Kong."

CENTENAS DE CHEFES DE ESCRITÓRIO ESTÃO SENDO HONROSAMENTE CONDECORADOS. E VOCÊ?

compre agora SUMMA PRIMA ou SUMMA QUANTA e ganhe ROTEX*

compre agora SUMMA PRIMA ou SUMMA QUANTA e ganhe ROTEX*

Escritório moderno tem de estar bem equipado com as Somadoras Olivetti Summa Prima e Summa Quanta, se fizer questão de eficiência, exatidão e rapidez.

SUMMA PRIMA 20 NCr\$ 477,00
SUMMA QUANTA NCr\$ 599,00

A VISTA

*Gravador de rótulos que Você ganha sem sorteio, na hora em que compra uma Somadora Olivetti Summa Prima ou Summa Quanta.

IMPORTANTE: Aceitamos em troca qualquer tipo de máquina usada de escritório.

Revendedores Olivetti para a Guanabara

ADRI MAC S.A.
Avenida Presidente Vargas, 542 - Grupo 1515
Telefone: 223-4822
Rua Augusto Rodrigues, 37 - Nova Iguaçu

ASSISTÉCNICA MAQUINAS LTDA.
Departamento de Vendas:
Rua do Rosário, 99 - 6.º andar - Tel. 231-1307
Oficinas:
Rua do Rosário, 61 - 1.º e 2.º andares

I. CARNEVALLI
Rua Evaristo da Veiga, 45
sala 205 - Telefone: 222-6288
Rua Álvaro Alvim, 27 - sala 25

L.I.C.E.L. LAZARIDIS IMP. COM. EXP. LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 39
Grupo 1305 - Telefone: 222-3249

Informe JB

Financiamentos externos

Já está no Brasil a equipe de especialistas do Banco Mundial que dará prosseguimento ao esquema financeiro, no total de 1 bilhão de dólares, para programas de obras brasileiras nos próximos três anos.

Pelos contatos iniciais da missão do banco com autoridades financeiras nacionais, pode-se afirmar que uma parcela substancial deste empréstimo vai se destinar a três tipos de programas: transporte, educação e desenvolvimento agrícola, com ênfase para irrigação.

Esta missão esteve pela primeira vez no Brasil quando da visita do Sr. Robert McNamara ao Rio e, segundo o Ministro Delfim Neto, os entendimentos prosseguem com a rapidez esperada.

No entanto, os contatos decisivos serão feitos no final deste mês pelo Ministro da Fazenda em Washington quando da reunião conjunta BIRD-FMI. A esse respeito, o Ministro Delfim Neto recebeu, na última semana, uma carta pessoal do Sr. Robert McNamara insistindo não só para que o Ministro da Fazenda não deixe de comparecer à reunião como também mantenha com ele uma entrevista especial, para discussão dos programas de financiamentos para o Brasil.

Morada e urbanização

O Banco Nacional da Habitação estará exibindo até o final do ano em três regiões e cinco Estados os resultados do seu Plano Nacional de Habitação. Até o momento atinge a 513 mil unidades o número de financiamentos concedidos pelo BNH.

O Banco Nacional da Habitação não diz, mas é da maior importância o trabalho que vem sendo feito em definir uma política de urbanização para o país, que contará, inclusive, com o apoio de alguns financiamentos internacionais.

A ONU, por exemplo, seria um órgão a colaborar com o BNH para a implantação desta política de urbanização para o país.

Indústria aeronáutica

A série de acontecimentos políticos impediu que fosse destacada a importância que terá para o país a implantação da indústria aeronáutica. Para alguns técnicos, inclusive, ela em curto prazo apresentará saldos mais positivos do que a indústria automobilística.

Não será somente a fabricação de aviões que abrirá um novo mercado para o operário brasileiro mas, principalmente como ocorre na indústria automobilística, serão as indústrias paralelas que irão crescer paulatinamente para alimentar a fabricação de aviões. Em pouco tempo estas indústrias, de menos realce, representarão um mercado de trabalho e de dinheiro superior à própria fabricação de aviões.

Um detalhe conhecido de poucas pessoas: o Brasil já começa a se preparar, com a experiência da fabricação de aviões, para fabricar também helicópteros.

Maturidade

A maturidade da classe empresarial, que ficou alheia aos acontecimentos, foi ressaltada ontem pelo Ministro Delfim Neto. O Ministro da Fazenda não se cansa de repetir que o empresário hoje tem calma suficiente

te para raciocinar com frieza e enfrentar os acontecimentos.

O comportamento da Bolsa também foi citado pelo Ministro Delfim Neto. Lembrou que a pequena queda registrada há dias era perfeitamente normal e nas últimas 48 horas houve um crescimento que surpreendeu até aos mais otimistas.

Recordava o Ministro que países muito mais desenvolvidos que o Brasil enfrentaram situações idênticas com prejuízos que nós, felizmente, ainda não tivemos.

Ponte Rio-Niterói

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, estava eufórico ontem anunciando que não há mais nenhum problema que impeça ou retarde a construção da ponte Rio-Niterói.

A ponte tinha até há pouco tempo um problema a enfrentar: o transporte da Inglaterra de material e equipamentos para execução da obra. Os ingleses não queriam firmar acordo para o transporte de metade do material em bandeira brasileira e a outra metade em bandeira inglesa.

— Era lógico que tivéssemos problemas. A ponte está para ser construída há mais de 100 anos e não seria agora que um pequeno caso, fácil de ser solucionado, iria atrasar a entrega da obra — afirmava ontem o Ministro Mário Andreazza.

Despertador

O Ministro Delfim Neto conversava ontem em seu gabinete com dois auxiliares — Carlos Viacava e Gustavo Silveira — quando levaram um tremendo susto.

A sala fechada, em virtude dos aparelhos de ar condicionado, amortece qualquer som exterior. De repente, um relógio de parede, que funciona mais como ornamento, disparou, pela primeira vez, um enorme despertador. Nunca em seus dois anos de uso, desde que o Ministro o recebeu das mãos do seu auxiliar, Fernando Murgel, o despertador funcionara.

— Que surpresa, além de funcionar ainda tem despertador — afirmou o Ministro Delfim Neto a seus auxiliares depois do susto inicial, decorrente do barulho inesperado.

A invasão e o turismo

A invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS não foi apenas para os tchecos um ato de humilhação nacional. As consequências negativas da invasão têm sido muitas, na economia nacional.

A agência CTK acaba de revelar que o turismo na Tcheco-Eslováquia, nos primeiros seis meses deste ano, caiu 50% em relação ao mesmo período em 1968.

Em janeiro-junho de 1968, visitaram o país 1.835 mil turistas estrangeiros: no mesmo período, este ano, 916 mil. As cifras de 1968 incluíam 1.433 mil turistas oriundos de países comunistas e 402 mil do Ocidente. Este ano, os números foram, respectivamente, 667 mil e 249 mil.

Caixa Econômica

Antes que surja a regulamentação sobre a unificação das Caixas Econômicas estão sendo feitos estudos minuciosos para que a nova Caixa venha ocupar a liderança da poupança popular na América do Sul.

A par de ser a maior conta de depósitos populares, representando mais de 70% deste tipo de depósito, a nova Caixa Econômica terá condições de liderar o programa de construção de habitações e humanizar outras atividades, tais como penhores, etc.

Lance-livre

Em outubro, provavelmente lá pelo dia 14, o Supremo Tribunal Federal terá mais uma vaga em face da aposentadoria do Ministro Teófilo Cavalcanti. A corrida pela dita vaga já começou e, segundo os observadores, um candidato que vem revelando bom fôlego é o ex-presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Aloísio Maria Teixeira.

Em seu próximo despacho com os Ministros Militares que governam internamente, o Ministro da Justiça talvez já possa levar para decretação os novos Códigos Penal e de Processo Penal Militares. O despacho será na quinta-feira.

Um dos temas em maior evidência no seminário que o Departamento de Parques realiza sobre paisagismo é o do reflorestamento dos nossos morros, que não faz necessário não só para evitar a erosão e o consequente desmoronamento como também pela melhoria do seu aspecto paisagístico. No fim do seminário a tese final será apresentada ao Governo estadual pelo diretor do Departamento, Gláudio Borges.

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, que não é lá muito de externar seus sentimentos, não esconde a sua euforia pelo aumento verificando nas nossas exportações, que é quase de 18%. E sobretudo na chamada área crítica dos manufaturados, que por ser a mais lucrativa é também a mais difícil de ser ampliada pela grande competição que sofre.

Está sendo programado para a manhã de domingo, no Vale do Ipê, um disputadíssimo jogo de futebol entre os jogadores da Federação Carioca de Futebol. No entanto, apesar da grande expectativa, para ainda uma ameaça à realização do encontro: até agora os dois times ainda não chegaram a um acordo sobre o juiz da partida.

D. Maria do Carmo de Abreu Sodré virá sexta-feira ao Rio para inaugurar a barraca paulista na Feira da Providência.

Viajando para Tóquio, a fim de participar da reunião anual da ASTA, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embatur. Em seu lugar, responderá interinamente pelo órgão o diretor de Atividades Turísticas, Pedro de Magalhães Padilha.

ROTINA DA VIDA



Em Dia Novo, Vinicius mostra com detalhes a atividade de um operário

Festival de Cinema Amador do JB recebe inscrição de mais dois curta-metragens

Amor Livre? e *Dia Novo*, dois curta-metragens, foram inscritos ontem no V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, que será realizado de 3 a 7 de novembro deste ano no Cinema Paissandu. O tema é Vida e a duração dos filmes de 90 segundos.

O autor de *Dia Novo*, Vinicius Dantas, é um menino sergipano de 13 anos de idade. Como mora em Aracaju e não dispõe de recursos financeiros, mandou seu filme pelo correio, acompanhado de ficha de inscrição e material informativo. *Amor Livre?* é de autoria do carioca Carlos Barbosa.

SEXO EM FOCO

Diretor, roteirista e fotógrafo de *Amor Livre?*, Carlos Barbosa, acha que o cinema erótico deve ser mais subjetivo do que objetivo. Segundo afirma, procurou fazer um filme sobre o sexo, pois "a vida nasce e gira em torno dele."

— Sou a favor de um cinema artístico-industrial, que deve ir ao encontro da massa e motivá-la. Acho que os amadores devem pensar nesses termos e não se limitar a fazer um cinema meramente intelectualizado e restrito — acrescentou. O filme de Carlos Barbosa é a cores, 35 mm, e com participação dos atores Ana Sousa Barros e Augusto Montenegro.

Com *Dia Novo*, o menino Vinicius Dantas procurou interpretar a vida através da narração de um dia de trabalho de um operário. O filme é mudo, 16 mm, preto e branco, e tem um único ator, Antônio Bósco. A revelação foi feita no Laboratório Foto Curtis, de São Paulo. Vinicius Dantas considera-se admirador de Sam Peckinpah e Martin Ritt.

As inscrições para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador terminam no dia 1.º de outubro. Quem quiser participar pode se inscrever no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar.

Ugo Orlandi festeja um ano de coração novo e volta ao trabalho na semana que vem

São Paulo (Sucursal) — Ugo Orlandi — um dos três pacientes de transplante cardíaco que sobreviverá há mais de um ano no mundo inteiro — deverá voltar ao trabalho na próxima semana, após ter saído do Hospital das Clínicas sábado último, quando da passagem do primeiro aniversário de sua operação.

Sua mulher, D. Célia, desmentiu ontem que ele se tenha gripado, como informaram alguns jornais de São Paulo, e explicou que o repouso de uma semana, após os 12 dias de exames gerais a que se submeteu, foi recomendado pelos médicos como parte da rotina a que seu marido está obrigado.

PREOCUPAÇÃO

Dona Célia disse que, em consequência da falsa notícia de que o marido estava gripado, todos os parentes, além de muitos amigos, se preocuparam e procuraram saber se ele de fato estava doente. Irritada, D. Célia pediu aos jornais que desmentissem a notícia.

Ugo Orlandi passou o primeiro aniversário da operação — dia 3 de setembro — no Hospital das Clínicas, onde sua mulher e os cinco filhos fizeram uma pequena festa, em que os médicos da equipe que o operaram e cuidam dele lhe ofereceram um álbum com votos de felicidade pelo novo primeiro aniversário.

SEM FIO INTERCOMUNICADORES
SONORIZAÇÃO TEL: 242-0918
ASSIST. TEC. PERMANENTE
MAR. Com. Repres. Ltda.

com apenas **100 CRUZEIROS** DE ENTRADA
V. FAZ MUITOS CRUZEIROS

com os novos **GM** da **PÓLUX**

Venha hoje mesmo! Traga APENAS 100 cruzeiros que representam a ENTRADA para o seu novo caminhão G/M — Diesel ou gasolina. E você vai fazer muitos cruzeiros, atualizando toda a sua frota, com lucro imediato.

E quanto ao seu crédito, será aprovado com a máxima rapidez, pois sabemos que v. não pode perder tempo. Venha imediatamente e escolha o modelo de caminhão G/M que melhor atenda aos seus interesses ou de sua firma.

* Avaliamos melhor o seu veículo usado e o recebemos como parte do pagamento.

polux CONCESSIONÁRIA CHEVROLET
veículos s.a.
Rua Mariz e Barros, 821 • Tels. 234-5423 e 248-2803
ABERTA DIARIAMENTE ÀS 22 HS.

Peru manda 2 artistas para Bienal

Lima (AP-JB) — O Peru confirmou ontem sua participação na X Bienal de São Paulo e se fará representar por dois artistas: José Carlos Ramos, que mostrará *A Técnica da Cartografia*, e Ciro Palácios, cuja obra não foi revelada, mas sabe-se que são "construções de grande envergadura."

Ars Nova vai cantar em Tucumã

Belo Horizonte (Sucursal) — O Coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas Gerais, atualmente com 37 cantores, representará o Brasil no I Concurso Latino-Americano de Corais em Tucumã, na Argentina, de 21 a 30 deste mês. O Coral Ars Nova, que recentemente representou o Brasil no II Festival Internacional de Corais de Nova Iorque, onde obteve vários prêmios, apresentará em Tucumã a Sexta Missa, de Francisco Mignone, peças de Villa-Lobos e do folclore brasileiro.

DOLARES

Esta é a primeira vez que o Festival de Música de Tucumã tem caráter de concurso. Anteriormente, era conhecido como *Septiembre Musical Tucumã*, para a apresentação de corais, sem competição. Para o concurso deste ano foi instituído um prêmio de US\$ 3.000 (mais de NCr\$ 12 mil) ao melhor coral.

Só podem participar do festival corais de 16 a 50 vozes, sem acompanhamento e obrigatoriamente mistos. O Coral Ars Nova conta com 37 elementos, sendo 19 vozes femininas e 18 masculinas. Seu regente é o maestro Luis Carlos Pinto Fonseca, também regente da Orquestra Sinfônica da UFMG.

FINANCIAMENTO

Com o objetivo de levantar fundos para a viagem, os próprios elementos do coral estão visitando firmas comerciais de Belo Horizonte para a venda de algumas gravuras de artistas mineiros, doadas pela Retoria da UFMG.

O Coral Ars Nova, além de representar o Brasil no II Festival Internacional de Corais em Nova Iorque, em março deste ano, esteve no Peru, onde deu duas audições e teve participação especial no III Festival de Inverno de Ouro Preto, quando lançou, em primeira mão, Sexta Missa, de Francisco Mignone.

O Coral acabou de gravar um disco para o Museu Villa-Lobos, com peças de Francisco Mignone e Villa-Lobos.

O seu programa inclui peças da Idade Média ao folclore brasileiro, passando por obras representativas da Renascença, do Barroco e do Romantismo Alemão.

SUPORTE ABDOMINAL "FLARICO"
A CINTA DO HOMEM MODERNO!
REDUZ COM CONFORTO E IMPEDE A DILATAÇÃO ABDOMINAL
ORTOPEDIA CAMPONEZ
R. Constituição, 55
Tel. 222-0394
R. Barata Ribeiro, 560-F
Tel. 256-3724

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
DO JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

AV. AMARAL PEIXOTO, 34

Expo-72 dará NCr\$ 15 mil ao artista que lhe fizer a melhor marca-símbolo

Um prêmio de NCr\$ 15 mil será oferecido ao artista nacional ou estrangeiro que apresentar até o dia 14 de outubro a melhor marca-símbolo para a Expo-72. O trabalho deverá caracterizar o Brasil e prestar-se à redução e utilização em impressos, letreiros, anúncios, filmes ou painéis.

Segundo foi anunciado ontem, os trabalhos poderão ser entregues a partir do dia 22, na sede da Expo-72 — Praça Mauá, 7, 15.º andar — e deverão ser assinados com pseudônimos e acompanhados de envelope lacrado com a identificação do concorrente. Além do prêmio a ser oferecido ao primeiro colocado, o júri poderá atribuir menções honrosas aos outros candidatos.

INTERNACIONAL

O concurso terá âmbito internacional, e os interessados em participar do mesmo deverão enviar os trabalhos para o Rio, antes do dia 14 de outubro, quando serão encerradas as inscrições.

Uma das exigências do concurso é sobre a apresentação dos trabalhos, que deverá ser em cartão branco, medindo 45 por 60 centímetros. O uso das cores ficará a critério do artista, que deverá ter em vista a facilidade de reprodução do símbolo e sua fácil comunicação tanto no Brasil como no exterior.

REGULAMENTO

O trabalho que for escolhido para marca-símbolo da Expo-72 passará "a ser propriedade da Superintendência o seu uso será somente de sua competência", de acordo com o regulamento do concurso.

A anulação do concurso também está prevista no regulamento, "caso haja algum fato que fira as normas do mesmo" e de acordo com a decisão do júri, se não for escolhido nenhum dos trabalhos inscritos, o prêmio não será atribuído a nenhum dos participantes. Embora o júri ainda não tenha sido escolhido, já está decidido que o superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, será o seu presidente.

AERONAUTICA CEDE AREA

Um convênio assinado entre o Ministério da Aeronáutica e a Superintendência da Expo-72 autoriza o uso de uma área de 185 mil metros quadrados,

na Barra da Tijuca, para instalação de pavilhões da exposição internacional.

A área total da Expo-72 será de mais de 600 mil metros quadrados, de acordo com o convênio assinado ontem pelo Sr. José Eugênio de Macedo Soares e o comandante da 3.ª Zona Aérea, Brigadeiro José Tavares Bordeaux Régio.

MONOTRILHO

Dentro de mais 10 dias a missão japonesa que estuda a viabilidade técnica da construção do monotrilho entre o Galeão e a Barra da Tijuca, deverá entregar seu relatório.

Os cinco engenheiros e técnicos estão desenvolvendo os últimos estudos de planejamento e deverão entregar ao superintendente da Expo-72 um trabalho detalhado que será encaminhado ao Governo do Estado, já que a ele caberão as despesas com a obra.

COMO PARTICIPAR

Embora ainda não tenha sido lançada internacionalmente a Expo-72, a Assessoria de Divulgação acredita que os países interessados em participar da mostra já poderão entrar em contato com as Embaixadas brasileiras ou diretamente com a Superintendência, no Rio.

— Não há um formulário específico para a inscrição — explicou o Sr. Francisco Medilha, da Assessoria de Divulgação — pois basta que os países ou as indústrias particulares interessadas em apresentar seus produtos no Rio, enviem carta ao superintendente, solicitando sua inscrição e anunciando em quais dos setores pretendem situar-se.

Gilson Amado revela que o Governo já liberou o crédito da TV Educativa

O presidente da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, Sr. Gilson Amado, informou ontem que a Fundação já conseguiu a liberação, pelo Governo, do crédito correspondente ao seu patrimônio inicial, e enumerou as iniciativas para a implantação da TV Educativa no país.

Segundo o Sr. Gilson Amado, já foram reservados, através do Ministério das Comunicações, 70 canais de VHF e 50 de UHF "específicos para montagem de emissoras de TV Educativa em todo o país", e promovido o I Seminário Internacional de Televisão Educativa, com a presença de cinco delegados da UNESCO.

BASES FIXADAS

— Durante este Seminário — disse o Sr. Gilson Amado — foram fixadas as bases e diretrizes da política nacional de Televisão Educativa, a serem observadas pelos concessionários de emissoras.

— Conseguimos também fixar os campos prioritários de atuação para a TV Educativa no país, e conseguimos que prevalecesse o ponto-de-vista de que a TV Educativa tem que ser essencialmente didática, recomendando-se, em consequência, aos concessionários, a reserva de pelo menos um terço dos horários noturnos para programas didáticos e educativos, no sentido estrito.

O Sr. Gilson Amado disse também que a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa "abriu perspectivas para a cooperação internacional, com o oferecimento, pela UNESCO, de auxílio destinado a estudos e recursos relacionados com a utilização das etapas mais modernas da tecnologia, a serviço da educação, inclusive satélite."

O Sr. Gilson Amado disse também que a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa "abriu perspectivas para a cooperação internacional, com o oferecimento, pela UNESCO, de auxílio destinado a estudos e recursos relacionados com a utilização das etapas mais modernas da tecnologia, a serviço da educação, inclusive satélite."

CRÉDITO LIBERADO

Depois de afirmar que a Fundação conseguiu "após um ano de esforços intensivos", liberar o crédito correspondente a seu patrimônio inicial, o Sr. Gilson Amado acrescentou que "pouco a pouco ela estabeleceu condições para instalar sede administrativa, organizar seus serviços e realizar estudos e projetos que já constituem valioso acervo de irrecusável importância técnico-pedagógica."

O Sr. Gilson Amado revelou que "em pouco mais de dois anos a Fundação manteve intercâmbio com as agências internacionais de cooperação mais importantes da Europa e dos Estados Unidos, e enviou, às expensas dos Governos do Canadá, dos Estados Unidos, da Alemanha e da Inglaterra, missões especiais para estudo do assunto."

— A Fundação conseguiu intercessão do Governo alemão — continua o Sr. Gilson Amado — na possível doação do equipamento básico do telecentro da Fundação, de elevado custo. Realizou também, ao lado de sua principal função de animadora do processo da Televisão Educativa no Brasil, um amplo esforço de preparação de pessoal docente e técnico, indispensável à eficiência da operação do sistema.

Segundo o Sr. Gilson Amado, a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa "contribuiu para a instalação de equipamento de circuito fechado, no Instituto de Educação da Secretaria de Educação da Guanabara e promoveu entendimentos com o Ministério do Planejamento para a vinda ao Brasil de especialistas de alto nível para a realização de cursos no campo da produção e programação educativa."

— A Fundação promoveu concorrência pública para aquisição do equipamento de circuito fechado, que lhe permitirá, dentro de mais alguns meses, não só a intensificação, de modo excepcional, do seu programa de preparação de pessoal, como a produção de programas matrizes de caráter didático, educativo e cultural.

— Por fim — concluiu o Sr. Gilson Amado — a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa está realizando amplo inquérito nacional, para coleta de informações, através de questionário enviado a entidades públicas e privadas de todo o país, visando o levantamento de nossa experiência no campo da pedagogia audiovisual e dos recursos existentes, em âmbito nacional.

CANAL EM ALAGOAS

A Fundação TV-Educativa de Alagoas entregou ontem ao diretor-geral do Dentel, coronel Paulo Lourenço Ramos, um requerimento para a utilização do Canal 3 daquele Estado. Anexo, veio um estudo com a estruturação técnica, financeira e operacional da emissora.

Informe JB

Financiamentos externos

Já está no Brasil a equipe de especialistas do Banco Mundial que dará prosseguimento ao esquema financeiro, no total de 1 bilhão de dólares, para programas de obras brasileiras nos próximos três anos.

Pelos contatos iniciais da missão do banco com autoridades financeiras nacionais, pode-se afirmar que uma parcela substancial deste empréstimo vai se destinar a três tipos de programas: transporte, educação e desenvolvimento agrícola, com ênfase para irrigação.

Esta missão esteve pela primeira vez no Brasil quando da visita do Sr. Robert McNamara ao Rio e, segundo o Ministro Delfim Neto, os entendimentos prosseguem com a rapidez esperada.

No entanto, os contatos decisivos serão feitos no final deste mês pelo Ministro da Fazenda em Washington quando da reunião conjunta BIRD-FMI. A esse respeito, o Ministro Delfim Neto recebeu, na última semana, uma carta pessoal do Sr. Robert McNamara insistindo não só para que o Ministro da Fazenda não deixe de comparecer à reunião como também mantenha com ele uma entrevista especial, para discussão dos programas de financiamentos para o Brasil.

Morada e urbanização

O Banco Nacional da Habitação estará exibindo até o final do ano em três regiões e cinco Estados os resultados do seu Plano Nacional de Habitação. Até o momento atinge a 513 mil unidades o número de financiamentos concedidos pelo BNH.

O Banco Nacional da Habitação não diz, mas é de maior importância o trabalho que vem sendo feito em definir uma política de urbanização para o país, que contará, inclusive, com o apoio de alguns financiamentos internacionais.

A ONU, por exemplo, seria um órgão a colaborar com o BNH para a implantação desta política de urbanização para o país.

Indústria aeronáutica

A série de acontecimentos políticos impediu que fosse destacada a importância que terá para o país a implantação da indústria aeronáutica. Para alguns técnicos, inclusive, ela em curto prazo apresentará saldos mais positivos do que a indústria automobilística.

Não será somente a fabricação de aviões que abrirá um novo mercado para o operário brasileiro mas, principalmente como ocorre na indústria automobilística, serão as indústrias paralelas que irão crescer paulatinamente para alimentar a fabricação de aviões. Em pouco tempo estas indústrias, de menos realce, representarão um mercado de trabalho e de dinheiro superior à própria fabricação de aviões.

Um detalhe conhecido de poucas pessoas: o Brasil já começa a se preparar, com a experiência da fabricação de aviões, para fabricar também helicópteros.

Maturidade

A maturidade da classe empresarial, que ficou alheia aos acontecimentos, foi ressaltada ontem pelo Ministro Delfim Neto. O Ministro da Fazenda não se cansa de repetir que o empresário hoje tem calma suficiente.

te para raciocinar com frieza e enfrentar os acontecimentos.

O comportamento da Bóia também foi citado pelo Ministro Delfim Neto. Lembra-se ele que a pequena queda registrada há dias era perfeitamente normal e nas últimas 48 horas houve um crescimento que surpreendeu até aos mais otimistas.

Recordava o Ministro que países muito mais desenvolvidos que o Brasil enfrentaram situações idênticas com prejuízos que nós, felizmente, ainda não tivemos.

Ponte Rio-Niterói

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, estava eufórico ontem anunciando que não há mais nenhum problema que impeça ou retarde a construção da ponte Rio-Niterói.

A ponte tinha até há pouco tempo um problema a enfrentar: o transporte da Inglaterra de material e equipamentos para execução da obra. Os ingleses não queriam firmar acordo para o transporte de metade do material em bandeira brasileira e a outra metade em bandeira inglesa.

— Era lógico que tivéssemos problemas. A ponte está para ser construída há mais de 100 anos e não seria agora que um pequeno caso, fácil de ser solucionado, iria atrasar a entrega da obra — afirmava ontem o Ministro Mário Andreazza.

Despertador

O Ministro Delfim Neto conversava ontem em seu gabinete com dois auxiliares — Carlos Viacava e Gustavo Silveira — quando levaram um tremendo susto.

A sala fechada, em virtude dos aparelhos de ar condicionado, amortece qualquer som exterior. De repente, um relógio de parede, que funciona mais como ornamento, disparou, pela primeira vez, um enorme despertador. Nunca em seus dois anos de uso, desde que o Ministro o recebeu das mãos do seu auxiliar, Fernando Murgel, o despertador funcionara.

— Que surpresa, além de funcionar ainda bem despertador — afirmou o Ministro Delfim Neto a seus auxiliares depois do susto inicial, decorrente do barulho inesperado.

A invasão e o turismo

A invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS não foi apenas para os tchecos um ato de humilhação nacional. As consequências negativas da invasão têm sido muitas, na economia nacional.

A agência CTK acaba de revelar que o turismo na Tcheco-Eslováquia, nos primeiros seis meses deste ano, caiu 50% em relação ao mesmo período em 1968.

Em janeiro-junho de 1968, visitaram o país 1.835 mil turistas estrangeiros; no mesmo período, este ano, 916 mil. As cifras de 1968 incluíam 1.433 mil turistas oriundos de países comunistas e 402 mil do Ocidente. Este ano, os números foram, respectivamente, 667 mil e 249 mil.

Caixa Econômica

Antes que surja a regulamentação sobre a unificação das Caixas Econômicas estão sendo feitos estudos minuciosos para que a nova Caixa venha ocupar a liderança da poupança popular na América do Sul.

A par de ser a maior conta de depósitos populares, representando mais de 70% deste tipo de depósito, a nova Caixa Econômica terá condições de liderar o programa de construção de habitações e humanizar outras atividades, tais como penhores, etc.

Lance-livre

Em outubro, provavelmente lá pelo dia 14, o Supremo Tribunal Federal terá mais uma vaga em face da aposentadoria do Ministro Temístocles Cavalcanti. A corrida pela dita vaga já começou e, segundo os observadores, um candidato que vem revelando bom fôlego é o ex-presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Aloisio Maria Teixeira.

Em seu próximo despacho com os Ministros Militares que governam interinamente, o Ministro da Justiça talvez já possa levar para decretação os novos Códigos Penal e de Processo Penal Militares. O despacho será na quinta-feira.

Um dos temas em maior evidência no seminário que o Departamento de Parques realiza sobre paisagismo é o do reflorestamento dos nossos muros, que se faz necessário não só para evitar a erosão e o consequente desmoronamento como também pela melhoria do seu aspecto paisagístico. No fim do seminário a tese final será apresentada ao Governo estadual pelo diretor do Departamento, Gilio Borges.

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, que não é lá muito de externar seus sentimentos, não esconde a sua euforia pelo aumento verificado nas nossas exportações, que é quase de 18%. E sobretudo na chamada área crítica dos manufaturados, que por ser a mais lucrativa é também a mais difícil de ser ampliada pela grande competição que sofre.

Está sendo programado para a manhã de domingo, no Vale do Ipê, um disputadíssimo jogo de futebol entre os jogadores da Federação Carioca de Futebol. No entanto, apesar da grande expectativa, para ainda uma ameaça à realização do encontro: até agora os dois times ainda não chegaram a um acordo sobre o juiz da partida.

D. Maria do Carmo de Abreu Sodré virá sexta-feira ao Rio para inaugurar a barraca paulista na Feira da Providência.

Viajando para Tóquio, a fim de participar da reunião anual da ASTA, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur. Em seu lugar, responderá interinamente pelo órgão o diretor de Atividades Turísticas, Pedro de Magalhães Padilha.

Festival de Cinema Amador do JB recebe inscrição de mais dois curta-metragens

Amor Livre? e Dia Novo, dois curta-metragens, foram inscritos ontem no V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, que será realizado de 3 a 7 de novembro deste ano no Cinema Paissandu. O tema é Vida e a duração dos filmes de 90 segundos.

O autor de *Dia Novo*, Vinícius Dantas, é um menino sergipano de 13 anos de idade. Como mora em Aracaju e não dispõe de recursos financeiros, mandou seu filme pelo correio, acompanhado de ficha de inscrição e material informativo. *Amor Livre?* é de autoria do carioca Carlos Barbosa.

SEXO EM POCO

Diretor, roteirista e fotógrafo de *Amor Livre?*, Carlos Barbosa, acha que o cinema erótico deve ser mais subjetivo do que objetivo. Segundo afirma, procurou fazer um filme sobre o sexo, pois "a vida nasce e gira em torno dele."

— Sou a favor de um cinema artístico-industrial, que deve ir ao encontro da massa e mobilizá-la. Acho que os amadores devem pensar nesses termos, não se limitar a fazer um cinema meramente intelectualizado e restrito — acrescentou.

O filme de Carlos Barbosa é a cores, 35 mm, e com participação dos atores Ana Sousa Barros e Augusto Montenegro.

Com *Dia Novo*, o menino Vinícius Dantas procurou interpretar a vida através da narração de um dia de trabalho de um operário. O filme é mudo, 16 mm, preto e branco, e tem um único ator, Antônio Bósco. A revelação foi feita no Laboratório Foto Curtis, de São Paulo. Vinícius Dantas considerou-se admirador de Sam Peckinpah e Martin Ritt.

As inscrições para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador terminam no dia 1.º de outubro. Quem quiser participar pode se inscrever no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar.

Concurso Internacional de Piano teve sua primeira fase na Cecília Meireles

A primeira fase eliminatória do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara foi realizada ontem na Sala Cecília Meireles, com a apresentação dos sete primeiros candidatos. As eliminatórias continuarão até sexta-feira, quando serão conhecidos os semifinalistas.

Segundo os críticos, o nível ontem foi apenas regular, com a francesa Daria Drohomirecky, e o uruguaio Alberto Reyes se destacando na interpretação da peça de confronto, *Prelúdio, Coral e Fuga*, de César Franck, e nas de livre escolha, respectivamente *Rondó a Capriccio*, de Beethoven, e *Sonata 1952*, de Ginastera. Hoje, se apresentarão mais seis pianistas.

PRIMEIRA AUDIÇÃO

O concorrente alemão, Benedito Koehlen, além da peça de confronto, obrigatória para todos, executou a Sonata Aurora Op. 53, de Beethoven. Os argentinos Aldo Antognazzi e Valentina Diaz tocaram a Sonata Op. 2 n.º 3, de Beethoven, e a Sonata n.º 3, de Prokofiev.

A brasileira Maria Cecília Sagas se apresentou com a Fantasia de De Menor K. 395, de Mozart, e a japonesa Sakiko Mukojima com as Nove Variações sobre um Minuto de Dupont, também de Mozart.

Os candidatos de hoje serão Danielle de Gasquet (França)

— Estudos para os Arpejos Compostos, de Debussy; Rœ Van Boskirk (Estados Unidos) — Sonata n.º 3, de Prokofiev; Lourdes Pinto (Chile) — Sonata Op. 10 n.º 3, de Beethoven; Linda Maria Bustani (Brasil) — Sonata Aurora Op. 53, de Beethoven; Hilary Coates (Inglaterra) — Jeux d'Eau, de Ravel; e Chung Lee (Coreia do Sul) — Sonata Appassionata Op. 57, de Beethoven.

A americana Zola Shaulis, o espanhol Jesus Alonso e a polonesa Aleksandra Ablewicz estão dispensadas das eliminatórias, por terem já obtido um primeiro prêmio em outros concursos internacionais.

SEM FIO INTERCOMUNICADORES
SONORIZAÇÃO
TEL: 242-0918
ASSIST. TÊC. PERMANENTE
MAR - Com. Repres. Ltda.

Com apenas 100, DE ENTRADA
V. FAZ MUITOS CRUZEIROS

com os novos
GM da PÓLUX

Venha hoje mesmo! Traga APENAS 100 cruzeiros que representam a ENTRADA para o seu novo caminhão GM - Diesel ou gasolina. E você vai fazer muitos cruzeiros, utilizando toda a sua frota, com lucro imediato.

* Avaliamos melhor o seu veículo usado e o recebemos como parte do pagamento.

polux CONCESSIONÁRIA CHEVROLET
veículos s.a.
Rua Mariz e Barros, 821 • Tels. 234-5423 e 248-2803
ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22 HS.

o JB tem uma Agência na
Praça da Bandeira
para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109

Peru manda 2 artistas para Bienal

Lima (AP-JB) — O Peru confirmou ontem sua participação na X Bienal de São Paulo e se fará representar por dois artistas: José Carlos Ramos, que mostrará a Técnica da Cartografia, e Ciro Palácios, cuja obra não foi revelada, mas sabe-se que são "construções de grande envergadura."

Ars Nova vai cantar em Tucumã

Belo Horizonte (Sucessal) — O Coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas Gerais, atualmente com 37 cantores, representará o Brasil no I Concurso Latino-Americano de Cór, em Tucumã, na Argentina, de 21 a 30 deste mês.

O Coral Ars Nova, que recentemente representou o Brasil no II Festival Internacional de Corais de Nova Iorque, onde obteve vários prêmios, apresentará em Tucumã a Sexta Missa, de Francisco Mignone, peças de Villa-Lobos e do folclore brasileiro.

DOLARES

Esta é a primeira vez que o Festival de Música de Tucumã tem caráter de concurso. Anteriormente, era conhecido como Septiembre Musical Tucumã, para a apresentação de corais, sem competição. Para o concurso deste ano foi instituído um prêmio de US\$ 3.000 (mais de NC\$ 12 mil) ao melhor coral.

Só podem participar do festival corais de 16 a 50 vozes, sem acompanhamento e obrigatoriamente mistos. O Coral Ars Nova conta com 37 elementos, sendo 19 vozes femininas e 18 masculinas. Seu regente é o maestro Luis Carlos Pinto Ponséca, também regente da Orquestra Sinfônica da UFMG.

FINANCIAMENTO

Com o objetivo de levantar fundos para a viagem, os próprios elementos do coral estão visitando firmas comerciais de Belo Horizonte para a venda de algumas gravuras de artistas mineiros, doadas pela Retoria da UFMG.

O Coral Ars Nova, além de representar o Brasil no II Festival Internacional de Corais em Nova Iorque, em março deste ano, esteve no Peru, onde deu duas audições e teve participação especial no III Festival de Inverno de Ouro Preto, quando lançou, em primeira mão, Sexta Missa, de Francisco Mignone.

O Coral acabou de gravar um disco para o Museu Villa-Lobos, com peças de Francisco Mignone e Villa-Lobos. O seu programa inclui peças da Idade Média ao folclore brasileiro, passando por obras representativas da Renascença, do Barroco e do Romantismo Alemão.

Caixa premia por visita no E. do Rio

Niterói (Sucessal) — Aquela que deixou seu nome no livro de visitas do stand da Caixa Econômica, na II Exposição Nacional da Indústria e Agropecuária, estará concorrendo a um prêmio de NC\$ 500,00.

A Caixa instituiu o prêmio para o visitante cujo número, de sua assinatura, vier a coincidir com o milhar correspondente ao primeiro prêmio da Loteria Federal no sorteio do próximo dia 27. O prêmio será a importância lançada de imediato em Conta-Corrente, na Carteira de Poupança de livre movimentação.

LEILÃO

A Caixa Econômica Federal no Estado do Rio marcou seu próximo leilão de penhores para o dia 12, às 18h, na Av. Amador Peixoto, 178. Será de jóias e mercadorias diversas, cujas cautelares venceram ou foram prorrogadas em fevereiro deste ano.

Os objetos penhorados estarão expostos a partir de 9h do dia do leilão, podendo qualquer deles ser resgatado na hora. Outro leilão foi programado para o dia 27, às 13h, referindo-se às cautelares de março.

Expo-72 dará NCr\$ 15 mil ao artista que lhe fizer a melhor marca-símbolo

Um prêmio de NCr\$ 15 mil será oferecido ao artista nacional ou estrangeiro que apresentar até o dia 14 de outubro a melhor marca-símbolo para a Expo-72. O trabalho deverá caracterizar o Brasil e prestar-se à redução e utilização em impressos, letreiros, anúncios, filmes ou painéis.

Segundo foi anunciado ontem, os trabalhos poderão ser entregues a partir do dia 22, na sede da Expo-72 — Praça Mauá, 7, 15.º andar — e deverão ser assinados com pseudônimos e acompanhados de envelope lacrado com a identificação do concorrente. Além do prêmio a ser oferecido ao primeiro colocado, o júri poderá atribuir menções honrosas aos outros candidatos.

INTERNACIONAL

O concurso terá âmbito internacional, e os interessados em participar do mesmo deverão enviar os trabalhos para o Rio, antes do dia 14 de outubro, quando serão encerradas as inscrições.

Uma das exigências do concurso é sobre a apresentação dos trabalhos, que deverá ser em cartão branco, medindo 45 por 60 centímetros. O uso das cores ficará a critério do artista, que deverá ter em vista a facilidade de reprodução do símbolo e sua fácil comunicação tanto no Brasil como no exterior.

REGULAMENTO

O trabalho que for escolhido para marca-símbolo da Expo-72 passará "a ser propriedade da Superintendência o seu uso será somente de sua competência", de acordo com o regulamento do concurso.

A anulação do concurso também está prevista no regulamento, "caso haja algum fato que fira as normas do mesmo" e de acordo com a decisão do júri, se não for escolhido nenhum dos trabalhos inscritos, o prêmio não será atribuído a nenhum dos participantes. Embora o júri ainda não tenha sido escolhido, já está decidido que o superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, será o seu presidente.

AERONAUTICA CEDE AREA

Um convênio assinado entre o Ministério da Aeronáutica e a Superintendência da Expo-72 autorizou o uso de uma área de 185 mil metros quadrados,

na Barra da Tijuca, para instalação de pavilhões da exposição internacional. A área total da Expo-72 será de mais de 600 mil metros quadrados, de acordo com o convênio assinado ontem pelo Sr. José Eugênio de Macedo Soares e o comandante da 3.ª Zona Aérea, Brigadeiro José Tavares Bordenave Régio.

MONOTRILHO

Dentro de mais 10 dias a missão japonesa que estuda a viabilidade técnica da construção do monotrilho entre o Galeão e a Barra da Tijuca deverá entregar seu relatório.

Os cinco engenheiros e técnicos estão desenvolvendo os últimos estudos de planejamento e deverão entregar ao superintendente da Expo-72 um trabalho detalhado que será examinado no Conselho do Estado, já que a ele caberá as despesas com a obra.

COMO PARTICIPAR

Embora ainda não tenha sido lançada internacionalmente a Expo-72, a Assessoria de Divulgação acredita que os países interessados em participar da mostra já poderão entrar em contato com as Embaixadas brasileiras ou diretamente com a Superintendência, no Rio.

— Não há um formulário específico para a inscrição — explicou o Sr. Francisco Medilha, da Assessoria de Divulgação — pois basta que os países ou as indústrias particulares interessadas em apresentar seus produtos no Rio, enviem carta ao superintendente, solicitando sua inscrição e anunciando em qual dos setores pretendem situar-se.

Gilson Amado revela que o Governo já liberou o crédito da TV Educativa

O presidente da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, Sr. Gilson Amado, informou ontem que a Fundação já conseguiu a liberação, pelo Governo, do crédito correspondente ao seu patrimônio inicial, e enumerou as iniciativas para a implantação da TV Educativa no país.

Segundo o Sr. Gilson Amado, já foram reservados, através do Ministério das Comunicações, 70 canais de VHF e 50 de UHF "específicos para montagem de emissoras de TV Educativa em todo o país", e promovido o I Seminário Internacional de Televisão Educativa, com a presença de cinco delegados da UNESCO.

BASES FIXADAS

— Durante este Seminário — disse o Sr. Gilson Amado — foram fixadas as bases e diretrizes da política nacional de Televisão Educativa, a serem observadas pelos concessionários de emissoras.

— Conseguimos também fixar os campos prioritários de atuação para a TV Educativa no país, e conseguimos que prevalecesse o ponto-de-vista de que a TV Educativa tem que ser essencialmente didática, recomendando-se, em consequência, aos concessionários, a reserva de pelo menos um terço dos horários noturnos para programas didáticos e educativos, no sentido estrito.

O Sr. Gilson Amado disse também que a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa "abriu perspectivas para a cooperação internacional, com o oferecimento, pela UNESCO, de auxílio destinado a estudos e recursos relacionados com a utilização das etapas mais modernas da tecnologia, a serviço da educação, inclusive satélite."

— A Fundação promoveu concorrência pública para aquisição do equipamento de circuito fechado, que lhe permitirá, dentro de mais alguns meses, não só a intensificação, de modo excepcional, do seu programa de preparação de pessoal, como a produção de programas matrizes de caráter didático, educativo e cultural.

— Por fim — concluiu o Sr. Gilson Amado — a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa está realizando amplo inquérito nacional, para coleta de informações, através de questionário enviado a entidades públicas e privadas de todo o país, visando o levantamento de nossa experiência no campo da pedagogia audiovisual e dos recursos existentes, em âmbito nacional.

CREDITO LIBERADO

Depois de afirmar que a Fundação conseguiu "após um ano de esforços intensivos", liberar o crédito correspondente ao seu patrimônio inicial, o Sr. Gilson Amado acrescentou que "pouco a pouco ela estabeleceu condições para instalar sede administrativa, organizar seus serviços e realizar estudos e projetos que já constituem valioso acervo de irrecusável importância técnico-pedagógica."

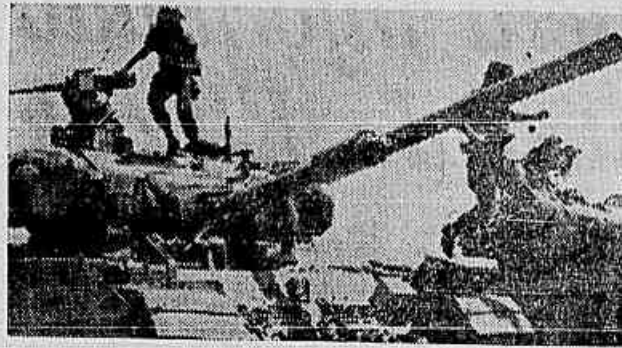
O Sr. Gilson Amado revelou que "em pouco mais de dois anos a Fundação manteve intercâmbio com as agências internacionais de cooperação mais importantes da Europa e dos Estados Unidos, e enviou, às expensas dos Governos do Canadá, dos Estados Unidos, da Alemanha e da Inglaterra, missões especiais para estudo do assunto."

CANAL EM ALAGOAS

A Fundação TV-Educativa de Alagoas entregou ontem ao diretor-geral do Dentel, coronel Paulo Lourenço Ramos, um requerimento para a utilização do Canal 3 daquele Estado. Anexo, veio um estudo com a estruturação técnica, financeira e operacional da emissora.

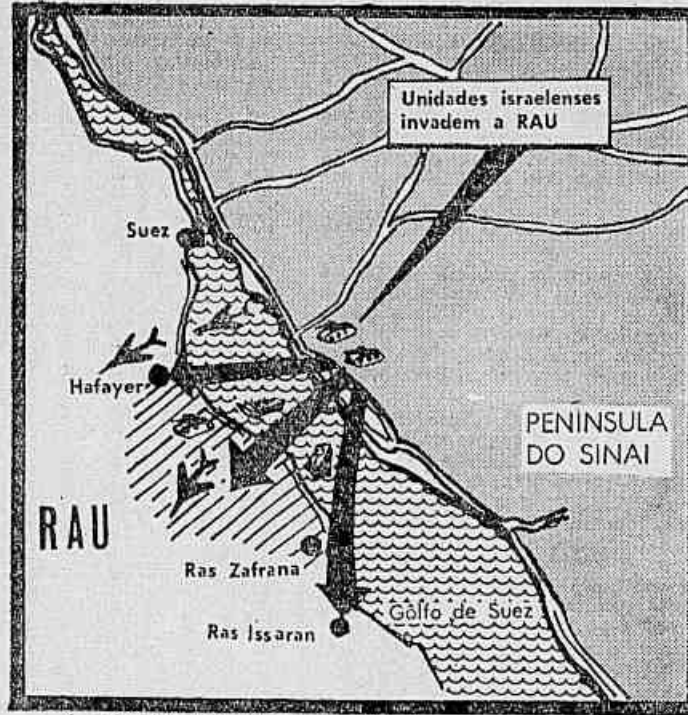
SUPORTE ABDOMINAL "FLARICO"
"A CINTA DO HOMEM MODERNO!"
REDUZ COM CONFORTO E IMPLANT A DILATAÇÃO ABDOMINAL
ORTOPEDIA CAMPONEZ
R. Constituição, 55
Tel. 222-0394
R. Barata Ribeiro, 560 - F. Tel. 256-3724

O Oriente Médio



Radiofoto AP

O ATAQUE



A ofensiva penetrou até 100 km em zona egípcia

Lição israelense aos guerreiros de Nasser

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os israelenses demonstraram na madrugada e manhã de ontem que o Egito está longe de poder enfrentá-los numa nova guerra. Na maior e mais complicada operação militar que se realizou desde a guerra, os israelenses desembarcaram tanques e outros equipamentos pesados e penetraram até pouco mais de 100 quilômetros da distância do Cairo, arrasando no caminho grande número de objetivos militares.

A resistência encontrada foi mínima e ao fim de mais de 10 horas regressaram às suas bases com a perda de um avião e um ferido leve.

NOTÍCIA

Como de costume, o país só tomou conhecimento da ação militar após concluída. Foi durante a tarde que o porta-voz militar deu a primeira notícia e entrou nos primeiros detalhes. A satisfação com os resultados ficou evidente em todos que o ouviram.

Os israelenses, oficialmente, explicam a operação como uma necessidade decorrente do que classificam de constantes e persistentes quebras do cessar-fogo pelo inimigo. Da extensão da operação, porém, conclui-se que os seus verdadeiros objetivos foram bem mais complexos.

Nas últimas semanas foi intensa a atividade dos líderes árabes que inclusive reuniram-se no Cairo numa verdadeira conferência de planejamento militar. O que se sabe de suas decisões foi pouco além de que teriam concordado num plano de fortalecimento da chamada frente oriental, constituída pelo Iraque, Síria e Jordânia, a fim de melhor coordená-la com as operações na frente do canal. E muito possível, especula-se, que os israelenses saibam bem mais do que isto e tenham decidido agir antes das consequências.

ALERTA

Por outro lado, não é segredo que o Egito vinha mantendo as suas forças ao longo do canal em estado de alerta total, procurando espalhar pelo mundo árabe a impressão de que a hora da batalha do destino, como Nasser sempre se refere ao projeto de destruição final de Israel, rapidamente se aproximava.

Outras conferências militares estão previstas para breve,

após a Conferência Pan-Árabe que se realizará em Rabat, no Marrocos, para se planejar uma ação conjunta islâmica em relação aos seus lugares santos em Israel.

A todas Nasser compareceria como o comandante das maiores forças, o líder que dispõe dos elementos necessários para a implementação do sonho árabe de erradicação de Israel.

"TIGRE DE PAPEL"

A operação israelense teria, entre outras, a rede-mostrar que o líder árabe ainda é um tigre de papel, incapaz de implementar pela ação as suas promessas. O objetivo teria sido plenamente alcançado.

Foram duas as operações contra o Egito realizadas pelos israelenses nas últimas vinte e quatro horas. Na primeira delas, comandos de Marinha penetraram numa base naval egípcia e destruíram duas lanças-mísseis. A segunda, no Sul, envolveu o emprego de fortes contingentes, complexas

operações de desembarque e, embora nas praias inimigas, penetração em profundidade com o uso de tanques e aviões, verdadeira ação de guerra.

Dos resultados alcançados, algumas conclusões são possíveis. A facilidade com que a operação foi realizada revela a extrema fraqueza do sistema de prevenção e defesa egípcio. Os israelenses poderiam ter desembarcado um maior número de tropas e atingido quaisquer cantos do país, a julgar pela insignificante resistência encontrada no caminho.

AJUDA

A ajuda técnica e militar soviética não parece ter tido um maior efeito sobre as Forças Armadas egípcias. A falta de reação apropriada do comando em todos os seus níveis mostra que a sua qualidade ainda é inferior e que a presença dos 6 mil oficiais e soldados soviéticos no seu meio não aumentou a sua eficiência.

As tropas egípcias aparentemente se deixaram desmoralizar aos primeiros sinais da presença israelense. Os comandos no campo não conseguiram ativar nada que possa ser considerado como resistência organizada ou efetiva.

Comprovada a ineptia do comando em todos os escalões, e a falta de iniciativa nos escalões inferiores, a operação tam-

bém parece ter demonstrado existir na força aérea egípcia algo que se aproxime de uma psicose, pois que não se opôs aos aviões israelenses que apareceram prontos para a luta e para dar cobertura às tropas terrestres.

Nas 10 horas que os israelenses passaram em território egípcio, haveria mais do que o tempo necessário para a organização de uma contra-ataque, o que não aconteceu.

Aparentemente, não só a ajuda técnica direta soviética, como os materiais fornecidos de armas aos egípcios, não fizeram qualquer diferença. As forças egípcias, observou-se aqui, continuam tão ineptas quanto no passado.

SUPERIORIDADE

Israel ainda dispõe de uma superioridade tática absoluta na região. A facilidade com que os israelenses penetraram no Egito e dele regressaram deve ter calado fundo nos comandos dos demais países árabes vizinhos, cujas atuais fronteiras com Israel não lhes oferecem nenhuma proteção natural.

Espera-se que tenha, entre outras consequências, aquela de inibir quaisquer planos que porventura existam de uma ativação da frente oriental. Da fraqueza relativa e absoluta egípcia também se conclui que as chamadas táticas da guerra de desgaste apenas vão tornando Israel mais forte e eficiente e que são inexistentes as possibilidades árabes de uma revanche militar.

O teste agora realizado deverá refletir-se sobre as próximas conversações de Nasser em Moscou e poderá enfraquecer ainda mais a sua posição no mundo árabe, que se afastado para um futuro remoto, talvez inatingível, o dia do confronto decisivo e deveria levá-lo a todos a persistir na ideia de uma solução política.

Não é, porém, o que se espera aqui que aconteça. Os

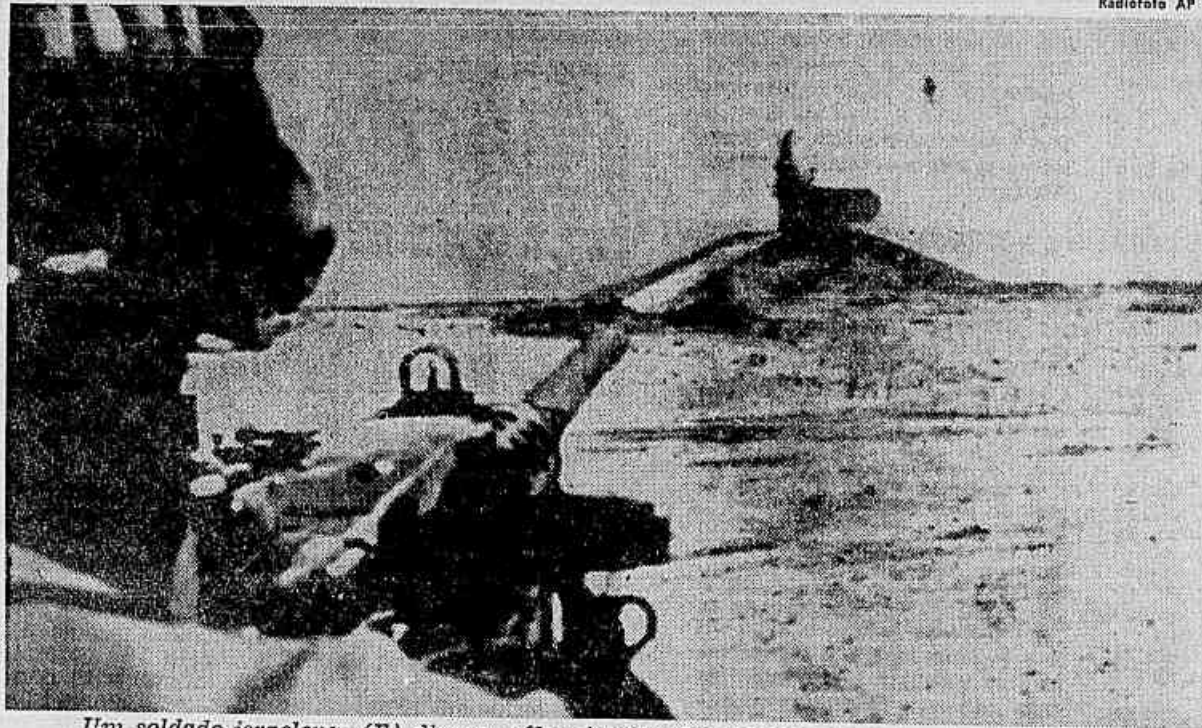
árabes, pensam os israelenses, continuarão preferindo o status quo a uma paz.

A operação israelense não tem nenhuma aparente conexão com o recrudescimento do terrorismo. Foi um ajuste de contas com o Egito. Parece evidente, porém, que revelando o alto estado de preparo dos locais, será lida pelos países vizinhos como uma mensagem de que o mesmo lhes poderá acontecer, ou pior ainda, se continuarem oferecendo os seus territórios como base de operações dos grupos terroristas.

Hoje a Frente Popular de Libertação da Palestina, numa entrevista coletiva e pública em Amã, anunciou a decisão de atacar objetivos judeus e israelenses em quaisquer países. É muito pouco provável que os israelenses aceitem calados uma tal ameaça.

A operação de hoje demonstra que estão mais do que habilitados a reagirem de forma efetiva, nos momentos e locais de sua escolha, contra agressões que sofrem. Nunca se sabe o que farão, e de que forma, apenas o que fazem inevitavelmente bem.

ADVERTÊNCIA



Um soldado israelense (E) dispara sobre instalações egípcias de radar através do Suez

Tropas de Israel cruzam o Suez e ocupam margem egípcia por 10 horas

Phantoms asseguram vitória de Jerusalém

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (APP-JB) — Se nenhum dos dois lados recorrer às armas nucleares, os caça-bombardeiros Phantom asseguram a Israel a posse da arma absoluta no Oriente Médio, segundo a opinião dos círculos militares franceses.

Na realidade, o Phantom, de fabricação norte-americana, e atualmente o melhor avião de combate do mundo. São o Mig-23, de fabricação soviética, poderia enfrentá-lo, caso os pilotos empregados em um e em outro se equivalassem.

SUPREMACIA

Em matéria de pilotos, no entanto, Israel mantém indiscutível superioridade qualitativa sobre os inimigos. Os especialistas afirmam que o Phantom é um avião de luxo para o conflito no Oriente Médio: suas possibilidades ultrapassam em muito as necessidades israelenses e a limitação de suas zonas estratégicas.

A respeito do último item, destaca-se que o Phantom tem suficiente autonomia de voo para executar, desde Telaviv, uma incursão sobre a república de Assuã, no Nilo inferior, e voltar à base.

Os comentaristas militares afirmam que o Phantom constituirá uma autêntica força de dissuasão diante de qualquer tentativa árabe de desencadear uma guerra geral no Oriente Médio. Para atravessar o canal de Suez, por exemplo, os egípcios precisam garantir o domínio aéreo, tarefa quase impossível diante dos Phantom.

PREÇO

O Phantom é um avião mais caro do que o Mirage francês, 50 dos quais estão submetidos a embargo depois de terem sido pagos por Israel. A diferença de preço é espetacular: o aparelho norte-americano custa 5 milhões de dólares (20.625 milhões de cruzeiros novos) mais do que o francês.

O Phantom é um engenho eletrônico voador. É um birreator de dois lugares e seu desempenho é teoricamente superior ao do Mirage. Sua velocidade máxima é Mach 2,5, isto é, atinge 2,5 vezes a velocidade do som.

MANEABILIDADE

A grande altitude, o Phantom vai mais longe e mais rápido que o Mirage e, a baixa altura, seus desempenhos são semelhantes. Usado em grande escala no Vietnã, o aparelho, no entanto, é mais pesado e apresenta menor maneabilidade que o francês.

Sua velocidade de ascensão, fator decisivo em missões mili-

tares, não está à altura da potência de seus reatores e é quase a mesma ou inferior à do Mirage.

ARA ENTÃO

Mas sua superioridade em matéria de armamento é indiscutível. Pode levar pelo menos o dobro de armas que carrega o avião francês.

De acordo com a publicação especializada britânica Jane's seu arsenal máximo é o seguinte: 18 bombas de 375 quilos, 15 de 340 quilos, 11 de 120 quilos, 76 bombas fumígenas, 150 de napalm, 4 foguetes ar-terra e 15 rampas para foguetes.

Tudo no Phantom se faz automaticamente: navegação, tiro e bombardeio. Seu radar é um instrumento absoluto, de duplo funcionamento: ar-para-terra, para detectar e atacar um avião inimigo, e para realizar manobras de retirada; e ar-terra para detectar os objetivos e ajustar a precisão do bombardeio.

PODERIO

Assim, os especialistas afirmam que, se com os aviões atuais Israel apresenta tal superioridade sobre os árabes, com o Phantom ela será decisiva e esmagadora a longo prazo.

Segundo um porta-voz militar israelense, sua força aérea perdeu apenas 3 aviões em 1.000 missões sobre território egípcio. No mesmo período, acrescentou o informante, a aviação da RAU cumpriu apenas 100 missões e perdeu 21 aparelhos.

EMBARGO

A respeito dos Mirage, o comentarista Henri Marquie, do L'Intransigeant, afirmou ontem que a França manterá a atual posição de continuar o embargo decretado por De Gaulle.

"Os norte-americanos", diz Marquie — não têm interesses estratégicos essenciais no Mediterrâneo. A diversidade de suas fontes não os torna tributários das jazidas petrolíferas árabes. Para a França, pelo contrário, uma ruptura com os árabes significaria um perigo estratégico e uma ameaça de paralisação econômica.

Na opinião daqueles comentaristas, isso ficou comprovado por ocasião da guerra de Suez (1956), "que parou nossas fontes energéticas: os petroleiros norte-americanos levaram três meses para nos reabastecer."

Essas realidades — concluiu Marquie — explicam a opção da diplomacia francesa no Oriente Médio e seu interesse em impor a paz, daí o embargo sobre os Mirage.

Telaviv, Nova Iorque, Washington, Londres, Cairo, Amã, Beirute (APP-UI-JB) — Tropas israelenses, com apoio de tanques e aviões, ocuparam ontem durante 10 horas uma faixa de 50 quilômetros de extensão no litoral da RAU ao Sul do canal de Suez, matando entre 100 e 150 egípcios e destruindo numerosas instalações militares.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou que o ataque teve por objetivo cessar as agressões egípcias no canal de Suez, valendo como uma advertência à República Árabe Unida de que todos os seus atos hostis serão duramente castigados.

A OPERAÇÃO

A força anfíbia israelense atravessou o golfo de Suez sem encontrar nenhuma resistência e desembarcou nas proximidades de El Hasayer, 40 quilômetros ao Sul de Port Suez, instalando-se dali até Ras Za'Arana, numa faixa de 50 quilômetros ao longo do litoral.

A operação teve início às 2 horas da madrugada e foi concluída ao meio-dia, depois da destruição de acampamentos do Exército egípcio, postos de guarda e estações de radar.

Enquanto se efectuavam as missões terrestres, a aviação bombardeou vários pontos próximos ao local ocupado, destruindo inclusive as baterias de foguetes antiaéreos de El Hasayer.

O êxito da operação foi total, e Israel sofreu apenas a perda de um avião, cujo piloto saltou de pára-quedas e caiu próximo do litoral israelense, enquanto um soldado que participou das ações terrestres ficou levemente ferido.

OBJETIVOS

O ataque foi decidido — segundo funcionários da Chancelaria — em vista das crescentes baixas israelenses causadas pelas violações egípcias da ordem de cessar-fogo no canal de Suez. Israel acredita que uma operação em grande escala, poderia obrigá-lo a República Árabe Unida a retirar parte de suas forças da região, aliviando, por conseguinte, os frequentes ataques contra a margem israelense.

O funcionário da Chancelaria acrescentou que "a ação foi efectuada para melhorar nossa posição ao longo do canal e fixar um novo preço elevado para a agressão egípcia e para demonstrar que seu lado é mais vulnerável que o nosso."

COMUNICADO

O comando das Forças Armadas israelenses distribuiu comunicado oficial dizendo que "mediante rápida progressão, o contingente atacou postos de guarda, acampamentos do Exército, estações de radar e veículos militares, e causou ao inimigo dezenas de baixas em mortos e feridos e também ferimentos danos em prédios, instalações e veículos."

A força — prosseguiu o comunicado — operou em combinação com a Marinha e a Força Aérea de Israel. A Força Aérea atacou vários alvos, entre eles uma bateria de foguetes SA-2 em El Hasayer e a pós fora de combate. Durante as operações, um avião israelense foi abatido e viu-se quando seu piloto se lançou de pára-quedas no golfo de Suez. Uma ampla busca está sendo realizada para encontrá-lo e sua família já foi avisada.

O documento conclui dizendo que "os aviões e barcos do inimigo não interferiram nem afetaram as forças israelenses durante a operação. A força blindada de incursão saiu do território inimigo ao meio-dia e regressou à sua base com todos os homens e equipamentos. Um soldado israelense ficou levemente ferido."

DAYAN

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, declarou ontem

que a operação não tinha precedentes na história militar e representou um sério golpe para a RAU.

"A ação foi difícil e complicada — afirmou Dayan em cadeia de rádio e televisão — incluindo forças de terra, mar e ar. Foi uma operação ambiciosa e acrobática em algumas de suas fases, e demonstrou a singular capacidade de ataque de Israel."

O Ministro disse não acreditar que o ataque venha a produzir uma calma no canal. "O golpe que os egípcios sofreram — declarou — representa a nossa reação à situação em que respondemos ocasionalmente com ações selecionadas, do ponto-de-vista do tempo, região e armas", acrescentando que os israelenses mostraram seu talento militar afundando barcos egípcios carregados de torpedos e efectuando o ataque aéreo sobre as águas do golfo.

VERSAO EGÍPCIA

O Exército da RAU divulgou nota dizendo apenas que foi repulsa uma tentativa israelense de desembarcar tropas em seu litoral, depois de insistentes ataques aéreos.

Segundo a RAU, foram derrubados três aviões israelenses e afundados dois barcos. "Os israelenses — diz a nota — sofreram um grande número de perdas tanto em homens quanto em equipamentos antes de serem obrigados a retroceder."

O Embaixador egípcio Ahmed Hassan El-Fekki, enviado especial a Londres, acusou ontem na Grã-Bretanha os Estados Unidos de agressão contra a RAU pelo fornecimento de jatos Phantom a Israel, entrega essa que provocou um incremento nas ações bélicas israelenses, como o ataque de ontem.

EUA LAMENTAM

Os Estados Unidos lamentaram oficialmente a incursão israelense, através de nota do Secretário de Imprensa Robert McCloskey, que ressaltou não haver confirmação da participação de aviões Phantom no ataque.

McCloskey afirmou que os norte-americanos lamentam e condenam "todas as violações do cessar-fogo no Oriente Médio, por qualquer lado, iniciadas por forças regulares ou irregulares."

O chefe da Missão de Observadores da ONU no Oriente Médio, General Odd Bull, chegou ontem ao Cairo, procedente de Jerusalém, para conferenciar com o Ministro da Defesa da RAU, Mahmud Fawzi.

CHOQUES MENORES

A aviação israelense bombardeou ontem durante 20 minutos posições militares da Jordânia no povoado de Bannura, no vale Norte do rio Jordão. As baterias jordanianas responderam ao fogo, mas não houve referência a danos.

Pouco antes do ataque aéreo, as forças terrestres de Israel na região estiveram empenhadas em combate de artilharia com os jordanianos.

A explosão de granada em um círculo de Damasco feriu cinco policiais e 83 civis sírios, entre os quais numerosas crianças e mulheres. Segundo o jornal Al Jaryda, o atentado foi causado por um ex-presidiário, delinquente comum.

Países muçulmanos organizam reunião

Rabat (UPI-JB) — Com a presença de representantes de sete nações, começou ontem na capital do Marrocos, uma reunião preparatória da conferência de cúpula dos países mu-

çulmanos, a realizar-se em Rabat por sugestão do Rei Hassan II.

Os objetivos da conferência, segundo o discurso de abertura da reunião de ontem, pronunciado pelo Chanceler marroquino Ahmed Laraki, são "a definição de uma posição comum para todas as nações muçulmanas, árabes ou não, implantação de medidas para acabar com a agressão israelense, proteção aos lugares santos islâmicos em Jerusalém, salvaguarda do caráter árabe e muçulmano da cidade, e defesa dos direitos comuns de todas as nações muçulmanas."

Os Governos representados na reunião preparatória são os do Ira, Malásia, Paquistão, Arábia Saudita, Marrocos, Nigéria e Somália.

Palestinos fazem ameaça a turista

Amã (AFP-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) ameaçou ontem os turistas de qualquer nacionalidade, advertindo-os de que não usem os meios de transportes israelenses, tanto em Israel como fora do país, para não serem vítimas de atentados.

Porta-voz da FPLP afirmou que de agora em diante todos os civis israelenses serão alvo da organização terrorista, que os considera "um exército de reserva do inimigo." O pronunciamento acrescenta que a FPLP não se responsabiliza pela vida de qualquer pessoa que colabore com Israel ou com as instituições desse país em seu território ou no exterior.

Árabes dão nova queixa na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — Os representantes dos países árabes e muçulmanos apresentaram ontem um projeto de resolução no Conselho de Segurança da ONU, pedindo que Israel seja obrigado a desistir da anexação de Jerusalém e a cumprir as determinações das Nações Unidas.

Usando como pretexto o incêndio da mesquita de Al Aksa, o projeto afirma que "a profanação do templo resalta a urgente necessidade de Israel desistir de atos que violem as resoluções da Assembleia-Geral e do Conselho de Segurança a respeito de Jerusalém."

Argentinos pedem pelos israelitas

Buenos Aires (APP-JB) — Políticos e intelectuais argentinos enviaram ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, mensagem pedindo sua interferência para a anulação das medidas "aplicadas contra os judeus nos países árabes."

A nota — assinada entre outros pelos professores Jaime Halperin e Gilda Brest, e os políticos Américo Ghioldi, Juan Antônio Solari (socialistas) e Silano Santander (radical) — pede à ONU que solicite aos países árabes que deixem partir os judeus residentes no Iraque, Síria e RAU, bem como exija da Síria a imediata libertação dos dois passageiros israelenses do avião da TWA sequestrado para Damasco.

México acompanha com interesse a situação no Brasil

Artur Aymoré
Enviado Especial

Cidade do México — A opinião pública mexicana está acompanhando com muito interesse a crise político-militar brasileira, cujo desenvolvimento é objeto de extenso noticiário e comentários com grandes destaques pelos principais jornais locais.

As edições dos jornais são

esgotadas rapidamente e a maioria da população procura com muita ansiedade informar-se sobre a situação brasileira, que despertou preocupação jamais vista anteriormente. Contribuíram para isso o sequestro do Embaixador americano e o asilo aos 15 ex-presos políticos que aqui se encontram.

AJUDA

O grupo de brasileiros asilados ainda continua a receber manifestações de ajuda de parte da população mexicana. Ontem, no segundo dia na condição de asilados, o grupo fez uma homenagem aos heróis da Revolução mexicana, no Monumento da Independência, no Paseo da Reforma.

Participaram assim da série de homenagens que estão sendo prestadas aos vultos da Independência do país, cuja data será celebrada na próxima segunda-feira com a realização de festas populares e de um pequeno desfile de tropas militares no centro da cidade.

CONVERSA

Regressaram em seguida ao Hotel do Bosque e passaram toda a manhã conversando, lendo jornais e concedendo entrevistas a jornalistas de várias partes do mundo, que a todo momento estão chegando a esta capital.

O jornalista Flávio Tavares sofreu ontem à noite uma pequena crise de fadiga, com alteração da pressão arterial, mas sem grandes consequências. O médi-

co da Secretaria de Governo que se encontra permanentemente à disposição dos brasileiros o examinou minutos depois; informou que se tratava apenas de uma leve hipotensão sem nenhuma gravidade. Hoje o jornalista já se levantou mais disposto; participou da homenagem aos heróis mexicanos e foi novamente examinado pelo médico, que deu a crise por inteiramente superada.

BOA SAÚDE

O restante dos asilados se encontra em perfeitas condições de saúde física, todos totalmente descontraídos. Passam a maior parte do tempo conversando com os companheiros e com as pessoas que vão visitá-los.

O tema da conversação entre o grupo é também a crise brasileira. Todos procuram se informar dos acontecimentos. Os correspondentes estrangeiros radicados aqui colaboram para isso, levando-lhes as cópias dos telegramas de suas agências no Rio.

Como a maioria não se conhece um ao outro, senão

apenas de nome, procuram nas conversas estabelecer longos diálogos. Discutem os pontos mais importantes da realidade brasileira, analisando a crise e os fatos de vários ângulos. Insistem — e todos concordam — que por enquanto não tratarão de formular nenhum plano de ação, pois ainda necessitam ter maior conhecimento sobre a evolução do processo político brasileiro.

Ontem à tarde a Secretaria de Governo entregou-lhes os certificados de asilados políticos, formalizando definitivamente sua situação jurídica no país.

Bonifácio diz que Stenzel e Padilha cumprem missão sem delegação da Câmara

Brasília (Sucursal) — Provocado por alguns jornalistas, o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, explicou ontem que a missão dos Deputados Raimundo Padilha e Clóvis Stenzel, no Rio, foi-lhes confiada por um grupo de parlamentares, sem delegação da direção da Casa.

— Quem representa a Câmara é o seu presidente e sua Mesa, cujos poderes são indelegáveis — afirmou o Sr. José Bonifácio.

ESPERANÇA

Em comunicação telefônica do Rio, o Deputado Clóvis Stenzel revelou ao Deputado Vasco Amaro que regressará hoje a Brasília. Informou o parlamentar gaúcho que tem conversado muito, mostrando-se "esperançado" com as gestões que tem realizado juntamente com o Sr. Raimundo Padilha.

Em telegrama enviado ao presidente da Câmara, o General Rômulo de Almeida Costa e Silva, irmão e secretário particular do Presidente da República, informou que o estado de saúde do Chefe do Governo "continua evoluindo bem e apresenta acentuadas melhoras".

Anteriormente, o Deputado José Bonifácio havia telegrafado ao Presidente Costa e Silva, apresentando-lhe seus votos de pronta recuperação.

Brasília fará vestibular com questões de múltipla escolha e 6 alternativas

Brasília (Sucursal) — Questões de múltipla escolha com seis alternativas, com uma delas correspondente à resposta "não sei", constituirão as duas provas para o exame de vestibular, neste ano, da Universidade de Brasília.

O vestibular constará de duas provas, que serão realizadas em duas manhãs consecutivas, com 120 questões cada, sendo 30 de cada matéria. A primeira prova versará sobre Português, Matemática, Química e História; a segunda sobre Física, Biologia, Geografia e Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês).

VAGAS

Inicialmente marcado para os dias 18 e 19 de dezembro, os exames de habilitação poderão classificar 1.500 alunos para ingresso na Universidade. As inscrições para as provas estarão abertas no período de 3 a 17 do mesmo mês, enquanto que os programas das matérias poderão ser adquiridos pelos interessados, a partir de 1.º de outubro, na Diretoria de Assuntos Educacionais.

O candidato, ao se inscrever, poderá optar por duas áreas indicando a ordem de preferência. A seleção para o preenchimento das vagas será feita

pela primeira opção, obedecida a ordem decrescente de classificação e, eventualmente, pela segunda opção, de acordo com programa elaborado pelo centro de computação, sob a orientação da comissão de vestibular. As 1.500 vagas do primeiro semestre de 1970 serão distribuídas pelas seguintes áreas de opção para os ciclos básicos: Ciclo Básico de Artes — 70 vagas; Ciclo Básico de Letras — 150 vagas; Ciclo Básico de Ciências Humanas — 520 vagas; Ciclo Básico de Ciências Exatas — 520 vagas; Ciclo Básico de Ciências Biológicas — 240 vagas.

Costa e Silva será informado sobre o sequestro de Elbrick

O Presidente Costa e Silva, que continua apresentando melhoras, deverá tomar conhecimento das próximas horas do sequestro do Embaixador americano Charles Elbrick, acontecimento que lhe será revelado, entretanto, de maneira simples, despojado de suas características graves, para que ele não sofra abalo.

A intenção é a de se permitir que o Presidente conheça o fato antes de ouvir-lhe através do rádio, já que, para ouvir isto, ele vinha sendo impedido de ligar o seu aparelho, sob a alegação de que este estava com defeito.

Rádio

Segundo Dona Iolanda Costa e Silva, o Presidente sente muito a falta do rádio. Obrigado a observar absoluto repouso, um de seus poucos passatempos é ouvir músicas e programas radiofônicos. Com a ocorrência do se-

questro do Embaixador, a Primeira Dama ficou preocupada pois, sendo muito emotivo, o Presidente da República poderia sofrer um impacto.

Esclareceu Dona Iolanda que o Presidente vem reclamando muito a ausência do rádio, estranhando mesmo a demora do conserto, "tendo-se por um técnico no assunto, que é o seu filho". Domingo, por exemplo, ele ficou aborrecido, porque queria ouvir as corridas no Jockey e não pôde fazê-lo, por falta de rádio.

Outra coisa que vem aborrecendo o Presidente é o fato de ser obrigado a tomar injeções. Ontem, segundo ainda Dona Iolanda, "ele chegou inclusive a esconder o braço sob o travesseiro, num gesto de rebeldia".

Remédios

Quanto às visitas, a Primeira Dama informou que o regime já não é

tão rígido. As pessoas mais íntimas do Presidente, como o General Jaime Portela, chefe da Casa Militar, vão ao seu quarto várias vezes por dia.

Ontem, a Presidência da República recebeu, enviados diretamente pelo Governo da Alemanha Ocidental, remédios próprios para o caso do Presidente Costa e Silva. Dona Iolanda disse que ficou muito emocionada com o gesto do Governo da Alemanha, embora não pretenda utilizar os remédios, já que no Brasil existem similares.

Ficou esclarecido, ainda ontem, que não será emitido boletim médico definitivo, dando o Presidente Costa e Silva apto para voltar às suas funções. A palavra final — isto é, se ele escará completamente bom, em determinado momento — caberá ao próprio Presidente.

Presidente terá visitas na próxima semana

A partir da próxima semana, o Presidente da República começará a receber visitas das principais personalidades do Governo, segundo decisão dos Drs. Ackerman, Elcio Mirand e Paulo Niemeyer, que compõem a junta médica.

Os médicos têm informado aos familiares e aos amigos mais íntimos que o Presidente Costa e Silva se recupera progressivamente e que as visitas, previstas para a próxima semana, constituem parte do seu programa de recuperação. Os médicos acham que o Presidente apresenta estados satisfatórios de reação à moléstia, mas não se arriscam a um cálculo quanto ao prazo de sua recuperação.

Convocação

Todos os Ministros manifestam, mesmo na intimidade, a convicção de

que o Presidente da República se recuperará. Alguns expressam abertamente essa certeza, como os Srs. Mário Andreazza, Ministro dos Transportes, e Delfim Neto, Ministro da Fazenda. Este dizia, recentemente, a um amigo, que observava com admiração o vigor do Presidente e sua força de vontade no afã de se recuperar plenamente.

Alguns amigos do Presidente da República manifestam a confiança de que, antes do dia 30 de outubro, ele terá se recuperado da doença que o prostrou, readquirindo todas as condições para assumir o Governo do país. Isso levou os porta-vozes principais do Presidente da República a estudarem a fórmula de adiamento da Convenção Nacional da Arena, do dia 12 para o dia 30 de outubro.

Tal adiamento tem o objetivo de dar condições a que o próprio Presi-

dente participe pessoalmente das articulações para a composição do Diretório Nacional, sobretudo, a escolha do novo nome que ocupará a presidência da agremiação revolucionária, de acordo com o seu desejo. Num contato com jornalistas, o próprio Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, manifestava, também a convicção de que o adiamento dará condições ao Presidente de participar do processo.

Os senadores arenistas recebem informações dos principais auxiliares imediatos do Presidente da República, de que ele se recupera satisfatoriamente, em condições superiores ao que transmitem os frios boletins oficiais da junta médica, e que marcha para se recuperar plenamente "em prazo mais curto do que muitos imaginam".

AI-15 confirma pleito este ano em dois Estados e transfere os outros

O Ato Institucional n.º 15, assinado há dias mas cuja íntegra só será divulgada hoje, determina que apenas as eleições municipais previstas normalmente para 15 de novembro próximo — as de Goiás e Mato Grosso — serão realizadas naquela data.

As demais eleições municipais de nove Estados, incluindo os cujos cargos de intervenção federal ou cujos cargos de prefeito se tenham vagado por outro motivo, ficam adiadas para 15 de novembro de 1970. O AI-15 foi anunciado ontem, mas sem maiores detalhes.

Propaganda

Paralelamente ao AI-15, os três Ministros Militares baixaram decreto-lei — a ser conhecido, na íntegra, também hoje — determinando que a propaganda eleitoral para as eleições municipais de 15 de novembro deste ano só começará a 1.º de novembro.

Esperança

Brasília (Sucursal) — A suspensão das eleições em municípios de nove Estados, ontem determinada pelo AI-15, já era comentada desde segunda-feira nos meios parlamentares, sob o argumento de que "não haveria condições para realizar o pleito, principalmente nos municípios sob intervenção federal, como Santos".

O Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena da Guanabara, está disposto a não disputar sua reeleição, cedendo lugar para correligionário que poderá ser o Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, ou o Deputado estadual Carvalho Neto.

A informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL por arenista a quem o Sr. Lopo Coelho explicou que, ao aceitar disputar sua reeleição, não o fazia com o propósito de hostilizar ou de enfrentar o Governo federal.

Executiva

O novo Diretório regional da Arena carioca será eleito domingo, em convenção a realizar-se a partir das 9 horas, no Palácio Tiradentes. Duas

O AI-15 confirmou somente as eleições nos municípios de Goiás e Mato Grosso, mantidas graças à interpretação do Tribunal Superior Eleitoral, porque nestes dois Estados seriam realizadas eleições em todos os municípios, isto é, gerais e não parciais, conforme o AI-7.

O Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 11 reza: "As eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, suspensas em virtude do disposto no Artigo 7.º do Ato Institucional n.º 7, de 26 de fevereiro de 1969, bem como as eleições gerais visando à mesma finalidade, e para os municípios em que tenha sido decretada a intervenção federal, com fundamento no Artigo 3.º do Ato Institucional n.º 5, de 12 de dezembro de 1968, ou cujos cargos de prefeito e vice-prefeito estejam vagos por outro motivo, e as estabelecidas pelo Artigo 60, do Decreto-Lei n.º 411, de 8 de janeiro de 1969, serão realizadas no dia 30 de novembro de 1969".

Com a edição do Ato Institucional n.º 11, a 14 de agosto, ficaram marcadas para 30 de novembro eleições municipais nos seguintes Estados: Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Paraná, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina, Maranhão e Ceará.

Essas eleições haviam sido suspen-

Lopo se inclina a não disputar reeleição

chadas disputar o órgão: a 1.ª, comandada pelo Sr. Lopo Coelho, e a 2.ª, liderada pelo Sr. Célio Borja, diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica Federal na Guanabara.

A chapa vitoriosa — ambas compostas de 30 nomes, para funções efetivas no Diretório — esboçará, entre seus integrantes, os que vão formar a Comissão Executiva Regional, que é o organismo de comando efetivo do Partido, por ter poderes, embora limitados, para decidir independentemente no plano de ação política.

A presidência da Executiva é que confere a presidência real do Diretório. O Sr. Lopo Coelho, que tem condições eleitorais dentro da Arena para reeleger-se presidente da Executiva, se mostra, entretanto, inclinado a ce-

Partidos não se surpreendem em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — As direções da Arena e do MDB de Nova Iguaçu já esperavam, há uma semana, a edição de ato revolucionário suspendendo as eleições extraordinárias no município. Não se surpreenderam, assim, com o AI-15.

O presidente da Arena no Município — o único do Estado do Rio sob intervenção federal e que teria, por isso, eleições extraordinárias dia 15 de novembro próximo — Sr. José Haddad, chegou a recomendar a seus partidários, no último domingo, que "se esquivassem do problema eleitoral da cidade".

Tranquilidade

Também o interventor federal João Rul Queiroz não se mostrou surpreso com o ato. Ele vinha mantendo reuniões sucessivas, há 15 dias, com seus auxiliares, para elaborar planos de serviços públicos, de cumprimento

Brasília (Sucursal) — Dirigentes da Arena e do MDB mostram-se preocupados com as insistentes notícias que aparecem diariamente nos jornais, cedentes de vários Estados, dando conta do possível adiamento das convenções estaduais e nacionais dos Partidos.

Acham os chefes nacionais dos dois Partidos que o calendário fixado pelo AC-54 deve ser cumprido, caso contrário os próprios políticos dariam prova de incapacidade, no encaminhamento de questões que lhes dizem respeito, ficando sem condições de, no futuro, reclamar sua participação em problemas institucionais.

Repercussão

Embora as notícias de um possível adiamento das convenções regionais do

der lugar para um correligionário afinado com sua orientação política.

MDB

Ontem, com a assinatura do Deputado Nelson Carneiro, presidente do MDB carioca, começaram a ser distribuídas credenciais aos delegados dos Diretórios Zonais à convenção de domingo próximo, do Partido oposicionista.

Hoje, a partir das 9 horas, serão distribuídas outras credenciais. Segundo o porta-voz do MDB, os documentos, essenciais para o exercício do direito de voto, só serão entregues pessoalmente aos delegados, escolhidos pelas convenções que elegeram, em agosto, os Diretórios Zonais.

Nada decidido

Quanto à formação da Comissão Executiva da Arena mineira, não havia até ontem nenhum progresso nos entendimentos. Tudo indica porém que os seus sete membros serão escolhidos entre os representantes das diversas correntes ou alas da Arena, isto é, homens do ex-PSD, ex-UDN, ex-PR e ex-PTB, prevalecendo o chamado critério de integração, que funcionou para a composição da chapa única do Diretório Regional que será eleito domingo.

Se de fato for prerrogado o prazo para a constituição da Executiva, a direção da Arena mineira ficará mais à vontade para organizar o núcleo dirigente, o que será feito pelo Sr. Geraldo Freire, que pretende iniciar conversações neste sentido, a partir de hoje.

Desafio

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, manifestou-se contra o adiamento das convenções de 14 de setembro e 12 de outubro, declarando que não tornará qualquer iniciativa nesse sentido.

Nós, políticos, temos de aceitar o desafio e mostrar que somos capazes de levar a cabo a reorganização partidária em nosso país, dentro do que determinam as leis vigentes e nas circunstâncias atuais — afirmou o dirigente da Oposição.

Sistema Penitenciário tem Fundo Industrial para "intensificar laborterapia"

O Governador Negrão de Lima assinou decreto ontem criando, na Superintendência do Sistema Penitenciário, o Fundo Industrial Penitenciário, com a finalidade de "intensificar a laborterapia nos estabelecimentos da Susipe, propiciando a seleção vocacional e o aperfeiçoamento profissional do apenado."

Segundo o decreto, a receita do FIP se constituirá de "doações e contribuições de pessoas de direito público ou de quaisquer fontes particulares; do produto da venda de excedentes agrícolas, pastoril, industrial ou de artesanato; de juros de depósitos bancários; e quaisquer outras rendas, inclusive dotações orçamentárias."

COMISSÃO CRIADA

O decreto criou, na Secretaria da Justiça, uma Comissão Supervisora Industrial — CSI — para "elaborar os planos de aplicação do FIP e dispor sobre a execução financeira desses planos, as respectivas prestações de contas, assim como a

previsão, a fiscalização e o levantamento contábil da receita." A Comissão é constituída pelo chefe de Gabinete do Secretário de Justiça, pelo superintendente do Sistema Penitenciário e por dois assessores designados pelo Secretário de Justiça.

Primeiras edificações na nova Barra da Tijuca vão surgir até o final do ano

O grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá acredita que até o final do ano já estejam surgindo as primeiras edificações na região da Barra da Tijuca, dentro das especificações do plano-piloto de Lúcio Costa.

Mais de 50 vistos, aprovando projetos de construção residencial, foram concedidos nos dois últimos meses pelo GT, enquanto outros 106 processos aguardam solução. As maiores dificuldades continuam sendo em relação a grandes loteamentos aprovados antes do plano-piloto, que agora tentam se adaptar às novas normas de construção.

SEM APROVAÇÃO

Por enquanto nenhum loteamento foi aprovado porque todos eles, licenciados em tipos anteriores à da implantação do plano-piloto, obedeciam a um tipo de norma de edificação muito diferente das que foram sugeridas pelo urbanista Lúcio Costa.

O GT esclarece que tenta harmonizar essas situações da melhor maneira possível, inclusive estabelecendo gradações de exigências, de acordo com a localização desses loteamentos. Nos dois extremos da Baixada de Jacarepaguá, isto é, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, pouco se poderá fazer para que a urbanização obedeça ao plano-piloto. Ali encontraram situações de fato, centenas de lotes vendidos, muitos já edificados.

Um das características do plano-piloto é a de serem evitadas grandes concentrações residenciais, muito próximas em loteamentos com divisão dos terrenos em pequenas áreas para venda individual. Quase todos os loteamentos ali encontrados facilitavam a concentração de casas muito próximas umas das outras, e o GT está procurando entrar em acordo com os loteadores para que deem novas marcações aos lotes, com o objetivo de aprova-

ções que cabiam, respectivamente, aos Governadores ou prefeitos, e gozariam das prerrogativas, vencimentos e vantagens fixadas em lei.

Parágrafo Único — Os interventores nos Estados e Municípios serão nomeados pelo Presidente da República e exercerão todas as funções e atribuições que cabiam, respectivamente, aos Governadores ou prefeitos, e gozariam das prerrogativas, vencimentos e vantagens fixadas em lei.

FILOSOFIA

A imagem da Baixada de Jacarepaguá, antes do plano-

piloto era de "fundo de quintal", segundo os técnicos do GT. Os que pensavam em construir ali, o faziam em termos de "lotezinhos para criar galinha." Com o plano o futuro da região ganhou uma dimensão das mais importantes, pois será o centro urbano do Rio.

— E não será como em Brasília. Muitos imaginam que o professor Lúcio Costa fez o seu plano-piloto utilizando padrões semelhantes aos que usou em Brasília. Mas se enganam. Em Brasília a cidade foi construída como quem marca um carimbo numa folha de papel. Aqui se dá o contrário: quem irá construir a futura Baixada de Jacarepaguá será seus próprios moradores, a gosto deles, obedecendo apenas a normas estabelecidas no plano-piloto — acrescentaram os técnicos do Grupo de Trabalho.

LIMITES

O GT da Baixada de Jacarepaguá ainda não concluiu o mapeamento da área abrangida pelo plano-piloto de Lúcio Costa. Até terça-feira o trabalho já estará sendo provado pelo Conselho Consultivo.

Já ficou decidido que o plano abrange toda a Baixada de Jacarepaguá até a cota 100. O núcleo principal é limitado pelas Estradas dos Bandeirantes e Jacarepaguá, aos fundos, e pelo oceano, na frente.

Grupo que vai estruturar a pesquisa farmacêutica na Guanabara é instalado

A Secretaria de Ciências e Tecnologia instalou ontem um grupo de trabalho para estruturação da pesquisa farmacêutica na Guanabara, cabendo-lhe participar da distribuição e fiscalização dos programas de pesquisas de interesse direto dos laboratórios e por eles financiados.

Segundo o representante da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica no grupo, Sr. Mateus Vasconcelos, a iniciativa da Secretaria "não contribuirá para incentivar a pesquisa, pois já é feito em grande escala. Porém contribuirá para racionalizar tais pesquisas." Disse que a ideia da ABIF é no sentido de não se lançar nenhum produto no mercado, sem antes passar por experimentação ou ensaio clínico.

FUNDO

O Sr. Mateus Vasconcelos acrescentou que o presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica estuda no momento a criação de um fundo destinado ao financiamento de pesquisas, que será formado pelos 250 principais laboratórios existentes no Brasil, entre nacionais e os considerados estrangeiros.

Logo após ser instalado pelo Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, o grupo, formado por nove membros representantes de entidades ligadas à iniciativa privada e oficial, iniciou o exame de um roteiro de trabalho, sob a presidência do Sr. Edson Dias Teixeira — o autor do primeiro transplante de pâncreas ocorrido no mundo — que representa a Secretaria de Ciência e Tecnologia.

FUNCIONAMENTO

A situação da Secretaria de Ciência e Tecnologia será o sentido de promover a distribuição e fiscalização dos programas de pesquisas de interesse dos laboratórios farmacêuticos e por eles financiados. O Secretário Arnaldo Niskier ressaltou a importância do grupo, pois considera indispensável o incremento da pesquisa farmacêutica no Estado, bem

como a formação de um elo de cooperação neste campo entre o Governo, empresa e universidade.

Segundo a ideia inicial do roteiro, os laboratórios apresentarão à Secretaria os assuntos e os produtos novos ou não a serem pesquisados. Será designado, em seguida, um grupo de cientistas, do qual participará um representante do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, para selecionar os pesquisadores que receberão os projetos a serem desenvolvidos.

O GRUPO

O grupo de trabalho se reunirá sob a presidência do Dr. Edson Dias Teixeira, não tendo sido fixado prazo para a conclusão dos estudos. Conta com representantes da ABIF, Sr. Mateus Vasconcelos; Universidade do Estado da Guanabara, Sr. Paulo de Carvalho, considerado o iniciador da farmacologia no Brasil; o Ministério da Saúde, Sr. Nelson Moraes.

E ainda com os Srs. Mário de Almeida, patologista clínico; Renato Kovach, clínico; Domingos Junqueira de Moraes, representante da Secretaria da Saúde; Pedro Hohar, chefe do Departamento Médico do Laboratório Bayer, e Paulo Leal, do Laboratório Schering.

Escolas primárias de todo o Estado do Rio terão este ano centros cívicos

Niterói (Sucursal) — Os estabelecimentos primários de todos os municípios fluminenses deverão ter, ainda este ano, os seus centros cívicos, de acordo com informações da Coordenação de Educação Cívica Escolar — Cecive.

Providências neste sentido já estão sendo tomadas pela Cecive — recentemente criada pelo Governo do Estado do Rio — e os novos centros cívicos têm por objetivo despertar no aluno o espírito de brasilidade através de incremento à educação moral, que servirá de base à educação cívica nas escolas.

CONCURSO

A Coordenação de Educação Cívica Escolar ficará diretamente subordinada ao Secretário de Educação do Estado do Rio, com uma coordenação geral na capital fluminense e coordenações regionais em cada região escolar.

A partir do dia 20, este órgão escolar receberá as redações do concurso sobre o Dia 7 de Setembro lançado nos estabelecimentos de ensino primário na Semana da Pátria, que têm

prêmios de NCr\$ 200,00, NCr\$ 100,00, NCr\$ 50,00 e um relógio de pulso oferecido por uma casa comercial desta capital. Segundo a coordenadora-geral do Centro Cívico, professora Maria Aparecida Seixas, os boletins mensais e semanais, expedidos pelo Cecive, onde são orientadas as professoras com sugestões para comemorações das datas cívicas, têm sido procurados até por colégios particulares fluminenses, inclusive os do interior.

Alagoas vai gastar em dois anos NCr\$ 2,5 milhões para ter Faculdade de C. Médicas

Maceió (Correspondente) — O projeto de instalação da Faculdade de Ciências Médicas de Alagoas prevê a inversão, até 1970, pelo Governo do Estado, de cerca de NCr\$ 2,5 milhões, com NCr\$ 1 milhão ainda neste ano.

A Faculdade será inaugurada em março de 1970, tendo o Governo alagoano convidado oficialmente o Ministro Tarso Dutra para a solenidade. A nova unidade de ensino médico abrigará, inicialmente, 200 estudantes, excedentes que cursam os dois primeiros anos básicos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal, beneficiados com convênios celebrados entre o Governo e o Ministério da Educação e Cultura.

EXECUÇÃO

O projeto de criação da Faculdade de Ciências Médicas de Maceió foi elaborado através da Secretaria de Planejamento e entregue ao Governador Lamenha Filho e ao Secretário de Educação, Sr. José de Melo Gomes.

Anunciou-se que esse projeto será prontamente executado, assinalando que a manutenção da unidade, em 1970, custará NCr\$ 953 mil, verba já reservada pelo Governo. A Faculdade funcionará nas dependências da Fundação Alagoana de Serviços Assistenciais, enquanto que o Hospital José Carneiro e a Maternidade San-

ta Mônica serão utilizados para aulas práticas dos estudantes. O Hospital José Carneiro deverá ser transformado, em 1971, em Departamento de Cirurgia.

DOCENTES

O corpo docente da nova Faculdade de Ciências Médicas já está composto e é integrado por professores reconhecidamente capazes. Dará ênfase ao setor de pesquisas médicas e será mantido pelo Estado.

Classes empresariais, órgãos federais mediante convênios e o pagamento de anuidades, vão assegurar a manutenção da Faculdade.

CNBB vê temas da assembléia de 1970 e comparecimento do Brasil ao Sínodo dos Bispos

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aluísio Lorscheider, em reunião com os secretários regionais, examinou ontem o temário da próxima assembléia do episcopado, marcada para maio de 1970, e a participação brasileira no Sínodo dos Bispos.

Durante a reunião, Dom Aluísio Lorscheider apresentou os resultados da X Assembléia-Geral do Episcopado, que se instalou em julho último, em São Paulo, procurando explicitar cada um deles. A próxima assembléia, em Brasília, discutirá o tema *Integração e Participação dos Leigos na Vida da Igreja*.

NOVA REUNIÃO

Todos os temas debatidos pelo secretário-geral com os secretários regionais da CNBB serão reexaminados na reunião da comissão central do órgão, que começará depois de amanhã, às 20 horas, no Convento do Carmelo, em Laranjeiras.

Outros assuntos que serão debatidos na reunião presidida

por Dom Aluísio Lorscheider são: Situação dos presbíteros propostos para o Sínodo dos Bispos, que se instala em Roma, no dia 11 de outubro, conforme convocação do Papa Paulo VI e, finalmente, reestruturação dos seminários segundo as linhas estabelecidas pelo Vaticano.

Mão-de-Obra recebe 4 mil inscrições para o curso de auxiliar de enfermagem

Mais de 4 mil pessoas se candidataram, em apenas dois dias, ao curso de auxiliar de enfermagem patrocinado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, que suspendeu as inscrições, pois só tem capacidade para atender a 120 por dia.

O curso dispõe de 270 vagas e será feito através de convênio do DNMO, Preserva-Preparação e serviço de mão-de-obra para a rede hospitalar particular. Os 4 mil candidatos farão na próxima segunda-feira, no auditório da ABI, provas de matemática e português, de nível primário, que servirão como triagem inicial.

BAIXO NÍVEL

O diretor da Divisão de Formação e Colocação Profissional do DNMO, Sr. Geraldo Pecanha, explicou que as inscrições foram abertas na sexta-feira e ontem havia 4 mil inscritos. Disse que a maioria dos candidatos apresenta nível de instrução muito baixo, pois levam bastante tempo para preencher a ficha de inscrição.

Como o volume de candidatos é muito grande, o Departamento só tem condições para atender 120 de cada vez, o Sr. Geraldo Pecanha resolveu suspender as inscrições até que seja feita a primeira triagem.

Depois, voltará a abri-las para o público.

O curso terá a duração de 90 dias e os que forem selecionados receberão bolsa do DNMO no valor de NCr\$ 3,00 por dia.

O Sr. Geraldo Pecanha informou que nos próximos dias o DNMO firmará convênio com o Governo da Espanha, através de sua Embaixada no Brasil, para o treinamento de técnicos em motores a explosão, hotelaria e turismo e no setor de pesca.

O curso, segundo ele, terá a duração de três meses e, inicialmente, será para 20 alunos que terão de prestar exames classificatórios.

A SEGUNDA PROVAÇÃO



A bomba destruiu a porta de aço do cartório do Sr. Ari Schiavo, prefeito cassado de Nova Iguaçu

Terroristas jogam cinco bombas em S. J. de Meriti Nova Iguaçu e Nilópolis

Niterói (Sucursal) — Cinco atentados terroristas a bomba foram praticados na madrugada de ontem nas cidades de Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti, cujas delegacias estão de prontidão e recebem apoio das autoridades militares.

Os atos terroristas provocaram apenas danos materiais — além do grande susto na população dos três municípios — e até agora não há qualquer pista sobre seus autores. Testemunhas afirmam terem visto os carros dos bandidos — um Volkswagen verde e uma Venaguette bege.

EM NILÓPOLIS

As cinco bombas foram jogadas com um intervalo de apenas 60 minutos — entre 1 e 2 horas da madrugada — no cartório do ex-prefeito Ari Schiavo e na residência do também ex-prefeito Antônio Joaquim Machado, ambos de Nova Iguaçu; na Prefeitura e no Fórum de Nilópolis; e em uma organização comercial de São João de Meriti.

O primeiro atentado foi praticado à 1 hora contra a sede da Prefeitura de Nilópolis, na Avenida Mirandela, cuja tesouraria ficou bastante danificada. A explosão destruiu parcialmente uma grade de ferro da janela, retoresceu os basculantes de ferro e quebrou todos os vidros de prédios vizinhos.

A polícia interditou a tesouraria e o expediente da Prefeitura foi suspenso, enquanto peritos da Secretaria de Segurança do Estado do Rio e da Polícia do Exército vistoriavam o local e recolhiam fragmentos da bomba.

Quando os agentes policiais chegavam ao local, explodiu a segunda bomba, desta feita no Fórum de Nilópolis, que teve sua porta despedaçada. O impacto quebrou também os vidros de diversos prédios vizinhos. A polícia ocupou os dois prédios e solicitou o auxílio de autoridades militares, que cercaram todas as saídas da cidade.

EM NOVA IGUAÇU

Vinte minutos depois, outra bomba de razoável poder explosivo — possivelmente de plástico — era jogada contra a porta de aço do cartório do 10.º Ofício, encarregado do registro de imóveis de Nova Iguaçu, que tem como tabelião o ex-prefeito Ari Schiavo, cassado pela Câmara Municipal em novembro de 1968.

O deslocamento de ar atingiu a porta, móveis e arquivos do cartório e de alguns prédios vizinhos. O Sr. Ari Schiavo, que estava dormindo, compareceu ao local e ficou até o amanhecer. O impacto da bomba afundou também a porta de aço do cartório de registro de imóveis do 2.º Ofício de Nova Iguaçu, do ex-Deputado Getúlio de Moura.

Cinco minutos depois, outra bomba, esta de menor poder explosivo, rebentou o portão principal da residência do ex-prefeito Antônio

Joaquim Machado, uma placa de ferro foi deslocada. Segundo os peritos militares, a bomba deve ter sido do tipo cabeça-de-negro.

EM MERITI

A mesma hora em que explodiam as bombas de Nova Iguaçu, outro petardo era atirado contra o prédio das Organizações Razuck, na altura do Km 4,5 da Rodovia Presidente Dutra, em São João de Meriti. A bomba caiu no pátio interno da empresa — concessionária da Volkswagen — e quebrou todos os vidros da fachada do edifício.

A empresa pertence a Eli Razuck, ex-candidato a prefeito de São João de Meriti e irmão do ex-banqueiro de bicho Arlindo Razuck. No prédio funcionava, até 1964, um dos maiores cassinos do Estado do Rio.

MOBILIZAÇÃO

Logo após as explosões, militares do Exército ocuparam todos os locais atingidos e substituíram os policiais civis até que a Polícia do Exército colhesse materiais para exame. Patrulhas percorreram pela madrugada as ruas das cidades da Baixada Fluminense à procura dos terroristas, mas nada de concreto foi apurado.

PADRE SUSPEITO

O padre Ivo da Silva Pontes foi detido ontem pelos policiais em Nilópolis, suspeito de estar implicado na explosão ocorrida na Prefeitura local. O padre tinha saído de uma sessão de cinema e perdeu o último ônibus das 23h55m, para Eden. O padre Ivo contou que estava conversando com um amigo quando notou que um jipe preto com chapa branca, com vários ocupantes, passou por eles. Minutos depois escutou uma explosão e depois viu que o jipe retornava. Pede o motorista que comunicasse a explosão às autoridades da Delegacia de Nilópolis, mas não sabe se foi atendido.

Numa rua da jurisdição da 31.ª Delegacia Distrital, em Ricardo de Albuquerque, um caminhão capotou ontem com muitas pessoas. As autoridades foram ao local e apreenderam 100 bananas de dinamite. O motorista e dois ajudantes foram detidos e levados para a 31.ª DD e posteriormente enviados para um órgão militar. O caminhão capotou horas antes das explosões ocorridas na Baixada Fluminense.

Subversivos assaltam banco, deixam panfletos e levam NCr\$ 13 mil em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Aos gritos de "independência ou morte", nove assaltantes — inclusive uma moça — atiraram para o ar diversos panfletos subversivos, depois de interromper o trânsito na Rua Pamplona e assaltar, em quatro minutos, a agência do Banco Itaú-América, levando NCr\$ 13 600,00.

O delegado Edsel Magnoli, do setor de assaltos a bancos do Departamento Estadual de Investigações Criminais — DEIC — acredita que pelas características do assalto, os terroristas pertençam ao mesmo grupo que assaltou uma agência bancária na Rua Major Diogo e o Supermercado Gonçalves Sé, recentemente.

SEM POLICIAMENTO

A agência do Banco Itaú-América assaltada ontem fica no número 1839 da Rua Pamplona, uma rua muito movimentada e com duas mãos de direção, situada no Jardim América. Pela manhã, o movimento é sempre intenso, com grande fluxo de carros nos dois sentidos.

A agência abriu para o público às 9 horas, mas o gerente, Sr. Roberto Silveira Figueiredo, saiu logo depois, retornando 50 minutos após o assalto. Os dois soldados da Força Pública que normalmente fazem o policiamento ostensivo em frente ao banco ainda não haviam começado a trabalhar quando os terroristas chegaram, às 9h15m.

Os assaltantes vieram em três carros: um Aéro Willys cinza de chapa 4-38-11 ou 4-38-41, que estacionou em frente ao banco, bloqueando a rua transversalmente; um Corcel bordequê 172-24-41, que ficou a rua na esquina da Rua Cacande; e um Volkswagen vermelho de chapa 46-72-46, que ficou próximo ao Corcel.

Na agência entraram uma moça baixa, branca, de aproximadamente 20 anos, com os cabelos cobertos por um lenço e três rapazes, todos jovens. Algumas testemunhas afirmam que dois assaltantes estavam armados de metralhadoras, mas o delegado Edsel Magnoli acredita que seja o mesmo visto em duas circunstâncias diferentes.

Na agência estavam trabalhando 14 funcionários, no saguão térreo, e cerca de 20 em pregados no segundo pavimento do banco, montada numa antiga casa de residência com entrada de carros dos dois lados. Apenas um cliente, Sr. Mário dos Santos, estava no local, para saber o saldo de sua conta bancária, e foi detido pela polícia para prestar depoimento.

ALERTA DIFÍCIL

O Sr. Miguel — cujo sobrenome foi omitido por sua mulher, Dona Odete — desceu a Rua Pamplona no Corcel de sua propriedade para se dirigir ao trabalho, mas ao chegar às proximidades da agência bancária percebeu que havia um assalto e voltou para casa, não muito distante, e tentou avisar a polícia.

— Foi um tormento — explicou Dona Odete, visivelmente nervosa. Primeiro seu marido procurou na lista telefônica, na seção de telefones úteis, o número da Polícia Central. Depois de alguma dificuldade, conseguiu ser atendido no telefone 33-7024, mas o funcionário encarregado de atender o telefone não quis anotar nada, aconselhando-o a telefonar para a Radiopatrulha.

— Meu marido tentou explicar — disse ela — que o assalto ainda se estava realizando e

se a polícia agisse com rapidez poderia prender os assaltantes. Tudo foi em vão, entretanto, o funcionário não quis saber de nada, nem de avisar à Radiopatrulha. Meu marido saiu e fiquei tentando telefonar para a Radiopatrulha. O número que constava na lista já havia sido mudado e a pessoa que me atendeu disse para ligar para 227-3333. O soldado que atendeu duvidou, a princípio, e me pediu para repetir tudo — o local, o número e nome do banco — embora eu salientasse que a polícia deveria agir com rapidez para prender os assaltantes.

COPRE ABERTO

O único cliente que estava na agência no momento, Sr. Mário dos Santos, explicou que a moça assaltante tinha uma parte do lenço que lhe cobria a cabeça sobre o ombro esquerdo, ajudando a esconder um revólver, por baixo da malha.

Logo ao entrar, a moça puxou o revólver, enquanto um dos rapazes, armado de metralhadora, punha a mão esquerda em cima do balaço e saltava sobre ele, fazendo sinais com a metralhadora para que todos se dirigissem ao banheiro.

O assaltante armado de metralhadora acompanhou os funcionários até o banheiro. Segundo o delegado Edsel Magnoli, o fato do assaltante ter acompanhado os funcionários até o banheiro contribuiu para que algumas testemunhas tivessem a impressão de que foram usadas duas metralhadoras no assalto.

Dois assaltantes ficaram guardando a porta do banco, enquanto um outro arrancava o fio telefônico, para evitar que algum funcionário na parte superior da agência pudesse tentar qualquer ligação com a polícia. Em seguida, tiraram todo o dinheiro que encontraram nas caixas e no cofre-forte, aberto desde o início do expediente, levando no total NCr\$ 13 600,00.

OUTRO ASSALTO

Quatro assaltantes que até o fim da noite de ontem ainda não tinham suas identidades levantadas pela polícia, surpreenderam à tarde, no centro de São Bernardo, dois funcionários do Banco Nacional do Comércio de São Paulo, levando NCr\$ 8 mil.

O dinheiro havia sido retirado, momentos antes do assalto, de um escritório da Light e estava sendo transportado para a agência local do banco. Os assaltantes, armados de revólveres, fizeram disparos para o ar e fugiram num Volkswagen de chapa 30-91-49, que foi mais tarde abandonado na Rua da Vila Baeta Neves.

Total de assaltos a bancos no país em 1969:	71
Total de assaltos em São Paulo em 1969:	32
Total roubado no país em 1969:	NCr\$ 3 059 751,00
Total roubado em São Paulo:	NCr\$ 1 344 670,00

Plano de Caxias será explicado

Niterói (Sucursal) — O Plano de Desenvolvimento Local Interiores, elaborado para o Município de Duque de Caxias pelo arquiteto M. Roberto, será explicado nas escolas e associações de classe, através de palestras.

Com início previsto para a próxima semana, a série de palestras promovida pela Prefeitura Municipal e realizada pela equipe do arquiteto M. Roberto, com o objetivo de esclarecer a opinião pública sobre o Plano,

Est. do Rio já matou 5 mil morcegos

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura informou que uma campanha conjunta com técnicos do Ministério da Agricultura, destinada a combater as zoonoses dos rebanhos bovinos fluminenses, já permitiu, este ano, a captura e eliminação de mais de cinco mil morcegos hematófagos, transmissores da raiva.

Pela campanha, de caráter nacional e prevista na Carta de Brasília, a Secretaria de Agricultura fornece técnicos para a vacinação em massa dos rebanhos no feno e nas zonas periféricas de contaminação, enquanto o pessoal do Ministério da Agricultura se encarrega da destruição dos morcegos, caçando-os em seu habitat.

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, disse ao JORNAL DO BRASIL que está promovendo também uma campanha de alerta, a fim de sensibilizar os fazendeiros, levando-os a adotar normas de prevenção contra os morcegos hematófagos. Através de instruções que vem distribuindo para indicar os locais onde geralmente vivem os morcegos — em farnas e nas águas paradas, existentes ao longo dos campos de pastagem — e como devem ser caçados.

A caçada ao morcego deve ser feita, de preferência, durante o dia, quando o animal não chega a oferecer resistência e pode ser eliminado com a aplicação de altas doses de fungicida ou mediante lanças-chamas. A raiva bovina vem sendo combatida, segundo o Secretário, em 10 frentes distintas.

Na prevenção da raiva, a Secretaria de Agricultura vem aplicando o Formidol, vacina em três doses, a intervalos de sete dias. Nas suas diferentes frentes, a campanha já permitiu a vacinação de mais de um milhão de cabeças de um rebanho estimado em mais de dois milhões de animais.

USAID ajuda no combate à malária

Técnicos norte-americanos da USAID, que assessoram o S. técnico da Campanha de Erradicação da Malária, disseram ontem que os Estados Unidos têm acompanhado com interesse o esforço brasileiro para livrar o seu povo dessa endemia.

O engenheiro Donald Schlessman, o médico Donald Pleish e o técnico em administração James Smith estiveram já em contato com especialistas da Campanha de Erradicação da Malária. Por força de convênio celebrado entre a USAID e o Ministério da Saúde, eles deverão observar, durante duas semanas, as condições em que se desenvolve o plano nacional de erradicação da malária e oferecer ao Ministro Leonel Miranda um relatório. Viajaram, também, a Pirapora, em Minas, e a Goiás.

É incrível como um banco pode ser eficiente desde que ele não tenha esse monstinho.

Esse monstinho se chama A. Comodado, o Burocrata. Ele foi eliminado pelo Banco Novo Mundo no meio de uma pilha de papéis, fugindo ao trabalho, insatisfeito e tratando mal os clientes. Ao abrir uma conta bancária. procure o Banco que não tem esse monstinho: o Banco Novo Mundo!



Cruzeiro do Sul realizará serviço aerofotogramétrico em Parati e Angra dos Reis

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense contratou ontem o serviço aerofotogramétrico da Cruzeiro do Sul para o levantamento dos Municípios de Angra dos Reis e Parati, destinado a orientar uma ação discriminatória, em execução na região.

Técnicos do Departamento de Patrimônio do Estado farão um levantamento dos títulos de propriedade na região, para confronto com o serviço aerofotogramétrico — pronto em seis meses, mas será entregue parceladamente. Desta forma, serão reconhecidos os títulos válidos, ajustados e os que suscitarem dúvidas.

CONTRATO

O contrato para o levantamento aerofotogramétrico foi assinado ontem à tarde pelo Secretário de Administração, Sr. Francisco da Cunha Gomes, e um dos diretores da Cruzeiro do Sul, Sr. Válio Brito. O valor do trabalho é de Cr\$ 155 mil, para início imediato. O contrato prevê que será coberta uma área de 1.800km².

O trabalho da Cruzeiro do Sul consiste em "reambulação, delimitação e identificação das propriedades rurais e loteamentos" da região. O diretor do Departamento de Patrimônio, Sr. Sívio Melo, informou que esta é a primeira vez que um trabalho desta natureza é contratado pelo Patrimônio, prevendo que a ação discriminatória deverá ser concluída em prazo não muito longo. O Estado poderá, ainda, contratar novos levantamentos aerofotogramétricos.

Para a fase judicial — o julgamento dos títulos postos em dúvida, após o levantamento, é feito no juízo de cada município — o Departamento de Patrimônio já está munido de acordos do Supremo Tribunal Federal e matérias de jurisprudência, a respeito das provas que cabem ser feitas nesta fase. Entende o Sr. Sívio Melo que o ônus da prova recai sobre o proprietário ou suposto proprietário.

Esta questão já surgiu antes, quando, na fase judicial, o juiz decidiu que ficava claro o direito de usucapião — posse da terra por quem a ocupou por um determinado tempo. O Sr. Sívio Melo lembra que a Lei 4.947, de 6/4/66 prevê pena de seis meses a três anos de detenção para quem "invadir, com intenção de ocupá-la, terras da União, dos Estados e dos municípios."

Sêca em São Paulo ameaça de colapso o abastecimento de hortigranjeiros ao Rio

As autoridades do Estado ligadas ao abastecimento de gêneros já se mostram preocupadas com os reflexos negativos que a estiagem em São Paulo trará ao fornecimento de produtos hortigranjeiros à Guanabara, que recebe daquele Estado cerca de 70% do que consome.

O secretário interino da Agricultura, Sr. Maurício do Nascimento, disse que espera dificuldades pelo menos com relação aos hortigranjeiros mais perecíveis, como o gengibre e a alface. Há menos de três meses uma geadada fustigou a região paulista de Mogi das Cruzes, principal fornecedor de hortigranjeiros à Guanabara, trazendo para o Rio os mesmos problemas.

O PREÇO DA DEPENDÊNCIA

Sem condições de se auto-abastecer da maioria, senão da totalidade, dos produtos agrícolas destinados à alimentação, a Guanabara paga um preço caro por esta dependência que, além de São Paulo, se estende também com relação ao Estado do Rio e Minas, isto quando se fala apenas do abastecimento de produtos hortigranjeiros.

Na madrugada do dia 10 de julho último, uma geadada caiu em diversas regiões de São Paulo, destruindo em muitas delas culturas inteiras, principalmente de café e cana-de-açúcar. Os centros produtores de hortigranjeiros também fo-

ram bastante atingidos. As lavouras de hortícolas na região de Alta Sorocaba, a Oeste do Estado, por exemplo, registraram uma destruição da ordem de 80%.

Quem pagou por isto, entre outros, foi o Estado da Guanabara, que por cerca de um mês recebeu apenas 50% de fornecimento normal de hortigranjeiros de São Paulo.

Agora é a estiagem que, embora esteja ocorrendo a centenas de quilômetros do Rio, estende até aqui os seus reflexos negativos, preocupando as autoridades e o consumidor, que podem esperar novas altas nos preços dos hortigranjeiros nas feiras livres da cidade para os próximos dias.

Autoridades paulistas pedem economia de água

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Conselho Estadual de Águas e Esgotos (CEAE), Sr. Júlio de Cerqueira César Neto, esteve ontem na Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP) para pedir a colaboração dos empresários na observância do racionamento de água, pois "a situação do abastecimento é crítica."

A sugestão de um engenheiro para interligar as duas represas — Guarapiranga e Billings — através de um túnel de três quilômetros foi rejeitada pelo CEAE. Os técnicos explicaram que isso é impraticável, porque as duas represas têm finalidades independentes. Enquanto a primeira serve ao abastecimento domiciliar de água, a segunda é utilizada para gerar energia elétrica na usina de Cubatão.

EQUILÍBRIO NO ABASTECIMENTO

O presidente do CEAE explicou que os problemas de exploração e produção de água estão atetos a uma empresa de economia mista (Companhia Metropolitana de Águas).

A distribuição está sob a responsabilidade do Departamento de Águas e Esgotos (DAE), que é um órgão estadual.

O Sr. Júlio de Cerqueira César Neto exemplificou com o sistema de abastecimento de água de São Paulo, dizendo que a adução atualmente varia de 11 a 12 metros, "mas no ano 2000 essa cifra será de 80 metros cúbicos por segundo."

Por isso — disse — houve a necessidade de se estruturar empresarialmente o problema do abastecimento de água na região. Visávamos executar um programa de obras ininterruptas para que se elimine o atraso em relação à demanda futura. Dentro desse esquema, em 1971, já estará em pleno funcionamento o sistema de Juqueri, que representará de imediato um acréscimo de mais 11 metros cúbicos na adução de água. O sistema está sendo construído de maneira a que ele possa ser aumentado conforme o crescimento das necessidades.

Hospital em Salvador não tem como limpar crianças

Salvador (Sucursal) — O Hospital Pediátrico Martagão Gesteira está vivendo um sério drama com a falta de água, pois as crianças chegam a urinar 20 vezes por dia e o estabelecimento não conta com a principal matéria-prima para a limpeza.

E' de tal forma grave a falta de água no Hospital, que o seu diretor Dr. Manuel Pedrosa, determinou que cada criança fique sem o uniforme durante 30 minutos por dia e pediu às enfermeiras que procurem evitar a todo o custo os desarranjos.

LAVANDERIA PARADA

Embora o Corpo de Bombeiros tenha fornecido quatro carros-pipa de água por dia, o Hospital Pediátrico precisa de pelo menos oito e por isso a sua lavanderia está praticamente parada, com montes de roupa suja por lavar.

Até para lavar as mamadeiras a água está sendo racionada. Os pais de algumas crianças que pagam pelo internamento já reclamaram contra a situação.

SEM SÓRO

Também o pequeno laboratório do Hospital que produz 500 unidades mensais de soro hidrante paralisou a sua produção em consequência da falta de água. A produção de solução de plasma está igualmente parada e esses medicamentos são comprados agora em outros laboratórios, por preços muito mais elevados.

Se dentro de 48 horas o abastecimento de água não melhorar, o diretor do Hospital terá de entregar as 100 crianças internadas a seus pais, segundo ele mesmo declarou.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

S V O

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA — CAESB

AVISO

Tomada de preços n.º 010/69 — CAESB, para execução sob regime de empreitada, por preço global, mediante a aplicação de preços unitários, da adutora de contagem, para abastecimento da Cidade-Satélite de Sobradinho — Distrito Federal.

Chamamos a atenção das firmas empreiteiras regularmente inscritas na NOVACAP, para a tomada de preços em epígrafe, que será realizada às 10:00 (dez) horas do dia 1.º de outubro de 1969.

As condições gerais para habilitação encontram-se afixadas no quadro de avisos, localizado no 3.º andar do edifício sede da CAESB, Quadra n.º 13, N.ºs 67 a 97, Setor Comercial Sul, Brasília, 08 de setembro de 1969.

(a) ENG. DIOVANE DO CARMO NUNES FERNANDINO
CPE — CAESB

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

S V O

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA — CAESB

AVISO

Tomada de preços n.º 011/69 — CAESB, para execução total, sob regime de empreitada por preço global, mediante a aplicação de preços unitários, da rede coletora de esgotos sanitários, na Cidade-Satélite do Gama — Distrito Federal.

Chamamos a atenção das firmas empreiteiras regularmente inscritas na NOVACAP, para a tomada de preços em epígrafe, que será realizada às 10:00 (dez) horas do dia 02 de outubro de 1969, na sala de concorrências.

As condições gerais para habilitação encontram-se afixadas no quadro de avisos, localizado no 3.º andar do edifício sede da CAESB, Quadra n.º 13, N.ºs 67 a 97, Setor Comercial Sul, Brasília, 08 de setembro de 1969.

(a) ENG. DIOVANE DO CARMO NUNES FERNANDINO
CPE — CAESB

Verolme não quer feitiço em aeroporto

Niterói (Sucursal) — Placas informando que é proibido colocar despachos, foram colgadas no estacionamento da estrada que conduz ao aeroporto de Jacuacanga, da Verolme, pelos funcionários da empresa, obrigados a limpar diariamente a área.

Alguns despachos, preparados pelos umbandistas de Angra dos Reis, chegam a ser atirados às pistas de decolagem e aterrissagem de aviões, entupindo os trilhos e ameaçando a segurança dos aparelhos. O problema é antigo e preocupa os servidores responsáveis pela segurança e manutenção do aeroporto.

VELHO PROBLEMA

A ideia de colocar um cartaz proibindo os despachos partiu do rapaz encarregado de varrer diariamente a pista. E' comum, particularmente às terças-feiras e sábados, o aparecimento no aeroporto de animais de médio porte, como cabritos e porcos.

Um cabrito, ainda vivo, e todo amarrado com fitas vermelhas e pretas, há 15 dias, quase provocou um acidente com um aparelho Cessna, que aterrissou em Jacuacanga, pela manhã.

Gilberto Freire declara em Minas que o moderno é tão efêmero que não existe

Belo Horizonte (Sucursal) — O sociólogo Gilberto Freire, considerando transitórias todas as dificuldades que o Brasil atravessa atualmente, explicou ontem aos estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais que o moderno é tão efêmero que não existe.

Ao falar sobre *Além do Apenas Moderno*, que será transformado em livro a ser editado no próximo ano, Gilberto Freire criou um neologismo para explicar que o tempo é "tribúio", reunindo três vidas numa só.

LIVRO

Depois de pronunciar confissões em vários países da Europa, como Alemanha, Inglaterra, Portugal e Espanha, Gilberto Freire continua reunindo suas palestras para um livro que pretende publicar no ano que vem, mostrando como o moderno é efêmero.

Gilberto Freire veio a Belo Horizonte a convite do Centro de Estudos Históricos da UFMG, onde afirmou que precisaria viver pelo menos um ano em Minas para saber se existem condições do Estado superar as dificuldades econô-

mico-financeiras que está atravessando atualmente.

Sobre as modificações que estão sendo processadas no Nordeste, Gilberto Freire disse que nos últimos anos a indústria começa a afetar a realidade social, e que vai projetar-se sobre o que ainda existe de arcaico na região. Gilberto Freire lamenta que o "coronel" no Nordeste tenha sido substituído pelo dinheiro. "Entre o coronel e o dinheiro, disse, sou mais pelo coronel, que é humano, patriarcal, ao passo que o dinheiro é impessoal."

Deputado não entrega Fundação

Niterói (Sucursal) — O Deputado Geraldo Di Bina, presidente da Fundação Educacional Rosemar Pimentel, da Barra de Piraí, recusou-se ontem a entregar aquela entidade ao interventor, General Manoel de Almeida Batista, nomeado pelo prefeito Válio Mariolini.

Segundo o prefeito, que empobrecido o interventor em seu gabinete, a notação visa a fazer um levantamento na Fundação, que funciona há um ano e não tem estatuto aprovado pela Câmara de Vereadores nem prestação de contas. O prazo para apurar as irregularidades é de 60 dias.

PROVIDÊNCIAS

O interventor, General Manoel de Almeida Batista, está tomando providências para entrar na Fundação; ele terá a cobertura da Prefeitura, que está disposta a entregar o caso à Justiça.

Disse o prefeito, Sr. Válio Mariolini, que o Deputado enviou-lhe carta dizendo ter direitos na presidência da Fundação, de onde não quer sair.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 474

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços mínimos de registro no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 10.9.1969, inclusive, de "declarações de vendas" relativas à exportação de café da safra 1969/70 e anteriores, verde em grão ou o correspondente em café torrado, segundo os períodos de embarque abaixo especificados:

I) — Embarques até 30.9.1969:

- US\$ 0.37.50 (trinta e sete e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.37.50 (trinta e sete e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;
- US\$ 0.33.50 (trinta e três e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;
- US\$ 0.32 (trinta e dois centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

II) — Embarques de 1.10.1969 a 30.11.1969:

- US\$ 0.38.50 (trinta e oito e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.38.50 (trinta e oito e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.37.50 (trinta e sete e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;
- US\$ 0.34.50 (trinta e quatro e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;
- US\$ 0.33 (trinta e três centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

III) — Embarques de 1 a 31.12.1969:

- US\$ 0.39 (trinta e nove centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.39 (trinta e nove centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.38 (trinta e oito centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;
- US\$ 0.35 (trinta e cinco centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;
- US\$ 0.33.50 (trinta e três e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

Art. 2.º — As cambiais representativas da exportação dos cafés mencionados no Art. 1.º, cujos embarques se realizarem a partir de 10.9.1969, inclusive, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S/A e demais Bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60.5 quilos brutos de café verde em grão ou o equivalente em café torrado.

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 115,20 (cento e quinze cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares;

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 104,30 (cento e quatro cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr\$ 99,00 (noventa e nove cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCr\$ 83,10 (oitenta e três cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:

NCr\$ 75,10 (setenta e cinco cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona";

Art. 3.º — A quota de contribuição sobre a exportação de café responderá à diferença entre os valores, em moeda estrangeira, aos pre-

ços mínimos de registro estabelecidos no Art. 1.º e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros novos, aos exportadores indicadas no Art. 2.º.

Art. 4.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada a taxas livremente contratadas.

Art. 5.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (um e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25 (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 6.º — Ficam respeitadas os preços das operações já devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café e as remunerações, em cruzeiros novos, aos exportadores serão ajustadas às condições da presente Resolução desde que os cafés sejam embarcados a partir de 10.9.1969, inclusive, uma vez os respectivos contratos de câmbio não tenham sido liquidados antecipadamente.

§ 1.º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente à esta Resolução, não se aplicando as mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

§ 2.º — O Instituto Brasileiro do Café respeitará as vendas em curso de cafés dos estoques governamentais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a "Declarações de Venda" já registradas e tenham câmbio contratado.

§ 3.º — O enquadramento de que trata este artigo se fará mediante pagamento aos exportadores das diferenças, em cruzeiros, a que fizerem jus, a débito do "Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — Café", uma vez elevados os embarques e cumpridos os correspondentes contratos de câmbio com a entrega das respectivas cambiais.

Art. 7.º — As operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés não sejam embarcados nas épocas declaradas, somente poderão ter os prazos prorrogados se os preços de venda forem reajustados para os níveis de registros mínimos estabelecidos no Art. 1.º correspondentes aos efetivos períodos de embarque.

Art. 8.º — Serão admitidas reduções sobre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegrado) de, no máximo, US\$ 0.01 (um centavo de dólar) ou US\$ 0.01.50 (um e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gosto "Rio-Zona" (Grupo I), inclusive "despolpados" ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tais reduções serão convertidas às mesmas taxas dos respectivos contratos de câmbio de compra das cambiais de exportação.

Art. 9.º — As "Declarações de Vendas" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 10.º — Os valores, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 2.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

Ministério da Indústria e do Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 475

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22/12/1952, e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Será garantida a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1.º de outubro de 1969, através do Banco do Brasil S/A, a opção de vendedor, dos cafés das QUOTAS DESPOLPADO e COMUM, da safra 1969/70, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução, por saca de 60.5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2.º — Os preços de garantia a que se refere o Art. 1.º, acima, são os exportados, para cafés despachados a partir de 1.º de outubro de 1969.

QUOTA DESPOLPADO

NCr\$ 105,20 (cento e cinco cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés despolpados, do tipo 4 (quatro) para melhor e de mais características definidas na Resolução n.º 464 de 14.5.69, baixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café sobre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional.

QUOTA COMUM

a) NCr\$ 94,00 (noventa e quatro cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do GRUPO I;

b) NCr\$ 67,70 (sessenta e sete cruzeiros novos e setenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do GRUPO II.

Art. 3.º — Ficam mantidas as demais disposições que disciplinam o encaminhamento, a venda e faturamento ao Instituto Brasileiro do Café dos cafés da safra 1969/70.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE

EDITAL

(Processo n.º 3009/68 e 0037/68)

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Inquérito instituída pela Portaria n.º 137/69 do Sr. Superintendente da Sudepe, cito a Sr.ª Adyr Plácido Luiz, por se encontrar em local incerto, para comparecer às 10 horas do dia 11 de setembro corrente, à sala n.º 432 do 4.º andar do Edifício da Pesca, Praça Quinze de Novembro s/n.º, a fim de prestar esclarecimentos sobre os fatos constantes dos processos acima referidos.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1969.

(a) Genoveva Cardoso Tenório
Secretária da Comissão de Inquérito

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Notificação com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo.

O Banco Central do Brasil, Autarquia Federal (Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, Artigo 8.º; Decreto-Lei n.º 278, de 28 de fevereiro de 1967, Artigo 1.º), com sede na Capital Federal e, também, funcionando nesta Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas n.º 84, pelo presente Edital, notifica a empresa "PRECISA S.A. — Freadal e Comercial", estabelecida nesta cidade, à Rua da Assembléia n.º 61 — 9.º andar, tendo em vista não serem encontrados no local indicados os seus representantes legais, que lhe foi imposta, no processo administrativo contra ela instaurado, a multa prevista no § 7.º do Artigo 44 da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, no montante de Cr\$ 25.920,00 (vinte e cinco mil novecentos e vinte cruzeiros novos), por infração ao disposto nos Artigos 17 e 18 da Lei n.º 17 de 14 de julho de 1965, de 14 de julho de 1965, devendo a referida quantia ser recolhida a este Órgão no prazo de 20 (vinte) dias, contados da presente publicação.

Da decisão acima, cabe recurso para o Conselho Monetário Nacional, no prazo de 15 (quinze) dias, como previsto no Artigo 44, § 5.º, da citada Lei n.º 4.595/64.

Inspetoria do Mercado de Capitais

(a) EDSON DE ARAUJO MEDEIROS
Inspetor Geral

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

NOTA OFICIAL

O Ministério do Trabalho e Previdência Social, considerando o grande número de consultas que lhe têm sido dirigidas, quanto à aplicação da Lei n.º 5.433, de 8 de maio de 1968, regulamentada pelo Decreto n.º 64.398, de 24 de abril de 1969, que dispõe sobre a microfilmagem de documentos oficiais, esclarece aos Srs. empregadores que é permitida, também, a sua aplicação relativamente a documentos particulares arquivados.

O presente esclarecimento, feito na área do MTPS, deve-se ao fato de referirem-se às consultas prefaladas ao valor legal da microfilmagem de documentos referentes ao campo social-trabalhista, destacadamente folhas de pagamento, fichas de registro de empregados, guias do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

Por dentro do negócio Limitadas isenções para lubrificantes

A Junta Governativa estabeleceu ontem limitações à isenção de impostos sobre lubrificantes e combustíveis, que por um decreto-lei assinado em 1966 pelo Marechal Castelo Branco, era ampla e incondicional. Segundo o Ministro Delfim Neto, o decreto agora assinado visa a anular esse "defeito".

A partir de agora, as isenções de impostos de importação e sobre produtos industrializados de matérias-primas para as indústrias petroquímicas só serão concedidas após audiência do Conselho Nacional de Petróleo e mediante prévia recomendação dos órgãos federais da política de produção ou de preços.

O Artigo 10 do Decreto-Lei nº 61, de 21 de novembro de 1966, dizia textualmente: "as matérias-primas para a indústria petroquímica, inclusive o petróleo bruto, gás natural e óleo de xisto, seus derivados e subprodutos, ficam isentos do pagamento de quaisquer tributos e taxas federais, estaduais e municipais".

Foi este dispositivo que o Ministro da Fazenda entendeu de corrigir, propondo aos Ministros Militares algumas condições para a concessão de isenção, embora, segundo diz ele, mantendo "o estímulo à implantação e ao desenvolvimento harmônico da indústria petroquímica no país".

Ritmo menor na economia dos EUA

Segundo afirma o último estudo econômico mensal (agosto) da economia do First National City Bank de Nova Iorque, o crescimento da economia dos Estados Unidos entrou num ritmo de crescimento bem inferior ao que era notado, embora — ressalta — possa estar parecendo o contrário. Afirma o banco que no segundo trimestre deste ano, a economia norte-americana cresceu na média de 2% ao mês, contra 7,4% no mesmo período de 1968.

Lançamento com boas perspectivas

Ficou acertado ontem que o Banco de Investimento Copeg realizará um lançamento de ações novas da Fábrica de Cimento Itajá, na Bolsa de Valores do Rio. A colocação dos novos papéis deverá efetuar-se durante o mês de outubro, faltando apenas combinar qual será o montante do lançamento.

Para os técnicos que estudaram as possibilidades de colocação dessas ações no mercado, a empresa além de uma boa situação atual, reúne condições futuras excelentes dentro do setor em que opera já que diante da sua colocação física — subúrbio de Itajá — será talvez a única fábrica de cimento a poder vender o produto a granel — custo mais baixo — para duas obras monumentais: a ponte Rio-Niterói e o metrô da Guanabara.

Associação faz 135 anos

Ontem, apesar da preocupação natural pelo ambiente político, o clima na Associação Comercial do Rio era festivo: comemorava-se o transcurso do 135.º aniversário da fundação da Casa de Mauá. O presidente da entidade, Sr. Rui Gomes de Almeida, dedicou grande parte do dia ao preparo de uma mensagem a ser lida hoje na reunião do Conselho Diretor. Sobre a política, disse o empresário que tudo está transcorrendo da forma mais normal possível e que, no seu entender, os problemas no momento em estudo deverão se resolver pacificamente, demonstrando uma união geral.

Aliás, a reunião do Conselho Diretor hoje deverá ser concorrida, já que está marcada a presença do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, para falar sobre política e obras de seu Ministério e debater depois o assunto com os empresários presentes.

Repercussões do escândalo

Continuam na Espanha as repercussões sobre o escândalo financeiro relacionado com a companhia Matesa, construtora de maquinaria para indústrias de tecidos e que era considerada a maior exportadora do setor no país, conseguindo, através disso, inúmeros favores e facilidades oficiais. Só há pouco é que veio a se saber que na realidade essas exportações eram fictícias.

Ontem, através de uma agência noticiosa internacional, fontes do Governo espanhol disseram que o caso havia realmente afetado o comércio exterior do país, podendo causar um grave revés na sua economia industrial. Enquanto indústrias espanholas criticavam o Ministro da Fazenda, Juan José Espinosa, por sua "excessiva generosidade" na concessão de crédito para a Matesa — cerca de 3% do orçamento nacional — este, defendendo seu Ministério, disse que o escândalo já havia abalado o prestígio espanhol nos mercados internacionais, provocando "importantes cancelamentos do estrangeiro." Outras fontes adiantaram que a suspensão dos pedidos implica em vários milhões de dólares, podendo ficar afetada a capacidade da Espanha em receber créditos pendentes no exterior.

Seminário sobre petróleo

O Instituto Brasileiro de Petróleo ultimando os preparativos para o início dia 13 de outubro, em São Paulo, do seu VI Seminário Técnico, que terá, como tema principal A Indústria Nacional e sua Participação na Indústria de Petróleo e Petroquímica, para o qual espera a participação de 600 técnicos e empresários de todo o país. Paralelamente ao Seminário, que será encerrado no dia 17, funcionará uma exposição industrial, onde as empresas exporão suas últimas novidades industriais.

Expressas

Para participar de reunião promovida pela AID, sobre problemas de crédito, viajou para os Estados Unidos, a convite daquele órgão internacional, o Sr. Henrique Flanzer, diretor da Crefisul, Crédito Imobiliário. *** E quem seguiu ontem para São Paulo, a fim de participar do IV Encontro Nacional das Finanças, foi o Sr. Belmiro Cunha, vice-presidente da Adecif e diretor da Credibrás. *** O Presidente da Bolívia, Luis Siles, desmentiu ontem que o seu Governo tenha a intenção de desnacionalizar a pesquisa e extração mineral no país, setor nacionalizado em 1952.

Galvêas diz que financeiras venceram teste mais difícil

O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, disse ontem, ao instalar o IV Encontro Nacional das Finanças, em São Paulo, que "este Congresso deverá registrar a reafirmação da confiança do público no sistema financeiro e suas instituições, que acabam de passar tranquilamente pelo teste mais difícil, desde sua organização".

Falando em nome do Ministro Delfim Neto, realçou o Sr. Ernane Galvêas que as essas instituições "competem financiar, praticamente, todo o escoamento da produção nacional de bens de consumo durável, elevando o consumo das massas e trazendo novos contingentes de consumidores ao mercado".

Encontro

O IV Encontro, ontem inaugurado pelo presidente do Banco Central, terá prosseguimento hoje com a instalação e início do funcionamento das comissões técnicas. Sexta-feira, as decisões das comissões, adotadas hoje e amanhã, serão levadas à consideração do plenário. Na noite de sexta-feira é prevista a presença do Ministro da Fazenda para encerrar o encontro.

Ao embarcar ontem para São Paulo, o presidente da Adecif, Sr. José Luis Moreira de Sousa, disse que tanto o mercado financeiro como o econômico deverão sair fortalecidos do Encontro e indicou ter verificado boa receptividade das autoridades às teses da Adecif, já divulgadas.

Disse o presidente da Adecif que as vendas de letras estão bastante superiores aos resgates, devendo o IV Encontro Nacional contribuir para que a situação se afirme cada vez mais.

Discurso

Foi o seguinte o discurso do presidente do Banco Central:

"Constitui para mim um alto privilégio e uma honra comparecer a esta solenidade de abertura do IV Encontro Nacional das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, na qualidade de presidente do Banco Central do Brasil e na representação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, professor Antônio Delfim Neto, que imperiosos deveres do cargo retiveram no Rio de Janeiro, privando-o da satisfação de trazer pessoalmente sua palavra de apoio e de prestígio a este encontro.

Esta é a quarta vez que se promove este encontro anual das Finanças, e como estas reuniões representam, realmente, um registro da evolução organizacional do sistema, é fácil ver, para surpresa de todos nós, o quanto é recente a experiência que estamos vivendo neste campo novo e complexo das atividades nacionais.

Possivelmente, nenhum setor de atividades no Brasil experimentou, nos últimos anos, desenvolvimento tão intenso e tão rápido quanto o Mercado de Capitais. Praticamente inexistente nos primeiros anos da década iniciada em 1960, o Mercado de Capitais, hoje, um nível tão elevado de transações, que chega a surpreender mesmo aos mais idealistas e aos mais entusiasmados observadores, cujas previsões mais otimistas ficaram muito aquém da verdadeira explosão ocorrida neste setor da economia nacional.

Etapas

Estamos vivendo as etapas sucessivas desse processo numa escalada verdadeiramente vertiginosa. De um lado, essa realidade reafirma e demonstra a capacidade e a ousadia do empresário financeiro nacional, que, a princípio, improvavelmente, e hoje, com o domínio da técnica e do conhecimento, se lançou à conquista de um mercado entorpecido, onde foi mobilizar as economias as poupanças até então inexploradas, para transformá-las em forças propulsoras do progresso nacional.

De outro lado, porém, ele deixou as marcas de alguns insucessos, que não devem, entretanto, arrefecer o entusiasmo dos verdadeiros empresários, mas, pelo contrário, devem fortalecer-lhes o ânimo e servir-lhes de desafio na busca dos meios e de métodos que assegurem as condições necessárias para prover liquidez, segurança e rentabilidade às suas operações.

Teste

Este Congresso deverá registrar, em seus atos, como fato positivo e acontecimento histórico da mais alta significação, e reafirmação da confiança do público no sistema financeiro e suas instituições, que acabam de passar tranquilamente pelo teste mais difícil, desde sua organização. Os acontecimentos dos últimos dias vieram comprovar que a atual estrutura do Mercado de Capitais, resultado do esforço conjunto dos empresários e das autoridades governamentais, não foi construída em termos irrealistas, nem precários, mas, verdadeiramente, as-

sentada-se em bases firmes e consolidadas, dentro de um contexto em que cada um e todos se mostram conscientes de suas responsabilidades.

Os estreitos limites do mercado nacional e as escassas possibilidades dos mercados externos para produtos manufaturados representaram, até bem pouco tempo, um dos pontos de estrangulamento mais críticos da problemática do desenvolvimento nacional, uma vez que, através da capacidade industrial ociosa e não utilizada, influíram diretamente nos custos da produção e, consequentemente, na redução do consumo e na falta de estímulos para novos investimentos.

A abertura das exportações para produtos industrializados, mediante a criação de um sistema ousado e inteligente de incentivos fiscais e estímulos creditícios, bem como a ampliação do mercado interno de consumo, deram nova feição à economia nacional.

Desenvolvimento

E desde que se definiram os rumos da industrialização nacional, o alargamento do consumo das massas, no mercado interno, passou a constituir, sem dúvida, um dos elementos mais importantes na estratégia do desenvolvimento econômico do Brasil.

As sociedades financeiras, que têm a finalidade e o objetivo preciso de financiar esse mercado de consumo, está, pois, reservado papel da maior importância. A elas compete, hoje, financiar, praticamente, todo o escoamento da produção nacional de bens de consumo durável, elevando o consumo das massas, trazendo novos contingentes de consumidores ao mercado, assegurando o pleno funcionamento das fábricas, garantindo a criação de novos empregos e promovendo o crescimento da Renda Nacional.

Esse desempenho, que lhes confere a exclusividade para operar no crédito ao consumidor ou usuário final, tem que ser entendido, em toda sua extensão, porque igual responsabilidade acarreta às empresas financeiras e aos seus dirigentes, de cujo comportamento e atuação vão depender o rumo e os destinos do sistema, no quadro da evolução das instituições nacionais.

Por essas razões, assistimos satisfeitos e confiantes à realização de conclaves como este IV Encontro Nacional das Sociedades Financeiras, em que mais de 400 empresários desse ramo especializado, concientes de suas responsabilidades, se reúnem para uma ampla troca de idéias e de experiências, visando a encontrar o meio e os caminhos mais adequados, para fortalecer o sistema e aperfeiçoar seus métodos de trabalho, buscando dimensionar as possibilidades de sua melhor contribuição e apoio ao mercado interno de produção e comercialização de bens e serviços; procurando oferecer às autoridades monetárias uma colaboração franca e propositiva, de que resultem, afinal, o fortalecimento das instituições financeiras, o alargamento do mercado e o desenvolvimento nacional.

O Banco Central do Brasil se associa a este IV Encontro Nacional com o mesmo entusiasmo que anima os seus organizadores e participantes e com o mesmo espírito de cooperação, de crítica e de

apoio, na certeza de que produtivos serão os resultados dos estudos e dos trabalhos que aqui vão se desenvolver.

Muito obrigado."

ACREFI

São Paulo (Sucessal) — Ao discursar ontem na abertura do IV Encontro Nacional das Finanças, o presidente da Acrefi, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, ressaltou que o aceite cambial é o único instrumento à disposição dessas entidades, "revelando-se por si só, insuficiente para gerar os recursos mínimos de atendimento do crédito ao consumidor, devido à defasagem dos prazos entre a letra de câmbio e as aplicações."

— A desvinculação das operações ativas e passivas — acentuou o dirigente da entidade que engloba as financeiras paulistas — surge, assim, como um imperativo de natureza técnica, necessária à conciliação dos prazos e, sobretudo, como fator de tranquilidade e de redução dos custos operacionais e administrativos.

Amadurecido

O Sr. Américo Osvaldo Campiglia disse que o sistema financeiro não-bancário — no qual se incluem as financeiras — está suficientemente amadurecido para enfrentar o desafio das novas modalidades operacionais, cujos riscos poderão ser iludidos pelas normas disciplinares que devem ser instituídas, atendendo-se aos critérios aconselháveis em cada caso.

— O corolário lógico da responsabilidade atribuída às financeiras de manter a linha de crédito ao consumidor e o de provê-las com os meios indispensáveis ao desempenho colimado, se o financiamento da venda final é condição de progresso, e desenvolvimento, não há por que dificultar a sua viabilidade, dentro de limites e formas compatíveis com a política de crédito — declarou.

Após assinalar que este será um dos temas mais relevantes dentro os que serão debatidos durante o Encontro, o presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos sustentou que "a solidez do sistema das empresas de crédito e financiamento; o potencial ilimitado do mercado interno; e a capacidade inovadora dos dirigentes constituem fatores de indiscutível valia para assegurar a sua crescente prosperidade, contribuindo, harmoniosamente, para a plena consecução da meta do desenvolvimento e da grandeza econômica da nação."

Durante seu discurso, o Sr. Américo Campiglia destacou que a ordem de grandeza da contribuição das instituições financeiras não-bancárias pode ser aferida através do volume presente do aceite cambial, que supera a cifra de NCr\$ 5 bilhões, cabendo às empresas de crédito e financiamento cerca de 70 por cento do total.

O rotativo anual dessa modalidade operacional, no prazo médio de oito meses, corresponderá a cerca de NCr\$ 7 bilhões, dimensão expressiva quando comparada ao volume de papel moeda em circulação e ao montante dos meios de pagamento nacionais. "Tais grandezas são testemunhos irrefutáveis de uma tradição de trabalho útil, cuja receptividade pelo mercado é, sem dúvida, indicadora da sua definitiva integração no sistema financeiro nacional" — concluiu.

Capital dos bancos aumenta 42%

O capital social dos bancos comerciais e casas bancárias em todo o país alcançou no primeiro semestre deste ano uma elevação de aproximadamente 42%, em relação aos aumentos ocorridos durante o ano passado.

O presidente do Banco Central informou através da assessoria do Ministério da Fazenda que "a contínua expansão do sistema bancário, ao mesmo tempo em que demonstra sua solidez e dinamismo, comprova o alto grau de confiança dos meios financeiros nas autoridades monetárias."

Conforme o quadro demonstrativo distribuído pelo Ministério da Fazenda,

Quadro comparativo dos aumentos de capital, aprovados nos anos de 1965, 1966, 1967, 1968 e 1.º semestre de 1969

(Bancos comerciais e casas bancárias)					
Forma da majoração	1965	1966	1967	1968	1.º sem. 1969
Em espécie	40,0	67,4	106,3	211,9	232,2
Reservas financeiras	5,1	18,4	71,9	41,8	234,5
Reavaliação do ativo	212,5	113,5	105,5	117,4	79,9
Incorporação	1,9	4,9	16,1	32,5	12,6
Correção de capital de giro	—	1,6	3,1	1,2	2,6
Correção de ORTN	—	—	7,4	24,1	52,3
Fusão	—	1,1	16,3	—	—
Ações bonificadas	—	—	—	—	—
Totais	259,7	207,3	327,4	429,2	614,5

(Em NCr\$ milhões)

o aumento de capital social dos bancos no primeiro semestre deste ano foi de NCr\$ 614,5 milhões, sendo que a parcela de subscrição em dinheiro el. a-se a NCr\$ 232,2 milhões, enquanto que os aumentos resultantes de reavaliação do ativo somaram NCr\$ 129 milhões.

As autoridades da Fazenda opinaram que os dados refletem a confiança reinante no sistema quanto à política econômica do Governo.

E o seguinte, o quadro comparativo dos aumentos de capital social da rede bancária, a partir de 1965 até o primeiro semestre deste ano:

Teófilo pede a empresários apoio à campanha para a extinção do cheque visado

O presidente do Sindicato dos Bancos, prof. Teófilo de Azeredo Santos, irá hoje à Associação Comercial e ao Clube dos Diretores Lojistas pedir o apoio destas entidades à campanha pela extinção do cheque visado e sua substituição pelo cheque com anotação no verso da destinação do pagamento.

Os banqueiros consideram que o cheque visado é "antes de tudo ilógico", pois encarece o custo operacional dos bancos e não oferece segurança maior do que a anotação permitida pela Lei 4.728/65. A direção do Banco do Brasil acaba de aderir à campanha, dirigindo circular às suas agências neste sentido.

A CAMPANHA

A campanha foi iniciada pela Federação Nacional dos Bancos, que dirigiu aos sindicatos de todo o país uma circular indicando a conveniência do afastamento do cheque visado e a utilização da faculdade oferecida pelo art. 52 da Lei 4.728, de 14.7.65, que diz, textualmente: "Se o cheque indica a nota, fatura, conta, cambial, imposto lançado ou declarado a cujo pagamento se destina, ou outra causa da sua emissão, o endossante do cheque pela pessoa a favor da qual foi emitido e a sua liquidação pelo banco sacado provam o pagamento da obrigação indicada no cheque."

De acordo com o citado artigo, na hipótese da devolução do cheque por falta de fundos, ficará caracterizado o não pagamento, permanecendo a obrigação contratada, desde que vinculados o documento e o cheque, apondo-se carimbos ou registros tais como:

a) no documento

PAGO PELO CHEQUE Nº... CONTRA O BANCO...

b) no cheque

PARA PAGAMENTO DO

A CIRCULAR

O Sindicato dos Bancos da Guanabara, em função do mesmo objetivo, dirigiu aos bancos associados a seguinte circular:

Prezado Consórcio, Tem sido preocupação constante deste Sindicato promover a introdução de métodos e serviços junto à rede bancária, a fim de colaborar com o grande problema de redução de custos operacionais.

Ao ensejo de debates sobre o conteúdo de tarifas, em Assembleia-Geral Extraordinária, foi analisado o problema do cheque visado.

Naquela oportunidade, alguns diretores de bancos declararam que há muito não exigem das empresas o cheque visado para liquidação de duplicatas, recibos, apólices de seguro, carnês etc. e até então não registravam qualquer prejuízo.

Foi também lembrado que o Governo do Estado da Guanabara através do Decreto "E" de 11.08.69 também aboliu o uso do cheque visado para pagamento de tributos nas coleções estaduais.

O Decreto-Lei 4.728/65, em seu Artigo 52, Parágrafo Único, diz textualmente:

"Se o cheque indica a nota, fatura, conta, cambial, imposto lançado ou declarado a cujo

Minas quer empréstimo da USAID

Belo Horizonte (Sucessal) — O Governo mineiro está tentando conseguir financiamento da USAID para as obras de infraestrutura no Vale do Jequitinhonha, no Centro-Leste do Estado.

Para proceder aos primeiros estudos referentes a esse financiamento, um assessor da USAID, o Sr. John Shott, esteve em Minas percorrendo a região do Vale do Jequitinhonha em companhia de diretores da Codevale — Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — Srs. Vicente Guabiroba e Vitor Braga.

De volta a Belo Horizonte o Sr. John Shott conferenciou com técnicos do Conselho Estadual de Desenvolvimento, aos quais manifestou a viabilidade de concessão de um empréstimo que ficará na dependência da elaboração de projetos específicos, o que será feito pela equipe da Codevale em regime de prioridade.

ICM já tem regulamento padronizado

Belo Horizonte (Sucessal) — A Secretaria da Fazenda já tem concluída a minuta do regulamento geral do ICM destinado a facilitar não somente ao contribuinte a fazer corretamente seus lançamentos, como ainda ao fisco a realizar com mais eficiência a fiscalização.

O regulamento geral do ICM desde princípios do ano encontra-se em estudos na Secretaria da Fazenda. Logo que for adotado promoverá a consolidação de todas as normas sobre a cobrança do ICM pelo Estado, isto porque existe mais de uma centena de avisos da Diretoria de Rendas e quase 100 portarias da própria Secretaria.

DIFICULDADES

A legislação mineira sobre o ICM dispersa em decretos, portarias e avisos, tem dificultado a compreensão do contribuinte, razão porque somente neste ano de 1969 foram respondidas mais de 5 mil consultas dos contribuintes que não sabiam como proceder nos cálculos para seu recolhimento.

Um pormenorizado estudo feito pelo Deputado José Marques Cheren (Arena) e pelo técnico Geraldo Magela Damasceno parte da Emenda Constitucional número 18 de 19 de dezembro de 1965, que modificou a discriminação de rendas e da Lei nº 5.172 de 25 de outubro de 1966, que instituiu o Código Tributário Nacional. Posteriormente, foram editados o Decreto-Lei nº 23, de 14/11/66 e os atos complementares nº 24, 27, 31, 34, 33 e 36, todos contendo normas relacionadas com o imposto sobre circulação de mercadorias. Após a promulgação da lei que instituiu o Código Tributário Nacional, Minas Gerais elaborou seu projeto que resultou na Lei nº 4.337 de 30/12/69, consagrando as regras do ICM editadas até o ato complementar nº 27.

NCR

NCR DO BRASIL S. A.

Caixas Registradoras, Máquinas de Contabilidade e Equipamentos Eletrônicos "National"

comunica a instalação de uma nova mesa telefônica PABX, em sua nova sede a

AV. MARECHAL FLORIANO, 96

para melhor atender a seus clientes e amigos, através do telefone

223-8080

ALUGUE OU COMPRE UM PABX

DA STANDARD ELECTICA

LIGUE PARA 231-0040 e 231-0752

Ramais 230/236/237

As mesas telefônicas PABX são centrais automáticas que resolverão definitivamente os problemas de comunicação de sua empresa. São modulares. O PABX-Médio tem capacidade de 10 a 25 ramais. O Crossbar Pentacóia, de 50 a 800. Ligue hoje e nosso representante dirá como é fácil alugar este espetacular equipamento.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTICA S.A. - PAQUETE MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA

UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Mat	3-1/4	Espey Mfg ...	23-3/4
co	32-3/4	Giant Yell ...	11-5/8
s Gulf ...	23-3/4	Home Oil A ...	70
ron	27-3/4	Husky Oil ...	17-7/8
ten	33-1/4	Norfolk Ry ...	10
Carbide ...	42-3/4	Seaman Br ...	8-5/8

Minas Gerais poderá ter municípios prioritários para a reforma agrária

Em sua reunião plenária de ontem, o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — determinou ao IBRA a imediata realização de estudos que verifiquem a viabilidade econômica dos municípios abrangidos pelo Plano Noroeste de Minas figurarem entre os considerados como prioritários para sofrerem reestruturação fundiária. Foi concedido um prazo de duas semanas para o trabalho.

A medida deriva de solicitação feita pelo Governador de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro, ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ponderando que a sua adoção traria enormes benefícios à região, que já conta com um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — no valor de US\$ 25 milhões.

CONGRESSO DA AGROPECUÁRIA

Nos trabalhos de ontem o GERA recebeu as recomendações finais aprovadas no término do III Congresso Nacional da Agropecuária, realizado em Brasília no último mês. A partir desse fato, foi designada uma comissão especial, composta dos representantes dos Ministérios do Planejamento e do Interior e do Banco Central, para estudar aquelas conclusões e relatar, em definitivo, a concessão básica a ser adotada para áreas operacionais. A função ainda desta comissão é indicar dos primeiros municípios onde será executada a reforma agrária, a partir dos 198 já apontados pelo IBRA.

Quanto ao problema dos recursos a serem aplicados na execução do programa, o diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger, fez uma explanação acerca das providências que estão sendo adotadas pelos

organismos financeiros, tendo em vista a implantação de um sistema de crédito fundiário destinado a propiciar condições e recursos aos interessados na aquisição de terras. Ressaltou que esta providência é essencial à expansão da produção agrícola no país, e à incorporação de novos empresários ao processo de exploração da terra.

REESTRUTURAÇÃO

Após o término dos trabalhos, revelou o Ministro Ivo Arzua que o decreto assinado pelo Presidente da República reestruturando o IBRA deverá ser publicado nos próximos dias. Adiantou que foram instituídos no órgão dois novos departamentos, um para projetos e operações, incumbido da promoção, organização agrícola e programas integrados, e outro para colonização, com a finalidade de tratar tanto da colonização oficial quanto da realizada pela iniciativa privada.

Nordeste vai implantar núcleos de colonização

O início da reforma agrária na zona equicentral do Nordeste foi anunciada ontem pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, no informe que o Grupo de Racionalização da Agropecuária Aquedutária do Nordeste — Geran — implantará núcleos de colonização de cerca de 13 mil famílias na região, durante os próximos quatro anos.

Para a instalação dos núcleos, o órgão já está mantendo entendimentos com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — visando o assessoramento de um convênio, no qual lhe serão delegados poderes para a execução da reforma fundiária nos projetos aprovados dentro da política do Governo federal existente para o problema.

OS NÚCLEOS

O diretor-executivo do Geran, coronel Ivá Rui Andrade, que esteve ontem com o Ministro Costa Cavalcanti, revelou que os núcleos serão constituídos de parcelas, que receberão lotes de cerca de 15 hectares e que serão reunidos em cooperativas e receberão do

Governo a assistência creditícia e técnica necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Os lotes terão suporte econômico baseado ainda na cana-de-açúcar — cerca de 50% — sendo destinado o restante para a cultura de subsistência e diversificação agrícola.

A finalidade principal da medida — acrescentou — é a criação de uma classe média rural, que perceba renda superior à comum existente entre os trabalhadores do campo, de forma a aumentar o consumo dos produtos industrializados que estão sendo colocados no Nordeste através das fábricas implantadas com os recursos provenientes de incentivos fiscais destinados à Sudele.

LEMBRANÇA

Salientou em seguida o coronel Ivá Rui Andrade que os trabalhadores que permanecerão na agroindústria açucareira não foram esquecidos pelo Geran, que proverá a sua assistência nos setores de educação, saúde, abastecimento e, principalmente, no setor habitacional, com a cooperação do Banco Nacional da Habitação.

Quatro meses de GERA

O Grupo Executivo da Reforma Agrária foi criado no dia 15 de maio de 1969, com "órgão centralizador de estudos, planejamento e execução da reforma agrária". Orientando, coordenando, supervisionando e promovendo a execução da reforma agrária, o GERA sob a presidência do próprio Ministro da Agricultura, regeva o IBRA ao papel de executor de suas deliberações.

A partir daí, o processo de reforma agrária apresentou o seguinte desenvolvimento: 26 de maio — Na primeira reunião do GERA são criados dois subgrupos para estudar a regulamentação do Decreto-Lei n.º 582, que cria o órgão, e para fixar as subáreas prioritárias. Abrindo a reunião, o Ministro Ivo Arzua defende a implantação da reforma agrária, "sem os exageros de outras épocas e dentro de critérios preestabelecidos, cuja tônica será a eliminação das áreas de tensão social, e o aumento da produtividade da terra."

Sobre os proprietários

10 de junho — Em conferência na Academia Nacional de Polícia o Ministro da Agricultura denuncia a "alta potencialidade e a grande capacidade das grandes propriedades de terras, bancos, indústrias, etc.", como responsável pelo retardamento da reforma agrária. Diz o Sr. Ivo Arzua: "Mais bem organizado, disposto de massas de capital e tendo fácil acesso aos órgãos de formação da opinião pública, são sempre os grandes vitoriosos."

26 de junho — O GERA determinou que o IBRA localize até o dia 10 de julho as primeiras áreas operacionais para a reforma agrária. A execução dos primeiros projetos poderia ser imediata, possivelmente com a instalação de núcleos-pilotos, ou experimentais.

Mas os projetos poderiam ser também implantados em sua totalidade, caso as condições do local fossem apropriadas para o seu bom êxito. Os levantamentos para a escolha das áreas operacionais estavam já adiantados. Para iniciar a implantação da reforma agrária estavam-se procurando os locais onde se verificassem maiores tensões sociais.

Novas áreas

11 de julho — Em reunião sigilosa, o GERA recebe do IBRA a indicação de 198 municípios brasileiros onde seria possível e viável a execução da reestruturação fundiária. Afirma-se que os municípios estavam enquadrados nas áreas prioritárias fixadas pelo Governo Castelo Branco.

14 de julho — O GERA aprova o seu regulamento. Determina este que a execução dos programas de reestruturação fundiária fica a cargo do IBRA. A supervisão e fiscalização do sistema fica a cargo das associações de reforma agrária, a serem criadas nas regiões de execução do programa.

16 de julho — Técnicos do IBRA afirmam que, "mesmo que o Governo contasse com recursos financeiros e pretendesse realizar a reforma agrária no país, não poderia fazê-lo." O motivo seria o esvaziamento dos quadros técnicos do IBRA, atraídos pela iniciativa privada;

21 de julho — O Presidente Costa e Silva assina decreto regulando o Decreto-Lei n.º 582 de 15/5/1969, na parte referente ao GERA;

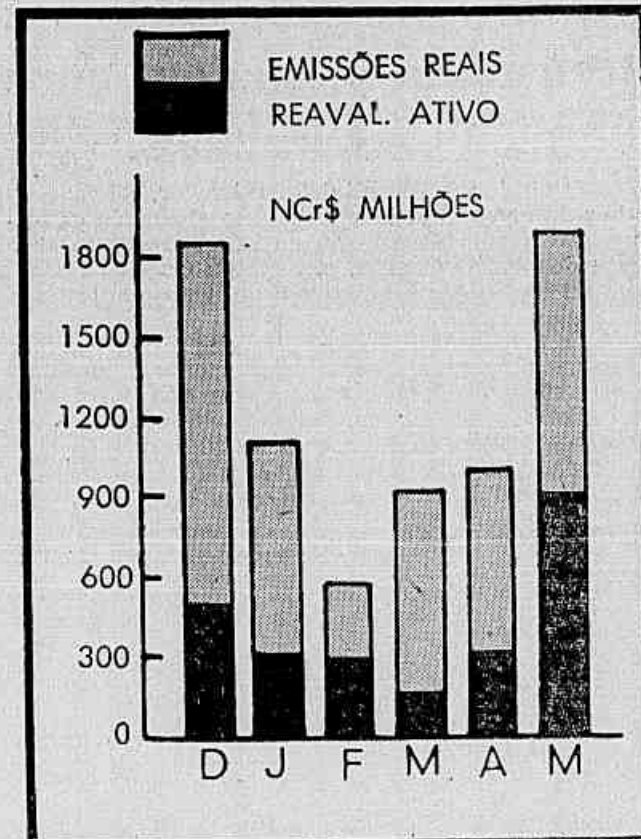
15 de agosto — O Ministro Ivo Arzua declara que a demora na determinação das áreas operacionais provém da extrema meticulosidade empregada no trabalho. Explica que "a existência de tensão social, atual ou iminente, era motivo de prioridade, não havendo, entretanto, nenhuma preocupação para os proprietários de áreas que estejam produzindo normalmente, pois estes deverão receber incentivos especiais do Governo, para que produzam cada vez mais."

O Nordeste

No GERA, o coronel Ivá Rui Andrade, do Grupo de Racionalização da Agroindústria Canieira do Nordeste, afirma que os proprietários das plantações de açúcar no Nordeste concordam com a desapropriação, que seria permitida pela própria racionalização da produção de cana-de-açúcar. As novas técnicas introduzidas aumentariam a produtividade e propiciariam a redução das áreas destinadas ao plantio.

27 de agosto — O Sr. Ivo Arzua revela que os 198 municípios selecionados para a implantação da reforma agrária apresentam problemas de titulação, demarcação, relações entre patrões e empregados, invasão de terras e sua má utilização, enquadrando-se perfeitamente nas diretrizes do Ato Institucional n.º 9.

EMISSIONES DE CAPITAL



Este gráfico, elaborado com dados fornecidos pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — mostra a evolução das emissões de capital das empresas este ano, mês a mês. Verifica-se a expansão acelerada e a participação menor das reavaliações do ativo em benefício das emissões reais. Isso reflete o crescimento da economia como um todo e tem reflexos sobre o mercado de ações, para onde é canalizada uma parte dos papéis emitidos pelas empresas.

Decreto consolida Conselho Interministerial de Preços ampliando seu campo de ação

O Conselho Interministerial de Preços — CIP — teve ampliado seu campo de ação podendo, agora, opinar na fixação de preços cuja atribuição cabe a órgãos da Administração Pública, direta ou indireta, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista.

A medida foi determinada em decreto-lei assinado pelos Ministros Militares que atribui ao CIP a autoridade para fixar e fazer executar a política de preços no mercado interno "buscando sua harmonização com a política econômica-financeira global."

CONSOLIDAÇÃO

O secretário-executivo do Conselho, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, afirmou que a alteração fundamental trazida pelo novo decreto diz respeito à sua consolidação como órgão fixador da política de preços. "O CIP foi criado para substituir uma série de órgãos que atuavam na determinação dos preços, mas não tinha ainda a força de lei, que só agora lhe é dada", acrescentou.

"No entanto, isso não significa que algumas entidades responsáveis pela fixação de preços em áreas específicas percam suas funções. Apenas, o CIP se permitirá o direito de avocar qualquer processo de elevação, quando julgar que os limites determinados não correspondem aos seus cálculos."

INTEGRA

E o seguinte, na íntegra, o decreto-lei:

Os Ministros da Marinha, da Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 19, de 31 de agosto de 1968, combinado com o Parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decretam:

Art. 1.º — O Conselho Inter-

ministerial de Preços, CIP, instituído pelo Decreto n.º 63.196, de 29 de agosto de 1968, é o órgão através do qual o Governo federal fixará e fará executar a política de preços no mercado interno buscando sua harmonização com a política econômica-financeira global.

Art. 2.º — Para desempenho de suas atribuições o Conselho Interministerial de Preços promoverá pelos competentes órgãos e entidades da Administração Pública, a adoção de medidas administrativas, legais ou judiciais cabíveis.

Art. 3.º — Para efeito do disposto no Artigo 1.º, os órgãos da Administração Pública direta e indireta, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista, que tenham atribuições de fixar tarifas ou preços em suas áreas específicas, fornecerão seus estudos ao Conselho Interministerial de Preços, quando isto for solicitado, para que este opine a respeito antes de sua aprovação final pelos órgãos competentes.

Parágrafo único — Ao apreciar os estudos a que se refere este artigo, o Conselho Interministerial de Preços poderá convocar representantes dos órgãos interessados para o exame conjunto da matéria.

Art. 4.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



CIMENTO NO PLANALTO GOIANO — A partir de setembro do próximo ano, estará funcionando, nas proximidades de Goiânia, a fábrica de cimento Goiás, do Grupo Severino Pereira da Silva, ao qual pertencem as fábricas Paraíba e Barroso e que está também construindo a fábrica Alvorada, no Município de Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro. A importância da iniciativa, para o Planalto Goiano, levou recentemente o Governador de Goiás, Sr. Otávio Laga Siqueira, a visitar as obras de construção daquela indústria, juntamente com o Sr. Ivar Garotti, Presidente da Caixa Econômica do Estado de Goiás. A fábrica de cimento Goiás será das mais modernas do País, com capacidade para produzir 500 toneladas diárias e com máquinas e equipamentos adquiridos na Alemanha e no Brasil. O empreendimento conta com o apoio financeiro do Banco Nacional da Habitação, através de seu agente naquele Estado, a Caixa Econômica de Goiás. Na foto, fragmento das obras, quando da visita do Governador Otávio Laga Siqueira.

Comissão vê empréstimos do exterior

A Comissão de Empréstimos Externos — Cempex — se reunirá amanhã pela primeira vez a fim de estudar sua forma de funcionamento administrativo.

A Cempex foi criada recentemente por decreto e tem a função principal de promover o estudo coordenado e simultâneo dos pedidos de autorização para contratação de financiamento externo. O Sr. Sérgio Bath, assessor do Ministério do Planejamento para assuntos externos, afirmou que o objetivo primordial dos técnicos do Governo no projeto de criação foi o de unificar a análise dos projetos e pedidos de financiamentos externos, evitando a perda de tempo e trabalho e, ao mesmo tempo, permitindo uma visão global do setor externo da economia com vistas a uma política realista de endividamento.

ESTUDOS

Alinhou que até agora não se sabe como irá funcionar a parte burocrática da Cempex. Em princípio — disse — a Comissão não teria o caráter de um novo órgão ou departamento. A ideia é que funcione como um conselho, reunindo-se uma vez por semana, pelo menos.

Quanto à parte de secretaria — ainda por decidir — espera o técnico Sérgio Bath que na reunião de amanhã, quando estarão presentes todos os componentes da Cempex — Planejamento, Fazenda, Banco Central, Relações Exteriores e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — o problema seja definido. Em sua opinião, essa parte poderia ser destinada a um dos diversos órgãos ou assessorias que participam da Comissão e já têm uma "máquina" burocrática.

Declarou que a Comissão caberá a análise de todos os financiamentos externos, inclusive aqueles contraiados pela iniciativa privada, "pois todos representam no fundo uma parcela dos compromissos do país no exterior."

Consórcios prometem na exportação

São Paulo (Sucursal) — A formação de consórcios de pequenas ou médias empresas nacionais dos vários ramos industriais, para exportação de seus produtos, e a desburocratização do processo de remessa de amostras, são as principais medidas recomendadas pela Arcoflex para a conquista do mercado norte-americano, em relatório encaminhado à Federação das Indústrias.

A empresa teve grande sucesso na conquista daquele mercado, onde conseguiu introduzir o calçado brasileiro, com tentativas a partir de 1964, ano em que exportou 12.750 pares, passando a 63.356 pares em 1968, e 51.120 pares em 1967, totalizando 155.202 pares no período, no valor de 231.947,43 dólares.

A empresa informa em seu relatório, a título de subsídio sobre os problemas da exportação, que na primeira etapa de introdução do calçado brasileiro no mercado norte-americano enfrentou dificuldades estruturais que quase acabaram caracterizando a exportação como negócio prejudicial aos seus interesses.

Café solúvel ganha na Europa novas faixas de mercado

O comércio de café solúvel europeu tem aumentado substancialmente desde 1966, mas consiste principalmente de vendas de um país europeu para outro e é devido parcialmente à concentração das fábricas. Do total das importações europeias, em 1968, cuja cifra foi superior a 12,5 mil toneladas, menos de 3,5 mil foram provenientes de países estrangeiros.

Esta conclusão foi obtida pelo técnico francês François Le Chevalier, da firma Jacques Louis-Delamare & Cia., do Havre, num estudo reservado sobre a evolução da comercialização do solúvel na Europa. Diz ele ser possível estimar que a percentagem de consumo do solúvel dentro do gasto total de café em todo o Continente — parte ocidental — é de 16% a 18% contra 12% a 13% no período 1965/66.

CONCLUSÕES

Observando o estudo, que foi divulgado reservadamente a alguns poucos corretores do café da Europa e dos Estados Unidos, chega-se à conclusão de que existem, atualmente, 41 fábricas de solúvel no Continente europeu utilizando o processo spray-dried cujo número era de 28 em 1962. Mas, desse total, mais de 10 fábricas já foram fechadas ou estão trabalhando com uma produção muito abaixo do normal. Por sua vez, nota-se uma tendência, especialmente entre os grandes fabricantes, de concentrar suas fábricas em unidades maiores e equipadas com os dois processos: spray e freeze-dry.

Um outro fato notável é que do montante importado pelos europeus em café solúvel fora da Europa, aproximadamente 3,5 mil toneladas, somente 2.350 toneladas foram provenientes do Brasil, mil toneladas vieram dos Estados Unidos e do Canadá, e as 150 toneladas restantes por Israel, América Central e África.

O estudo chama a atenção para o fato de que as barreiras alfandegárias do Mercado Comum Europeu e a agressividade comercial dos fabricantes "criaram uma rede protetora sobre a Europa, que até agora tem sido muito eficiente contra a concorrência externa." Segundo consta, esta rede somente foi furada com relativo sucesso na Inglaterra (mais ou menos 2,4 mil toneladas) e na Alemanha Ocidental (500 toneladas). O consumo de café so-

lível na Europa varia consideravelmente de um país para outro. Somente a Inglaterra e a Alemanha Ocidental consomem mais de 2,3 do total do mercado local. O consumo de café solúvel per capita aumentou na Alemanha Ocidental mais do que em qualquer outro país europeu — 162 gramas em 1966, 192 em 1967 e 286 em 1968.

EXPANSÃO

No entanto, em quase todos os países europeus o uso do café solúvel está crescendo em um ritmo muito superior ao total do consumo de café verde e, na opinião do técnico francês que examinou o assunto, a introdução do café solúvel do tipo freeze-dry e as campanhas promocionais, que auxiliaram essa introdução muito contribuíram para o aumento do consumo de solúvel no mercado europeu. Aqui faz ele uma afirmativa pelo menos discutível, quando diz que "em alguns países, especialmente na Escandinávia, o solúvel do tipo freeze-dry tende a substituir o tipo spray-dry."

Nota-se ainda que o café descafeinado, desde 1966, depois de um período de pouca procura está novamente aumentando o seu consumo. Por sua vez, o consumo de mistura de solúvel, com substitutos errôneos vertiginosamente na França e na Suíça e, atualmente, representa quase 50% do total de café solúvel consumido neste último país.

Outro fato a considerar é que em quase todos os países europeus, a popularidade das embalagens de 50 gramas decresceu em benefício das de 100 e 200 gramas. Além disso, com o aumento das vendas de café solúvel, surgiram também algumas mudanças no mercado varejista do produto, pois surgiram lojas de "preços-fixos" em muitas das maiores redes de super-mercados dos diversos países, sendo que a tendência encorajou uma maior competição proporcionando muitas vezes uma baixa no preço de varejo.

Observa-se também um fato curioso: os cinco fabricantes brasileiros juntos (Cacique, Domínio, Indústria de Café Solúvel, Vigor e Neslé), produzem um total aparente de 1,3 mil toneladas de café solúvel por mês, representando, apenas, 28% do consumo real europeu do produto. Isso dá bem a ideia da importância do setor industrial de café no Brasil.

Brasil cresce no consumo japonês

O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBO), Sr. Celso de Alcântara Machado, recebeu informações oficiais do Governo japonês, de que o Japão importou no primeiro semestre deste ano, mais de 459 mil sacos de café de todas as origens, representando um crescimento de 19% sobre o mesmo período de 1968. Desde total, o Brasil participou com 44,7%, enquanto que durante todo o ano passado a participação era de 34,7%.

A notícia toma um aspecto diferente, quando se considera que ultimamente a promoção e venda dos cafés brasileiros no Japão não estão mais a cargo do escritório comercial do IBO, em Tóquio, mas sim, sob a responsabilidade direta de uma empresa privada japonesa do grupo Mitsubishi, confirmando-se a ideia que se tinha de que o interesse comercial determinaria a expansão do mercado para o nosso produto.

BASE ÚNICA

Enquanto no Rio, confirmava-se a informação de que o Brasil já está efetuando importantes vendas de café solú-

vel para a China comunista, via Romênia, como é o caso da Companhia Cacique de Café Solúvel, de Londrina, no Paraná, em Moscou, o presidente da Câmara das Indústrias da Costa Rica, Sr. Carlos Zecca, declarava que um acordo comercial bilateral é a única base para as vendas de café do seu país para a União Soviética.

Além, o Sr. Carlos Zecca considerou que o seu país terá de adquirir produtos soviéticos em troca de um aumento das exportações de café, sendo que, segundo informações da Associação Press, é exatamente para isso que está em Moscou, neste momento, uma missão comercial de cúpula da Costa Rica.

De acordo com as estatísticas disponíveis mas ainda não dadas como oficiais, de janeiro a junho deste ano, o Brasil exportou 19,2 milhões de dólares em café solúvel, contra 12,1 milhões registrados no mesmo período do ano passado, representando um crescimento de 58%. O café em grão baixou cerca de 1,2%, tendo passado de 365 milhões de dólares, para 358 milhões.

Construção civil eleva no Nordeste

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, revelou ontem que a indústria da construção civil, pelo aproveitamento de minerais não metálicos do Nordeste, é que, atualmente, desperta maior interesse por parte dos empresários brasileiros, segundo consultas encaminhadas à Sudele, este ano.

Observou que o interesse dos investidores no aproveitamento dos minerais não metálicos superou, inclusive, a indústria química que, até pouco tempo, liderava as consultas encaminhadas. Os prováveis investimentos no setor somam NCr\$ 283 milhões, enquanto que para a indústria química foram indicados NCr\$ 223 milhões, este ano.

CONSULTAS

Acrescentou o Ministro Costa Cavalcanti que as consultas encaminhadas à Sudele por empresários durante o primeiro semestre deste ano atingiram a 350, atingindo a 85 por cento do total previsto pela Sudele para todo o período. Segundo ele, os prováveis investimentos demonstram interesse em aplicar NCr\$ 1.226 milhões na região, cifra que representa 81 por cento das pretensões da Sudele para o corrente ano.

FINANCIAMENTO A PESQUISAS

Revelou ainda o Ministro Costa Cavalcanti que já atingiu a mais de NCr\$ 1,5 milhão o depósito existente no Banco do Nordeste, em nome do Fundo de Pesquisa e de Recursos Naturais do Nordeste (Furen), cujo regulamento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Sudele, com a finalidade de financiar, até 80% do custo, as pesquisas minerais e custear as pesquisas científicas e tecnológicas.

Melhora o despacho aduaneiro

A Secretaria da Receita Federal simplificou ontem o despacho aduaneiro de mercadorias importadas por achar que o Ministério da Fazenda possui estrutura capaz de suportar a descentralização da conferência e do desembaraço nas alfândegas fora das chamadas zonas primárias, que são os locais de embarque ou desembarque.

Segundo a portaria, a expansão de tais serviços em nada enfraquece a fiscalização, que dispõe atualmente de meios e instrumentos mais eficientes e diretos de controle, propiciando, por outro lado, maior simplicidade, comodidade e economia aos que transacionam no mercado externo.

Seguro de carros atende ao público

A solução dada ao seguro obrigatório de carros particulares atende os interesses dos segurados, dos seguradores, do Governo e do público na opinião do presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros, Sr. Carlos Washington Vaz de Mello.

Entende que o interesse público foi satisfeito porque o seguro tornou-se ainda mais barato, o pagamento de indenização não depende de apuração da culpa do autor do dano e obedece a rito sumário, os valores das indenizações foram aumentados de 70% e, em alguns casos, de 23%.

DANOS PESSOAIS

Cabe destacar — disse o Sr. Washington Vaz de Mello — que a reparação de danos pessoais tem maior conteúdo social. Transcende a área de interesse individual porque se destina a amparar vítimas e dependentes que, sem recursos bastantes para enfrentarem as consequências das atropelamentos, teriam suas deficiências e vicissitudes transformadas em problemas da própria sociedade.

Quanto aos danos materiais esclareceu o Sr. Vaz de Mello que doravante o seguro terá caráter facultativo (para veículos e objetos fixos). Acha que o que está em jogo neste caso é a garantia de patrimônios individuais, que a cada proprietário caberá prover pela forma que entender, inclusive através de seguro se assim desejar.

Lembrou que a obrigatoriedade desse seguro foi antes recebida pela classe seguradora como um dever de prestar serviços ao público, mas como experiência não foi boa porque existia a exigência de inicialmente ser apurada a culpa do causador do dano para pagamento do seguro.

Uma simples colisão — afirmou — que não pudesse ser indenizada por falta de direito ou de documentação adequada, trazia danos ao conceito do seguro que nem o pagamento de bilhões de cruzados em outros ramos da atividade seguradora era capaz de atenuar.

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54-5.º e 6.º
Telefones: 231-5960 - Rio de Janeiro

INVESTIR NA BÓLSA É ÓTIMO NEGÓCIO COM NOSSA ORIENTAÇÃO É AINDA MELHOR

Realmente as ações da Bolsa são um ótimo investimento. E é melhor ainda quando você aplica orientado por técnicos especializados. Nosso negócio é estudar e lhe oferecer o melhor aplicação.

C. LIBERAL

CORRETORA DE VALORES LTDA.

Ações - Obrigações do Tesouro
Letras de Câmbio - Letras Imobiliárias
Rua Buenos Aires, 41 5.º - Tel: 223-0838

INDÚSTRIA DE AZULEJOS DA BAHIA S.A. PIRAJÁ, SALVADOR

Subsidiária da "Indústria de Azulejos SA - IASA"

GRUPO BRENNAND

Produção, ainda este ano, 2.500 m2/dia de azulejos brancos e em cores.

Acções preferenciais e ORDINÁRIAS com recursos dos arts. 34/18 - SUDENE, sem ônus. Pequeno saldo à disposição, preferência para recursos "IB"

PARADA, GALVÃO & ASSOCIADOS

Empresas de Engenharia e Arquitetura S.A.
Rua Paranaíba, 100 - 12.º andar - Tel: 223-2637
SÃO PAULO - CORINTIA - P. NÚCLEO - RECIFE

AVISOS RELIGIOSOS

ABNER AYRES DE CASTRO E SILVA
(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, à Praça da República, hoje, às 10 horas, para o Cemitério do Calumbi. (0093)

ANTONIO GONÇALO DE ALMEIDA
(FALECIMENTO)

A família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje às 10 horas no cemitério São Francisco Xavier.

AMALIA GUERRA BECKER

(MISSA DE 7.º DIA)

Abdo Becker, Carlos Becker, senhora e filhos, Robert Becker, senhora e filhos, Caetanã Guerra Quezada, Miguel Guerra, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe e irmã e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se hoje, dia 10 às 11 horas na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

DOUTOR RODOLFO FUCHS

(MISSA DE 7.º DIA)

Administração Geral, Conselheiros, Funcionários, Parentes e Amigos do eminente e saudoso Tesoureiro Geral e ex-Superintendente Geral da Fundação Abrigo do Cristo Redentor convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar hoje, às 10,30 na Igreja Candelária.

DR. JOSÉ AUSTREGESILIO MEDEIROS MENDES

DEPUTADO ESTADUAL — AMAZONAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família enlutada convida parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia, às 10,30 hs. na Igreja São José (Praça XV) dia 11 de setembro (quinta-feira).

ERNEST WILLIAM HILL

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ERNEST WILLIAM HILL, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os amigos para a missa de 7.º dia, que manda rezar na sexta-feira, dia 12, às 10 horas, no Altar-Mor da Igreja Inglesa, Rua Real Grandeza, 99. (P)

ERNEST WILLIAM HILL

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os Funcionários do "Grupo Royal Insurance", consternados com o falecimento do seu Representante Geral, convidam todos os amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar na sexta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja Inglesa, à Rua Real Grandeza, 99. (P)

ADOLPHO BASBAUM

A Família Basbaum agradece as condolências recebidas e informa aos seus amigos que o Ofício Religioso do 7.º dia, em memória de seu falecido Chefe, terá lugar no Templo Israelita, à Rua General Severiano, 170, hoje, às 19 horas.

BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE FARIA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Faria Lima, Castorina Faria Lima, Dr. José Eduardo Faria Lima, senhora e filhas, Maria Cristina Faria Lima, Brigadeiro Roberto Faria Lima, senhora e filhos, Almirante Floriano Faria Lima, senhora e filha, Gabriel Richaid e família convidam para a missa de sétimo dia por alma do inesquecível esposo, filho, pai, avô, irmão e amigo, JOSÉ VICENTE FARIA LIMA, às 11,30 horas de quinta-feira, 11 de setembro, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e manifestam o seu agradecimento, pedindo dispensa dos pêsames na Igreja.

Menino Jesus de Praga

Uma graça alcançada.

IEDA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço.

BELMIRA

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça recebida.

VICTOR

Ao Menino Jesus de Praga

Em louvor por graça recebida.

LÉDA F. MATOS

Oração ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

HERMANO E MARIA

IDA THEREZA ROSSI PONGETTI

Henrique Pongetti, Eleonora Rossi Monteiro e família, Adelina Rossi e família, Alexandre Rossi e família, Djalma Sampaio e família, Raul Oscar Sant'Ana e família, Luiz L. Pereira das Neves e família, Nelson Sampaio e família, Zara Pongetti Lacerda, Rodolfo Pongetti e família, convidam para a missa de 7.º dia pela alma de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia IDA, a realizar-se no dia 11 de setembro às 11 horas na IGREJA DO CARMO.

OLGA DANTAS CAMPELO

(MISSA DE 7.º DIA)

Nivaldo Dantas Campello senhora e filha; Jaime Dantas Campello senhora e filhos; Luiz Carlos Dantas Campello senhora e filhos; Estácio Coimbra Neto senhora e filhos; Paulo Waldemar Falcão senhora e filhos; convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar 5a.-feira dia 11 de setembro às 9,30 hs. na Igreja de Santa Mônica, à Rua José Linhares, 96 — Leblon, pela alma de sua querida mãe, sogra e avó — OLGUINHA. (P)

VICTOR SILVA SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, genros, noras e netos, penhorados agradecem os gestos de conforto e carinho que lhes foram dispensados, pelo passamento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô e comunicam a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente às 11,00 hs., no altar mor da Igreja de São José.

WILHELM ERNEST MÜLLER

(FALECIMENTO)

Ilma Coutinho Müller, Paulo Augusto Perpetuo, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido esposo, sogro, pai e avô WILHELM ERNEST MÜLLER e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 10, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 6, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseses: Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu boto, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus disseses: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseses: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

SIMONINI

BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE FARIA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Faria Lima, Castorina Faria Lima, Dr. José Eduardo Faria Lima, senhora e filhas, Maria Cristina Faria Lima, Brigadeiro Roberto Faria Lima, senhora e filhos, Almirante Floriano Faria Lima, senhora e filha, Gabriel Richaid e família convidam para a missa de sétimo dia por alma do inesquecível esposo, filho, pai, avô, irmão e amigo, JOSÉ VICENTE FARIA LIMA, às 11,30 horas de quinta-feira, 11 de setembro, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e manifestam o seu agradecimento, pedindo dispensa dos pêsames na Igreja.

Série Ddos Seus Talões acaba hoje

Esgota-se hoje nos postos da Secretaria de Finanças a série D de Seus Talões Valem Milhões. Ontem restavam apenas 80 mil certificados em alguns pontos da cidade.

O sortido da série D está marcado para o dia 24, na Loteria do Estado. Na mesma data será lançada a série E, comemorativa do centésimo sortido do concurso, fundado há 11 anos. Para esta série só valerão notas de compra e de prestação de serviços deste ano.

PRÊMIOS EXTRAS

Além dos prêmios em dinheiro da Secretaria de Finanças e dos brindes oferecidos pelo Supermercado Disco-Charque — um automóvel, três geladeiras e cinco aparelhos de TV — diversas firmas se ofereceram para participar da série E, dando aparelhos eletrodomésticos, carnês de crédito e 150 cestas de Natal.

H. Silvestre sabe quem fez transfusão que matou Cohen após um transplante renal

O diretor do Hospital Silvestre, Dr. Edgar Bergher, informou ontem que já sabe quem são os responsáveis pela transfusão de sangue contaminado pela doença de Chagas, que matou Geraldo Cohen, o quarto paciente submetido a um transplante renal naquele hospital.

Os responsáveis serão apontados pelo Dr. Edgar Bergher tão logo ele tome conhecimento do processo que a viúva de Geraldo Cohen move contra o Hospital Silvestre. Até ontem, a direção do hospital ainda não havia recebido intimação da 22.ª Vara Cível, e sabe da existência do processo através de notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL.

MORTE INEXPLICADA

Geraldo Cohen foi vítima da doença de Chagas, dia 14 de maio, sendo o fato conhecido pela imprensa somente 11 dias após. Na ocasião, o Hospital Silvestre negou-se a fornecer os nomes dos bancos de sangue que o abasteciam, limitando-se a informar que "os mesmos atendiam às normas necessárias e exigidas de segurança".

Constatou-se nessa época que as condições de coleta de sangue nos bancos de sangue da Guanabara eram precárias, baseando-se em questionários nos quais o doador — quase sempre de baixa condição social e obrigado a vender sangue para sobreviver — poderia ocultar qualquer doença que porventura viesse a inutilizar seu sangue para o consumo.

A existência de um verdadeiro comércio de sangue foi apontada na ocasião por vários órgãos da imprensa, mas toda a tentativa feita no sentido de verificar de qual banco teria partido o material contaminado esbarrou sempre em problemas de "ética médica", que terminavam por ocultar os responsáveis.

A época, o Conselho Regional de Medicina, através de seu vice-presidente, Sr. Roberto Machado, informou que o problema dos bancos de sangue es-

tava em estudo por uma comissão constituída após o caso Geraldo Cohen.

Logo após o fato — frisou — o presidente do CRM convocou os donos dos bancos de sangue, expondo-lhes a situação, e daí surgiu a ideia de constituir a comissão, o que foi feito imediatamente.

Apesar disso, a Comissão reuniu-se apenas uma vez desde então, não o fazendo mais porque — segundo o Sr. Roberto Machado — "um de seus membros adoeceu".

No decorrer desta semana, a comissão voltará a reunir-se para continuar estudando o caso, devendo encerrar seus trabalhos "em 20 ou 30 dias", após os quais proporá medidas para melhorar o padrão de atendimento dos bancos de sangue.

Referindo-se às "deficiências" dessas instituições, afirmou o Sr. Roberto Machado que muitos donos de bancos de sangue queixaram-se da Secretaria de Saúde, que não estaria fornecendo a eles o material para a realização das reações necessárias ao diagnóstico da doença de Chagas.

Uma forma de melhorar o atendimento — disse o vice-presidente do CRM — seria proporcionar maior conhecimento entre os bancos de sangue, Secretaria de Saúde e Conselho Regional de Medicina, o que será proposto à Comissão.

Departamento de Trânsito não surpreende nenhum táxi recusando corridas

Alertados pelas notícias da blitz, os motoristas de táxis não se deixaram surpreender ontem pelo Departamento de Trânsito recusando corridas ou passageiros. Os fiscais à paisana percorreram cinco pontos fixos perto da Praça Tiradentes, sem conseguir apreender nenhum carro.

Mas a fiscalização do Departamento de Trânsito multou 93 veículos estacionados ilegal ou irregularmente em vários pontos do Centro, desde a Rua do Ouvidor e do Mercado até o Largo da Carioca, Nilo Pecanha e Graça Aranha, onde também foi apreendida uma kombi particular que fazia transporte remunerado de passageiros.

FRUSTRAÇÃO

— Está livre?

O guarda civil à paisana chegou no ponto de táxi da Rua do Teatro e se dirigiu ao primeiro motorista da fila, como um passageiro qualquer.

Então vamos a Ramos. Eram 15h30m, hora em que os motoristas preferem fazer corridas rápidas, de preferência para a Zona Sul, de onde as possibilidades de retorno com passageiros são maiores e as corridas curtas permitem fazer maior número delas.

Como o motorista aceitou, o fiscal do Departamento de Trânsito abandonou a ideia sem se identificar e consultou o seguinte, depois o terceiro e até o quinto da fila. Todos os motoristas aceitavam qualquer passageiro para qualquer ponto da cidade. Foram em seguida à Rua Tomé de Souza, à Silva Jardim, Pedro I e República do Líbano e em todos os pontos encontraram a mesma receptividade.

Quase de imediato, a fiscalização do Detran, evidentemente caracterizada, intensificou a fiscalização e, em seguida, a 15 horas, quando tinha conseguido multar cerca de 30 carros nas Ruas do Ouvidor, Mercado e Rosário.

Choque de ônibus fere 10 pessoas

Dez pessoas se feriram — uma está em estado grave — após colisão de dois ônibus, ontem pela manhã, na Avenida Francisco Bicalho. Um ônibus da linha Vila Kennedy-Praça 15 tentou ultrapassar um carro em alta velocidade e bateu na traseira de outro coletivo, da linha Cascão-Inhaúma.

O acidente, em frente à estação da Leopoldina, manteve o trânsito congestionado por várias horas. Os dois motoristas, Marcelo Rodrigues Fernandes (35 anos) e Belmiro Perreira (50 anos) foram conduzidos à 17a. Delegacia Distrital e os passageiros feridos para o Hospital Sousa Aguiar.

Dos 10 passageiros atendidos pelo Hospital Sousa Aguiar, apenas um ficou internado em estado grave: Hernandez Máximo Andrade, com fratura da coluna. Os outros nove são os seguintes: Antônio Carlos Ferreira, Antônio Portinho da Silva, Lourenço Gomes de Brito, Manuel Pereira do Nascimento, José da Cunha Gomes, João Batista de Sousa, Antônio de Sousa, Váler Foll e Amauri Pinheiro.

LUIZ MARTINS DA FONSECA

(FALECIMENTO)

Distribuidora Farmacêutica e Hospitalar Famos Ltda. e Marajo Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor LUIZ MARTINS DA FONSECA e convidam os amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 10, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

LUIZ MARTINS DA FONSECA

(FALECIMENTO)

As famílias Martins da Fonseca e Marques Porto cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e cunhado LUIZ MARTINS DA FONSECA e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 10, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

Estudante morre baleado ao perseguir com amigos dois assaltantes no Leblon

Ao perseguir dois ladrões com um grupo de amigos, o estudante Renato Kafuri, de 20 anos, foi morto ontem na Avenida Ataulfo de Paiva, Leblon, com um tiro no coração, desferido por um dos assaltantes.

Renato, que morava na Rua João Lira, 157, apartamento 202, ainda foi socorrido pelo juiz João Uchôa Cavalcanti, que conduziu-o em um táxi até o Hospital Miguel Couto, onde o jovem morreu.

TIRO FATAL

Dois ladrões tentaram assaltar, sem êxito, uma mercearia localizada na esquina das Ruas Humberto de Campos e João Lira, e foram perseguidos por Renato e seus amigos.

Ao chegarem na Avenida Ataulfo de Paiva, um dos ladrões parou de repente — ao ver que seria alcançado pelo estudante — e baleou-o à queima-roupa, fugindo em seguida.

Do próprio hospital, o juiz Uchôa Cavalcanti entrou em contato com a 14a. DD e pediu providências para localizar os criminosos.

NO RUSSEL

Foram internados ontem no Hospital Sousa Aguiar, Fernando Agostinho Ferreira e José Raimundo de Paiva, baleados durante o assalto à mercearia N.º 724 — Rua do Russel n.º 724 — de propriedade do primeiro, por dois homens mulatos. Os ladrões fugiram com outros dois comparsas num Volkswagen de quatro portas, vermelho, chapa SP 8-46-95.

Os dois feridos — o dono da loja com balas na barriga, na perna esquerda e no braço direito, e o porteiro ferido no braço esquerdo — foram socorridos pela radiopatrulha.

Três homens assaltaram na madrugada de ontem o restau-

rante Minho Douro, na Rua da Passagem, 21, em Botafogo. Levaram NCR\$ 540,00 e um rádio.

Disse o proprietário, Sr. Avelino Alves Miranda, (38 anos, residente na Rua dos Otis, 35, apto. 204) que essa já é a segunda vez que seu restaurante é assaltado em menos de um mês. Especificou que há cerca de 20 dias ladrões entraram e levaram mais de NCR\$ 1.500,00 em cigarros e bebidas.

EM NOVA IGUAÇU

Dois caminhões da firma Ultratras foram assaltados ontem à tarde em Nova Iguaçu por dois homens armados — um preto e outro mulato — que fugiram com NCR\$ 1.465,00.

A descrição dos assaltantes, feita na 31a. Delegacia Distrital pelos dois motoristas, levou o comissário Hélio Santana a acreditar que a dupla de assaltantes seja responsável pelos dois assaltos.

O primeiro assalto ocorreu na Rua Ibotim, em frente ao número 149, quando o caminhão de chapa GB 62-18-89, dirigido por Antônio Joaquim Alves de Garcia, fazia uma manobra. O motorista disse ter sido surpreendido pelos assaltantes, que o obrigaram a entregar NCR\$ 526,00.

O outro caminhão assaltado foi de placa GB 60-87-76, dirigido por Antônio Genésio de Moraes, que estacionara próximo ao número 42 da Rua Itaipua para descarregar mercadorias. Nesse local os assaltantes levaram a importância de NCR\$ 830,00.

Firma brasileira assina contrato de construção de universidade na Argélia

O contrato para a construção da Universidade de Constantine foi assinado ontem, na Embaixada da Argélia, entre a missão que veio ao Rio especialmente para esse fim e a Construtora Rabelo, firma brasileira responsável pela obra, que deve ficar pronta em três anos.

O arquiteto Oscar Niemeyer foi o autor do projeto da universidade, que terá 14 prédios independentes, abrangendo uma área de 600 mil metros quadrados, onde serão instalados salas de aula, laboratórios e alojamentos para 8 mil alunos e 2 mil professores. A Universidade de Constantine é a terceira a surgir na Argélia.

CONTRATO

A missão argelina que está no Rio e que assinou o contrato é formada pelo diretor-geral da Estatal Bureau National d'Etudes Economiques et Techniques, Sr. Abdelhamid Mehenahouil, e pelo diretor-financeiro, Sr. Mokhtar Nezzal. Pela Construtora Rabelo assinou o engenheiro Marco Paulo Rabelo.

O contrato foi firmado na presença do Embaixador argelino, Sr. Keramane Hafid, e do Cônsul Tayeb Nerchoung.

Dentro de 15 dias seguirá para a Argélia 17 técnicos brasileiros, entre eles cinco engenheiros, para supervisionar as obras. Os técnicos vão ainda dar um curso para não-de-obra especializada e ficarão em Constantine até o final da construção da universidade.

Toda a supervisão técnica estará a cargo de brasileiros e apenas a parte financeira terá orientação argelina.

UNIVERSIDADE

Constantine foi a cidade escolhida para a construção da universidade porque é um dos maiores centros do país e poderá absorver alunos mesmo do interior.

A universidade ficará localizada em um bairro de onde se avistava a cidade. Será formada por 14 prédios, a maioria apenas de um andar sobre pilotis, seguindo o desenho com que Oscar Niemeyer projetou Brasília.

O prédio de salas de aulas — com 40 metros de largura por 300 de comprimento — servirá aos alunos de todos os cursos da Universidade. O edifício onde ficarão os labora-

rios de Física, Química, Engenharia e Medicina vai abranger a todos os estudantes que necessitam utilizá-lo. Esse prédio terá 35 metros de largura por 300 de comprimento.

Os outros edifícios serão os do restaurante, da biblioteca (única), da Administração (único prédio com 22 andares), auditório (com 100 metros de comprimento), planetário, centro eletrônico (parte dos computadores), estádio de esportes, ginásio (com piscinas, campos de futebol, vôlei e basquete), clube dos estudantes, alojamento para 8 mil alunos, alojamento para 2 mil professores, local para estudos individuais e hospital.

Dentro de dois anos os técnicos devem entregar um projeto das salas de aula, para que possam funcionar as três primeiras séries de todos os cursos.

Sómente em 1972 todos os edifícios estarão funcionando e os engenheiros pretendem utilizar métodos mais rápidos para entregar a obra no prazo.

CUSTO

A Universidade fica a mais de um quilômetro da cidade de Constantine e a 400 quilômetros de Argel, a capital do país.

A obra está orçada em 21 milhões de dólares (cerca de NCR\$ 100 milhões).

O Embaixador da Argélia, disse que a Universidade de Constantine será uma das mais modernas do mundo. Acrescentou que depois de estudarem o projeto durante um ano e meio, os argelinos verificaram que a obra obedecia aos mais modernos moldes pedagógicos e decidiram construí-la.

DOPS pega autor de desfalque

O ex-funcionário da Shell, Osmar Benjamim Filho, que ocupava alto cargo de direção, encontra-se preso no DOPS por desfalque de NCR\$ 160 mil na empresa. A polícia acredita que Osmar tivesse ligações com movimento subversivo.

Os policiais conseguiram recuperar a maior parte do dinheiro e apólices que Osmar adquiriu. Ele foi localizado no Rio Grande do Sul na localidade de Paulo de Fátima, de onde foi imediatamente removido para o Rio. Na sua casa, na Ilha do Governador, foram encontrados NCR\$ 80 mil em dinheiro que a polícia já devolveu à empresa.

Assaltante de táxis detido

Policiais do 9.º Setor de Vigilância (Tijuca) prenderam ontem Renato Malvar, o Renato do Turano, responsável por vários assaltos a motoristas de praça no morro do Salgueiro. Os mesmos agentes pegaram também José Jorge Filho, fugitivo do Presídio Policial, que tinha vários pacotes de maconha em seu poder.

Renato do Turano confessou que só nesta semana assaltou os motoristas dos táxis GB 4-71-65 e GB 40-00-03, dos quais tomou, respectivamente, NCR\$ 40,00 e NCR\$ 50,00. Admitiu ainda que é autor de mais de 10 assaltos na subida do morro do Salgueiro, que atirou contra soldados da PM que tentaram prendê-lo. Renato Malvar também guardava consigo alguns pacotes de maconha.

Stud Book refutou vitória de Marlu porque os sinais não coincidem com a ficha

São Paulo (Sucursal) — Marlu, tratada por R. P. Correia, venceu com facilidade uma prova comum em Cidade Jardim, mas foi desclassificada pelo Stud Book, sob a alegação de que os sinais da ficha gráfica não conferem, embora a Comissão de Turfe tivesse autorizado a sua participação.

O caso está suscitando muitos comentários, porque o treinador afirma que a égua é Marlu, mesmo, no que é contestado pelo Stud Book. O criador do animal será convocado para dar a palavra final.

ANIMAIS INSCRITOS

Duzentos e quatro animais foram inscritos nos três programas organizados pela Comissão de Turfe para as próximas reuniões em Cidade Jardim. O páreo principal é o segundo do programa de domingo, Prêmio F. V. de Paula Machado, reunindo Colombo, Hindostan, Kappa, Kasta e Quersina, na pista de areia, com dotação de NCr\$ 7 mil.

A VOLTA DE ONITTE

W. Mazalla, treinador de Onitte, já tem a data do seu reaparecimento. A égua vai re-

parecer no GP Diana, que será disputado no mês de novembro. Onitte foi queimada há 15 dias, mas já está de volta aos galopes moderados, para readquirir a forma.

VOLTA DE MOUSTACHE

José Sousa inscreveu Moustache e Negroni para as próximas reuniões, mas o de Negroni, com direito a um páreo de quatro anos, com uma vitória, não saiu. Moustache participará da carreira de 2.400 metros, enfrentando Beau Brumel, Dilema, Guandu, Ojet, Viziante e Zerlico.

Hocó deslocará 61 quilos no GP Duque de Caxias que será realizado em 2.000m

Hocó, égua clássica do Stud Peixoto de Castro, deslocará 61 quilos no Grande Prêmio Duque de Caxias, principal prova de domingo, na Gávea, em 2 mil metros, reunindo éguas de quatro anos e mais idade.

Ilusa, Okuma, que ficou na Gávea, Manova, Ganchinha Linda, Dansra, Amsville e Ruth K, completam o campo do páreo. A Comissão de Corrida formou, ainda, sete páreos, com elevado número de inscrições.

SÁBADO

1.º PAREO — 15h30m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00 — Associação dos Veterinários do Estado da Guanabara	2.º PAREO — 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — Diretoria de Veterinária do Exército
1-1 Estrategia	1-1 Cláudio
2-2 Linda Figa	2-2 Palatinado
3-3 Nelidinda	3-3 Happy Exceeding
4-4 Princesa Valente	4-4 Chicago
5-5 Gigante	5-5 Bufo
6-6 Souvenir	6-6 Odis
7-7 Estolano	7-7 Jabutá
8-8 Jasama	8-8 Apagador
9-9 Estamira	9-9 Samura

1.º PAREO — 14h30m — 1.600 metros — NCr\$ 3.000,00 — Escola de Veterinária da Universidade Federal do Rio de Janeiro	2.º PAREO — 17h30m — 1.600 metros — NCr\$ 3.000,00 — Escola de Veterinária da Universidade Federal do Rio de Janeiro
1-1 Ayacucho	1-1 Gestio
2-2 Henrique	2-2 Happy Outclass
3-3 Drapau	3-3 Lagase
4-4 Odis D'Or	4-4 Postegno
5-5 Patacho	5-5 Brio
6-6 Sarau	6-6 Felix-Lee
7-7 Fair Flavio	7-7 Olib
8-8 Bling	8-8 Caboclo
9-9 Loco Tavares	9-9 Xororó
10-10 Eberan	10-10 Xambui

1.º PAREO — 15h30m — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — Prova Especial — Gramma	2.º PAREO — 17h30m — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — Prova Especial — Gramma
1-1 Xurite	1-1 Escubul
2-2 Curritas	2-2 Indus
3-3 Happy Higues	3-3 Plan
4-4 Jack	4-4 El Tornado
5-5 Tanguila	5-5 Sortilegio
6-6 Mary Poppins	6-6 Libertio
7-7 Monty	7-7 Bevedere
8-8 Quotité	8-8 Admit
9-9 Kopada	9-9 Inasbruck

1.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — Prova Especial — Gramma	2.º PAREO — 17h30m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — Prova Especial — Gramma
1-1 El Solmar	1-1 Hoco
2-2 Barman	2-2 Insa
3-3 Happy Higues	3-3 Okuma
4-4 Jack	4-4 Manova
5-5 Tanguila	5-5 Ganchinha Linda
6-6 Mary Poppins	6-6 Dansra
7-7 Monty	7-7 Amsville
8-8 Quotité	8-8 Ruth K
9-9 Kopada	9-9 Bar Man

DOMINGO

1.º PAREO — 13h30m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00 — Tenente-Coronel João Carlos de Vilagran Cabrita	2.º PAREO — 14h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.500,00 — General-de-Divisão Mariano da Silva Nondon
1-1 Jallo	1-1 Tarcia
2-2 Filoteo	2-2 Jada
3-3 Derby-Dag	3-3 Invitation
4-4 Galano	4-4 Roma
5-5 Bugre	5-5 Ubiai
6-6 Alagado	6-6 Hapena
7-7 Caligula	7-7 Holanda
8-8 Pelise	8-8 Kappa
9-9 Adepto	9-9 Randana

2.º PAREO — 14h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.500,00 — General-de-Divisão João Severiano da Fonseca	3.º PAREO — 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00 — General-de-Divisão João Severiano da Fonseca
1-1 Hulha Azul	1-1 Hualto
2-2 Elvete	2-2 Suez
3-3 Invitation	3-3 Alentejo
4-4 Roma	4-4 Oceanique
5-5 Ubiai	5-5 Bútillo
6-6 Hapena	6-6 Monterrey
7-7 Holanda	7-7 Cadipó
8-8 Kappa	8-8 El Caribe
9-9 Randana	9-9 Cuentero

3.º PAREO — 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00 — General-de-Divisão João Severiano da Fonseca	4.º PAREO — 15h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00 — General-de-Divisão João Severiano da Fonseca
1-1 Hulha Azul	1-1 Hualto
2-2 Elvete	2-2 Suez
3-3 Invitation	3-3 Alentejo
4-4 Roma	4-4 Oceanique
5-5 Ubiai	5-5 Bútillo
6-6 Hapena	6-6 Monterrey
7-7 Holanda	7-7 Cadipó
8-8 Kappa	8-8 El Caribe
9-9 Randana	9-9 Cuentero

4.º PAREO — 15h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00 — General-de-Divisão João Severiano da Fonseca	5.º PAREO — 15h30m — 2.000 metros — NCr\$ 12.000,00 — Grande Prêmio Duque de Caxias — Clássica
1-1 Hulha Azul	1-1 Hualto
2-2 Elvete	2-2 Suez
3-3 Invitation	3-3 Alentejo
4-4 Roma	4-4 Oceanique
5-5 Ubiai	5-5 Bútillo
6-6 Hapena	6-6 Monterrey
7-7 Holanda	7-7 Cadipó
8-8 Kappa	8-8 El Caribe
9-9 Randana	9-9 Cuentero

5.º PAREO — 15h30m — 2.000 metros — NCr\$ 12.000,00 — Grande Prêmio Duque de Caxias — Clássica	6.º PAREO — 15h30m — 2.000 metros — NCr\$ 12.000,00 — Grande Prêmio Duque de Caxias — Clássica
1-1 Hulha Azul	1-1 Hualto
2-2 Elvete	2-2 Suez
3-3 Invitation	3-3 Alentejo
4-4 Roma	4-4 Oceanique
5-5 Ubiai	5-5 Bútillo
6-6 Hapena	6-6 Monterrey
7-7 Holanda	7-7 Cadipó
8-8 Kappa	8-8 El Caribe
9-9 Randana	9-9 Cuentero

TRÊS OPORTUNIDADES



Machado monta Esplendor, Cadenero e Guadalquivir

Índigo mostrou disposição no exercício que realizou para correr Prova Especial

Índigo, inscrito na Prova Especial de sábado, no Hipódromo da Gávea, em 1.300 metros, inicialmente programada para a pista de grama, se o tempo permitir, trabalhou o percurso em 1m32s2/5, na direção de José Machado, com boa disposição.

Foreigner, anotado no mesmo páreo, completou os 1.200 metros no tempo de 1m19s3/5, na direção de Antônio Ramos, mas tem o seu rendimento consideravelmente diminuído em pista de areia. Gurupá, com Francisco Estêves, assinalou 1m24s, justos, e, Expo 67, aumentou para 1m24s2/5.

CLARIDIO

Bugre — J. Tinoco — 1.400 em 1m 35s.
Dirajala — U. Meireles — 1.300 em 1m 28s.
Happy Fragrance — J. Martins — 1.300 em 1m 30s.
Hulha Azul — L. Acaña — 1.400 em 1m 32s 2/5.
Imperator — F. Estêves — 1.400 em 1m 34s.
Model — J. Pedro F. — 1.400 em 1m 31s 2/5.
Jaldin — P. Alves — 1.400 em 1m 32s 2/5.
Korajana — A. Neri — 1.400 em 1m 32s 3/5.

IBERIAN

Bugre — J. Tinoco — 1.400 em 1m 35s.
Dirajala — U. Meireles — 1.300 em 1m 28s.
Happy Fragrance — J. Martins — 1.300 em 1m 30s.
Hulha Azul — L. Acaña — 1.400 em 1m 32s 2/5.
Imperator — F. Estêves — 1.400 em 1m 34s.
Model — J. Pedro F. — 1.400 em 1m 31s 2/5.
Jaldin — P. Alves — 1.400 em 1m 32s 2/5.
Korajana — A. Neri — 1.400 em 1m 32s 3/5.

INSANO

Oceanique — P. Lima — 1.400 em 1m 32s 2/5.
Obelo — S. Silva — 1.400 em 1m 32s.
Fume — J. Portinho — 1.300 em 1m 28s.
Jaca — A. Santos — 1.300 em 1m 28s 2/5.
Odis D'Or — J. Queiroz — 1.300 em 1m 27s.
Insano — P. Lima — 1.400 em 1m 32s.
Patacho — D. Moreira — 1.500 em 1m 42s.
Palatinado — F. Pereira F. — 1.400 em 1m 31s 2/5.
Valete — A. Ramos — 1.400 em 1m 34s 1/5.

ICHO

Fume — J. Portinho — 1.400 em 1m 28s.
Librium — M. Henrique — 1.200 em 1m 22s 2/5.
Canury — J. Portinho — 2.040 em 2m 17s.
Hálmio — A. Santos — 1.300 em 1m 25s.
Icho — N. Lima — 1.400 em 1m 28s 4/5.
Jubilo — A. Ramos — 1.200 em 1m 19s 3/5.
Jocker — M. Alves — 1.600 em 1m 45s — Gramma.
Hanzalaz — J. Garcia — 1.200 em 1m 16s 2/5 — Gramma.
Cacodalia — M. Niclevick — 1.600 em 1m 08s — Gramma.

INTREPIDO

Cliché — J. Pedro P. — 1.000 em 1m 08s.
Hal Trux — C. Valgas — 1.300 em 1m 28s.
Cattion — L. Domingues — 1.600 em 1m 08s 2/5.
Campelro — P. Estêves — 1.400 em 1m 30s.
Amor-Mio — F. Pereira F. — 1.600 em 1m 48s.
Raynamora — J. Gil — 1.300 em 1m 26s.
Gurupá — F. Estêves — 1.300 em 1m 24s.
Enryelod — J. Machado — 1.300 em 1m 22s.

HOCO

Classicus — J. Brizola — 1.600 em 1m 33s.
Charade — O. Cardoso — 1.000 em 1m 08s.
Cadican — J. Gil — 1.000 em 1m 05s.
Currita — J. Gil — 1.000 em 1m 05s.
Hobert — J. Sousa — 1.500 em 1m 47s 2/5.
Enryelod — J. Reis — 1.300 em 1m 26s.
Fogo Pato — B. Santos — 1.400 em 1m 36s.

EXPO 67

Holanda — J. Machado — 1.400 em 1m 37s 2/5.
El Caribe — J. B. Paulieio — 1.000 em 1m 21s.
Monterrey — M. Alves — 1.300 em 1m 30s.
Xazir — J. Reis — 1.400 em 1m 34s 3/5.
Quillon — F. Estêves — 1.000 em 1m 07s 2/5.
Corallunda — D. Santos — 1.400 em 1m 32s.
Ig — J. Brizola — 1.000 em 1m 03s.
Expo 67 — J. Sousa — 1.300 em 1m 24s 2/5.
Vergine — D. Santos — 1.300 em 1m 24s 3/5.

MEDEL

Jogral — P. Alves — 1.300 em 1m 26s 2/5.
Indigo — J. Machado — 1.300 em 1m 23s2/5.
Jando — J. Amestely — 1.400 em 1m 26s2/5.
Kh Bien — J. Sousa — 1.300 em 1m 26s2/5.
Ohio — B. Santos — 1.000 em 1m 09s.
Industan — P. Alves — 1.500 em 1m 45s.
Happy Light — J. Martins — 1.400 em 1m 37s.
Liberté — J. Machado — 1.400 em 1m 30s2/5.
Jatoba — J. Machado — 1.300 em 1m 25s2/5.
Istagan — A. Pinheiro — 1.400 em 1m 25s.

Relato apronta 700 em 49s só para manter a forma e com piloto sempre sereno

Relato aprontou muito suavemente, apenas para manter a sua excelente forma, percorrendo 700 em 49s, levado com muita tranquilidade pelo freio Ozil Fraga da Silva, que nunca teve preocupação em fazê-lo melhorar a marca.

Outro apronto de expressão, e também realizado de maneira suave, foi o de Quintus Ferus, que depois de atuar contra Rivet, encontrou adversários muito modestos. Quintus Ferus fez uma partida de 37s 2/5 para os 600, deixando excelente impressão. Também aprontando suave, Arrulho percorreu 600 em 39s de galope largo, mas não deixando dúvida quanto à sua excelente fase de treinamento.

INDUNA

Induna (D. F. Graça) vindo pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 46s os 700. Dirajala (U. Meireles) sem ser solicitado, registrou 38s 2/5 a reta. Algoroba (M. Silva) procurou a cerca externa e com seu jôquei muito sereno, melhorou para 38s. Bodina (L. Correia) aumentou para 40s, sem despertar muito interesse, e Orbeniz (C. Valgas) chegou correndo muito em 22s os 360.

RECORRENTE

Arrulho (J. Amestely) subindo até pouco mais dos seiscientos, virou e trouxe 39s, de galope largo. Recorrente (S. M. Cruz) chegou correndo muito nesta partida de seta errada, de 22s2/5 os 400. Guarujá (J. Portinho) a reta em 41, suavemente. Cadenero (A. Reis) melhorou para 38s, agradando muito e Privilégio (Lad.) os 360 em 23s, sem despertar interesse. Rio Negro (U. Meireles) os 700 em 45s, sem ser solicitado em parte alguma e a pouca mais do milão da raia. Jalisco (H. Ferreira) na reta oposta, completou os 500 em 36s, demonstrando alguns progressos.

HAL TRUZ

Quintus Ferus (J. Pedro F.) deixou muito boa impressão na partida de 37s2/5 a reta. Lord Samba (J. Pinto) os 700 em 46s, com sobras. Silêncio (F. Mala) os 700 em 44s2/5, colocou à cerca externa e com seu jôquei muito sereno, Hal Truz (C. Valgas) a reta em 36s2/5, correndo muito. Gelsor (U. Meireles) os 700 em 44s3/5, em galope ritmado e Guadalquivir (J. Machado) igualou e chegou inteiramente confiante e quase na cerca externa. Laramie (M. Alves) a reta em 37s1/5, com sobras. Aliecond (L. Correia) os 700 em 44s, agradando muito e Guinéu (H. Ferreira) aumentou para 46s, suavemente. Mister Mug (D. F. Graça) completou os últimos 360 em 22s1/5, com algumas reservas.

AVISO PREVIÓ

Forest (J. Gil) procurando a cerca externa e sem ser ajustado, assinalou 55s2/5 os 800. Light-Já (A. Hodecker) os 700 em 46s, com sobras. Alieate (J. Queiroz) desceu a reta em 42s 2/5, de carreira. Felito de Oração (J. Portinho) na reta oposta, registrou 37s os 600, algo alertado, e Aviso Prévio (H. Ferreira) os 800 em 51s2/5, agarrado com um companheiro.

Reunião noturna começa às 20 horas

1.º PAREO — 20 horas — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Induna, D. F. Graça	6 37
2-2 Isalana, J. Reis	3 47
3-3 Haca, A. Santos	2 57
4-4 Dirajala, U. Meireles	7 57
5-5 Insensatez, P. Pereira Filho	9 57
6-6 Onestita, C. A. Sousa	5 37
7-7 Algoroba, M. Silva	5 57
8-8 Bodina, L. Correia	1 57
9-9 Orbeniz, C. Valgas	4 57

2.º PAREO — 20h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00	3.º PAREO — 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00
1-1 Arrulho, J. Amestely	1-1 Andruz, J. Garcia
2-2 Recorrente, S. M. Cruz	2-2 King's Gift, E. Marinho
3-3 Royal Fox, M. Henriques	3-3 Mota, P. G. Silva
4-4 Guarujá, J. Portinho	4-4 Xiról, J. Pedro Filho
5-5 Alegrete, J. Pinto	5-5 Bikini, M. Hêvia
6-6 Príncipe Valente, J. Queiroz	6-6 Cottillon, A. Santana
7-7 Gelsor, U. Meireles	7-7 Delois, P. Moneses
8-8 Silêncio, F. Mala	8-8 Socia, P. Pinheiro
9-9 Hal-Truz, C. Valgas	9-9 King's Ship, S. Silva

4.º PAREO — 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00	5.º PAREO — 22h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting
1-1 Andruz, J. Garcia	1-1 Forest, J. Gil
2-2 King's Gift, E. Marinho	2-2 Beezin, D. F. Graça
3-3 Mota, P. G. Silva	3-3 Light-Já, A. Hodecker
4-4 Xiról, J. Pedro Filho	4-4 Alieate, J. Queiroz
5-5 Bikini, M. Hêvia	5-5 Guinéu, H. Ferreira
6-6 Cottillon, A. Santana	6-6 Laramie, M. Alves
7-7 Delois, P. Moneses	7-7 Matagato, N. Correrá
8-8 Socia, P. Pinheiro	8-8 Aliecond, L. Correia
9-9 King's Ship, S. Silva	9-9 Mister Mug, D. P. Graça

5.º PAREO — 22h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00	6.º PAREO — 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting
1-1 Relato, A. M. Caminha	1-1 Arrulho, J. Amestely
2-2 Charlot, E. Marinho	2-2 Recorrente, S. M. Cruz
3-3 Hal-Gremilo, J. Queiroz	3-3 Royal Fox, M. Henriques
4-4 Esplendor, J. Machado	4-4 Guarujá, J. Portinho
5-5 Rodosto, J. Pedro Filho	5-5 Alegrete, J. Pinto
6-6 Zanzar, S. Silva	6-6 Príncipe Valente, J. Queiroz
7-7 Carvãozinho, J. Pinto	7-7 Gelsor, U. Meireles
8-8 Hal-Pan, M. Carvalho	8-8 Silêncio, F. Mala
9-9 Granjeiro, D. F. Graça	9-9 Hal-Truz, C. Valgas

6.º PAREO — 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00	7.º PAREO — 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting
1-1 Relato, A. M. Caminha	1-1 Quintus Ferus, J. Pedro F.
2-2 Charlot, E. Marinho	2-2 Lord Samba, J. Pinto
3-3 Hal-Gremilo, J. Queiroz	3-3 Gelsor, U. Meireles
4-4 Esplendor, J. Machado	4-4 Bodina, L. Correia
5-5 Rodosto, J. Pedro Filho	5-5 Alegrete, J. Pinto
6-6 Zanzar, S. Silva	6-6 Príncipe Valente, J. Queiroz
7-7 Carvãozinho, J. Pinto	7-7 Gelsor, U. Meireles
8-8 Hal-Pan, M. Carvalho	8-8 Silêncio, F. Mala
9-9 Granjeiro, D. F. Graça	9-9 Hal-Truz, C. Valgas

7.º PAREO — 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00	8.º PAREO — 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting
1-1 Relato, A. M. Caminha	1-1 Quintus Ferus, J. Pedro F.
2-2 Charlot, E. Marinho	2-2 Lord Samba, J. Pinto
3-3 Hal-Gremilo, J. Queiroz	3-3 Gelsor, U. Meireles
4-4 Esplendor, J. Machado	4-4 Bodina, L. Correia
5-5 Rodosto, J. Pedro Filho	5-5 Alegrete, J. Pinto
6-6 Zanzar, S. Silva	6-6 Príncipe Valente, J. Queiroz
7-7 Carvãozinho, J. Pinto	7-7 Gelsor, U. Meireles
8-8 Hal-Pan, M. Carvalho	8-8 Silêncio, F. Mala
9-9 Granjeiro, D. F. Graça	9-9 Hal-Truz, C. Valgas

8.º PAREO — 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00	9.º PAREO — 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting
1-1 Relato, A. M. Caminha	1-1 Quintus Ferus, J. Pedro F.
2-2 Charlot, E. Marinho	2-2 Lord Samba, J. Pinto
3-3 Hal-Gremilo, J. Queiroz	3-3 Gelsor, U. Meireles
4-4 Esplendor, J. Machado	4-4 Bodina, L. Correia
5-5 Rodosto, J. Pedro Filho	5-5 Alegrete, J. Pinto
6-6 Zanzar, S. Silva	6-6 Príncipe Valente, J. Queiroz
7-7 Carvãozinho, J. Pinto	7-7 Gelsor, U. Meireles
8-8 Hal-Pan, M. Carvalho	8-8 Silêncio, F. Mala
9-9 Granjeiro, D. F. Graça	9-9 Hal-Truz, C. Valgas

Metros — NCr\$ 2.000,00		4 Doulor Tito, J. Bar-		
		bosa		2 33
1-1 Induna, D. P. Braga	6 57	5 Lancelote, P. Pinto		9 53
2 Isaland, J. Reis ...	3 57	3-6 Cabochard, M. Al-		
2-3 Haca, A. Santos ...	2 57	ves		8 55
4 Dirajain, U. Meireles	7 57	7 Crazy Cat, S. Cruz ..		1 54
2-3 Insensatez, F. Perel-		5 Embalo, J. Reis		10 57
ra-Filho	9 57	4-0 Bar-Rolice, J. Pedro		

DE PEITO ABERTO



Ciro Aranha foi energético em seu discurso de posse, emocionando-se várias vezes, e dizendo que o seu primeiro objetivo será levar a ordem ao Vasco



Atlético paga a Amauri com cheque sem fundos as luvas de NCr\$ 40 mil da renovação

Belo Horizonte (Sucursal) — O meia-armador Amauri, do Atlético, estava ontem muito irritado por causa de um cheque sem fundos de NCr\$ 40 mil que o clube lhe entregou, como pagamento de suas luvas. O jogador — que está com uma distensão na coxa — disse que vai pedir ao técnico Yustrich para interceder junto à diretoria, a fim de realmente receber o dinheiro e não ser obrigado a processar o Atlético.

Yustrich — que cobrou NCr\$ 6 mil para dar uma entrevista numa televisão de São Paulo — está sendo esperado hoje em Belo Horizonte, a tempo de dirigir o coletivo da equipe, que se prepara para enfrentar o Vasco na noite de sábado, no Maracanã. O atacante Ronaldo, após longa ausência, motivada por uma atrofia nos músculos da perna, voltou a treinar ontem, entre os reservas, mas o seu retorno ao time deverá demorar.

CHEQUE DEVOLVIDO

Amauri era o jogador mais triste ontem no Atlético, porque lhe informaram, num dos bancos da cidade, que o cheque de NCr\$ 40 mil referente ao pagamento de suas luvas, não tinha fundos. Bastante aborrecido com a situação e dizendo que o clube não pode fazer isso com ele, Amauri afirmou que tem negócios inadiáveis para realizar.

Apesar de voltar aos treinos, Ronaldo terá de esperar algum tempo para recuperar a ponta direita, agora em poder de Valguinho. O médico Haroldo Lopes esclareceu que o jogador não pode fazer muitos exercícios leves antes de participar dos coletivos e, por isto, não sabe

precisar a data de seu retorno ao time titular, estimada para daqui a 15 dias.

Os jogadores do Atlético não receberam ainda a gratificação pela vitória sobre a seleção brasileira, esperada em torno de NCr\$ 1 mil, enquanto as gratificações por vitórias no Gênes e Pedras não foram estipuladas pela diretoria.

Uma caravana de torcedores está sendo formada para acompanhar o time ao Rio, no próximo sábado, ignorando a pretensão da diretoria do Atlético de convidar o Vasco da Gama para uma rodada dupla no Minas Gerais, com Cruzeiro e Botafogo na preliminar. Uma passagem de ida e volta, em ônibus, mais o ingresso para o jogo no Maracanã custam NCr\$ 30,00.

Cruzeiro tem Fontana e P. Paulo contra Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — Um individual leve seguido de bate-bola deu início, ontem, aos treinos do Cruzeiro para o jogo contra o Botafogo domingo próximo, no Minas Gerais, mostrando como novidades o retorno de Fontana e Pedro Paulo.

Tostão esteve no Departamento Médico cuidando de uma unha encravada mas não constituiu problema. O jogador explicou que teve de jogar domingo no Maracanã com esparadrapo e algodão protegendo o local e até se esqueceu do machucado. O goleiro Raul e Zé Carlos chegaram ao clube com um atraso de cinco minutos e depositaram NCr\$ 10,00 cada um na caixinha dos jogadores.

FONTANA VOLTA

O técnico Gérson do Santos vai fazer uma volta de Fontana ao time titular, no lugar de Darcil Meneses, entendendo que o ex-vascaino é um autêntico líder dentro de campo, facilitando em muito o sistema de

Atraso no pagamento levou Tupi à greve

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Tupi de Juiz de Fora decretaram greve geral, recusando-se a participar dos treinos, como protesto pelo atraso de quatro meses no pagamento de seus salários, deixando o técnico Arizona num impasse e aumentando a crise entre os membros da diretoria. Arizona, sem contrato desde o término do Campeonato Mineiro, não vai tomar nenhuma providência contra os jogadores, alegando que eles precisam de dinheiro para sustentar suas famílias. O amistoso contra o Vila do Carmo, programado para domingo, foi cancelado pelos próprios jogadores, que exigem pelo menos o pagamento de dois dos quatro meses atrasados.

A crise do Tupi é também de outros clubes do interior mineiro, que, com a espera de novo campeonato regional e o Torneio Gomes Pedrosa movimentando apenas o Cruzeiro e o Atlético, ficam sem jogos de expressão e consequentemente sem boas arrecadações, suas únicas fontes de renda válidas. Araxá, Democrata, Sete Lagoas e Fênix, depois do Tupi, são os clubes que mais sofrem com a crise financeira que envolve o futebol mineiro. Os salários dos jogadores estão atrasados. A solução de um problema momentâneo sempre é a venda dos melhores jogadores, com as diretorias afirmando falta total de dinheiro.

Ciro assume prometendo reforços e disciplina

O Vasco tem desde ontem nova administração no Departamento de Futebol, com o Sr. Ciro Aranha empessado na vice-presidência, e tem como principais objetivos disciplinar o time e conseguir reforços, sendo que o ponta-esquerda Aladim é o primeiro em mente. Antes do treino individual, o Sr. Reinaldo Reis apresentou o Sr. Ciro Aranha aos jogadores como o novo vice-presidente de futebol, argumentando que considera esse cargo tão importante no clube que, por isso, ele o vinha acumulando e só o abdica para entregá-lo a um ex-presidente.

A APRESENTAÇÃO

Cérea de 40 beneméritos e pessoas de grande influência no clube foram assistir à posse do Sr. Ciro Aranha. Ele chegou a São Januário por volta das 9 horas e foi apresentado pelo presidente Reinaldo Reis, no centro do campo, aos membros do Departamento de Futebol.

Antes da apresentação, o Sr. Reinaldo Reis solicitou a todos um minuto de silêncio em memória do Sr. Raul Campos, falecido antontem. Em seguida, o presidente do clube anunciou seu vice-presidente de futebol, pedindo-lhe que ele faça o time voltar a ser "o Vasco de Raul Campos".

— Time nós temos — disse o dirigente. Temos os melhores jogadores do Rio e é isso que a diretoria pode dar ao clube. Quanto à parte técnica, é um problema de vocês, treinadores e jogadores. Antes de terminar, o Sr. Reinaldo Reis exortou os jogadores a superarem com rapidez a crise de vitórias que a equipe está atravessando, afirmando que Ciro Aranha contribuirá muito para passar esta fase.

res a superarem com rapidez a crise de vitórias que a equipe está atravessando, afirmando que Ciro Aranha contribuirá muito para passar esta fase.

O DISCURSO

O Sr. Ciro Aranha, visivelmente emocionado, iniciou seu discurso explicando que havia sido convocado pelo presidente do clube para assumir o cargo "e como um verdadeiro soldado do Vasco, não pude recusar."

O novo vice-presidente de futebol fez um breve relato sobre suas administrações no Vasco e contou que em oito campeonatos conseguiu ganhar cinco e tirar três segundos.

Meu objetivo é de arrumar a casa primeiro — disse o Sr. Ciro Aranha — mas se for necessário, faço a reforma na estrutura da equipe que fiz em 1944 e 1952, quando, praticamente, modifiquei todo o time.

O Sr. Ciro Aranha pediu o auxílio e a compreensão dos jogadores e da imprensa para a nova fase que deseja iniciar no futebol do Vasco e agradeceu a presença de todos que foram prestigiar sua posse.

A RESOLUÇÃO

O Sr. Valdir Alves, homem muito calmo e observador, foi apresentado como o novo diretor de futebol, mas não quis falar para os jogadores. Ele declarou que já antecipa o futuro reunião com o técnico Paulinho e tem um conhecimento de tudo relacionado ao Departamento.

Brito diz em 24 horas se continua ou desiste

O Vasco deu o prazo até hoje para o jogador Brito se decidir se deseja ou não continuar no clube, depois de uma reunião de 65 minutos, ontem após o treino, entre o zagueiro, o técnico Paulinho e os novos diretores de futebol Valdir Alves e Amadeu Pinto da Cunha.

Em princípio, Brito confessou que gostaria de se transferir de clube e citou o Corinthians como o interessado em contratá-lo. O jogador declarou que sabe que existe muita má vontade de alguns dirigentes do Vasco contra ele, sempre tentando prejudicá-lo e inventando coisas para taxá-lo como um indisciplinado.

PERSEGUIDO

— Ainda agora mesmo, no sábado, eu recebi a comunicação do Sr. José Israel Brandão da dispensa que pedia para ser padrinho de um casamento. Pois bem, houve dirigentes do clube que logo se apressaram em anunciar que esta ordem não existia e que eu deveria ser punido por não ter viajado para Curitiba — contou Brito aos dirigentes e ao treinador.

O Sr. Valdir Alves explicou a Brito que se realmente esse o motivo que mais o leva a sair do Vasco, que pode ficar descontentado porque na sua administração no Departamento de Futebol ninguém vai interferir.

Brito retrucou que tem uma proposta para ir para o Corinthians e iria saber se o clube paulista continuava interessado

na compra do seu passe para tomar uma decisão definitiva.

— Sou seu amigo e quero ajudá-lo, Paulinho. No entanto, realmente preferia sair do Vasco para voltar a ter tranquilidade e também para melhorar financeiramente minha vida — disse o zagueiro.

PASSE FIXADO

Caso Brito continue decidido a sair do Vasco, pois os dirigentes lhe deram um prazo de 24 horas "para pensar melhor", seu passe será fixado imediatamente.

Brito queria uma licença para resolver o assunto, mas o Sr. Valdir Alves foi decisivo, informando ao jogador que seu objetivo é solucionar logo este problema.

— Em princípio — disse — gostaria que você ficasse no Vasco e se reintegrasse logo à equipe para jogar no próximo sábado contra o Atlético Mineiro.

Enquanto isso, o técnico Paulinho afirmou que vai modificar o quadro do Vasco. O coletivo está marcado para amanhã de manhã e Paulinho vai colocar Adilson na ponta-esquerda, no posto de Acelino, e Benetti voltará ao meio de campo ao lado de Alcir e Danilo.

Uma alteração certa para a partida de sábado é a de Orlando. O zagueiro sofreu uma distensão no músculo da virilha esquerda e ficará 30 dias inativo. Se Brito resolver sua si-

tução com o Vasco, a dupla de zagueiros de área será Brito e Moacir. Caso contrário, jogará Joel-Moacir.

O Vasco realizou ontem de manhã um puxado individual de 80 minutos e fará outro novamente hoje.

O Sr. Ciro Aranha, ontem à noite, recusou um convite do Atlético Mineiro para inverter o seu jogo do próximo sábado para Belo Horizonte. A ideia era organizar uma rodada dupla Atlético x Vasco e Cruzeiro x Botafogo, com a garantia de NCr\$ 100 mil líquidos para cada clube carioca.

O vice-presidente de futebol retrucou que o Vasco jogará para sua torcida e não inverta o campo de qualquer partida no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

De São Paulo, informou-se, ontem à noite, que o médio Bouglieux estivera durante a tarde no Santos e comunicou o seu desejo de voltar para lá ao Sr. Atílio Jorge Curi. O jogador do Vasco, inclusive, contou que o clube carioca está interessado na sua troca por Joel.

Diante disso, o presidente do Santos comunicou que se o Vasco ainda pagar NCr\$ 200 mil o negócio poderá ser fechado.

Bouglieux treinou pela manhã em São Januário e ninguém do clube soube se teria ou não viajado. O Sr. Ciro Aranha, entretanto, argumentou que este assunto será resolvido por Paulinho.

JOGA PARA TORCIDA

O Sr. Ciro Aranha, ontem à noite, recusou um convite do Atlético Mineiro para inverter o seu jogo do próximo sábado para Belo Horizonte. A ideia era organizar uma rodada dupla Atlético x Vasco e Cruzeiro x Botafogo, com a garantia de NCr\$ 100 mil líquidos para cada clube carioca.

O vice-presidente de futebol retrucou que o Vasco jogará para sua torcida e não inverta o campo de qualquer partida no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

De São Paulo, informou-se, ontem à noite, que o médio Bouglieux estivera durante a tarde no Santos e comunicou o seu desejo de voltar para lá ao Sr. Atílio Jorge Curi. O jogador do Vasco, inclusive, contou que o clube carioca está interessado na sua troca por Joel.

Diante disso, o presidente do Santos comunicou que se o Vasco ainda pagar NCr\$ 200 mil o negócio poderá ser fechado.

Bouglieux treinou pela manhã em São Januário e ninguém do clube soube se teria ou não viajado. O Sr. Ciro Aranha, entretanto, argumentou que este assunto será resolvido por Paulinho.

Na grande área

Armando Nogueira

É o que me dizia, ontem, um colega, com toda razão: o Rio tem o maior e o melhor estádio do Brasil, a maior e a melhor torcida, torcida que bate seus próprios recordes de renda, se não tem a melhor imprensa esportiva, tem um jornalismo participante que jamais deixa de promover o futebol — pois bem, com todas essas armas na mão, os clubes cariocas estão morrendo, vítimas da própria incompetência.

Ocorreu-nos o tema, domingo à tarde, quando assistimos a um show de futebol produzido no Maracanã por Tostão, Dirceu, Piazza, Zé Carlos. E do estádio, saímos, meu amigo e eu, a nos perguntar qual o time do Rio que, nos dias de hoje, tem talento para fazer uma exibição como a do Cruzeiro? Que clube do Rio é capaz de pôr em campo quatro jogadores da envergadura daqueles quatro artistas do grande futebol mineiro?

Se alguém falar de esvaziamento a um prócer do futebol carioca vai, certamente, ser apontado como derrotista. Jogam-lhe na cara o faturamento do último campeonato carioca, citando, naturalmente, as bilheterias do Fla-Flu, etc., etc. Mas, eu pergunto: até quando o torcedor do Rio vai tolerar que seu futebol esteja, agora, disputando terceiro lugar no ranking nacional? Somos do tempo em que o futebol carioca liderava, no campo de jogo, o futebol brasileiro; hoje, o campeão carioca, infelizmente, está muitos furos abaixo do campeão paulista e do campeão mineiro.

Mas, como sei que nesse debate, além de malícia política, pode entrar muita paixão, não quero perder tempo em considerações vagas e passo, logo, aos dados irrefutáveis: há pouco, reuniu-se a seleção nacional, jogando aqui e lá fora, 10, 15 partidas. Já se deteve o caro leitor na relação dos selecionados? Das 23 feras do Saldanha, apenas quatro pertencem a clubes do Rio, sendo que das quatro, apenas dois representam, como titulares, o futebol carioca — Jairzinho e Félix. E sejamos sinceros: Félix não chega a ser ídolo nem no seu clube e Jairzinho jogador empolgado e empolgante, honra, sem dúvida, o Maracanã, mas não está no nível técnico de seus companheiros de ataque.

Restam, na reserva, Paulo César e Brito: dois bons jogadores, mas que a essa altura estão de tal maneira atraídos por clubes paulistas que talvez já nem possam chegar ao final da Taça de Prata como representantes do futebol carioca. Ambos estão de sacolas prontas, aguardando apenas a consumação do negócio que os levará para São Paulo.

Agora, veja o leitor a bancada paulista da seleção: lá estão, de cara, Paulo Borges, Gérson, Rildo, Carlos Alberto e Djalma Dias. Todos esses levados do Maracanã a peso de dinheiro e ousadia: alguns, dinheiro, outros, pura ousadia, que é o que parece estar faltando aos nossos clubes. Não sou pela política alucinada de estourar a praça, mas, acho bobagem ter tanto medo do vermelho como têm os clubes cariocas. Vivem, pelo visto, preocupados em pôr as contas em dia, num país em que todo mundo cochicha: com essa inflação, o melhor negócio é dever... Os clubes paulistas, com exceção do São Paulo, beneficiado por intolerável privilégio (foi o único a quem as autoridades da Fazenda, há um ano e meio atrás, permitiram realizar um plano de sorteios), os outros todos estão devendo os olhos da cara, a começar pelo Santos. Mas, investindo, sempre. Aqui no Rio, o mais que ouso um clube faz o que fez o Flamengo: para não receber de volta Luis Carlos, aceita como parte do pagamento o jogador Bianchini, que ninguém aceita mais como atração, inclusive porque ele se propõe, segundo os jornais, a um papel que Almir já representou no Flamengo sem grande proveito que é ser, ao pé da letra, a grande fera rubro-negra...

Se a capacidade dos clubes cariocas não vai além desse padrão medíocre de transferências, então, minha gente, poderemos ver cair a níveis penosos a qualidade dos espetáculos no Maracanã.

É doloroso, mas indiscutível que, no momento, se fizermos uma lista dos cinco mais brilhantes e mais famosos jogadores do Brasil o Rio entra em sétimo ou oitavo lugar porque os seis primeiros cabem a São Paulo e Minas, com Pelé, Tostão, Gérson, Rivelino, Edu, Dirceu Lopes.

Que é duro, para o Maracanã, isso é.

Bolas na meia-lua

O Atlético Mineiro fez, há pouco, uma investida para comprar o passe do médio Willington, talvez o mais completo apoiador do futebol argentino. ● Didi chegou falando do espírito boêmio de seus peruanos, no começo da campanha do pré-mundial. Muitas vezes, confessa, ficava de plantão, à noite, para não deixá-los fugir da concentração. Ele não cita nomes, mas o barba-pesada da seleção peruana é o atacante Perico León. ● O JB publicou, há dias, em seu espaço mais nobre, um editorial sobre o desmantelo do Maracanã, cobrando do Governo do Estado a conclusão de obras, melhor iluminação, melhor serviço de bar e restaurante, etc. Apontou, enfim, o JB as grandes mazelas do maior estádio inacabado do mundo. Em nome daquele oportuno editorial, pergunto ao presidente Abelard França: quando é que se vai ter o conforto que o Maracanã já não pode mais continuar negando a seu público?

Santos faz sua estréia em Belgrado

Belgrado e Londres (AP-JB) — O Santos inicia hoje sua série de jogos pela Europa enfrentando o Estrela Vermelha, atual campeão iugoslavo, jogando depois dia 12 em Zagreb contra o Dinamo local, dia 15 em Split com o Hajduk e dia 19 em Sarajevo, com o Sarajevo.

Em Londres, anunciou-se que o Stoke City, sétimo colocado do campeonato inglês da primeira divisão, contratou uma partida com o Santos para dia 22, pagando, a exemplo de cada equipe iugoslava, a taxa de 30 mil dólares — NCr\$ 124.500,00.

NAO SAI

Ao chegar a Belgrado, Pelé desmentiu as notícias de que pretende se transferir para uma equipe mexicana ou italiana depois da Copa do Mundo, afirmando que permanecerá no Santos até o final de sua carreira.

— Estou muito satisfeito por me encontrar em Belgrado, cidade a qual venho pela primeira vez. Conheço muito o futebol iugoslavo, especialmente o de nossos adversários do Estrela Vermelha — acrescentou Pelé.

Bonsucesso joga à noite em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bonsucesso joga, amistosamente hoje à noite, contra o América mineiro, no Estádio Octávio Negri de Lima, para receber metade da renda, em partida que desperta o interesse da torcida americana, ainda insatisfeita com o rendimento de sua equipe.

O técnico Duque ficou otimista com a vitória do Bonsucesso por um a zero na cidade de Itaboraí contra o Valério, que não perdia em seu estádio há dois anos, e espera novo sucesso hoje em Minas, o que garantirá uma terceira partida do time carioca aqui, possivelmente na preliminar de Cruzeiro e Botafogo, no próximo domingo.

O Bonsucesso vai tentar a sua segunda vitória em Minas com Ubirajara, Luis Carlos, Dutra, René e Albérico; Lourival e Didinho; Jorge Félix, Gilbra, Jair Pereira e Moraes.

Na reserva ficam Valdir, Filipe, Luis Carlos II, Sá, Juranir e Rubinho, com grandes chances de serem lançados no decorrer da partida, segundo os planos de Duque.

O América mineiro que ainda não recuperou o seu melhor futebol apesar das mudanças sucessivas de técnicos, está escalado com Elcio, Batista, Gilson Miesael, Pedro e Omar; Café e Cassio; Zé Carlos, Ferreira, Samuel e Canhoto.

Beaes bate recorde de resistência

Timonium, Estados Unidos (AP-JB) — Jared Beaes, de 41 anos de idade, bateu o recorde mundial de resistência ao percorrer 195.005 quilômetros durante 20 horas e 27 minutos. Segundo consta, o recorde anterior desse tipo de prova fora estabelecido em 1882, por um inglês chamado J. Saunders que percorreu 193.37 quilômetros em 22 horas e 49 minutos.

Fla enfrenta Palmeiras que volta de boa excursão

Fio ainda é dúvida no Flamengo

Fio treinou entre os reservas, ontem à tarde, na Gávea, nada sentindo na coxa direita, mas o técnico Tim somente hoje é que decidirá a sua escalação no lugar de Bianchini, pois acha que o jogador não está atravessando boa forma física.

Tim ficou satisfeito com a atuação dos titulares, que venceram os reservas por 2 a 0 — gols de Liminha e Bianchini — durante 25 minutos. Tinho e Doval foram à Gávea apenas para fazer tratamento, pois segundo o médico Célio Cotecchia eles só voltarão ao time daqui a duas rodadas.

BOM ENTROSAMENTO

Antes do coletivo, os titulares realizaram um individual leve sob a direção do preparador físico Fracalacci, enquanto os reservas treinavam contra os juvenis. Depois, Tim reuniu os jogadores e dirigiu um coletivo de 25 minutos.

Os titulares formaram com Sidnei, Murilo, Manicera, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Bianchini, Dionísio e Arilson. Reservas — Dominguez, João Carlos, Onça, Calegari e Tinteiro; Carlinhos (Cardoso) e Reyes; Ramón, Oldair, Fio e Fernando.

O time titular mostrou-se bem entrosado, com Bianchini entendendo-se muito bem com o ataque. Fio também movimentou-se bem, apesar de se poupar visivelmente em alguns lances, para não forçar a contusão na coxa direita.

CARLINHOS CONTUNDIDO

Carlinhos saiu de campo contundido, com um estiramento na coxa, e foi retirado da lista dos concentrados. Tim achou melhor não colocar nenhum jogador em seu lugar, pois já tem 16 concentrados. Luis Cláudio ficará na reserva para o ataque e para o meio-campo.

Além dos que treinaram no time principal estão concentrados Dominguez, João Carlos, Onça, Luis Cláudio e Fio. Após o treino os jogadores voltaram para São Conrado, onde à noite divertiram-se com jogos de sinuca e um show do pianista Luis Reis.

EXPLICAÇÃO

O médico Célio Cotecchia informou que dará hoje a sua palavra final sobre Fio, mas acredita que o atacante possa jogar, pois não se queixou da contusão durante o treinamento. Tim explicou que se Fio tiver condições de jogar, vai entrar na ponta-de-lança, ficando Bianchini na reserva.

Ademir, que será o pontadireita, treinou chutes a gol e cruzamentos após o coletivo, mostrando muita vontade de firmar-se como titular do Flamengo.

Jogo na Policia da em cadeia

Niterói (Sucursal) — Três jogadores ficaram feridos e mais de 200 torcedores brigaram após o jogo entre os times do Flamengo e do Preventório — que terminou 2 a 2 — no campo da Escola de Polícia nesta capital.

A briga começou com um desentendimento entre os torcedores, já que os adeptos do Flamengo diziam que "se jogando sem três titulares conseguíssemos empatar, se jogarmos com o time completo daremos uma lição ao Preventório." Foram presos os jogadores Alberto Marques, Travessa Quintino Bocalúva, 67, do Preventório, e José Inácio Garcia, Rua Projetada, 829 e Caramuru Rosa, Av. Bento Costa, 201, do Flamengo.

UM SACRIFÍCIO



Os jogadores do Palmeiras chegaram à meia-noite de ontem e se mostravam cansados da viagem que durou mais de sete horas

Ademir da Guia será o desfalque do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia não renovou contrato e será substituído por Écio na partida de hoje contra o Flamengo, constituindo a única alteração na equipe do Palmeiras.

Ao saber, momentos antes do embarque, que não poderia contar com Ademir, o técnico Rubens Minelli sugeriu a inclusão de Cabralzinho na delegação, mas o médico Nelson Rosseti explicou-lhe que o meia estava contundido e sem condições físicas para jogar. A solução foi convocar, por telefone, o reserva Écio, que havia treinado pela manhã.

SEM ADEMIR

Após um breve encontro com o diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes, Ademir da Guia retornou-se para sua residência, explicando que não havia chegado a um acordo para renovação do contrato e que, por isso, não viajaria para o Rio. Como Dudu sofreu um entorse no pé direito durante a excursão à Europa e não está totalmente recuperado, o técnico

Minelli lembrou-se de Cabralzinho.

O ex-meia do Bangu, contudo, se encontra aos cuidados do Departamento Médico, cuidando de uma antiga distensão. Apesar de Cabralzinho estar afastado da equipe titular há vários meses, participando apenas de exibições do quadro misto no interior, o treinador do Palmeiras justificou sua preferência:

— Dentro do meu esquema, Cabral é o elemento certo para entrar no lugar de Ademir. Sei que muitos irão discordar, mas o considero um jogador de qualidades.

Além dos titulares, seguiram os seguintes reservas: Neuri, Luis Pereira, Giba, Zeca, Vagner e Dudu. César e Jaime se encontram no Rio e se juntaram à delegação ontem, à noite, no Hotel Plaza-Leme. O regresso para São Paulo está marcado para amanhã cedo.

NOVO TIME

— Um time novo, quase desconhecido de sua torci-

da, assim é o Palmeiras que estreia hoje, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O próprio técnico Minelli, contratado às vésperas do embarque para uma excursão à Europa e África, dirigirá a equipe esta noite pela primeira vez no Brasil.

Da equipe poderosa de 1967, que venceu o primeiro torneio disputado em moldes nacionais, o público carioca deverá rever somente a dupla de zagueiros, formada por Baldochi e Minuca. Este último havia sido rebatido para o time reserva e sua volta à defesa titular foi possível em consequência da contusão de Nelson, ex-reserva da seleção brasileira, no período anterior a João Saldanha.

NOVA DEFESA

O goleiro Chicão e os laterais Eurico, ex-reserva de Carlos Alberto na seleção e Dé, foram contratados por sugestão de Filpo Nunes, que dirigiu o Palmeiras até o início de julho deste ano. O

médio-volante Zé Carlos veio do Comercial de Ribeirão Preto, pouco antes da excursão, e foi incluído na delegação como reserva de Dudu. Com a contusão do titular logo no primeiro jogo, Zé Carlos foi aproveitado com êxito, o que lhe valeu a escalação nas 11 partidas seguintes.

O meia-esquerda Écio, atualmente com 23 anos, que substituiu Ademir da Guia, começou sua carreira no time infantil do Palmeiras. No primeiro semestre deste ano, atuou por empréstimo no São Bento de Sorocaba e foi considerado, inclusive por Pelé, a revelação do campeonato. O São Paulo nunca escondeu seu interesse por Écio, que poderia hoje estar ocupando o lugar de Gérson, no clube do Morumbi.

No ataque do Palmeiras, os pontos Copeu e Serginho se apresentaram no Maracanã durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado, quando o Palmeiras se classificou para as fi-

nais, perdendo o título para o Santos. Dos elementos que formam a dupla de área, Jaime deixou o Bangu no início deste ano, enquanto Cardoso, também revelado nas equipes inferiores do Palmeiras, atuou três anos no América, de Rio Preto, voltando para o Parque Antártica há pouco mais de seis meses. Cardoso substituiu o argentino Arttime, vendido recentemente ao Boca Juniors.

César, sem chance desde os tempos de Filpo Nunes, continua na reserva, e agora, com a provável compra do atacante Madureira, artilheiro do Clube Atlético Paranaense, diminuem as possibilidades de o ex-jogador do Flamengo voltar a ser um dos principais elementos da ofensiva do Palmeiras.

O técnico Rubens Minelli foi contratado pelo Palmeiras há dois meses, substituindo Filpo Nunes. Orientou várias equipes pequenas da Divisão Especial, última das quais foi o Guarani, de Campinas.

terei que escalar Renato e, portanto, considero os dois como titulares.

Os jogadores do América fizeram bate-bola, ontem à tarde, no campo do Andaraí, seguindo depois para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis. A delegação viaja para São Paulo, hoje, às 10h30m. Tão foi incluído na reserva porque Aldeci faltou aos treinos de sábado e segunda-feira. O zagueiro justificou as faltas e não será punido pelo clube.

MAIS TRANQUILO

O diretor de futebol Gerson Coutinho levou o contrato de Zé Carlos, ontem à noite, na concentração, para ser assinado. O clube tem um prazo de dois meses para renovar com o jogador depois de terminado o contrato, mas Gerson Coutinho preferiu resolver logo a situação para que Zé Carlos possa estreiar no Torneio

Gomes Pedrosa com tranquilidade.

O zagueiro vai comprar uma casa na Ilha do Governador com o dinheiro das lutas e, caso ela seja mais cara, o clube se prontificou a emprestar a diferença.

Sarão, que voltou anteontem do Rio Grande do Sul, acompanhado do diretor do Novo Hamburgo, Sr. Eraldo Hoyer, trouxe toda a documentação e estará com sua situação regularizada para atuar na próxima partida do América, contra o Fluminense, se Flávio Costa quiser. O diretor do Novo Hamburgo volta hoje ao Sul com o dinheiro do passe de Sarão — NCr\$ 70 mil.

O goleiro Jonas, comprado ao Bonsucesso na semana passada, tem se empregado bastante nos treinos, mas Flávio Costa vai aguardar um pouco para lançá-lo no time principal, porque "está bem servido por enquanto, com Helinho e Rosá."

Depois de empatar de 0 a 0 com a Portuguesa, na partida que abriu o Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1969, o Flamengo volta ao Maracanã, às 21h15m de hoje, para enfrentar um Palmeiras que faz a sua estreia, vindo de uma boa excursão pela Europa e África.

Mais três partidas serão cumpridas esta noite pelo Torneio: o América estreia contra a Portuguesa, no Pacaembu; o Fluminense estará em Salvador enfrentando o Bahia; e o Coritiba receberá o Internacional num encontro que reúne dois vencedores da primeira rodada.

No Maracanã, o juiz será o gaúcho Agomar Martins e uma arquibancada custa NCr\$ 4,00, não havendo preliminar.

FLA X PALMEIRAS

Das quatro equipes cariocas que já se apresentaram, o Flamengo foi a única que

não perdeu. Mesmo assim, não deixou boa impressão em sua estreia contra a Portuguesa, ainda que merecesse — por sua maior presença em campo e por um gol mal anulado — mais de que o empate.

Sem ter melhorado muito, desde o Campeonato Carioca, o Flamengo teve altos e baixos na Taça Guanabara e acabou em terceiro lugar, ao lado do América. O único reforço que contratou, para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi Bianchini, o que representa muito pouco para uma equipe já limitada em termos regionais e mais limitada ainda em âmbito nacional. Para o Flamengo — com titulares na conta e sem reservas — as perspectivas, neste Torneio, não são muito favoráveis.

O Palmeiras vem credenciado por sua boa campanha no exterior, mas — a julgar pelos jogadores que manda a campo hoje — sua equipe é inferior a que se sagrou campeã em 1967, e que chegou ao turno final, ano passado. A defesa é praticamente a mesma, mas Dudu e Ademir da Guia não figuram no meio-campo, ao passo que o ataque, depois de perder Tupazinho, César e, principalmente, Arttime, vai a campo com gente nova, cujas possibilidades o carioca ainda não conhece.

FLAMENGO PALMEIRAS

Sidnei	1	Chicão
Murilo	2	Eurico
Manicera	3	Baldochi
Guilherme	4	Zé Carlos
Rodrigues Neto	5	Minuca
Paulo Henrique	6	Dé
Ademir	7	Copeu
Liminha	8	Jaime
Bianchini ou Fio	9	Cardoso
Dionísio	10	Écio
Arlson	11	Serginho

Flu enfrenta Bahia em busca da reabilitação

Salvador (Sucursal) — O Fluminense jogará hoje à noite a sua segunda partida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o Estoril Clube Bahia, no Estádio da Fonte Nova, onde tentará uma reabilitação, depois da derrota de 3 a 0 para o Cruzeiro, em sua estreia, no Maracanã.

Enquanto o Fluminense tem de volta Denilson a sua equipe, o que pelo menos reforça o seu sistema defensivo, a equipe do Bahia deverá ter o atacante Sanfilippo jogando desde o início da partida, já que o técnico Marinho não ficou satisfeito com a atuação de Oton na partida contra o Santa Cruz, de Recife, quando houve o empate de 1 a 1.

FRACOS ESTREANTES

Tanto o Fluminense como o Bahia não obtiveram em suas estréias, domingo último, um resultado que pudessem levar as duas torcidas ao otimismo frente a partidas contra equipes de nível técnico comprovadamente superior.

O Fluminense, campeão carioca e da Taça Guanabara, sofreu logo de início uma derrota de 3 a 0 para o Cruzeiro, no Maracanã, mostrando uma equipe muito fraca para quem almeja chegar ao turno final do Gomes Pedrosa.

O Bahia, que no ano passado obteve uma das últimas colocações, também não chega a ser um obstáculo para as equipes em condições de conseguir um dos títulos mais disputados atualmente no futebol brasileiro. Seu papel, nesse torneio, antes de ser o de dar disputa do título, é o de dar ao Gomes Pedrosa um ambiente de competição.

Portuguesa mantém mesmo time que empatou com Fla

São Paulo (Sucursal) — Para jogar contra o América, hoje, às 20h15m, no Parque Antártica, pelo Roberto Gomes Pedrosa, a Portuguesa de Desportos realizou ontem um apronto leve, pela manhã, quando o técnico Almoré Moreira escalou a equipe.

A Portuguesa jogará com a mesma equipe que empatou, sem gols, contra o Flamengo, no Maracanã, sábado último, com Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Américo; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues.

SATISFEITO

O lateral Zé Maria, que é o reserva de Carlos Alberto no selecionado brasileiro, está contente com o aumento de seu salário para NCr\$ 1 mil, depois de uma conversa com a diretoria do time pau-

bito de campeonato nacional, o que ele certamente deverá atingir em futuro próximo.

REABILITAÇÃO EM JOGO

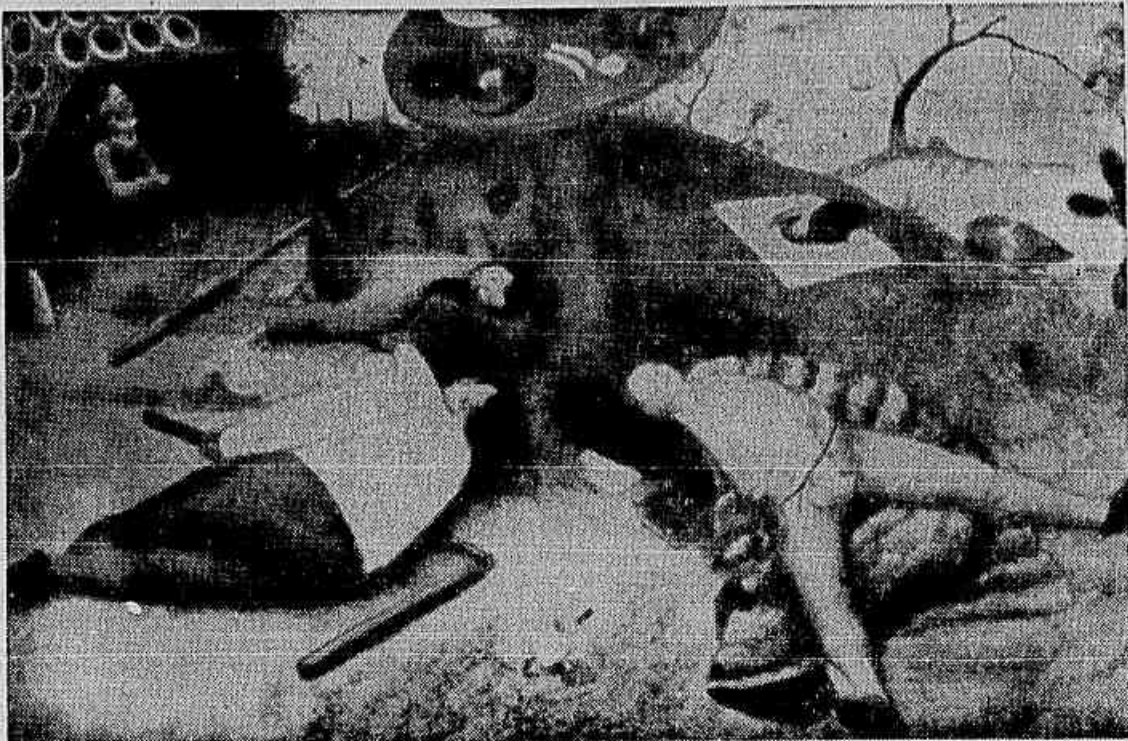
As duas equipes jogaram há bem pouco tempo amistosamente, no próprio Estádio da Fonte Nova, quando não foram além de um empate de 1 a 1, num jogo que ficou longe de empolgante. Hoje, entretanto, tendo dois pontos em disputa e com o campeão carioca vindo de uma derrota, portanto sem condições de perder pontos para equipes consideradas mais fracas, espera-se uma partida jogada sob um nível bem superior.

Tanto o Fluminense como o Bahia encerraram ontem seus preparativos fazendo individual leve, seguido de treino recreativo. O juiz será o pernambucano Sebastião Rufino, e os dois times estão escalados assim: Fluminense — Vitorio, Oliveira, Gaiharo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafurlinga, Flávio, Samorano e Lula. Bahia — Jurandir, Ailton, Zé Oito, Adevaldo e Páio; Amorim e Eliseu; Zé Eduardo, Sanfilippo, Carlinhos e Manézinho. A substituição de Marco Aurélio por Jurandir deve-se a uma queimadura que o antigo goleiro do Flamengo sofreu, quando conservava o seu Volksvagen. O lateral-direito Mura, emprestado pelo Botafogo ao Bahia para os jogos do Campeonato Baiano, terá o seu contrato encerrado no próximo dia 30 e, assim, pediu para não jogar. Se jogasse, Mura não mais poderia disputar os jogos do Gomes Pedrosa por seu clube no Rio, ou mesmo qualquer outro que por ele se interesse.

UMA ESPERANÇA



O América acredita que conseguirá Eusébio porque o chefe do seu Departamento Técnico, Lourival de Oliveira, é cunhado de Oto Glória



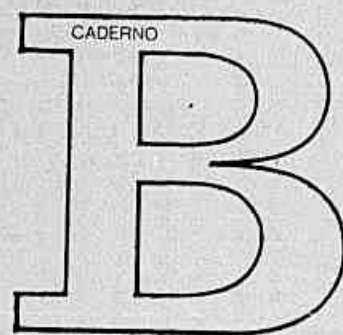
- PINTOR DE DEMÔNIOS
- CRONISTA DA VIDA PROFANA E ENFEITIÇADA DO POVO
- ILUSTRADOR DE SEUS PROVÉRBIOS E HIPOCRISIAS
- UM ARTISTA ATUAL QUE MORREU HÁ 400 ANOS

WALMIR AYALA



BRUEGEL

UM PINTOR POPULAR



Bruegel, chamado o Velho (para não confundir com seus dois filhos também pintores, Bruegel, o Jovem e Bruegel Veludo) nasceu na Holanda, perto da cidade de Breda, por volta de 1525. Esta data é incerta. Já a de sua morte foi documentada: morreu a 5 de setembro em Bruxelas. No leito de morte ordenou à mulher incinerar numerosos de seus trabalhos, por serem "ofensivos e mordazes." Temia, entre outras coisas, que trouxessem complicações para a viúva.

Sendo estranhamente contemporâneo de Piero della Francesca, é interessante aproximar estas duas visões tão opostas, posições tão contraditórias diante da arte, que no entanto se completam para uma visão da Renascença. É verdade em que Bruegel a aproximação do humano ganha um fôlego imprevisível, e o tema da pintura é a vida desmistificada, cheia de malícia, sofrimento, superstição e pragmatismo, da massa popular.

BOSCH, O PREDECESSOR

Na mesma medida em que a colocação de Piero della Francesca levanta um curioso paradoxo de valores para definir uma época, é preciso relembrar a antecedência de Hieronymus Bosch, do qual o historiador da arte flamenga Van Mander, escreveu que nascera em Hertogenbosch e que havia pintado cenas de demônios, e falecera em sua cidade natal em princípios do século XVI. Alguns anos depois nasceria Bruegel, que havia de tomar conhecimento da obra de Bosch no atelier de Hieronymus Cock, o qual difundia desenhos de Bosch sob a forma de gravuras. A gravura então estava a serviço da divulgação da obra de arte, multiplicando-a em cópias num processo mecânico e honrosamente servil de reprodução.

O entusiasmo de Bruegel, do contato com a obra de Bosch, resultou em sadia influência. Influência que não diminuiu nenhum dos dois — melhor dizer herança, afinidade que se completa. Embora que em Bosch o caráter fantástico é mais desenvolvido, a imaginação mais feérica e endemoniada. Suas figuras frequentemente estão às voltas com alegorias do malefício e da bruxaria. Mesmo nas cenas sacras, é inconfundível a ênfase dada à danação, à tentação, e outros deslizes da santidade, como enriquecimento de um décor narrativo e crítico.

Já Bruegel se deteve nos provérbios holandeses, comentando com grande vivacidade e filosofia popular suas conclusões poéticas e primitivas, aplicadas à sabedoria prática de viver. O elemento fantástico entrava inevitavelmente neste esquema, mas não com a paixão de Bosch. De qualquer forma Bruegel abriu uma perspectiva de comunicação de massa, num tempo em que ainda os temas sacros, de limitação didática, eram o canal mais frequente de participação da arte com o público. A maneira com que Bruegel criava na unidade do quadro, uma infinidade de atos e fatos, todos verídicos dentro da tradição popular, cada um representando um instante da transitoriedade cotidiana, deu-lhe lugar de destaque e único na pintura de seu tempo. Lá está o espírito da história em quadrinhos, a cena multipovoadas, os personagens em ação doméstica, os costumes, os provérbios, tudo ilustrado com detalhismo e fantasia. Bruegel era um repórter, um regionalista, certamente um homem fascinado pela vida.

rito da história em quadrinhos, a cena multipovoadas, os personagens em ação doméstica, os costumes, os provérbios, tudo ilustrado com detalhismo e fantasia. Bruegel era um repórter, um regionalista, certamente um homem fascinado pela vida.

NASCIMENTO E FORMAÇÃO

Apesar de nascido na região holandesa dos arredores de Breda, Bruegel tem formação e maior parte de vivência situadas na Bélgica. Em suas viagens conheceu a obra de Bosch e se deixou tranquilamente influenciar. Era um caminho mais raro e perigoso. Ao invés de adotar os temas mitológicos da erudição renascentista, foi ouvir a linguagem popular. Sem dúvida um homem que tinha o prazer de viver, e de viver coletivamente, o que marcaria envolvimento de suas histórias com o realismo se mescla à mais jocosa fantasia. Substituiu os temas já mastigados da mitologia, pelas cismas e percepções que um dia foram origem dessas mitologias, e que são um resíduo natural da alma humana. Deixou de lado a humanidade bíblica e a aristocrática. Ousou ser regional. Mas não o regionalismo que se detém com avareza na análise de elementos folclóricos e superficialmente pitorescos. Seu regionalismo era, à sua maneira, bíblico — no sentido de que definia o comportamento do povo, documentava sua luta, revelava a força de seu espírito. Não se preocupou com explicações metafísicas, ou interpretações transcendentais. Registrou com o mais espontâneo lirismo as fainas campestres, a prática da religião, a licenciosidade, o lazer, o exorcismo, as alcovielas, a maledicência, em grandes painéis onde apontam, por vezes, cenas de milagre, e momentos fantásticos que adquirem um novo realismo pela ampliação de sua imagem.

CALEIDOSCÓPIO

Sua abordagem caleidoscópica não era tão ingênua que dispensasse a sutileza de um definitivo acerto crítico. A opressão espanhola foi documentada em cenas as mais contundentes. Relatou o combate entre o carnaval e a quaresma, os jogos infantis, a vitória da morte. Neste último, a poderosa análise do tema focaliza os grupos foragidos, exércitos de esqueletos escudados na cruz, o alienado que embala sua amada num canto solitário, os cavalos da morte, a misericórdia sorridente da caveira que multiplica os golpes fatais, tudo girando em torno de uma grande batalha. Esta grande batalha, entre a morte e a vida, foi toda a inspiração de Bruegel. Uma inspiração direta, minuciosa, científica. A obra, que se intitula Jogos infantis, revela-nos no isolamento de cada detalhe um verdadeiro glossário visual dos folguedos da época. No entanto, o que nos arrebatava é a dinâmica do conjunto, a vitalidade da cor que afirma a vida e o movimento, a atmosfera de cultura tribal em nome de uma nova conquista. Era o homem simples que assumia posto de personagem da obra de arte, e com isto se

amplava a perspectiva da participação e da luta social.

O HOMEM DOCUMENTADO

Pouco se sabe a respeito das datas da vida de Bruegel, o Velho. A data de seu nascimento é desconhecida, seus ascendentes, mestres, etc. Sabe-se que morreu em 1569. O geógrafo Ortelius, que foi seu amigo, afirmou que o pintor "morreu na flor da idade." Calculando-se esta estação entre 40 e 45 anos, pode-se supor que tenha nascido por volta de 1525. Outra nota elucidativa é a de que em 1551 Bruegel foi admitido no grupo de pintores de Anversa, cuja idade mínima de admissão exigida era de 25 anos. Onde se conclui que tivesse nascido em 1526.

A data de 1551, aliás, é a primeira data certa registrada do artista, início de sua carreira profissional. Em 1553 e 1555 teria viajado pela França e pela Itália, conforme nota de seu biógrafo Van Manden. 1557 é o ano assinado na tela *Paisagem com a Parábola do Semeador*. Em 1559, o artista modifica letras no seu nome: de Brueghel passa a assinar-se Bruegel. Até hoje não se sabe por quê. Registra-se que por esta época teria tido contato com seitas heréticas e agnósticas. Em 1562, registra-se uma fase de grande energia dedicada à pintura e desenho para gravuras. De 1563, é o registro matrimonial de seu casamento com a filha de Mayken Cocks. Em seguida transfere-se para Bruxelas. Estudiosos modernos calculam que esta transferência tenha sido por motivos político-religiosos.

Outros ponderam que Bruxelas não era realmente o lugar ideal para refúgio do artista. Sabe-se ainda, a favor de sua segurança, Granvelle, Governador dos Países oficiais, que o Cardeal Perrenot de Baixos, era colecionador de suas obras. Em 1564 nasce-lhe o primeiro filho, o chamado Bruegel dos Infernos (morto em 1638), que se especializou na cópia e imitação dos desenhos do pai. 1566: data da única gravura autografada de Bruegel — *A Caça ao Coelho*. 1567: Ludovico Guicciardini torna-se o primeiro cronista do pintor, referindo-se a ele em seu livro *Descrição dos Países-Baixos*. Nasce em 1568 o segundo filho de Bruegel, o chamado Veludo (morto em Anversa em 1625). A 5 de setembro de 1569, morre em Bruxelas o pintor Peter Bruegel. Num breve retrato do artista disse Van Mander: "Era pessoa tranquila e sábia, de poucas palavras; mas como companhia era divertido e lhe agradava assustar as pessoas e mesmo as crianças com histórias de fantasmas e mil outras diabólicas."

Sim, pintor de demônios, cronista da vida profana e enfeitada do povo, ilustrador de seus provérbios e hipocrisias, de sua fé tumultuada e sua luta pela sobrevivência. O trabalho, o gozo e a elevação estão bem dosados em suas pinturas, desenhos e gravuras. Um artista objetivo, na realidade e na fantasia, criando um mundo verdadeiramente compreensível, a partir da brevidade da vida diante da perplexidade da morte.

Exposição

AVISO AO PÚBLICO FEMININO

A nova seção de Vantagens do andar térreo da Exposição Carioca coloca à venda milhares e milhares de vestidos a preços Super vantajosos.



Vestido na nova linha verão - cores pastéis tamanho 42 a 48

19,90



Vestido chemisier - cotton estampado, tamanho 42 a 50

14,90



Vestido em malha verão - linha italiana, tamanho 42 a 50

28,00



Vestido em malha verão linha moderna tamanho 42 a 50

9,90



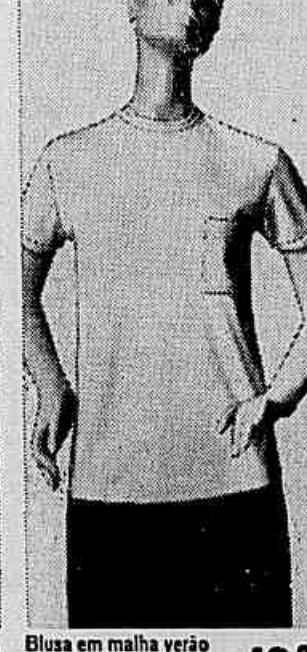
Quimonos em Cotton Pois c/mangas, cores modernas, 42 a 50

6,90



Blusa em malha verão linha gravata, tamanho 42 a 50

2,90



Blusa em malha verão - linha italiana

12,90



Jogo com 6 calcinhas helanca - full-fashion, 6 cores

8,90

Aproveite esta oportunidade

SÓ ATÉ SÁBADO

A TELEVISÃO E AS PULGAS

— Não darei o nome do rapaz — disse João — porque tenho que descrever a situação meio embaraçada em que ele se encontra. Mas imagine um ídolo popular fabricado pela televisão. Conhecido no Brasil inteiro, recebe dezenas de cartas de amor, gozando de grande prestígio no IBOPE. Boa pinta, onde quer que apareça ele é sempre cercado pelas fãs. Pois bem. Por causa dele, descobri que o poder da televisão é simplesmente inacreditável.

— Ora, João — interrompi. — Essa história de comunicação de massas, de ídolos populares, histeria coletiva e coisas assim, tudo isso já está muito manjado.

— Você não sabe de nada, meu chapa! — garantiu ele. — Estou vivendo na minha própria casa, em mi-

nha própria pele, uma experiência simplesmente inverossímil.

E João, tirando uma bafurada, contou este caso verídico:

— Antontem, de tarde, encontrei o tal galã. Num barzinho da Avenida Atlântica, na varanda perto da calçada, ficamos bebendo cerveja e batendo aquele papo. A todo instante ele era assediado pelas fãs, que ao reconhecê-lo vinham logo com papel e esferográfica, à cata de autógrafa. O interessante é que essa celebridade, na vida particular, está vivendo um pequeno drama. Seus dias atuais não são róseos como acreditam os telespectadores. Separado recentemente da mulher, ele está morando sozinho num minúsculo apartamento. Não tendo empregada, é obrigado a arrumar ele mesmo esse lar provisó-

rio. Mas, sendo muito preguiçoso, e tendo em vista a dor-de-cotovelo que não o abandona, a verdade é que ele não arruma nada. Deixa os lençóis amontoados na cama, os jornais velhos espalhados no chão. Consequência: o apartamento está cheio de baratas e pulgas. E tanta barata que ele tem que andar com cuidado para não esmagá-las. E tantas as pulgas, que, enquanto me descrevia essa situação, ele coçava freneticamente todas as partes do corpo. De manhã, coitado, ele prepara um nescafé; mas, antes de botar o açúcar, tem que lavar cuidadosamente a colher, pois ela sempre amanhece coberta de pequenas formigas...

Em suma, está numa fossa de fazer gosto. Disse-lhe algumas palavras de consolo e me despedi. Minha

mulher e minha filha sabem que ele é meu amigo, mas nunca o viram pessoalmente. Cheguei em casa: "Sabem com quem estive até agora, bebendo cerveja? Com o fulano." Foi uma sensação. Fiz o maior sucesso em casa, nessa noite, principalmente na hora em que ele apareceu na televisão.

Pois bem. Minha mulher, eu e minha filha não conseguimos dormir. Eu havia trazido para casa algumas das pulgas do meu amigo famoso. Agora, toda a minha família se coça freneticamente.

No dia seguinte, isto é, ontem, minha filha tomou apressadamente o café da manhã, recusando-se a tomar banho, porque estava ansiosa para mostrar às colegas a coceira produzida pelas pulgas do galã. Minha mu-

lher, mal abriu os olhos, lançou-se ao telefone. Todas as suas amigas morreram de inveja ao ouvi-la dizer: "Nesta casa ninguém mais consegue dormir! As pulgas do fulano estão em toda parte! Não é maravilhoso?"

De noite, diante da televisão, a cada coceira articulada simultaneamente com a visão do ídolo no vídeo, minha filha exclamava: "Que amor! Que pão!" E minha mulher suspirava, coçando-se com adúltera prudência.

João parou de falar. Soprou a fumaça, coçou o sovaco e concluiu:

— Já tomei uma resolução. Se esta noite houver uma pulga, uma só pulga que seja em minha casa, amanhã me separo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A GRAVURA RENOVADA



Gravura de Henrique Fuhrö

Hoje, às 21 horas, a Galeria Celina estará inaugurando exposição de um artista dos mais renovadores, dentro do panorama da atual gravura brasileira. Longe de se ater ao manejo de uma técnica de laboratório, coisa tão sedutora dentro do processo de amadurecimento do gravador, Henrique Fuhrö, o artista em questão, concebeu uma ordem absolutamente nova de imagem, e vem para ocupar lugar de destaque dentro da gravura brasileira de hoje. Isto prova que o propagado eixo Rio-São Paulo pode sofrer salutares infiltrações de fora. Fuhrö sempre morou em Porto Alegre e se fez notar lentamente em vários salões estaduais, obedecendo, sem estardalhaço nem protecionismo de espécie alguma, à lei natural da conquista cultural. Acabou sendo escolhido por unanimidade do júri de seleção para a Sala Geral de artistas brasileiros da X Bienal de São Paulo. Numa carta Fuhrö nos falava da elaboração do seu trabalho: "Trabalhar com o buril é uma espécie de cirurgia." Compreende-se este esforço vendo suas xilos que condicionam a técnica primitiva da matriz de madeira, aos temas do cotidiano, somando-se à reminiscência fantasiosa das histórias

em quadrinhos, assimilando cortes e processos da imagem cinematográfica, etc.

O BILHAR

Numa carta recente que nos enviou de Londres, Hélio Oiticica falava do jogo de bilhar, que considera o jogo mais rico em plasticidade. Fuhrö, nesta anti-Londres que é Porto Alegre, não disse mas recriou o jogo de bilhar, linhas e círculos que se organizam ao comando do mágico; assumiu as motocicletas, os instrumentos da banda, deu a tudo um sopro metafísico, e criou uma linguagem sua. Despreocupado com a pesquisa do suporte, da montagem e da matéria da gravura, Fuhrö pesquisou a essência. Perfeitamente integrado no mundo de hoje, e atento à sua iconografia, organizou um relacionamento verídico, que é mágico e lírico, e deu vazão a uma cor generosa com que selou o espaço numa mise en scene dinâmica. Sua interferência pop veio de dentro da vivência provinciana, da segurança e da disciplina com que equilibrou a angustiada luta contra o folclorismo teatral, o ambiente estreito e o ópio do desligamento. Soube manter-se atual

e nacional, na modesta dimensão de seu espaço/tempo, transfigurou a circunstância, respeitou e valorizou os vícios da publicidade, deu ao capitão fantasma um ar de gigolô provinciano ou dançarino de tango, desdobrou a experiência num critério de ação puramente cinético, condensou a experiência esparsa num passo de prestidigitação que é a própria consciência criadora. E hoje nos chega individualmente, nesta rara e fértil narrativa aqui exposta, para marcar um ponto definitivo e fecundo do panorama adulto das nossas artes gráficas.

O NOVO MUSEU DE ARTE MODERNA

Visitamos em São Paulo as novas instalações do Museu de Arte Moderna da capital paulista, o mais antigo museu do Brasil. Fundado em 1948, este Museu formou durante todos estes anos um acervo estimado em cerca de NC\$ 1 bilhão. A história deste Museu já foi contada, sucintamente, nesta coluna. Restam hoje registrar a realidade que constitui sua nova instalação no Parque do Ibirapuera, ao lado do prédio onde funcionará este mês a X Bienal de São

Paulo. Registre-se, antes de mais nada, na direção geral do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a presença de Diná Coelho. Interessada sobretudo na causa dos artistas, disposta sempre ao diálogo e à reconsideração, tem demonstrado uma força de caráter suficiente para contornar todos os problemas e fazer da casa que dirige um belo documento da nossa vitalidade criadora. E eu já tenho dito que a crise brasileira não é de cultura, mas de caráter. A exposição Panorama da Arte Atual Brasileira, com que o Museu inaugurou suas novas instalações, lá está como um rico mostruário de nossas possibilidades e pesquisas. Muito oportuno que este panorama possa funcionar concomitantemente com a Bienal, possibilitando uma complementação da Sala Brasileira, organizada para o certame internacional. Poderia inclusive acrescentar-se às sugestões do programa para a Bienal, aos interessados na arte brasileira, uma visita ao Museu de Arte Moderna de São Paulo. Instalação primorosa, funcionamento objetivo, um organismo a mais para colocar em questão os problemas artísticos de hoje, sua perplexidade, a dimensão de sua crise e de sua grandeza.

CINEMA | ELY AZEREDO

Londres (Do Correspondente)

— A assistência oficial à indústria cinematográfica britânica existe desde 1920; quando surgiu a primeira legislação protecionista para enfrentar o peso da concorrência americana. Como a situação é revista periodicamente e as leis expiram em 1970, tanto os produtores quanto o Conselho de Comércio estão estudando planos concretos para um futuro no qual indústria e arte disputam posições de liderança.

Os três principais incentivos em debate são: o sistema de cotas; a taxa que retira de cada ingresso vendido uma soma para o fundo de subsídios à produção de filmes na Inglaterra; e a National Film Finance Corpo-

ration, que proporciona adiantamentos em dinheiro aos produtores. Todos os três instrumentos serão mantidos, mas com alterações que tornem as empresas britânicas aptas a se defenderem ante a competição americana.

Sob o sistema de cotas em vigor, pelo menos 30 por cento da programação dos cinemas ingleses devem constar de filmes realizados no país. O Conselho de Cinema considera essencial a continuidade deste sistema, mas outros setores defendem sua abolição, alegando que o espectador deveria ter liberdade de escolha de seus programas e que a produção cinematográfica tornou-se uma atividade internacional que

CINEMA INGLÊS EM QUESTÃO

dispensa a intromissão dos governos.

A taxa caiu muito abaixo do nível preconizado pelos que patrocinaram sua implantação em 1950. Diz-se que boa parte do dinheiro acaba nas mãos de produtores americanos em ação na Inglaterra. Há motivos para crer que eles continuarão a utilizar talentos e meios técnicos britânicos ainda que deixem de receber subvenções. Dispondo de financiamentos de fontes americanas e de subvenções do fundo inglês, estes produtores podem pagar altos salários e conseguir os melhores atores do mercado.

Harold Wilson fundou a National Film Finance Corporation quando presidente do Conselho do

Comércio, na década de 50. A NFFC contribuiu para o financiamento de 700 filmes de longa metragem e aprovou empréstimos totalizando quase 30 milhões de libras. Mas a organização não tem sido um sucesso financeiro apesar dos bons resultados de alguns filmes. Seus fundos decresceram de tal forma que o Governo se vê entre duas alternativas: dotá-la de mais recursos ou dissolvê-la.

Quanto à missão do cinema, como em outros países, as opiniões são as mais diversas; há os que defendem uma qualificação exclusivamente comercial, os que o consideram uma forma de arte importante para o prestígio nacional, os que enfatizam sua significação cultural e educativa. As

divergências se refletem na orientação oficial. No Conselho das Artes, as decisões do Ministro das Artes, Jennie Lee, se inclinam para o cinema enquanto manifestação artística e cultural. E, no Conselho do Comércio, Mr. Crossland se preocupa com a conquista dos mercados estrangeiros.

Ganha terreno, atualmente, a opinião de que todas essas preocupações são válidas e merecem cobertura governamental na prática. A década de 70 deverá trazer novos alentos à expressão artística cinematográfica e ao cinema-indústria. A verba proporcionada pelo Conselho das Artes ao British Film Institute, que realiza importante trabalho em ex-

perimentação, pesquisas, difusão cultural e educação, subiu de cerca de 100 mil libras anuais para quase 500 mil libras. Anuncia-se, agora, a aproximação entre o poderoso grupo da Electric and Musical Industries, que controla muitas subsidiárias em diversos ramos industriais, e a Associated British Productions. Em consequência, espera-se o investimento de aproximadamente 10 milhões de libras na produção de filmes. Esses fatos novos e as medidas em estudo no Conselho das Artes podem proporcionar ao cinema inglês maior ascensão artística e industrial.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A SANTÍSSIMA EUCARISTIA

Como sempre fazemos, neste dia do ano, trazemos para esta coluna nossa meditação sobre o maior dos sacramentos e nos louvamos sempre nos grandes escritores da Igreja que nos ensinaram a doutrina eucarística, que nos mostraram a significação do sacramento da unidade definido em Trento como "o símbolo dessa unidade e dessa caridade, pelas quais o Cristo quis que todos seus fiéis sejam unidos entre si." Hoje, porém, prestaremos homenagem a um dos mais lúcidos espíritos, entre quantos neste século vieram para servir a Cristo e proclamar os grandes mistérios do Cristianismo: Tomás Meriton, monge cisterciense, que foi chamado a glória da Eternidade. De uma de suas inúmeras obras, que possuímos e cuja leitura constante tanto deleita o nosso espírito, extraímos alguns trechos entre tantas páginas eruditas com que ele exaltou a Santíssima Eucaristia.

"A Sagrada Eucaristia é, portanto, não apenas objeto de estudo e especulação. É nossa própria vida. E, em realidade, porque a Eucaristia é nossa vida, se permanecesse apenas objeto de estudo, jamais haveríamos de penetrar-lhe o inefável mistério. Pois o mistério da vida só pode ser conhecido quando é vivido. O mistério da Eucaristia, fonte da nossa vida toda, em Deus, de toda a nossa caridade, só pode ser aprofundado quando vivido e amado."

"Jesus exprimiu muitas vezes seu desejo de partilhar conosco o mistério de sua vida divina. Disse que viera para que tivéssemos nossa vida e a tivéssemos com maior abundância (Jo. 10, 10). Veio para derramar essa vida de caridade sobre a Terra, como fogo, e estava ansioso por vê-la abrasar-se. Desejou especialmente sofrer o batismo da Paixão e Morte, porque sabia que, sómen-

te assim, podia incorporar-nos a seu mistério e fazer-nos, juntamente com Ele, filhos de Deus."

"O maior de todos os sacramentos, a coroa de toda a vida cristã na Terra, é o sacramento da caridade, a Sagrada Eucaristia, na qual Cristo não nos dá somente a graça, mas se dá a Si mesmo. Pois, nesse Santíssimo Sacramento, Jesus Cristo está verdadeira e substancialmente presente e permanece presente enquanto as espécies consagradas do pão e do vinho continuam a existir. A Sagrada Eucaristia é, portanto, o próprio coração do Cristianismo, uma vez que contém o próprio Cristo e é meio principal pelo qual Cristo une os fiéis misticamente a Si em um só Corpo."

"A presença de Cristo na Santa Eucaristia não é uma presença local. Torna-se presente na hostia, não por qualquer mudança operada nele, mas por mudança que, por poder divino, Ele efe-

tua no pão, convertendo-lhe a substância em seu próprio Corpo. É verdade que estando o Corpo de Cristo presente neste Sacramento à maneira de substância, está inteiramente presente em cada parte da hostia e, ao mesmo tempo, na hostia inteira e isso é análogo à presença da alma no corpo."

"No tabernáculo, Cristo nos vê e nos conhece de maneira muito mais nítida do que nos vemos a nós mesmos. O conhecimento que de nós existe no Cristo sacramentado, que recebemos na comunhão, é um conhecimento que Ele já possui das próprias profundezas de nosso ser. Portanto, Jesus no SS. Sacramento, não nos perscruta examinando-nos friamente como se fôssemos objetos, seres dele muito remotos, conservando ainda alguns traços enigmáticos. Conhece-nos em Si mesmo, como seus outro eu. Conhece-nos subjetivamente, como se

fôssemos uma extensão, o que de fato somos, de sua própria Pessoa. Esse conhecimento por identidade é o que vem, não apenas da ciência, mas do amor."

"A caridade de Cristo que lhe impulsiona a vontade, oculta na Santa Eucaristia, é o mesmo infinito amor que tem por todos os homens e que os atrai pela graça do Espírito Santo à união com o Pai e o Filho. Esse amor não é apenas uma caridade universal que abraça a todos sem exceção, mas atinge igualmente a cada um no inescrutável ocultamento de sua própria e singular individualidade."

"Talvez a última fase do mundo venha a ser eucarística, no sentido de que seja a própria Igreja a que há de dar glória e louvor a Deus ao ser crucificada. Mas, nesse caso, outra coisa não fará senão o que fez, antes dela, o Redentor — abrirá os braços a toda a humanidade trazendo-lhe o

bem da união e da vitória à custa da própria aparente derrota."

"Ao nos esforcarmos para unir todos os homens na caridade, estamos, por assim dizer, preparando a Hostia, feita de muitos grãos de trigo, para ser finalmente consagrada e transformada na glória de Cristo no fim dos séculos."

"Enquanto estamos neste mundo, nossa vida em Cristo permanece oculta. Oculta também está a realidade de Cristo na Eucaristia e na Igreja. A presença d'Ele, freqüentemente negada ou ridicularizada pela razão, só se torna evidente pela fé. Aquê que permanece oculto declarou-nos que há de se manifestar. Conhecer a Cristo pela fé, estar unido a Ele de maneira oculta, não constituem o fim da nossa jornada; são apenas o início. Esperamos a vinda de Cristo. Somos aqueles que, como diz São Paulo, "amamos o seu advento."

Zóximo

Fica o Embaixador

- Acabou prevalecendo, pelo menos por ora, a opinião do Embaixador Elbrick, externada aos correspondentes dos jornais de seu país, segundo a qual Washington não o removeria do Brasil imediatamente por ter ele se deixado sequestrar.
- Opinião, aliás, é modo de falar pois o Sr. Elbrick não teria dito com segurança o que disse se já não tivesse sido comunicado previamente da decisão pelas autoridades norte-americanas.

A bolsa

- Não há mistério nenhum na subita repentina do movimento da Bolsa de Valores nesse início de semana depois da queda acentuada da última sexta-feira. Acontece simplesmente que a Bolsa acompanha a situação econômica do país e apesar dos últimos acontecimentos esta permaneceu inalterada.
- O boato de que os bancos iriam fechar por uma semana concorreu também para a precipitação dos investidores no fim de semana. Superado o boato e tendo diante de si a realidade econômica brasileira, só restou a estes investidores tentarem recuperar os papéis de que se tinham desfeito.

Sinal verde

- Terminada ontem a reunião do Conselho Nacional de Turismo estava dado o sinal verde para o início das obras do hotel que a Varig projeta construir na Amazônia.
- Tenho para mim que o referido hotel representará o maior investimento hoteleiro não só do Norte como de todo o Brasil, pois suas obras estão orçadas em cerca de 89 milhões novos.

A Espanha na OTAN

- Tem-se como certa a próxima entrada da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte. Os Estados Unidos estariam ultimando gestões nesse sentido junto aos membros da aliança ocidental.

Pelo mundo

- A grande decepção do Festival de Veneza foi a exibição do filme Satyricon, de Fellini, que mereceu do público adjetivos tais como aborrecido, superficial, sem emoção, longo demais (dura duas horas e 15). Um crítico o definiu como "um Ben Hur visto por um latino."

- Eis como o France Soir noticiou, em uma de suas várias matérias sobre o assunto, o sequestro do Embaixador Elbrick: "O Embaixador Elbrick desapareceu ontem às 13h30m do bairro de Botafogo, conhecido por sua equipe de futebol."
- A imprensa francesa em pânico: elevou-se a 5 milhões o número de acidentes de automóvel na França durante 1968. Este ano a cifra será superada e estimam as autoridades que em 1970 ela cresça para 7 milhões e meio.

Conferência

- O Copacabana Palace está presentemente funcionando como sede de uma conferência latino-americana de produtores de vidro. Dela não participa o Sr. Sebastião Pais de Almeida que, pelo sim pelo não, resolveu mandar um representante.

Bienal

- A Bienal já começou a distribuir entre os críticos de arte os catálogos da próxima exposição, tendo entregue os da Inglaterra, do Japão, da Suíça e da Alemanha, que inclui, este último, o nosso conhecido Almir Mavignier, carioca do Méier naturalizado alemão.
- Por falar em Bienal: a França vai dar um verdadeiro show de tapeçarias, baseando toda a sua representação no gênero. Ao lado dos modernos virão obras de mestres como Aubusson e Gobelin. E é exatamente de um show de tapeçarias que o Brasil está precisando pois nada mais comum do que a confusão que aqui se faz entre tapeçaria e bordado.

"Tout passe, tout lasse..."

- Realmente, a administração e a política são duas coisas muito diferentes. Veja-se, por exemplo, o que aconteceu na França quatro dias antes do segundo escrutínio presidencial do qual saiu eleito o Sr. Georges Pompidou. O jornal degaullista La Nation, que o apoiava, afirmava que o Sr. Alain Poher, competidor de Pompidou, era "o candidato da desvalorização."
- Ganhou Pompidou, os argumentos políticos deixaram de ter a mesma importância e as exigências da administração levaram o novo Governo a desvalorizar o franco.

A Expo

- O Sr. José Eugênio de Macedo Soares assinou ontem um convênio com o Ministério da Aeronáutica, representado pelo Brigadeiro José Tavares Bordeaux Rêgo, para utilização de uma área de 185.000m² na Barra da Tijuca, a qual, somada à de 500.000m² já doada, abrigará a totalidade dos pavilhões que comporão a Exposição Internacional de 1972.

Crime de lesa-pátria

- Foi preso na Espanha um dos maiores industriais daquele país, co-



As Sras. Marilu Pitangui e Luciana Alencastro Guimarães nos salões cariocas

nhecido pelas atividades de playboy e pelas festas que costuma dar em sua magnífica vila da Catalunha, Juan Vila Reyes.

- Presidente da Matesa, a mais importante firma exportadora da Espanha, Vila Reyes terá que responder nos tribunais pelo desvio de 80 milhões de dólares para sua conta particular na Suíça, dinheiro este retirado dos créditos concedidos pelo Governo espanhol para sua firma.

Vida perigosa

- Em sua carreira diplomática, o Embaixador Burke Elbrick passou por algumas situações perigosas em que teve de manter o mesmo sangue-frio que mostrou no episódio de seu sequestro. Quem conta uma delas é o atual Embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, e, portanto, sucessor de Elbrick, James W. Riddleberger.
- Burke era Terceiro-Secretário da Embaixada americana em Varsóvia, em 1939, e teve de seguir o Governo polonês para o exílio. Ele e outros americanos estavam num comboio de automóveis, quando aviões nazistas, voando a baixa altitude, começaram a bombardear o grupo. Burke e seus colegas tiveram de interromper a marcha e se refugiaram em valas até que os aviões desistiram da caçada.

Prêmio

- A revista inglesa Penthouse ofereceu 25 mil libras à pessoa que provar que se encontrou com um fantasma. Quem já viu algum é só se habi-

litar, levando para os editores da revista retrato 3x4, título de eleitor, certificado de reservista e carteira de identidade. Do fantasma, evidentemente.

A cidade

- O costureiro Dener faz sua estreia no Pasquim que sai amanhã revelando em entrevista fatos terríveis de sua vida particular. Dener sucede, na série de entrevistas do jornal, a Betânia.
- O Governador Dias Lopes está convidando para a inauguração amanhã da nova sede do escritório de seu Estado, o Espírito Santo, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, às 18 horas.
- Vinhos espanhóis, torrões, churros e produtos de artesanato como lençóis, mantilhas, rendas e até brinquedos estarão à venda na Barraca da Espanha na Feira da Providência, que será dirigida pelas senhoras da coletividade de seu país.

"Charly"

- Estou até agora sem entender o porquê do Oscar dado ao ator Cliff Robertson pelo seu desempenho no filme Charly. O artista, não resta dúvida, está bem, mas sua atuação não justifica a concessão do troféu, a não ser pela fragreza dos competidores.
- Dizem, aliás, que a escolha de Cliff obedeceu a critérios muito menos subjetivos do que os que habitualmente são utilizados.

Onassis x Niarchos

- A briga entre os dois maiores big shots gregos tem movimentado como nunca a imprensa europeia. (Com exceção da de seu próprio país, é claro).
- Notícia-se agora que Onassis, irritado com o número de amigos de Niarchos que compõe o Governo grego, pediu uma audiência com o governante Papadopoulos para queixar-se do protecionismo ao seu rival. Resultado: 15 dias depois pediu demissão o Vice-Ministro da Coordenação (um civil) Rodinos Orlandos.
- Apesar de toda a influência de Niarchos, a verdade é que Onassis não tem do que se lamentar. Primeiro porque acaba de renovar com o Governo seu contrato com a Olympic Airways, a empresa oficial de aviação da Grécia, até o ano de 2006. E depois porque recebeu há dias um empréstimo governamental da ordem de 4 milhões e meio de dólares.

A nadadinha

- Diante da notícia de que os chineses haviam celebrado condignamente o 3.º aniversário da travessia do lang-tsé a nado por Mao Tsé-tung reunindo-se à margem dos "rios, lagos e mares da pátria para exercitar-se na natação" uma firma inglesa fabricante de piscinas resolveu enviar seus representantes àquele país, propondo-se a instalar o maior número possível de piscinas públicas a fim de que nas comemorações dos próximos anos os súditos de Mao não tivessem que caminhar muito para dar a sua nadadinha cí-vica...

Ponto final

- Thomie Ohtake encerra sua exposição na PG na sexta-feira, após ter vendido quase todos os quadros expostos.
- O pintor Antônio Maia vai ser homenageado com um buffet frio no próximo sábado pelo Secretário Cultural e de Imprensa da Embaixada da Holanda, Sr. Rudolf Junker.
- O Sr. e a Sra. Inácio Lolola Costa e o Sr. e a Sra. Jair Macedo estão convidando para o casamento de seus filhos, Maria Helena e Jair, na Capela do Palácio Guanabara, dia 19.
- Estava muito elegante o chá oferecido na segunda-feira pela Sra. Heleninha Brenha, que reuniu um numeroso grupo de amigas.
- Nos dias 13 e 14 o Teatro do Copacabana vai encenar a peça infantil Luno e Lunika no País do Futuro.
- Estão fazendo o maior sucesso os cartões de Natal do jovem artista Jorge Tobias Marcier, que foi buscar inspiração nas igrejas coloniais mineiras para motivo de suas criações. Como os leitores já devem ter percebido, trata-se do filho do consagrado pintor Marcier.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

INPS abre concurso para a instituição de seu símbolo • Editora Laudes lança O Soldado sem Tambor, de Jean-Philippe Simone • Manaus promove festival de cinema

das artes

INPS — CONCURSO SIMBOLO — O Instituto Nacional de Previdência Social abriu concurso para escolha do seu símbolo gráfico. Inscrições até o dia 30 de setembro, na Rua do México, 128, térreo, loja 1. Significado do símbolo: amparo, proteção, auxílio, garantia, segurança coletiva, compensação, solidariedade, economia coletiva, investimento, força, desenvolvimento. Os trabalhos devem ser confeccionados em cartão branco, dimensões 30x45 centímetros. Devem ser apresentados com pseudônimo acompanhado de envelope lacrado contendo o nome e endereço do autor. Os trabalhos devem prestar-se para reprodução gráfica, em preto e branco ou em cores. Serão conferidos cinco prêmios, um de oito mil cruzeiros novos e quatro de quinhentos cruzeiros novos. Os trabalhos premiados passarão a ser propriedade do INPS.

DA ALEMANHA — O Kunstverein, em Hamburgo, está expondo Pintura do Surrealismo dos Principios até Hoje dentro de uma série de retrospectivas dos movimentos decisivos da arte do século XX. Como se vê, nossa Bienal está em dia, apresentando um panorama significativo da Arte Fantástica do Brasil. Quarenta e nove artistas, selecionados por 49 críticos (um artista para cada crítico), compõem o Salão da Crítica Alemã de Arte, em Wiesbaden. O Salão está franco, informa a nota de divulgação. Perguntamos aos alemães o que já perguntamos aos brasileiros a respeito da lamentável seleção dos artistas brasileiros para os fascículos da Abril. O que há com a crítica? Pois aqui foram também os críticos que escolheram os nomes através de votação de âmbito nacional. Ou não foram?

ROMANCEIRO POPULAR — Com versos de Maria Inês Souto de Almeida e gravuras de Miriam Inês da Silva de Cerqueira, editou-se à maneira da literatura de cordel, a História do Santuário de Trindade e dos Milagres do Divino. Uma bela e singela edição. O livro foi vendido como uma espécie de souvenir na romaria da festa da Trindade, em Goiás. Miriam Cerqueira é de Goiânia e suas xilas são de grande interesse.

ALDEMI — Aldemir Martins esteve no Paraguai desenhando o jogo de futebol Brasil e Paraguai para o Jornal da Tarde de São Paulo. Trata-se de um dos artistas mais operosos de São Paulo. No momento trabalha num painel de 15 por dois metros, para o Párc Municipal com o tema Integração do Homem Brasileiro na Cidade de São Paulo. Projeta ao mesmo tempo um painel para a maior boate da América Latina a ser inaugurada no Shopping Center da Avenida Paulista. Com Olívio Pereira, criador de um núcleo gráfico de categoria internacional a inaugurar-se brevemente em São Paulo, lançará um álbum de litogravura sobre o tema futebol. Aldemir expôs recentemente em Porto Alegre, na Galeria Partinari e, em dezembro de 68, editou por sua conta um belo álbum de litogravuras. No próximo ano exporá na Galeria Bonino, uma nova fase de pintura.

PAINEIS — Márcio Azevedo, homem de empresa e colecionador, está expondo no Banco de Crédito Nacional, na Rua Santa Clara. Na Galeria de Arte Residência, a Escolinha de Arte do Colégio Notre Dame de Sion inaugurou exposição de litogravura e estampa de seus alunos. David Russell, artista inglês, expõe colagens na Livraria Agir (México n.º 98). Na Meia Pataca, pinturas em relevo de Hebe Reimprecht. Na Galeria Detalhe (Rua do Hospício n.º 208) inaugurando com mostra de Josel de Oliveira. Carlos Scliar inaugurou exposição na Galeria Cosme Velho em São Paulo. Sucesso de venda. Apresentação de Roberto Pontual. Nas bancas, o número 13 de Arte nos Séculos focalizando a arte da primitiva Itália. Grande interesse em torno da coleção de porcelana chinesa da Sra. Madeleine Lacroix Guinle, a ser leiloadá brevemente. Uma floreira para o centro de salão em forma de elegante tem cotação internacional de 25 mil dólares.

W.A.

do teatro

UNIVERSITÁRIOS FRANCESES, SO HOJE — O principal acontecimento teatral de hoje — e, possivelmente, um dos principais acontecimentos da temporada — serão as duas sessões únicas de Les Guerres Picrochollines que o grupo teatral L'Aquarium, da Sorbonne de

Paris, realizará no Teatro da Maison de France: a primeira, às 17 horas, destinada aos estudantes, com ingressos a NCr\$ 4,00, e a segunda, às 21 horas, para o público em geral, com entradas a NCr\$ 10,00. O espetáculo, que ganhou o Grande Prêmio do Festival Internacional de Zagreb em 1967, é uma adaptação de uma parte de Gargantua, de Rabelais, e mostra "uma guerra se concretiza desde que um dos dois campos o deseja, e como o invasor fica aos poucos preso na engrenagem das suas conquistas, até o esmagamento final, simplesmente porque no campo oposto está um povo que defende o seu direito de existir." Os ingressos estão à venda na Biblioteca da Maison de France (tel. 252-4698) e nas Alancas Francesas do Centro (tel. 222-3431) e de Copacabana (tel. 257-1482).

A VOLTA DA CONSTRUÇÃO — Depois de uma interrupção de uma semana, volta hoje a ser apresentado, no Museu de Arte Moderna, o comentado espetáculo da Comunidade: A Construção, de Altamir Pimentel, com direção de Amíl Haddad. A carreira de A Construção terminará no dia 21 de setembro.

CONFLITO DE DATAS — Antônio de Cabo e Hélio Bloch, esquecendo sem dúvida que hoje é dia da apresentação única dos universitários parisienses na Maison de France, convidaram a imprensa especializada para assistir esta noite a Meu Bem, Como é Que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta? Resultado: Como é que nós Podemos Ir Ver Vocês com os Franceses na Maison?

CEM CONCORDATAS — Um dos sucessos de bilheteria da temporada, O Clube da Fossa completa no próximo dia 16 sua primeira série de 100 apresentações no Teatro Mesbla. A peça de Abílio Pereira de Almeida, dirigida por Fredi Kleemann continua sendo interpretada por Maria Helena Dias, Humberto de Lorenna, Luis Serra, Iara Amaral, Gilson Barbosa e Lino Sérgio.

Y.M.

das letras

GUERRA SEMPRE — Jean-Philippe Simone defende a tese, em O Soldado sem Tambor, de que há sempre uma guerra: "É a guerra. Nada tão conformista e banal como morrer nela. Todavia, seria Jesus banal e conformista? Ele também teria podido recusar a cruz e fazer a objeção da consciência." Do amor dos personagens de Simone nasce uma criança: "Uma criança que é a vida. Mas esta vida — pergunta o autor — no século XX, depois do nazismo ou Hiroxima, é ainda a Esperança?" O Soldado sem Tambor é um livro bonito. Selo da Editora Laudes, em tradução de Miriam Hudson Ferreira, ostentando na capa um original layout de Ricardo Emanuel Frazão.

VITORIANOS — Nem só de Rubem Braga e Carlinhos de Oliveira vive o Espírito Santo. Do poeta Alberto Ismaís Ramires recebe uma plaqueta de louvor à capital do seu Estado, contendo poemas — na maioria, sonetos — sob o título alegórico de Vitória, Sonho, Amor e Poesia. A única vitória que conhecemos chamava-se Tracema. Mas esta, que os poetas divulgam, já que o Governo capixaba não anuncia, deve ser também muito bonita. Entre nomes pouco conhecidos, comparecem com versos de exaltação à sua cidade Ciro Vieira da Cunha e Almeida Cousin. Introdução de J. G. de Araújo Jorge.

INGLESES E POSTOS — Inaugurada no mês passado, está funcionando, no primeiro andar da Casa do Livro (Rua da Quitanda, 27), a Exposição Permanente do Livro Britânico, uma iniciativa do editor Décio Abreu, da Distribuidora Recorde, em reconhecimento ao alto nível técnico da indústria editorial inglesa. Estão em exibição livros da Longmans Green, da Oxford University Press, Heinemann, Cambridge University Press, Paul Hamlyn, Jonathan Cape e Penguin.

UM CONTO — Um conto de Alberto Dines — Ograshi — publicado no último número da revista Cadernos Brasileiros, entusiasmou em Londres o crítico Antônio Olinto, atualmente servindo como Adido Cultural junto à Embaixada brasileira e que se dispôs a incluí-lo numa antologia de contistas brasileiros a sair na Inglaterra. Nessa coletânea figuram trabalhos de Guimarães Rosa, Dalton Trevisan, Clarice Lispector, Rubem Fonseca, Lígia Fagundes Telles e outros autores de alto nível.

FOLCLÓRICO — O poeta Raul Bopp, que teve atuação destacada no movimento modernista, filiando-se à corrente que empunhava o estandarte do pau-brasil, reaparece, anos depois, com Putrum, uma antologia de seus poemas organizada por Macedo Miranda e editada por Leitura. Os livros que forneceram material para a antologia são Poemas Brasileiros, Parapoemas, Cobra Norato, Urucungo, Diabolus e Versos Antigos. Na orelha do volume há várias opiniões sobre a obra de Bopp, todas elas variadas através de correspondência particular, o que vem demonstrar que a crítica brasileira sempre preferiu a via epistolar à comunicação massista da imprensa, para expressar-se.

DE SUENENS — Com o título A Unidade da Igreja na Lógica do Vaticano II, o Cardeal Leo Jozef Suenens, Arcebispo de Malinas-Bruxelas, concedeu à revista Informations Catholiques Internationales e à edição espanhola (México) e holandesa (Bruges) da mesma revista, importante entrevista exclusiva, agora apresentada aos países de língua portuguesa numa tradução da equipe de redatores da Sedoc. As indicações do livro do Cardinal Suenens correspondem à tradução do mesmo lançado pela Vozes, sob o título A Co-Responsabilidade na Igreja de Hoje.

do cinema

CURSO — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural organizou um Curso de Cinema e Comunicação. Serão 10 aulas, às terças e quintas-feiras, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Propaganda (Av. Rio Branco, 14, 17.º andar). O programa é o seguinte, com seus respectivos explicadores: Cinema • Imagem Moderna (José Wolf); Cinema e Cotidiano (Sérgio Lemos); Evolução do Cinema (José Carlos Monteiro); Elementos Estéticos do Cinema; Cinema e Indústria (Luís Eduardo Oliveira); Nouvelle-Vague; Cinema Brasileiro (José Carlos Avellar); Novíssimas Tendências do Cinema (Nuno Veloso); O Cinema e Como Fazê-lo (J. C. Avellar e José Carlos Monteiro); Debate com o Grupo Câmara.

FESTIVAL DE MANAUS — Estão abertas as inscrições para o Festival de Cinema Brasileiro de Manaus, a ser realizado de 6 a 11 de outubro, como parte comemorativa do terceiro centenário de fundação da cidade. O Festival aceitará em competição filmes de longa e curta metragem em 16 ou 35mm e as inscrições podem ser feitas, no Rio, na Cinemateca do MAM. Ao melhor filme de longa metragem será concedido um prêmio de NCr\$ 19 mil. Ao melhor ator e atriz, um prêmio de NCr\$ 2.500 e mais um prêmio de NCr\$ mil em compras na Zona Franca. Ao melhor filme de curta-metragem, NCr\$ 5 mil e um segundo prêmio que será uma passagem de ida e volta e estadia de um mês na Itália, no Instituto de Cinema de Roma.

VISA DEL MAR — Será de 23 a 30 de outubro, em Vifa del Mar, no Chile, o II Festival de Cinema Latino-Americano e o II Encontro de Cineastas Latino-Americanos, patrocinado pela Universidade do Chile, pelo Ministério da Educação e Ministério das Relações Exteriores do Chile. O Festival reunirá filmes de curta e longa metragem, em 16 ou 35mm. As inscrições estarão abertas até o dia 30 de setembro. Informações na Cinemateca do MAM, de 13 às 19 horas.

HOMENAGEM A CARMEM MIRANDA — Em apresentação conjunta da Secretaria de Turismo da GB, Serviço de Cultura da Embaixada Americana, Museu da Imagem e do Som, INC, Clube de Cinema do Rio de Janeiro e Cinemateca do MAM, será realizada uma homenagem a Carmem Miranda, com a exibição de documentários sobre sua vida, trechos de seus filmes, brasileiros e americanos. Sessão às 21h, do dia 17 próximo, no auditório da Embaixada americana. Entrada mediante convite à disposição dos interessados na Cinemateca do MAM, a partir do dia 15, de 13 às 19 horas.

L.B.

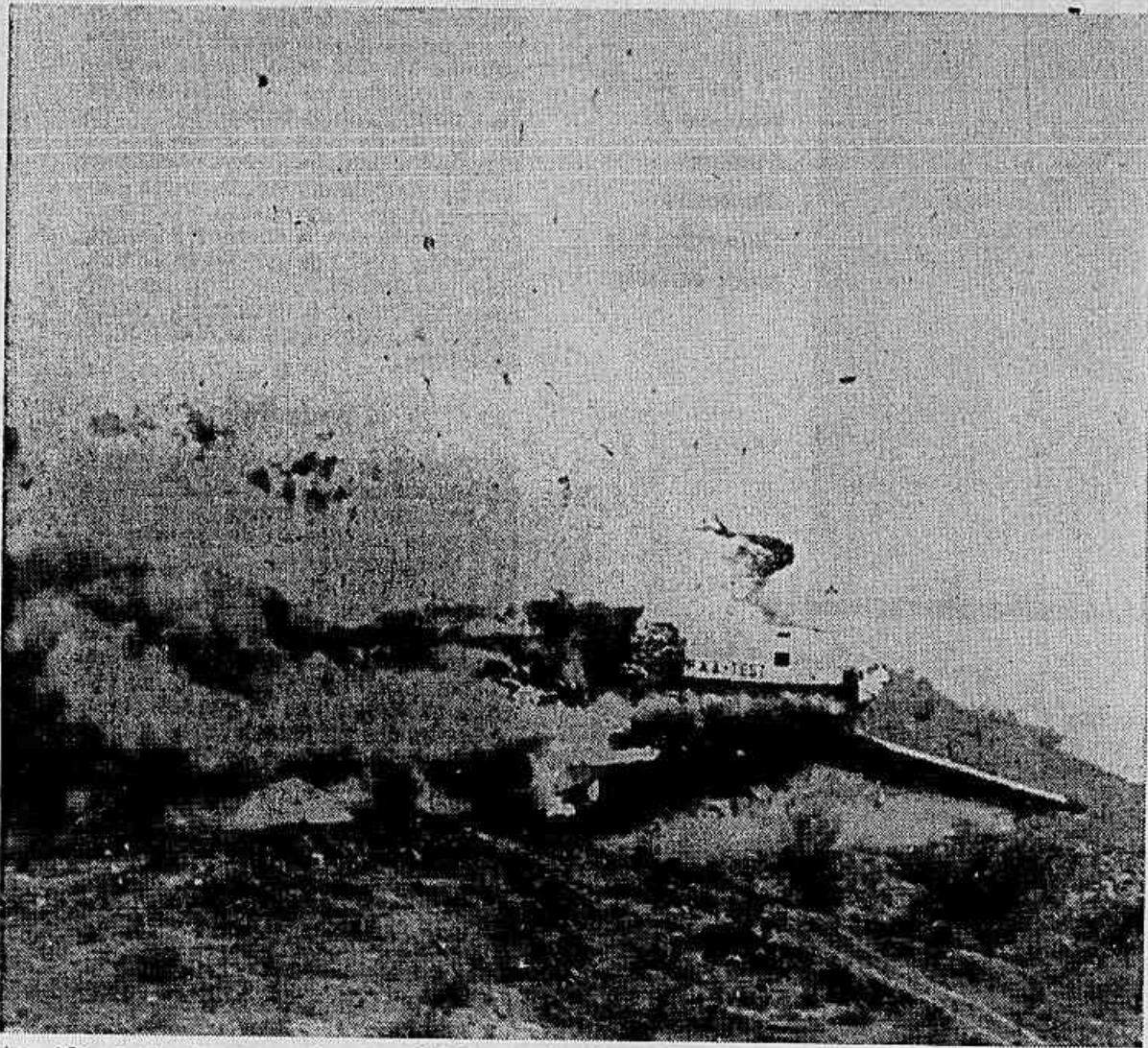
M.A.

JORNAL DO FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

ANO II □ N.º 95

APARELHO DE ESCUTA AMERICANO REDUZIRÁ ACIDENTES AÉREOS



A incidência dos desastres aéreos — 6% dos quais são provocados por defeitos mecânicos — dentro em breve diminuirá: já existe um aparelho capaz de evitar os acidentes provocados por aquele motivo

Dentro de algum tempo, os acidentes de aviação provocados por falhas mecânicas poderão ser sensivelmente reduzidos e, no futuro, totalmente evitados: um aparelho de escuta, capaz de detectar defeitos nas estruturas dos aviões, acaba de ser inventado pelo Laboratório Batelle, nos Estados Unidos.

— Controlando as emissões acústicas observadas durante os vôos, poderemos localizar qualquer anormalidade nas partes componentes do avião e prever a época da substituição das peças prestes a enguiçar antes que elas falhem por completo — disse o Dr. Gary Dau, diretor do Departamento de Testes do laboratório.

A criação do aparelho de escuta obedeceu às seguintes etapas:

— Primeiro, vários dispositivos foram colocados em cada asa de um avião-teste, junto à conexão das longarinas com a estrutura da nave. Dentro do avião ficaram os instrumentos de registro, ligados a um monitor especializado em captar as ondas sonoras de alta frequência emitidas pelas asas. Em seguida, o avião decolou, executando vôos de ascensão e mergulho, para que fossem avaliados os efeitos da força de gravidade.

— Os dados fornecidos pelo teste foram bastante encorajadores, e vários sinais de emissão acústica do tipo *estrondo sônico* resultaram desta manobra de vôo, segundo explicou o Dr. Dau.

As ondas sonoras de alta frequência emitidas pelos componentes da estrutura do avião-teste indicaram uma leve tensão plástica nas peças, mas ela não foi suficiente para alterar a integridade da estrutura das longarinas nem para provocar qualquer mudança visual na fuselagem.

— Embora nossas técnicas de avaliação acústica fossem bastante sensíveis, capazes até mesmo de detectar as menores alterações físicas na estrutura do avião, o alcance limitado do nosso trabalho não nos permitiu isolar ainda as causas determinantes dos defeitos. Mas, por outro lado, o teste demonstrou que as emissões acústicas podem ser auscultadas durante o vôo.

Os resultados da experiência, acrescidos de outros estudos sobre emissões acústicas realizados pelo Laboratório Batelle, indicaram que já existe tecnologia suficiente para desenvolver um sistema de monitor a ser incorporado aos instrumentos dos aviões, com a finalidade de manter sob controle as pressões exer-

cidas sobre a fuselagem e de localizar os pontos ameaçados de sofrer pane.

Quando começar a ser utilizado por todos os aviões, o aparelho de escuta desenvolvido pelo Laboratório Batelle contribuirá para reduzir ainda mais os desastres aéreos ocasionados por defeitos técnicos. Há poucos dias, durante o I Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, foi divulgado um estudo sobre o assunto:

● 5,55% dos acidentes com aviões militares brasileiros são provocados por falhas materiais.

● 5,88% dos desastres com aeronaves comerciais e 5,91% dos acidentes com aviões de turismo são também ocasionados por defeitos técnicos.

Na Força Aérea Americana, estes mesmos motivos são responsáveis por 24% da queda dos aviões, enquanto os acidentes provocados por falhas humanas ascendem a 58%. O som, a vibração e o ruído intenso — altamente desgastantes para os componentes materiais, como o aparelho de escuta do Laboratório Batelle comprova — também são prejudiciais às tripulações, pois produzem fadiga física e psíquica, características do stress.

FIM DE UM PROGRAMA ESPACIAL

O cancelamento do programa do Laboratório Orbital Tripulado Militar, anunciado em julho pelo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, David Packard, terá duas consequências importantes, uma imediata e outra a longo prazo.

A consequência imediata será a eliminação de um projeto custoso e mal concebido, colocado em execução há quatro anos, somente para atender a pressões favoráveis à indústria aeroespacial. O efeito a longo prazo será o de apagar uma linha divisória sem significação e sem interesse, segundo observadores, entre as atividades espaciais americanas civis e militares.

UM LEGADO CUSTOSO

O MOL — como era chamado este programa — foi um dos legados mais custosos de dois Presidentes anteriores: Dwight Eisenhower e Johnson. O primeiro anunciou a doutrina da separação das atividades civis e militares no espaço, e o segundo deu a aprovação inicial ao projeto.

Foi em agosto de 1965, durante o vôo da Gemini-5, que Johnson anunciou a instalação do projeto MOL — um programa de pesquisa e desenvolvimento, como ele a definiu, para se determinar a neces-

sidade da presença militar no espaço.

Na ocasião, alguns observadores acharam que esta era uma medida errada, pois no final das contas os Estados Unidos estavam empregando dois times para uma mesma competição e isso poderia ser desgastante. Comentou-se na época que um só programa espacial tripulado, com a tecnologia militar e a ciência civil contribuindo, seria muito mais vantajoso.

Mesmo os gastos de 1,3 bilhão de dólares não poderiam ser apontados como motivo suficiente para a continuação do projeto, ainda mais quando se tratava de um programa considerado deficiente pela maioria dos técnicos espaciais. E um novo ponto foi colocado recentemente: até mesmo o Pentágono reconheceu que os instrumentos e computadores podiam fazer o trabalho de espionagem espacial adequadamente, senão melhor do que os seres humanos.

De uma certa forma era exatamente isso que queria dizer David Packard quando anunciou o fim do programa MOL. Afirmou que este projeto estava esquecido em parte por causa de "avanços em técnicas automáticas para sistemas de satélite sem homens."

Sabe-se que não é de hoje que os Estados Unidos, assim como a União Soviética, estão colocando satélites de espionagem no espaço.

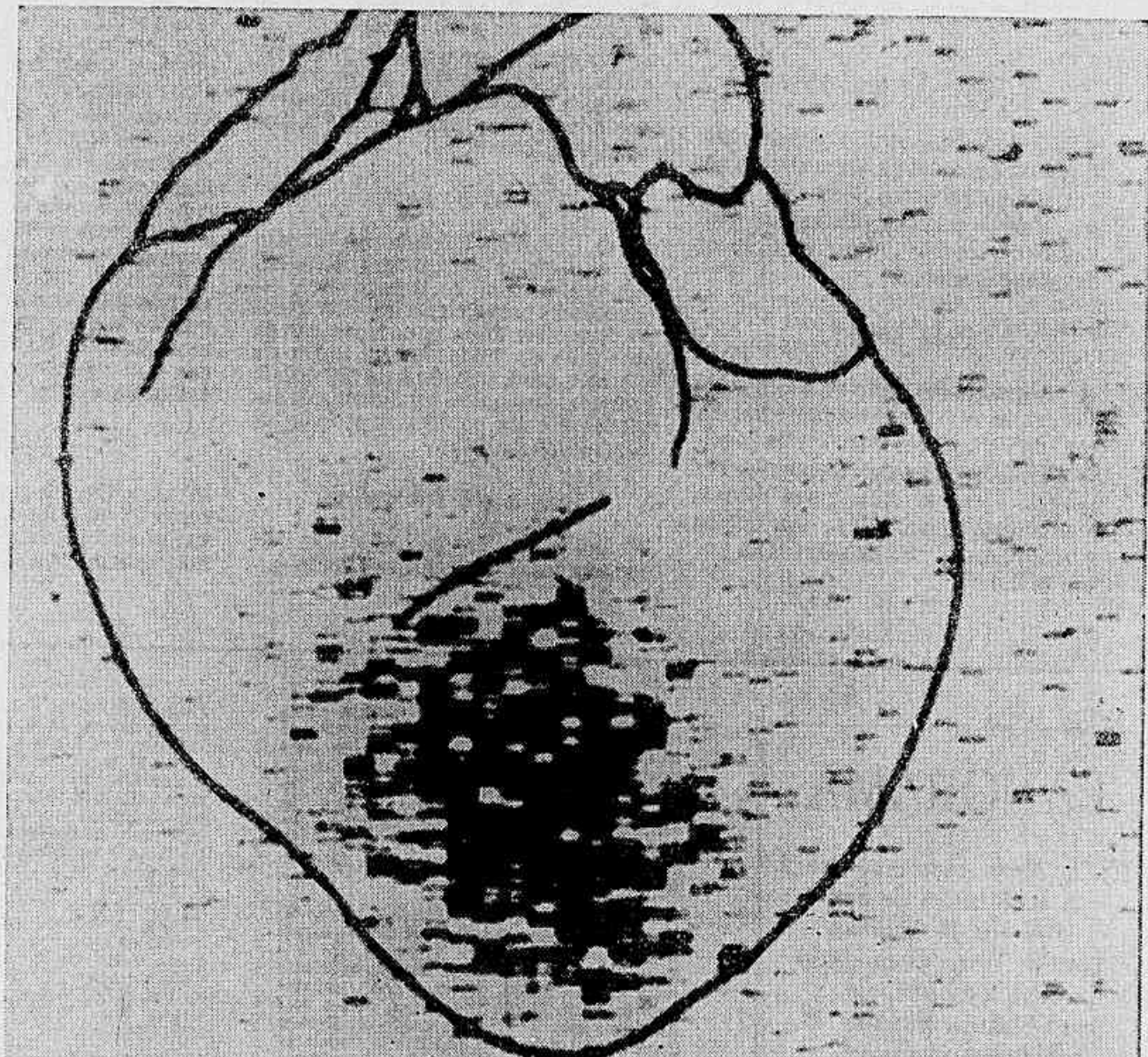
DESCOBRINDO GRANDES SEGREDOS

No início deste mês, dois aparelhos espaciais, um com as iniciais CCCP e outro USAF, reentraram na atmosfera da terra para mergulhar num mar de mistério. Poucas pessoas sabiam de suas existências, porém suas rotas foram seguidas pelos departamentos de defesa dos dois países.

Estes aparelhos eram apenas dois dos 400 satélites de espionagem lançados nos últimos 10 anos. Ao mesmo tempo a tecnologia produzia melhores engenhos.

É o caso da série Midas, engenhos que carregam instrumentos sensíveis ao calor, ultravioletas e raios X e que podem ser usados para detectar explosões nucleares.

Um aparelho espacial lançado o ano passado, o satélite IS, leva câmaras, equipamento de televisão e instrumentos que podem detectar radiação e mesmo revelar fábricas subterrâneas. Segundo alguns observadores, a alta sofisticação do satélite IS foi a gota final para a extinção do ultrapasado MOL.



Segundo novo método desenvolvido pelo professor Malek, de Praga, já se pode fazer o mapa de um enfarto

POR QUE A TERRA TREME

Existirá alguma ligação entre os terremotos e o movimento de rotação da Terra? Essa e outras perguntas deverão ser respondidas o mais cedo possível. Pelo menos é o que espera a maioria dos geofísicos, animados com o trabalho, a respeito, publicado recentemente por dois cientistas canadenses: L. Mansinha e D. E. Suryle, da Universidade de Ontário.

Sabemos que o eixo da Terra não está rigorosamente fixo. Ele oscila levemente, fazendo com que o Pólo Norte, por exemplo, descreva um círculo com um diâmetro de quase 12 metros. Não é muito, mas as medidas extremamente precisas realizadas pelo Serviço Internacional de Oscilação Polar e pelo Bureau International de Herne, em Paris, permitiram pesquisas mais detalhadas daquele movimento.

Estudando-o com cuidado, os geólogos canadenses fizeram uma outra observação. Nos últimos 10 anos, o deslocamento mais ou menos circular do Pólo foi perturba-

do por sobressaltos que coincidiram, em 15 ocasiões, com terremotos de grande magnitude. O desvio brusco no deslocamento era de alguns centímetros, mas representaram, na escala do planeta, um choque considerável.

Dai podemos supor que os tremores de terra foram suficientes para alterar, ainda que fracamente, a rotação da Terra? Os cientistas canadenses acreditam que sim. Entretanto uma outra hipótese foi levantada pelo Dr. James Heirtzler, da Universidade de Columbia, um dos maiores especialistas mundiais de estudo sobre as deslocamentos continentais.

Segundo ele, as variações observadas no eixo de rotação do globo terrestre não são a consequência, e sim a causa dos terremotos, aos quais são associados. O Dr. Heirtzler baseia sua hipótese numa constatação feita recentemente em material de deriva continental. A existência desta matéria é devida à expansão dos fundos dos mares:

o material em fusão procedente do centro da Terra injeta-se permanentemente nas fissuras oceânicas e se espalha ao solo marítimo.

Por outro lado, um estudo detalhado parece indicar que todos os movimentos do fundo do mar, assim registrados, se articulam em torno de um único eixo de expansão que não estaria muito afastado do eixo de rotação da Terra. Por sua vez, este fica também próximo ao eixo do campo magnético terrestre.

Assim, pode-se considerar que o conjunto destes fenômenos esteja ligado diretamente à rotação da Terra. As mesmas correntes internas que provocam os campos magnéticos criariam as células de convecção, responsáveis pela expansão dos fundos oceânicos. E toda anomalia na rotação causaria sistemas, assim como perturbações magnéticas poderiam ser responsáveis pela troca de orientação dos campos magnéticos. Só falta agora explicar as oscilações do eixo da Terra.

O MAPA DO ENFARTE

No enfarte do miocárdio, é muito importante determinar o mais rapidamente possível a extensão das zonas atingidas: disso dependem o prognóstico da doença e, principalmente, as possibilidades de recuperação funcional. Isso é conseguido geralmente pelo eletrocardiograma. No entanto, a leitura e interpretação dos traçados é na maioria das vezes muito difícil e deixa subsistir uma certa ambigüidade.

Pode-se perceber então a razão do grande interesse despertado por um novo método que, em uma ou duas horas após o enfarte, permite desenhar com precisão um verdadeiro mapa da região atingida. Com essa nova descoberta, espera-se resolver dentro de muito pouco tempo os problemas resultantes do enfarte.

Elaborado pelo professor Prokop Malek, do Instituto de Cirurgia Clínica e Experimental de Praga, o sistema utiliza o proces-

so de *scintigrafia*, que permite estudar os órgãos com a ajuda de marcadores radicativos. O problema inicial, neste caso, foi descobrir a substância adequada.

O professor Malek e seus colaboradores o conseguiram após dois anos de trabalho: trata-se de uma fração de mercúrio cromo marcada por um isótopo radioativo de mercúrio — Hg 203 — conhecido como Mercurascan. Injetada por via intravenosa, esta substância se fixa efetivamente no tecido desvitalizado, o que permite traçar um mapa extremamente preciso.

Anteriormente, o método foi experimentado em vários cães, nos quais foram provocados enfartes. Aplicados entre 24 e 72 horas após, os *scintigramas* apareceram muito significativos: a região dos tecidos desvitalizados estava rigorosamente delimitada, como foi confirmado em seguida pelos exames *post mortem*.

Aplicado ao homem, este processo pode responder inteiramente ao que dele se espera. Novos testes foram feitos, e um *scintigrama* significativo pôde ser obtido uma hora após o enfarte: teoricamente, o Mercurascan poderia se fixar no tecido durante o acidente, enquanto as fibras do miocárdio, uma após outra, se desvitalizam. As indicações dadas são infinitamente mais detalhadas do que as fornecidas pelo eletrocardiograma.

Outra vantagem do Mercurascan é de separar rapidamente do tecido sadio, enquanto permanece muito tempo fixado no tecido atingido. Assim, a técnica do professor Malek vai permitir seguir passo a passo a evolução da doença e o desenvolvimento da recuperação: à medida em que os tecidos se reconstituem e que se realizará a recuperação funcional, os médicos poderão ver claramente a redução da extensão da zona atingida.

mulher

LEA MARIA

Paredes forradas de veludo, lustres de cristal, balcão rococó e, atrás dele, homens ou mulheres — aspecto distinto e sorriso este-reotipado — prontos para partirem à conquista do freguês. Isto era antigamente, quando ainda não existiam as boutiques. Agora é assim: a gente entra, olha e remexe à vontade, sem ninguém nos calcanhares.



Antigamente havia o balcão; hoje, vai-se direto à prateleira

AS "BOUTIQUES" LOUCAS, LOUCAS, LOUCAS

CELINA MARIA GUILHON

No Rio, José Luis, proprietário da Bibba, foi um dos primeiros a adotar o sistema. Paredes brancas caiadas, jornais estrangeiros cobrindo o teto e prateleiras feitas na própria parede — na Bibba, todos os artigos ficam ao alcance da mão. Você tanto pode (como deve) abrir as caixas de sapatos, como tirar do cabide o vestido que está na vitrina. Na maior calma e sem criar problemas com as vendedoras. Elas sabem que é isso o que toda mulher gosta de fazer, ao entrar numa loja.

— Eu notei que o pessoal adora remexer — conta Perpétua, uma das vendedoras. Aqui, todo mundo fica à vontade: nós e a freguesa. E quando vemos que ela já sabe o que quer, aí então procuramos orientá-la mostrando-lhes as últimas novidades e ajudando-a na hora da escolha.

A ÚLTIMA PALAVRA

A originalidade começa no nome — Lelé da Cuca — e termina na decoração — na base do humor, com piadas em quadinhos a cobrir paredes e tetos. Não é livraria nem restaurante, e sim uma boutique que vai acabar revolucionando tudo o que já foi feito em matéria de arquitetura de interiores. Um humorista — Juarez Machado — e um arquiteto — Roberto Dias Cruz — resolveram trabalhar em conjunto.

Com prateleiras e cabinas em aço, alumínio e acrílico laranja; chão preto, muita luz (1 450 watts só na entrada) e música de fita, Lelé da Cuca (nome escolhido por Roberto) venderá roupas avançadas, incrivelmente coloridas.

— Quando soubemos que a loja só venderia roupa jovem, acabamos achando que o humor funcionaria melhor do que qualquer outra coisa — explica Juarez.

As piadas, criadas em função do espaço e com alguma colaboração de Roberto — "premiado pelas circunstâncias eu também me tornei humorista" — gozam o uso da piada, o divã do psicanalista, a existência da cegonha e o machismo exagerado do homem brasileiro. E todas elas pintadas em branco, preto e cinza, para valorizar ao máximo o colorido das roupas.

Logo na entrada, querendo ou não, a pessoa é obrigada a tomar conhecimento de Juarez e Roberto; um painel, com um medalhão de cada um, leva a seguinte inscrição: "Esta loja foi cometida por Roberto Dias Cruz — arquiteto, pintor, poeta e tricolor roxo — e Juarez Machado — pintor, humorista, desenhista e rubro-negro cor-de-abóbora."

— Se as boates não agredem pelo som, nós, de um certo modo, conseguimos criar uma agressão visual. E pode ser até que a ga-

rôta, tomada pela curiosidade de ler as piadas, acabe encontrando aquele vestido que ela tanto procurava — diz mais uma vez Juarez, que como bom humorista que é, confessa que ficou "com o pescoço todo caído só de pintar o teto."

DO LADO DE LÁ

Em Paris, este tipo de boutique está fazendo escola. Best Seller, na Chaussée d'Antin, reúne todos os ingredientes necessários: teto e paredes em aço, música dodecafonica, rampas luminosas multicoloridas e projetores móveis montados sobre *travelings*. Pendurada no teto, como se fosse um grande ovo de Páscoa transparente, uma bola de *plexiglass* serve de caixa registradora. Tubos pneumáticos, ligados às diversas seções, vão dar na caixa aérea, que assim processa o pagamento: o dinheiro é colocado no pneumático, levado até a caixa, e o troco vem pelo mesmo caminho.

Alain Serfaty, o responsável por este conjunto insólito, detesta ser chamado de decorador.

— Decorador é um senhor importante que faz, em qualquer lugar, sempre a mesma decoração. Eu não sou este senhor e muito menos decorador, que aliás, é uma espécie em vias de extinção. Estas boutiques, que não se parecem com coisa alguma mas agra-

dam a todos, não são obras de decoradores e sim de pessoas como eu — com alguma coisa de estilista, sociólogo e economista, bastante realistas e muito ambiciosas.

Na Best Seller, de Paris, a intensidade da luz varia em função do número de clientes. Se o movimento é grande, luz por todos os lados; caso contrário, fica tudo na penumbra. Na vitrina, nada. A não ser duas bolas de *plexiglass* movendo-se lentamente, verticalmente, em sentido contrário.

Todos os proprietários de lojas, magazines e boutiques que entenderam e aceitaram a evolução da moda e o desenvolvimento da mulher moderna, seja aqui, no Rio, seja em Paris, Nova Iorque e em especial em Londres, têm razão de instalar os seus negócios comerciais segundo esta nova concepção de venda. Porque assim acabam vendendo mais. E porque assim o ato de compra e venda torna-se mais desenvolto, mais divertido: para a vendedora e para a compradora.

Têm razão, esses proprietários, ou esses arquitetos de interior, quando sintetizam sua idéia: nada mais ridículo ou defasado do que vender minissaias de couro e microbiquinis em lojas cujas prateleiras são forradas de veludo e cujos móveis são de estilo colonial brasileiro — no nosso caso — ou de um gênero de um Luís qualquer.

8. Saia de casa sabendo o que quer, o que precisa: uma blusa? uma calça comprida? um vestido de meia-estação? Para não acabar voltando para casa com uma outra peça completamente diferente do que necessita, apesar de bonita. (Isso acaba com o orçamento de qualquer um).

9. A cada início de temporada planeje seu guarda-roupa. E procure, aos poucos, nos dois ou três primeiros meses da temporada (como agora, começo de meia-estação-verão) formá-lo. A base não só de compras novas como de reformas de roupas antigas.

10. Atenção máxima aos acessórios e enfeites: procure possuir o farrapo para os enfeites que não vão ficar por demais vistos, queimados, e fim de usá-los por muito tempo e com eles tornar novas as roupas clássicas (que chamamos de roupas de fundo) ou as roupas da estação anterior.

11. E especialmente em se tratando da mulher carioca: lembre que na maioria das vezes vale mais comprar uma única peça, a preço mais alto, que duas ou três, mais ordinárias, de qualidade inferior, compradas a preços baixos.

VENDEDORAS E COMPRADORAS: INIMIGOS ÍNTIMOS

Sabe da história da vendedora que empurrou à freguesa um vestido tamanho 42, quando ela usava 44, e disse: "Você está simplesmente maravilhosa, basta um pequeno apêto nas costuras", quando ela estava cansada de saber que a fazenda do vestido era o suficiente para fazer um vestido para a sua irmã mais moça?

Há 30 anos, compra e venda era realmente simples. Você escolhia sua loja, chamava a vendedora e, afinal de contas, ela estava ali para lhe servir. De qualquer forma, você era a freguesa e ela aceitava tudo com um sorriso. Hoje em dia, poucas gostariam de ter esses dias de volta, pois o fato é que não desejamos serviços servis, mas também não queremos desatenção.

Nenhuma loja que quer ter lucro empregaria vendedoras rudes ou pouco atenciosas. Por que então lojas que vendem roupas bonitas e populares ganham a reputação de fazer exatamente isso? Por que as vendedoras são tão rudes?

OS SETE PECADOS CAPITAIS

"Muitas delas são indiferentes e passeiam de um lado para o outro sem fazer nada", é a queixa frequente que um bom número de clientes faz das vendedoras. Acontece que esta aparente falta de interesse pode, simplesmente, fazer parte de uma moderna técnica de venda.

— A tarefa de pagar e embrulhar foi, em grande parte, retirada da vendedora — disse um treinador de pessoal de uma loja inglesa. Há poucas caixas e os fregueses se sentem encorajados a escolher a sua mercadoria e pagá-la. Isto significa que as moças precisam ser treinadas no sentido de saber o momento exato em que devem auxiliar ou aconselhar; e isto requer alguma prática.

— Dizem que você está maravilhosa, quando você está apavorante.

Apesar de ser mais um motivo de descontentamento para as freguesas, isso também constitui um outro tipo de linha de vendas, como constatou uma acusada: "Não nos opomos a nada em nosso departamento; informamos as pessoas quando algo não lhes serve. Mas se elas gostam assim mesmo, compram."

— Falam umas com as outras, quando eu desejo ser atendida.

Atitude irritante, rude e um pouco insolente pode, por outro lado, ser mais uma sutileza: se a vendedora interromper a sua conversa para atender a freguesa indecisa, pode ser tachada de apressada.

— Se eu quero azul-marinho e a loja não tem, não desejo ser atormentada.

A venda empurrada é horrível e não devia ser tolerada. No entanto, algumas vendedoras pensam ser de bom tom sugerir cores "porque a maioria dos fregueses não tem, realmente, uma idéia exata sobre o que deseja."

— Se não têm o seu tamanho, dizem: "mas este é um 42 pequeno, ou um 40 grande."

Os tamanhos variam muito de um fabricante para o outro e a boa vendedora conhece a sua mercadoria. Mas houve o caso da cliente que se recusou a comprar um vestido que lhe caía muito bem, ao descobrir que era tamanho 44, quando normalmente ela só comprava tamanho 42.

— Dizem obrigada como se realmente nos desatessem por não termos comprado nada.

As indecisões e idéias vagas dos fregueses fazem parte da vida da vendedora. Ela pode tentar vender para receber a comissão de venda ou, simplesmente, para competir com as colegas. De qualquer forma, ela está errada; mas desculpe-a e sorria para agradecê-las.

— São simplesmente rudes. É bem verdade que existem péssimas vendedoras e, ainda pior, lojas mal administradas, que pagam salários baixos só para encorajar as vendedoras a ganhar mais dinheiro através de comissões.

O OUTRO LADO DA MEDALHA

Se as clientes se dão ao direito de se queixar tanto, o mesmo fazem as vendedoras.

— Tratam-nos como inferiores porque nossa função é servir.

Conta uma vendedora: "Uma freguesa me fez descer três andares com uma suéter para entregá-la no seu carro." Outra foi obrigada a se transformar em servente quando o filho de uma compradora usou o tapete da loja como banheiro: "Dei um pano para a mãe, mas ela jogou-o de volta, dizendo que a tarefa de limpar cabia a mim e não a ela."

— Elas nos ignoram.

Você já deu um sorriso resplandecente para um conhecido e recebeu em troca um olhar opaco? É uma experiência desagradável com que as vendedoras se defrontam diversas vezes por dia. Mesmo que o freguês não esteja querendo nada, um delicado "não, obrigado, estou somente olhando" fará a vendedora sentir-se um ser humano e não uma mulher invisível.

— Elas não têm paciência. Como disse uma delas, "elas conseguem ser bem rudes e impacientes, mesmo quando vêem que você está sozinha."

— As vezes se descuidam da higiene.

— Posso perdoar tudo em um freguês, menos o odor de corpo — desabafou uma vendedora.

— Algumas só desejam matar o tempo.

É o caso dos grupos de moças que entram nas lojas no intervalo do almoço, e experimentam quase todas as roupas, enquanto não voltam ao trabalho.

UM BOM HÁBITO: COMPRAR MELHOR

Em relação à mulher européia, a brasileira em geral não sabe comprar sua roupa. É indecisa, formal, insegura, infantil. São raras as que entram numa loja sabendo exatamente do que precisam, do que dispõem de dinheiro para gastar (naquele dia, naquele mês), o que desejam naquele instante. Ficam quase sempre à mercê das vendedoras ou das amigas que as acompanham — a elas pedem opiniões que nem sempre são sinceras ou que, quando o são, não vão de encontro às suas necessidades reais.

A européia, pelo contrário, é mais madura, na atitude de comprar roupa: entra, decide, firma, segura, nas lojas. Examina os artigos com conhecimento da qualidade; entende muito mais de moda e de si mesma (de seu tipo físico) que a brasileira. Portanto, quase sempre faz o que se chama de "um boa compra." Raramente acaba por encostar um vestido no armário por não ser ele exatamente aquilo de que precisava. Ou porque, ao chegar em casa, chegou também à conclusão de que a roupa não lhe cai bem.

Dai, baseadas na experiência da mulher européia — a qual a brasilei-

ra só se iguala, na capacidade de bem comprar quando compra comida — lhe oferecemos algumas normas a respeito do assunto:

1. Aprenda a interpretar o que está escrito nas etiquetas da roupa. As marcas de sintéticos, as marcas de confecções, as marcas de tecidos significam qualidade ou não; durabilidade ou não; resistência à lavagem; ou significam também qual a maneira de melhor conservar aquela roupa.

2. Para isto, é preciso prestar atenção à publicidade que as muitas fábricas fazem, através da imprensa, rádio, TV. Por meio dos anúncios a mulher fica sabendo das características dos artigos.

3. Saiba exatamente quais as confecções (ou as lojas) que modelam as roupas que produzem (ou que as vendem) especialistas em tamanhos maiores ou menores que os normais. Para saber como precisas qual é o seu manequim certo nesta ou naquela confecção, fábrica ou loja.

4. Como aqui, no Rio, se usa muita malha, procure entender de tramas de malhas, de modo a saber quando uma delas deforma ou não. As tra-

mas muito fechadas por vezes deformam com mais facilidade. As tramas abertas, não.

5. Adquirir o hábito de voltar à loja em que comprou uma roupa que deformou, depois do primeiro uso, ou que desbotou, depois da primeira lavagem (desde que ela tenha sido feita corretamente, segundo a característica do tecido) para reclamar, para devolver o artigo e receber seu dinheiro de volta. Ou negociar uma troca.

6. Faça como as francesas; não se contente de andar para lá e para cá no espaço estivo de uma cabina de prova. Fique com o vestido por algum tempo a mais no corpo. Passeie de um lado para o outro da loja. Faça movimentos que são os movimentos normais do cada dia. Procure olhar-se em espelho de corpo inteiro (e que tenha também um fôgo próprio para se olhar de costas) a uma distância média.

7. Tenha calma, ao comprar. Nunca compre uma roupa afobadamente, às pressas, sem refletir no que está fazendo.

8. Saia de casa sabendo o que quer, o que precisa: uma blusa? uma calça comprida? um vestido de meia-estação? Para não acabar voltando para casa com uma outra peça completamente diferente do que necessita, apesar de bonita. (Isso acaba com o orçamento de qualquer um).

9. A cada início de temporada planeje seu guarda-roupa. E procure, aos poucos, nos dois ou três primeiros meses da temporada (como agora, começo de meia-estação-verão) formá-lo. A base não só de compras novas como de reformas de roupas antigas.

10. Atenção máxima aos acessórios e enfeites: procure possuir o farrapo para os enfeites que não vão ficar por demais vistos, queimados, e fim de usá-los por muito tempo e com eles tornar novas as roupas clássicas (que chamamos de roupas de fundo) ou as roupas da estação anterior.

11. E especialmente em se tratando da mulher carioca: lembre que na maioria das vezes vale mais comprar uma única peça, a preço mais alto, que duas ou três, mais ordinárias, de qualidade inferior, compradas a preços baixos.

❶ Serviço

EM MANAUS: Para comemorar o terceiro centenário de fundação da cidade, será realizado, entre 19 e 26 de outubro, o I Festival de Cinema Brasileiro de Manaus, ao qual podem concorrer filmes de longa e curta metragem. No Rio, as inscrições devem ser feitas na Cinemateca do MAM, até 30 de setembro.

EM PETRÓPOLIS: No Hotel Quitandinha, a Scala d'Oro fará realizar um desfile, segunda-feira próxima, durante a X Convenção Nacional do Comércio Lojista.

EM ICARAI: Vestidos, shorts, pantalonas e tunicas em malha são o forte da boutique Vizu, em Copacabana. Trabalhando com uma linha exclusiva — a partir do manequim 38 — a Vizu também está lançando, para o verão, sandálias com sola de cortiça: uma novidade.

CURSOS EM CURSO: Começou esta semana, no Centro de Estudos da ASA, uma série de cursos interessantes para a mulher: História da Arte, A Tapeçaria na Decoração, Artesanato em Geral e Decoração do Lar. Dados pela professora Helena Maranhão, e com a duração de oito semanas, os cursos são realizados às

terças-feiras, das 15h30m às 17h30m, na Rua Figueiredo Magalhães, 219, sala 703. As inscrições ainda podem ser feitas pelo telefone 242-0860.

TAMANHOS NOVOS: Aniki Bobó, boutique superjovem, acaba de lançar dois manequins intermediários: o 41 e o 43.

CONVENIO: A Pró-Matre e a Ação Camiliana assinaram um convênio para o atendimento externo de gestantes. Por este convênio, a clínica da Usina, mantida pela Ação Camiliana, passará a atender as gestantes do bairro e adjacências; enquanto a Pró-Matre ficará incumbida do parto e de qualquer cirurgia. O endereço

da Pró-Matre é Avenida Venezuela, 153, e o da Ação Camiliana, Estrada Velha da Tijuca, 45 (Largo da Usina).

EXPO-RJ: Durante a sua realização, o navio *Mocanguê*, ancorado nas proximidades, está servindo como restaurante flutuante e como centro de exposição de coisas do mar.

DESFILE: O Clube Federal está organizando para o próximo dia 20 um desfile de modas para os seus sócios.

GUIA DE EDUCAÇÃO SEXUAL: A Editora José Olímpio acaba de lançar o livro *De Onde Vêm os Bebês*, escrito de maneira acessível a qualquer

criança. De autoria de Andrew C. Andry e Steven Schepp (e em tradução de Regina Maria da Veiga Pereira), o livro conta com belíssimas ilustrações de Blake Hampton, e com um artigo de Carmem da Silva, sobre a melhor maneira de ele ser colocado nas mãos das crianças. A venda em todas as livrarias.

TEATRO FRANCES: Hoje, às 21 horas, o grupo L'Aquarium, dos estudantes da Sorbonne, apresentará *Les Guerres Picrocholines*, de Rabelais, no Teatro Maison de France. As 17 horas, haverá uma apresentação só para estudantes, a preço reduzido. Reservas pelos telefones 252-4698; 222-3431 e 257-1482.

O QUE HÁ PARA VER

Cerimônia Secreta, um filme de Joseph Losey com Mia Farrow e Elizabeth Taylor, é o cartaz do Veneta • Com duas sessões na Maison de France, o grupo teatral de universitários franceses, L' Aquarium • No Teatro Municipal, concerto de abertura do Festival Internacional de Música

Cinema

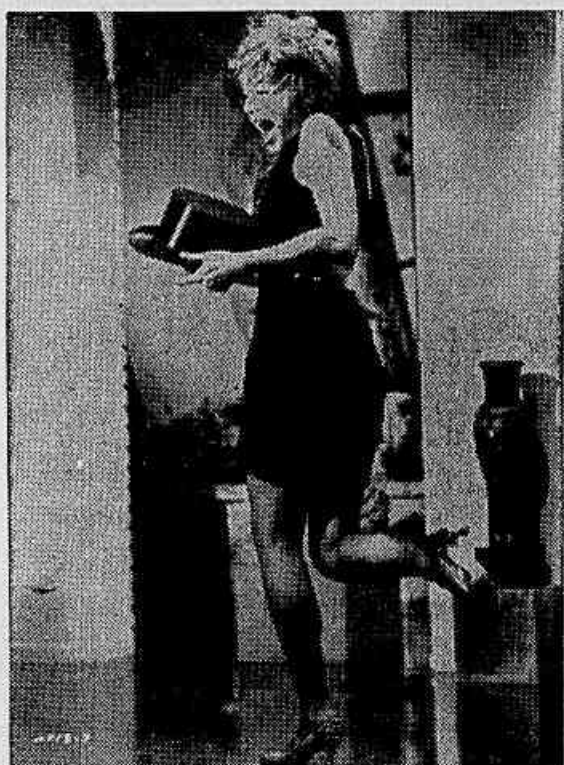
ESTREIAS

MANDAMENTOS DE UM GANSTYER (Título americano: The Hell Before Death), de Alfio Catalano (Al Norton), Melodrama criminal. Co-produção Italo-jugoslava. Com Lee Remick, Al Norton, Don May, Eastmancolor, Plaza (a partir das 10h da manhã). Rikamar, Pav. Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MASCARA DA TRAIÇÃO (Brasil: leiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de Tóquio no Asfalto: 500 mil cruzeiros novos são roubados da Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Mário Brás, Ovídio Lacerda, Flávio Migliaccio, Roberto Fereira, Milton Gonçalves. Eastmancolor. Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Méier, Rio, São Paulo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O FILHO DE EL CID (Título americano: Son of El Cid) — Aventura em technicolor/techniscope. Com Mark Damon, Antonella Lualdi, Astor, Flávia, Brasil (Cláudia), Arte (Miriam), Neves (São Gonçalo), Miragem (Petrópolis) (14 anos).

UM LUGAR PARA OS AMANTES (El Amanti) de Vittorio de Sica. Drama. A grande sensibilidade de De Sica submersa numa história sentimental. Entre os atores, a excelente fotografia de Pasquale de Santa (Metrolor) em trânsito pelo Norte da Itália (Monza, Corina d'Ampezzo) e o que Marcello Mastroianni e Faye Dunaway poderiam fazer no Brasil. Produção Italo-americana. País



Shirley McLaine é a principal intérprete de Charly, Meu Amor

REAPRESENTAÇÕES

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Vampire Killers), de Roman Polanski. Farsa terrorífica do diretor de Repulsa ao Sexo, reunida em remontagem pelos produtores. Em cores. Com Sharon Tate e o próprio Polanski no papel do assistente do vampirólogo, Cine Alasca.

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Aventura durante a Segunda Guerra Mundial: a missão é libertar uma alta patente aliada que os alemães mantêm presa em um castelo nos Alpes Bavares. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure. Metrolor/Panavision. Renséias: 14h, 16h, 21h. Bruni Saens. Pena: 14h30m, 17h30m, 20h30m. (18 anos).

LANCE MAIOR (Brasil: de Silvio Back. O comunicativo filme de estréia do pernambuco Back, suplantado por vitórias variadas. O lance maior é a análise social, as apostas são os corpos jovens e os sonhos da 20 anos. Com Reginaldo Faria, Irene Stefania, Regina Duarte. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESEJO QUE ATORMENTA (Semi-tilia), de Mauro Bolognini. Drama psicológico, com expressiva reconstrução de época e minuciosa fotografia em preto e branco. Com Claudia Cardinale, Anthony Franciosa, Betsy Blair, Philine Leroy. Pórea Ipanema: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A SANGUE-FRIO (In Cold Blood), de Richard Brooks. Um grande filme a partir de um grande livro — a obra de Truman Capote sobre um assassinato cometido pelo que chocou a opinião pública. Em excelente preto-e-branco/Panavision. Copacabana. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. Versão da obra de Graham Greene ambientada no Haiti transformado por Duvalier. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Lillian Gish, Alec Guinness, Peter Ustinov, Raymond St. Jacques. Bruni Tijuca, Melo (Pena) Circ.: 15h, 18h, 21h. Caruso: 13h, 16h, 19h, 22h. Bruni Piedade: 14h30m, 17h30m, 20h30m. (18 anos).

SEMENTES DE VIOLENCIA (The Blackboard Jungle), de Richard Brooks. Bom filme sobre a juventude à beira da delinquência. Com Glenn Ford, Sidney Poitier, Anne Francis. Paizandos, etc am: 14h. (14 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Superprodução americana em cores baseada no famoso romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Tom Courtenay, Ralph Richardson, Alec Guinness e outros. Metro Boavista: 14h30m, 17h30m, 21h30m. (18 anos).

A NOITE DO FRAZER (Le Frazere), de Nanni Loy. Comédia picaresca italiana, interminavelmente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella, Tec-

15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, (18 anos).

ROMÉO E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (A Megera Domada), segundo Shakespeare. Com Leonard Whiting, Olivia Hussey, Michael York, em cores. Opera, Tijuca-Palace: 13h, 15h40m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

TEMPO DE VIOLENCIA (Brasileiro), de Hugo Kinert. Drama em cores, de classe média (Toni Carero, João Benício) envolvido em misteriosa trama de violência. Com Rubens de Falco, Raul Cortez, Glauce Rocha, Mário Lago, Carlos Imperial, Capitães: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

EXTRA

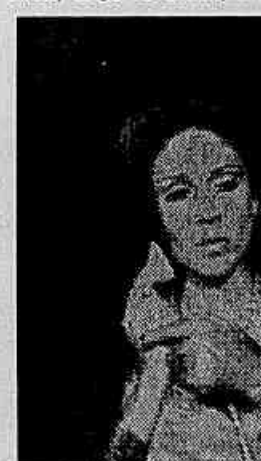
CINE HORA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, do-

Teatro

FRANK SINATRA 4813 — Comédia de João Beltracourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Beltracourt. Com Henrique Morineau, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóis e outros. Copacabana. Av. Copacabana, 327 (257-1818) 21h30m sáb, 20h15m vesp, 5a, 16h, e dom, 17h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrelle Bruna — Papi, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jull. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. São Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-841): 21h30m sáb, 20h15m e 22h30m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

GIRO N'AMÉLIA — Volta ao cartaz a divertida e matanteza suculenta de quipropos udivida por Georges Feydeau, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grassili. Com Eva Todor, Afonso Stuart, 21h30m sáb, 20h15m e 22h30m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.



Os Inimigos Não Mandam Flores, atual cartaz do Teatro Serrador

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz a primeira peça de teatro popular do autor, Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães, Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8321). 21h30m sáb, 20h e 22h15m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Wanderley e Mário Lago, anteriormente apresentado no Ipanema, com Catalano, Hilton Prado, Marzília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569): 21h30m sáb, 20h e 22h15m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

A MULHER E UM DIÁRIO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870). As Tentativas de São Antônio, Amer Africana e A Caruagem do Santo Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero da Oliveira, Labancia, Echio Reis e Ovídio Meira. Teatro Nacional da Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367): 21h, 20h e 22h15m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

UBU REI — Fábula satírica de Alfred Jarry que, em 1896, abriu as portas para o teatro surrealista. O espetáculo mistura atores em carne e osso com bonecos e fantoches. Dir. de Gianni Ratto. Bonecos de Pedro Touron e Ilo Krugli. Com Iva Seta, Maria Francisco e outros. Maison de France.

"Show"

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estréia dos Mutantes — na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto, Pame, Ruy, Ronaldo Leme, Denisse Palumbo, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco, 300 (diariamente, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h). (18 anos).

DELICIOSOS PECADOS DO SEXO (Susanne), de Franz Antisl. Comédia com Pascale Petit, Mica Marzilli, Harald Lohmeyer. Eastmancolor. Rio, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ACHÉL, RACHÉL — ou — New Lay me Down, de Paul Newman. Produção americana bastante interessante. O ator Newman estréia como cineasta neste filme sobre uma colheita solitária (Joanne Woodward), que desperta para o amor tardiamente. Com James Olson, Kate Harrington, Estelle Parsons, Geraldine Fitzgerald, Richard Widmark. Cendor Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ADEUS, AMIGO (Adieu, L'Ami), Produção francesa em Eastmancolor. Alain Delon e Charles Berling num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em cores. Cendor-Largo de Machado: 13h30m, 22-

mentários, desenhos, Sessões contínuas desde 10h da manhã.

A PRIMEIRA NOITE DE UM NO-MEM (The Graduate), de Mike Nichols. Dustin Hoffman em boa estréia cinematográfica no papel de um jovem que não vê a razão no mundo hipocrítico que o espera à porta da universidade. Com Anne Bancroft. Cine Arte UFF (Niterói).

CE SOIR QU'AMAM (Agora eu Nunc), de Michel Deville. O interessante filme de estréia de Deville, uma comédia com Anna Karina, Claude Rich, François Doreac. Sem legendas. Apresentação da Aliança Francesa, Teatro da Maison de France, Cinemateca do MAM, Hoje, 18h30m, na Maison de France. Entrada livre aos sócios do MAM e da Aliança.

Carlos de Moraes e muitos outros. Gláucia Gil, Praça Cardel Arco-verde (237-7003): 21h30m sáb, 19h45m e 22h30m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contendo em termos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martin Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengelli, Lella Ribeiro. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794): 21h30m sáb, 20h e 22h15m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Al-timar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cicero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunitário, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silveira, Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h30m, 20h e 22h. Temporada interrompida até dia 10.

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM — Com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Todas as noites no Novo Teatro de Bolso (Av. Alcaullo de Paiva, 269-A, Tel.: 227-3122). As 21h30m. Sáb., às 21h e 23h45m dom, 18h.

Artes plásticas

NINITA — Pintura. Galeria Décor, Rua Toneleros, 356.

JOSE DOS SANTOS — Pintura. Galeria Décor, Rua Siqueira Campos, 143.

MARIA GUILLERMINA — Esculturas. Sala Odeon, Rua Prudente de Moraes, 129, 11.º andar, 219.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Canto, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

ANA MARIA E HELIO RODRIGUES — Pintura e gravura. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219.

LADISLAV BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1100, sobreloja. Tel.: 252-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluisio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benvenuto.

COLETTIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, Alca. Hoje, Das 9h às 21h.

PINÓ D'INIS — Pintura e cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETTIVA — Na Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira.

SYBIL ATIECK — Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Até o dia 10 de setembro.

HENRI CARRIERS — Pintura. Na Galeria de Arte de Chauveteira Tijuca, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. Museu Histórico da República (Salão do Folclore).

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. Late Clubs do Rio de Janeiro.

BETTY KING — Alumínio (In-vo processo de gravação). MAM, Av. Beira-Mar, s/n.º 2.º andar.



Maria Odete é a nova atração do X-Panema

BOITE Y-PANEMA — Show com Maria Odete. Rua Garcia D'Ávila, 85 Ipanema.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega do Evaro Rua Santa Clara, 292. Reservas: 227-4210.

CHICO ANÍSIO... 561 — One man show do popular ator cómico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Mar-ques César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Ovídio Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In) (227-3591). 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m 6.ª e sáb, 20h e 22h30m dom. 19h e 21h30m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM — Com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Todas as noites no Novo Teatro de Bolso (Av. Alcaullo de Paiva, 269-A, Tel.: 227-3122). As 21h30m. Sáb., às 21h e 23h45m dom, 18h.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 a meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30,

12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, Rádio da Valparaíso. As Sáb., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey, do retentado do Hipódromo da Gávea.

Cursos

REGENCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabichevsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: 224-0922.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico, Palestras às

Artes plásticas

NINITA — Pintura. Galeria Décor, Rua Toneleros, 356.

JOSE DOS SANTOS — Pintura. Galeria Décor, Rua Siqueira Campos, 143.

MARIA GUILLERMINA — Esculturas. Sala Odeon, Rua Prudente de Moraes, 129, 11.º andar, 219.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Canto, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

ANA MARIA E HELIO RODRIGUES — Pintura e gravura. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219.

LADISLAV BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1100, sobreloja. Tel.: 252-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluisio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benvenuto.

COLETTIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, Alca. Hoje, Das 9h às 21h.

PINÓ D'INIS — Pintura e cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETTIVA — Na Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira.

SYBIL ATIECK — Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Até o dia 10 de setembro.

HENRI CARRIERS — Pintura. Na Galeria de Arte de Chauveteira Tijuca, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. Museu Histórico da República (Salão do Folclore).

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. Late Clubs do Rio de Janeiro.

BETTY KING — Alumínio (In-vo processo de gravação). MAM, Av. Beira-Mar, s/n.º 2.º andar.

VAMOS AO TEATRO

O ESPETÁCULO QUE DESAFIA A MELHOR COMICIDADE DA AMÉRICA DO SUL. JAMAIS SE RIU TANTO.

AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago. NÃO ESPERE PARA RIR AMANHÃ. RIA HOJE MESMO! TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522. Res.: 226-2569. Hoje, às 21,30 — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

NORMA BENGEL, LEILA RIBEIRO E RUBENS CORRÊA em

A NOITE DOS ASSASSINOS

dir. Martin Gonçalves — Cons. Hélio Eichbauer. HOJE, ÀS 21,30

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969. HOJE, ÀS 15 HS. E ÀS 20 HS. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO. Provas eliminatórias. De 13 a 16, às 20 hs. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO. Provas Semifinais. Dias 18 e 19, às 20 hs. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO. Provas Finais.

Informações: Tel.: 222-6534

NOVO TEATRO DE BOLSO. Av. Alcaullo de Paiva, 269. Res.: 227-3122

DESCULPE, MAS NEM NO TETO. SÓ COM ANTECEDÊNCIA

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha. com MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR

Darcy da Mangueira, Jorge Autuori Trio, Sheri Matera

Mané do cavaquinho — Hoje, às 21,30

CHICO ANÍSIO SO

Últimos 18 dias — Encerramento dia 28/9

COM TEMPO 7

TEATRO DA LAGOA. De 3a. a 6a. feira às 21,30 hs.

Sáb., às 20 e 22,30 hs.

Dom. às 19 hs.

Res. 227-3589

AGORA NO TEATRO GLAUCIO GILL

EVA e seus artistas

OLHO N'AMÉLIA

ÚLTIMOS DIAS

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Hoje, às 21,30 — Res.: 237-7003. Estudantes na plateia sup.

NCr\$ 5,00 — A seguir: "CELESTINA"

BERARDI BREA apresenta

BETHÂNIA E BALLET

"SOB O SIGNO DE BETHANIA"

Quinteto "OS SEMBAS"

Hoje, às 21,45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — Rua Miguel Lemos, 51-H —

Escândalo Que É Sucesso

CLUBE DA FOSSA

diariamente às 21,30 hs. — Sábados às 20,30 e 22,30 horas — Domingos às 18,30 e às 21 horas

No

TEATRO CASA GRANDE

Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Leblon

UBU REI

de Alfred Jarry

Dir.: GIANNI RAITO

Amanhã, às 21 horas

SOENTE 3 SEMANAS

no TEATRO MAISON DE FRANCE —

Reservas: 252-3456 — Ingressos: NCr\$ 10,00 Poltronas — NCr\$ 5,00 Estudantes.

Em Outubro você vai rir diferente

JÔ SOARES

140 Quilos de humor no

Teatro de maior sucesso da cidade

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER

é um DIABO

comédia de prosper merrimée • TNC

com MARIA FERNANDA

ribeiro fortes ■ antero de oliveira

labanca ■ echio reis ■ osvaldo neiva

direção de olavo saldanha ■ no

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

TEATRO SANTA ROSA — Vise. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Jusi
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria
ÚLTIMOS DIAS — Hoje, às 21,30

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

Circo ROMANO
UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.
Das, 4as, e 6as, às 21 hs. — Sáb, e sábados às 16 e 21 hs. Dom.: às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Governo do Estado de Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

Hoje às 20 horas *** Concierto

QUINTETO VILLA-LOBOS
No Colégio Estadual Prof. SOUZA DA SILVEIRA
De Hoje até 17/9 — Exposição "Cabal", no Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade.

Hoje, às 17,30 horas

"MORTE E VIDA SEVERINA"
de João Cabral de Melo Neto
no Teatro Escolar — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Amanhã às 18 hs.: "Moderna Poesia Brasileira" —
Aula da Profa. Marlene de Castro
Correia, na Biblioteca do Engenho Novo.

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Ze Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 - tel.: 227-1083
Hoje, às 21,30
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

oscar ornstein
apresenta
FRANK SINATRA
4815
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA

Henriette Morineau	Paulo Gracindo	DAISY LUCIDI	TANIA SHER
Conários e Figurinos de BELLA PAES LEME	MARIO LADO	NEUSA AMARAL	CLAUDIO MAC DOWELL
Reservas 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30	LUIS DELFINO	OSWALDO LOUSADA	HUGO SANDES
Permitida a entrada de maiores de 10 anos	CLIA SIMÕES	SANDIVAL MOTA	IVAN DE ALMEIDA

A COMUNIDADE apresenta

A CONSTRUÇÃO
de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCr\$ 5,00. Estud.: NCr\$ 3,00
Volta hoje, às 21hs. — Por motivo de contrato: DEFINITIVAMENTE
2. ÚLTIMAS SEMANAS — TEL: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar
6a. feira, às 20,30 hs. — na A.B.I.
ÚNICA APRESENTAÇÃO

LUZES DE SAMBURÁ
Peça regionalista de Dilú Mello e Aldo Calvet
Inédito! Diversidade! Não tem Palavrão
Com: PABLO (revelação da TV Globo), Dilú Mello e grande elenco.
Coreografia e Solistas: CLOTILDE e KIKI
Apresentação de Isaac Schneider
Direção Geral: Dilú Mello

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Noturno no 1.º andar, com ar condicionado
• música ao vivo, com Sidney e seu conjunto. Sem consumo.
FEIJÃO AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

JORGE BEN
O compositor brasileiro de maior sucesso internacional
com: MILTON BANANA TRIO
OS ORIGINAIS DO SAMBA
A partir de amanhã na SUCATA
Telefones: 227-3589 e 227-6686

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar, e tomar drinques
na

Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesa no jardim

canecão
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO
AGNALDO RAYOL
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo
Direção: NINO GIOVANNETTI

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE BAR

PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Almoço Completo
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4874

ZEPPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

BUATE Y-PANEMA
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382
* Cozinha Nacional e Internacional * Atendimento rápido e perfeito.
Show variado semanalmente com grandes certezas
Estreia hoje

MARIA ODETE
Aberta a partir das 22 hs. de 2a. a sábado — Conjunto de ANSELMO MAZZONI

chope gelado e bom gosto

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

Preço e qualidade, você só encontrará na

MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la parga.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao "Diners"

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites

"NOUS"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE — Darlene GLÓRIA
(Miele & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!

RINÇÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2.48-3663 — TIJUCA

Bierbeller
a 1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade
Funciona para almoço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.

BLANCO'S
O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do Leblon
Tel.: 247-0500
Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

BOATISTA
HOJE
215-550-925

DOCTOR JIVAGO
O FILME DE DAVID LEAN
O 11.º PRÊMIO DE OZAR
6 OSCAR!

GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
uma família do mar a serviço do seu paladar
R. Pharoux, 3 p. 15 Tel. 231-0406
agora também no Leme Av. Atlântica, 514-a Tel. 257-2852

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
* HI-FI — PISTA DE DANÇA
* Especialidades: COMIDA CASEIRA
* Aos domingos, no almoço, Cozinha Completa.
Após a meia-noite: Suculentas canjas para curar resaca.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 19 horas

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO ROMANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

Especialidades:
Chateaubriand Café de Paris •
Camarão au Fine Champagne.

abana
(a casa de Manoel e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJÃO
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

TULIPA RESTAURANTE
* COZINHA, INTERNACIONAL
* AR CONDICIONADO
* E HI-FI
RUA ALFREDO PINHO, 422, de Cande de Botim (Lagoa do 24 Fev)

HI-FI BAR RESTAURANTE
Aberto a partir das 15 horas
* Discoteca Atualizada
* Pista de dança
* Cozinha Internacional
* Especialidades: DRINK'S
SEM CONVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)
— Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprego

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO

JORNAL DO BRASIL

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

NINITA MOUTINHO — "Pintura"

(em exposição)
Rua Teneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO

GALERIA JEAN
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE

C. JEAN
Aberto diariamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel. 256-1970

Luiz Severiano Ribeiro apresenta os **SUCESSOS da SEMANA:**

SÃO LUÍZ HOJE LEBLON HOJE MADRID HOJE MADRID	CLIFF ROBERTSON PELO SEU MELHOR DESEMPENHO NESTE FILME OBTVEU O "OSCAR" ACADEMIA COMO MELHOR ATOR DO ANO	OS DOIS MUNDOS DE CHARLY UMA HISTÓRIA DE AMOR QUE COMEÇA COM UMA / INCRÍVEL EXPERIÊNCIA CECILIE CHARLIN, JULIE CHRISTIE, TOM COURTNEY, ALICIA HENNESSY, SORANU HENNESSY, RALPH BOWENSON, OWAN SHARON, JAMES FRODO, RICHARD DREYFUS, RITA TUSK, WIM WIM	VENÉZA HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	ELIZABETH TAYLOR MIA FARROW No produção de JOHN HEYMAN / JOSEPH LOSEY'S CERIMÔNIA SECRETA ROBERT MITCHUM	A HISTÓRIA DE UM PECADO SEM NOME
ROXY HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	Sweet Charity Shirley Maclaine JOHN MCMARTIN, GITA RIVERA, PAULA KELLY, STUBBY RAYE, RICARDO MONTALBAN, SAMMY DAVIS JR. Proibido até 18 anos	SANTA ALICE HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	BARBRA STREISAND OMAR SHARIF Funny Girl A GAROTA GENIAL	HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	A CUMEDIA MAIS CARA DO CINEMA BRASILEIRO A COMPADECIDA REGINA DUARTE • ARMANDO BÓGUS
REX HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	Joanne woodward QUEM VAI LIGAR PARA UMA VIRGEM DE 35 ANOS? FILME PREMIADO PELA CRÍTICA DE NOVA IORQUE	HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	AMANHÃ HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	AMANHÃ HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	A GAROTA DA MOTO ENTRE O MARIDO E O AMANTE ALAIN DELON • MARIANNE FAITHFULL A GAROTA da MOTOCICLETA SEM FILME AINDA!
AMANHÃ HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	Elvira Madigan Um amor impossível... trágico e mortal! PIA DESERMARK, THOMMY BERGSTRÖM, Zita Grey-Fin escrito e dirigido por BO WIDEBERG	AMANHÃ HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	AMANHÃ HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	AMANHÃ HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE	AMANHÃ HOJE HOJE HOJE HOJE HOJE

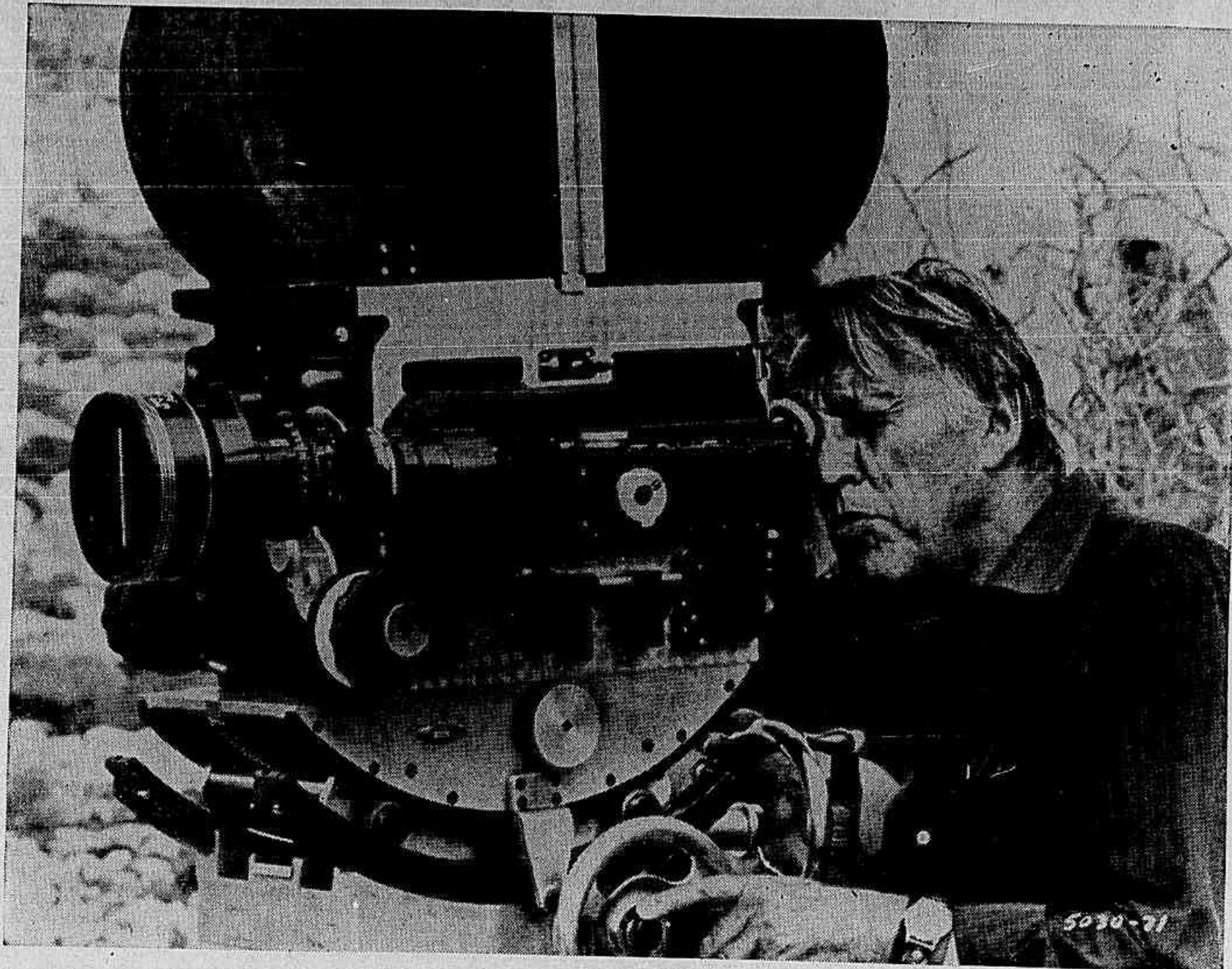
LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO

Losey: 60 anos este ano, 21 anos de uma carreira cinematográfica acidentada e dividida entre os Estados Unidos e a Europa, a glória e o esquecimento, o pseudônimo e a revelação de talento. Lohey: um cineasta em constante pesquisa, em que todos os gêneros têm sido percorridos. Lohey: esta semana em cartas um novo filme, já considerado um novo sucesso. Lohey: Cerimônia Secreta.

JOSEPH LOSEY

VÁRIOS ESTILOS PARA DIZER A VERDADE

WILSON CUNHA



Perfil de uma entrevista: "Conversar com Losey é cansativo, estimulante" (escreveram Penelope Huston e John Gillet em *Sight and Sound*, outono de 61).

Perfil de uma carreira: "Se é verdade que, fundamentalmente, um filme de Losey traça a passagem de um personagem da escuridão para a luz, esta mesma imagem pode ser aplicada à sua própria carreira, construída em 20 anos através de uma série de experiências constantemente reestruturadas com o objetivo de uma melhor compreensão de sua arte" (escreveu Gille Jacob em 1966).

Sessenta anos — nasceu a 14 de janeiro de 1909 — Losey realizou seu primeiro filme em 1948: *O Menino dos Cabelos Verdes*. O primeiro filme marca a primeira luta contra Hollywood.

HOLLYWOOD, O PREÇO

Como diversos outros diretores, Joseph Losey teve em Hollywood as mais amargas experiências. No mesmo estúdio (a RKO) em que, sete anos antes, Orson Welles realizara seu *Cidadão Kane*, Losey encontrou amigos (Dore Schary e Adrian Scott, logo depois, um *tycoon* — Howard Hughes: "Adrian Scott havia sido sub-

tituído; meu produtor era um homem simpático, mas não tinha a menor idéia do que eu estava tentando fazer; assim, em meu primeiro filme, fui deixado sozinho para lutar contra o fantasma de Howard Hughes).

Antes de deixar o estúdio, Dore havia feito uma grande campanha publicitária de pré-lançamento para o filme. Assim, todo mundo sabia de sua existência, e Howard Hughes — com quem nunca tive um encontro — não gostou dos rumos, que a coisa estava tomando. Por isso, o sucessor de Dore Schary na RKO, um sujeito simpático chamado Rathvon, me chamou em seu vasto escritório, e disse: "Olhe aqui, o que é que podemos fazer com este filme? Não poderíamos mudar algumas frases... re-filmar algumas seqüências?" Todo dia ele trazia algumas páginas amarelas, com anotações escritas a lápis, com as modificações — à medida em que conto estas coisas, elas soam, mesmo para mim, como ficção, mas são a pura realidade. Estas anotações vinham do escritório de Howard Hughes.

Então, todas as manhãs eu me sentava e pensava, "o que é que eu vou fazer? Não tenho ninguém para me ajudar, ninguém sabe do que estou falan-

do, como é que eu posso proteger meu filme?" Eu respondia apenas: "Não posso fazer isso... isto não ficará bom, etc." sem nenhum argumento de defesa, porque naquele tempo paz era um palavrão, realmente um palavrão: ninguém usava esta palavra a menos que fosse um espião russo." (Cf. entrevista a Robin Wood em *Losey on Losey*, Londres, 1967).

A época era a da chegada do maccartismo, também conhecido como caça às feitiçarias. A época em que os intelectuais americanos foram perseguidos, época em que os cineastas e, principalmente, roteiristas americanos refugiaram-se no pseudônimo (e no estrangeiro). Um período que até hoje se projeta sobre a sociedade americana, conforme atesta Richard Hoffstadter em *O Anti-intelectualismo nos Estados Unidos*.

Losey, como diversos outros americanos, seguiu o caminho do exílio, do pseudônimo. Entre as acusações que pesavam sobre ele estava sua amizade (e colaboração) com Bertolt Brecht.

EUROPA, TREVAS E LUZ

Primeiro foi à Itália (*Imbarco a Mezzanotte*), depois à

Inglaterra (*The Sleeping Tiger*), onde se fixou. Segue-se uma série de filmes, e a crítica (especialmente a francesa) começa a descobrir de uma forma irreversível Joseph Losey.

Sua carreira prossegue. O estudo do comportamento humano é uma tônica, adensado e adensando-se (*Eve, The Servant, Accident*, ou *The Damned*); a mise en scène vai-se tornando cada vez mais apurada.

Em *Secret Ceremony* Joseph Losey volta a usar Elizabeth Taylor, um trabalho conjunto que deu excelentes resultados em *Boom*. Ao lado de Taylor, Mia Farrow, Robert Mitchum. Uma estranha história, de amor e sedução em que as paixões básicas do homem voltam a ser focalizadas pela câmara inquietada de Joseph Losey: uma órfã (Mia Farrow) que projeta em uma prostituta decadente (Elizabeth Taylor) a imagem da mãe, prostituta decadente que projeta na órfã a imagem da filha de 10 anos que morreu afogada. No fundo de tantas projeções, uma presença real: Robert Mitchum, um padrao sensual.



Modesty Blaise



O Menino dos Cabelos Verdes



O Homem que Veio de Longe



Eva



Entrevista com a Morte

Três emoções, um cineasta: uma órfã, uma prostituta decadente, um padrao sensual, mais a observação de Joseph Losey eis Cerimônia Secreta. Um exílio forçado quase levou o cineasta ao esquecimento mas agora — com o lançamento de alguns de seus filmes mais antigos, a exibição de suas obras mais atuais — Losey vai-se tornando uma presença importante também para o público brasileiro



UMA CARREIRA DE INCIDENTES

1. *The Boy With the Green Hair* (O Menino dos Cabelos Verdes) — Com: Dean Stockwell, Pat O'Brien, Robert Ryan, Barbara Hale (RKO, 1948).
2. *The Lawless* (O Fugitivo de Santa Marta) — Com: Macdonald Carey, Gail Russell, Lalo Rios, Walter Reed, Martha Hyer (Paramount, 1949).
3. *The Prowler* (O Cúmplice das Sombras) — Com: Van Heflin, Evelyn Keyes, John Maxwell (United Artists, 1951).
4. *M* (O Maldito) — Com: David Wayne, Howard da Silva, Luther Adler (Columbia, 1951).
5. *The Big Night* (Noite Inolvidável) — Com: John Barrymore Jr., Preston Foster, Howland Chamberlain (United Artists, 1951).
6. *Imbarco a Mezzanotte* / *Stranger on the Prowl* (O Homem que o Mundo Esqueceu) — Com: Paul Mu-

- ni, Joan Loring, Vittorio Manunta (United Artists, 1952) Nota: realizado na Itália, Losey usou o pseudônimo de Andrea Forzano.
7. *The Sleeping Tiger* (O Monstro de Londres) — Com: Dirk Bogarde, Alexis Smith, Alexander Knox, Hugh Griffith (Anglo Amalgamated, 1954). Nota: realizado na Inglaterra, Losey usou o pseudônimo de Victor Hanbury.
8. *The Intimate Stranger* / *A Finger of Guilt* (Inédito no Brasil) — Com: Richard Basehart, Mary Murphy, Constance Cummings (Anglo Amalgamated / RKO, 1956) Nota: realizado na Inglaterra, Losey usou o pseudônimo de Joseph Walton.
9. *Time Without Pity* (A Sombra da Força) — Com: Michael Redgrave, Ann Todd, Leo McKern, Peter Cushing (Harlequin, 1957).
10. *The Gipsy and the Gentleman* (Por Amor Também se Mata) —

- Com: Melina Mercouri, Keith Mitchell, Patrick McGeehan (Rank, 1957).
11. *Blind Date* / *Chance Meeting* (Entrevista com a Morte) — Com: Hardy Kruger, Stanley Baker, Michelle Presle (Julian Wintle-Leslie Perkyon, Production, 1959).
12. *The Criminal* / *The Concrete Jungle* (Armadilha a Sangue-Frio) — Com: Stanley Baker, Sam Wanamaker, Margit Saad, Gregoire Aslam. (Merton Park Studios, 1960).
13. *The Damned* (Inédito no Brasil) — Com: Macdonald Carey, Ann Field, Viveca Lindfors, Alexander Knox, Oliver Reed (Hammer, 1962).
14. *Eve* (Eva) — Com: Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi, Liza Gastoni (Paris Film / Interopa Film, 1962).
15. *The Servant* (Inédito no Brasil) — Com: Dirk Bogarde, James Fox, Wendy Craig, Sarah Miles (Springbook / Elstree, 1963).

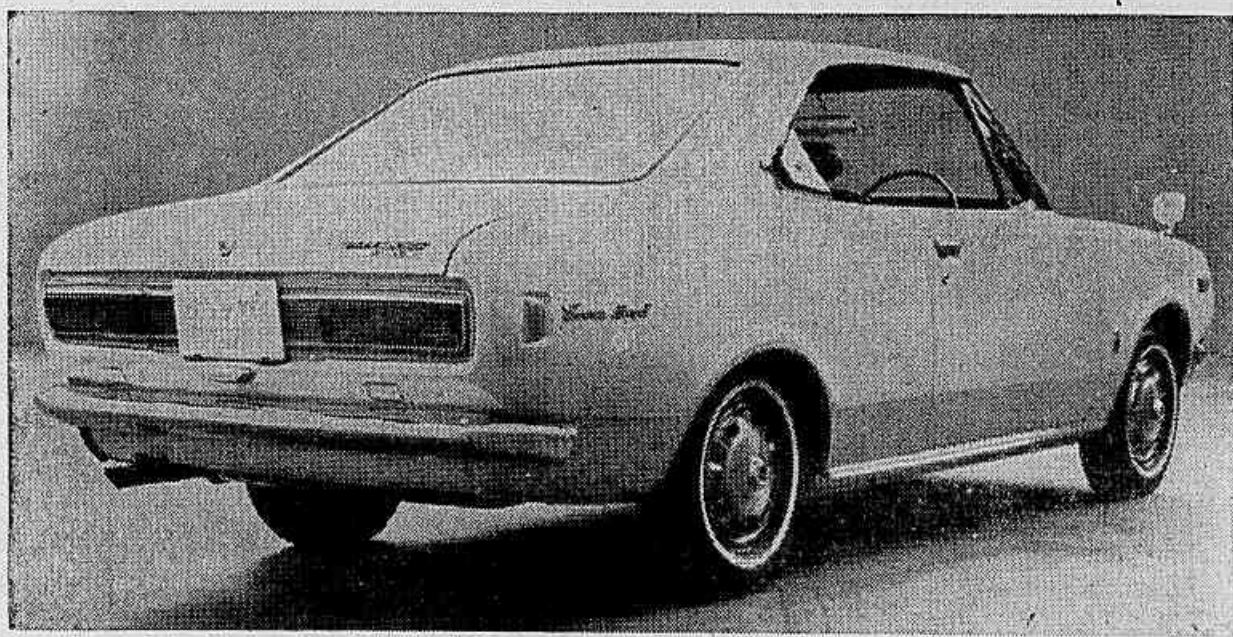
16. *King and Country* (Inédito no Brasil) — Com: Dirk Bogarde, Tom Courtenay, Leo McKern (B.H.E. Productions, 1964).
17. *Modesty Blaise* (Modesty Blaise) — Com: Monica Vitti, Terence Stamp, Dirk Bogarde, Harry Andrews, Michael Craig, Alexander Knox (Fox, 1966).
18. *Accident* (Estranho Acidente) — Com: Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Michael York, Alexander Knox (Rank, 1967).
19. *Boom* (O Homem que Veio de Longe) — Com: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus (Universal, 1968).
20. *Secret Ceremony* (Cerimônia Secreta) — Com: Elizabeth Taylor, Mia Farrow, Robert Mitchum (Universal, 1969).
21. *Figures in a Landscape* — Robert Shaw, Malcolm McDowell. (Cinema Center, 1969).

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1969



Modelo Corona Mark-II, lançado em abril deste ano pela Toyota



Versão cupê do Corona Mark-II, também lançamento deste ano



Modelos sedan e camioneta da série Toyota-1000

A Pontiac já lançou seus modelos para 70

Os modelos Tempest, Le Mans e GTO, fabricados pela divisão Pontiac da General Motors, sofreram algumas modificações. A grade tradicional nos produtos da Pontiac foi conservada, mas os pára-choques, faróis e lanternas foram redesenhados.

Os faróis são horizontais, a grade é totalmente protegida pela pára-choques e o painel — construído numa só peça — que protege a grade, e onde estão colocados os faróis e as lanternas, é de plástico reforçado com fibra de vidro.

Os 15 modelos dessas três séries podem ser equipados com o novo motor de seis cilindros e 155 H.P., ou com o motor V8 de 5 700cm³ ou 6 650cm³, com carburador quadruplo ou duplo corpo.

A série GTO, utiliza além desses motores, um de 7 500cm³ e que desenvolve 350 H.P., e qualquer dos motores

de alta performance da Pontiac, do tipo Ram-Air, de 366 H.P. ou o Ram-Air IV de 370 H.P.

No setor da segurança, ultimamente muito observado, e que tem sofrido uma grande campanha nos Estados Unidos, a Pontiac entre outras providências reforçou as armações e estruturas das portas, interna e externamente.

A Pontiac, no que se refere a equipamento, apresentará entre outras novidades a antena localizada no pára-brisa e insensível às mudanças atmosféricas; um sistema anti-furto elétrico; um sistema elétrico de comando de poltronas nos modelos de duas portas faz com que o encosto se incline automaticamente ao ser aberta a porta e, nos modelos Catalina, Executive e Bonneville do tipo camioneta, foi adicionado um reservatório de combustível de matéria plástica.

Adiado pela Volkswagen lançamento da Variant

São Paulo (Sucursal) — A Volkswagen resolveu adiar o lançamento de seu mais novo modelo, a camioneta Variant. Tal como a Ford-Willys, que decidiu transferir a apresentação ao público de sua camioneta Corcel, a Volks diz agora que a Variant não sai antes do fim do ano ou início de 70.

A decisão das fábricas quanto aos dois aguardados produtos de série é ditada pelo mercado, não representando, portanto, qualquer problema de natureza mecânica.

Tanto a camioneta Corcel quanto a Variant prosseguem normalmente seus testes, sem interrupção da linha de montagem.

Começa a montagem do Dart

São Paulo (Sucursal) — O Dodge Dart, primeiro carro da nova série Chrysler, começa a entrar em linha de montagem e, dentro de uma semana, já estarão rodando os veículos da série zero.

O lançamento oficial do Dart está confirmado para o início de outubro, como já revelou, em primeira mão, o JORNAL DO BRASIL. Ele substituirá a atual linha de veículos da Chrysler, cujos modelos atuais não serão mais fabricados.

A fábrica informa que é bom o comportamento do mercado em face dos modelos que serão substituídos. Cerca de 400 carros Esplanada foram vendidos em agosto, não obstante a expectativa do mercado pelo Dodge Dart.

A Chrysler ainda luta com algumas dificuldades, em matéria de componentes, para a linha final do Dart. Faltam algumas peças no conjunto de fornecimentos da indústria de autopeças, que não deverão influir na data de seu lançamento.

Volks-1600 e Karman Ghia vão aumentar

São Paulo (Sucursal) — Dois modelos Volkswagen, o 1600 e o Karman-Ghia, sobem de preço dia 15. É o aumento autorizado pelo Governo em agosto e que, só agora, a fábrica vai pôr em prática.

Para a VW houve este ano um crescimento de 32% na produção e vendas de seus veículos, no período de janeiro a agosto, em relação a igual período de 69.

A empresa vê perspectivas favoráveis no mercado, ainda este ano, e prevê uma retomada do ritmo de compras a partir da primeira quinzena de outubro.

Até agora, o crescimento verificado no mercado de automóveis, em 69, foi da ordem de 60%. A VW atribui esse fato a dois fatores: maior poder aquisitivo e facilidade de financiamento.

Em estudos o modelo Toyota para o Brasil

São Paulo (Sucursal) — Não constituirá nenhuma surpresa se o Toyota-1000, ano 69, que saiu em abril em Tóquio ao lado das versões standard, luxo e cupê do Toyota Corona Mark-II, vier a sair em 70, na linha de produção em série que a fábrica de Diadema planeja e cujo início só depende da liberação, pelo Governo japonês, dos investimentos previstos para o Brasil pela empresa.

O Toyota-1000 foi apresentado no mercado japonês em abril, e tornou-se desde logo um carro popular. É veloz, tem força, é econômico e tem estilo. Seu motor é de 58 H.P., desenvolvendo velocidade máxima de 140km/h, tamanho pequeno fazendo com que seja fácil estacioná-lo em qualquer parte.

MODELO PEQUENO

O Toyota-1000 é um modelo de duas portas, mas tem lugar para quatro pessoas

adultas. A sua série inclui uma camioneta utilitária, compacta e prática, com força e tamanho semelhantes ao do sedan 1000. Seu comprimento é de apenas 3,675 m, para fácil estacionamento. O espaço para carga é amplo. Velocidade máxima 135 km/h.

Motor refrigerado a água, quatro cilindros em linha, OHV; curso 72 mm; deslocamento de pistão, 993 cc; capacidade do tanque de gasolina, 40 l (perua, 30 l).

Suspensão dianteira, independente, com molas espirais.

Freios de sistema hidráulico, operando em todas as rodas. Diâmetro do tambor, 200 mm.

Dimensões do sedan: comprimento, 3,645m; largura, 1,450m; altura, 1,380m. Camioneta: comprimento, 3,675m; largura, 1,460m; altura, 1,395m.



O Pontiac GTO é um dos mais famosos carros-esporte fabricados nos Estados Unidos



O conversível GTO conservou a mesma grade do modelo anterior

TRANSPITO

Desde o início da semana passada, tencionávamos — dentro desta conversa semanal com nossos leitores — abordar o tema: o pedestre. Esta intenção nasceu, observando o seu drama, a sua luta pela sobrevivência, na cidade que ele criou, ou melhor, no mundo que ele se não criou, ajudou a criar.

Como sempre acontece, antes de escrever, procuramos pesquisar o tema que desejamos abordar, e ao procurarmos a definição do pedestre no dicionário, encontramos a definição lógica: "o que anda a pé." Pareceu-nos bastante lacônica e incompleta. Fui à enciclopédia e lá não encontrei nada sobre pedestre. Na faixa onde poderia encontrar a sua definição, o que de mais parecido encontrei foi "pé-de-atleta", porque entre as frases que o definem, lá estava: *E' produto da civilização moderna, pois não atinge as populações acostumadas a andar descalças.* (Refiro-me evidentemente ao pé-de-atleta).

Também o nosso pedestre, tal como o entendemos, é *produto da civilização moderna*. Não me decepcionei em não encontrar na enciclopédia que consultei nada sobre o pedestre, para complementar o que já dissera, lacônicamente, o dicionário. E não me decepcionei, após procurar na faixa de palavras onde ele se situaria, pelo fato de já saber ser difícil encontrar o pedestre na faixa, mesmo nas que levam o seu nome.

Resolvi ficar com a definição clássica, de americano, que diz ser o verdadeiro pedestre aquele indivíduo casado, que só possui um carro, e a esposa dirige. Este, não tem jeito. E' pedestre sempre. O máximo que, às vezes, consegue ser é carona.

Não sei se foi por comodismo, por esperteza, por necessidade ou por burrice, o fato é que o homem, pedestre por vocação, resolveu melhorar os seus meios de locomoção, e descobrir o cavalo.

Este sim, tanto no dicionário como na enciclopédia, é tratado à vontade. Tecem os mais variados comentários e dão um sentido lírico à sua origem, quando dizem que na mitologia grega, o cavalo foi criado por Netuno e é o símbolo da guerra. E mais: há uma lenda árabe afirmando que Alá ordenou ao vento Sul que se condensasse e se tornasse visível. Depois soprou-o e, assim, se fez o cavalo.

De qualquer que seja a maneira que surgiu na Terra, os primeiros vestígios de sua existência datam de 3000 anos A.C., e na Mesopotâmia.

Por esta pesquisa histórica, o homem foi homem apenas até o ano 3000 A.C., quando pôde transportar-se a cavalo, e passou a chamar aos demais de

pedestres. Conclui-se então que pedestre é meio pejorativo.

Pode não ser, mas ninguém jamais chegou a merecer uma comenda, um título, ou uma homenagem especial, por ser apenas pedestre. O cavalo não: houve um que quase foi cônsul romano, pelo fato de ser cavalo. Se deixassem, o Calígula teria nomeado ao cavalo Incitatus, cônsul romano. Seria com o sentido de elogiar o cavalo ou desprestigiar os cônsules?

O fato é que, por uma questão de gratidão e de vaidade, as estátuas passaram a ser equestres, o que significa a representação do pedestre a cavalo.

Durante uma fase da civilização da humanidade, aqueles que se destacavam no manejo de armas e cavalos, chamaram-se cavaleiros e tornaram-se famosos por seu procedimento cavalheiresco. Com o correr dos tempos, quando os cavalos passaram a não ser tão importantes como meio de transporte, e com o aparecimento do veículo motorizado, o cavalo passou a ser unidade de potência, o pedestre passou a ser motorista, manobrando o motor que representa vários cavalos de força, e, dependendo do seu procedimento ao volante, ele, o motorista, passou a ser chamado pelos pedestres de: cavalo. Fechou-se o círculo, voltou-se à origem.

Dizem os historiadores, que o sistema de circulação na Inglaterra, a mão inglesa, pela esquerda, se deve ao cavalo. Não à expressão pejorativa do motorista, mas ao cavalo mesmo, o belíssimo e útil animal.

Contam que a sociedade protetora dos animais, tão zelosa pelos seus protegidos, proibiu aos cocheiros (motoristas da época), chicotear os animais, os cavalos. Assim sendo, para acelerar suas diligências, chicoteavam ao lado, à direita de seus cavalos atrelados ao carro. Se circulassem também à direita, seria um risco tremendo para o pedestre, que circula pelas calçadas, de ser chicoteado, quando nem aos cavalos era permitido.

A solução inteligente foi fazer circular os veículos movidos à tração animal, num sentido em que os chicotes estalassem na parte interna das vias, sem oferecer risco ao pedestre de ser chicoteado.

Mais tarde, com o advento do veículo motorizado, manteve-se a tradição inglesa, e a mão continuou ao contrário da grande maioria dos países do mundo.

Por causa do cavalo e do pedestre, a Suécia teve que gastar uma fortuna para refazer a mão de direção, estabelecendo o sentido de direção pela direita, realizando a mais importante operação de tráfego já realizada no mundo moderno. Foi um primor de técnica e de organização, a maneira como os suecos em uma noite retornaram, após anos, ao sentido de circulação adotado no mundo inteiro.

Confesso que tinha uma imensa curiosidade pela explicação lógica do sentido inverso de circulação na Inglaterra, e esta pareceu-me a única razão sensata para o fato. O que eu não encontro explicação é para o fato de cavalo ser chamado em inglês de *horse*, e o conjunto de cavalos, que nós chamamos de cavalaria, eles também chamam de *cavalry*. É tão sem lógica como o fato de, o pedestre não atravessar os rios sem ser pelas pontes, quando se não o fizessem só correriam o risco de se molhar, e só atravessarem as ruas fora das faixas.

Acostumaram-se a atravessar onde querem e como querem, confiantes no respeito que os motoristas, às vezes, têm por eles; confiam tanto no zelo dos seus cordiais adversários, que reclamam quando estes não buzina, alertando-os.

A desforra é tirada quando chove e a cidade fica empoeirada: os motoristas vingam-se dos pedestres, atirando-lhes lama e água suja, sempre que podem, utilizando as rodas de seus veículos. Portanto, como *cavalos*, estão no comando de vários cavalos de força, são às vezes exímios manobristas destes monstros motorizados, mas estão longe daquele procedimento fidalgo dos tempos dos cavaleiros.

Foi observando o comportamento do pedestre — nem sempre muito polido — o do motorista — quase sempre sofrendo a influência da força dos cavalos do motor de seu veículo — que resolvemos desenvolver dois raciocínios lógicos, que virão beneficiar a todos, pedestres, motoristas e cavalos, agora em sentido figurado, não aquele belo e útil animal doméstico.

Em determinadas vias, o pedestre já atravessa fora de faixa e os carros o respeita, dando-lhes passagem, criando a coexistência pacífica entre eles, o motorista e os cavalos de força.

A exemplo de países mais adiantados, vamos instituir experimentalmente, as faixas zebreadas, onde só teremos o pisca-pisca, sem sinal, e onde o pedestre tem absoluta prioridade. Nestes locais, mesmo sem pedestre, o tráfego só passa em velocidade reduzida. E' preferível não parar e deixar o pedestre passar, do que ter um sinal instalado e ter que esperar às vezes sem ter pedestre.

Vai depender muito dos locais onde se farão as primeiras faixas zebreadas, já abolidas por nós, substituídas pelos bloquinhos, em vez de faixa, sempre

CELSE FRANCO

que exista o sinal. Foi no sentido de criar a diferença, de criar no subconsciente do motorista, o respeito à zebra, com ou sem sinal, o respeito à faixa de cubos, apenas com o sinal fechado. Vamos ver como o público recebe esta melhoria. É o aproveitamento da tendência já existente entre pedestre e motorista na luta desigual criada pelo advento dos cavalos de força, do veículo motorizado.

A outra experiência, esta mais difícil de ser entendida, até pelos especialistas, é a retirada da buzina, apenas dos coletivos, em princípio.

Reclamam os contrários à medida, aqueles que não entendem que nada tem a ver com a lei do silêncio, que é medida de segurança, que a buzina é acessório obrigatório.

É obrigatório, com que finalidade? A de dar maior segurança ao motorista e ao pedestre.

Acontece que um profundo estudo de pesquisa, análise de fatos, provaram exatamente o contrário. O excesso de confiança na buzina, que não garante ninguém, aparece como incentivo às maiores infrações de coletivos, causam o maior número de acidentes.

A impossibilidade de se ter uma fiscalização eficiente a fim de prevenir e evitar as citadas infrações, a impossibilidade de impedir eficazmente certos tipos de contratos que obrigam o motorista a se valerem da buzina como abre-alas para desabalada carreira ou dirigir perigosamente, é que nos leva à retirada sumária desta perigosa arma, antes colocada como medida de segurança.

Certos aparelhos não são entregues a quem não tem condições de utilizá-los. Aos que duvidarem do efeito psicológico de não ter buzina, não é não usar, é não ter, façam a experiência. É fácil: é só tirar o fusível adequado, ou desligar um contato. A sensação de insegurança é tão grande que alguns nem conseguem dirigir. Experimente montar a buzina sem sela. Garanto que não irá galopar, vai andar a passo, e olhe lá.

Vamos, aos poucos, tentar ordenar a coexistência do pedestre, do veículo motorizado, do motorista, cuja guerra foi iniciada quando se começou a utilizar o cavalo. Não há mal em utilizá-lo, o imita-lo, ou o proceder como ele, quer seja pedestre ou motorista, é que é o mal.

Ao terminarem a leitura deste artigo, os senhores devem ter estranhado o título: *o pedestre, o cavalo e eu*, se eu nunca apareci nas considerações. A minha presença no título, como na luta entre os dois, é pura questão de solidariedade, para que o pedestre não ficasse sozinho com o cavalo

Pneu sem ar já está sendo testado nos Estados Unidos



O pneu sem ar já é uma realidade. Pregos, cravos e até tiros não modificam suas características

Nova Iorque (UPI-JB) — Você acreditaria na existência de um pneu sem ar que não pudesse ser perfurado nem mesmo por uma bala?

Os cientistas da Firestone e da Goodyear Tire & Rubber Co. estão numa etapa avançada dos testes com um pneu sem ar, cheio de espuma, que estará pronto para ser usado por veículos industriais e militares dentro de dois anos. Ambas as companhias admitem que o pneu ainda não pode ser usado pelos carros comuns em altas velocidades por problemas de peso e de superaquecimento.

COMO É

No novo pneu, a espuma, misturada previamente com materiais químicos especiais, é colocada no interior do seu envoltório e em seguida, sob um tratamento de calor, os materiais químicos se expandem numa substância densa, esponjosa, que o enche completamente.

O Exército e a Força Aérea estão estudando o pneu à prova de bala para ser usado em veículos que transportam aviões em zonas de combate.

As companhias que trabalham com veículos de mineração, agrícolas e de indústria pesada, onde a durabilidade, e não a velocidade, é o essencial, também estão interessadas.

Num dos testes, um veículo equipado com o pneu cheio de espuma foi dirigido a mais de 100 km/h, com um pedaço de pau colocado do lado de fora do pneu e este resistiu perfeitamente. Resistiu também a pregos, vidros e pedras pontiagudas.

AS COMPANHIAS

O vice-presidente do departamento de aperfeiçoamento de pneus da Goodyear, John J. Hartz, disse que o novo pneu foi testado à velocidade de 180 km/h em caminhões nas estradas de Ohio, Michigan e Texas, e

que seu desgaste foi mínimo. A Dow Corning Corp., de Midland, Michigan, que aperfeiçoou a espuma, disse que outras companhias de pneus estão interessadas. A General Tire & Rubber confirmou suas reuniões com a Dow Corning, para discutir sobre os detalhes técnicos do pneu. A B. F. Goodrich disse que não está interessada. E a Uniroyal acredita que o pneu sem ar não é adequado para carros de passageiros.

Uma das razões é o seu custo. A Goodyear calcula que o pneu poderia custar mais do que o seu envoltório, mas acredita que ele seria econômico em casos em que os problemas de perfuração são dominantes.

Qualquer lugar onde o terreno fosse áspero e a velocidade não seja essencial poderia ser um bom mercado para o pneu sem ar, como por exemplo, nas fazendas, nos locais de mineração e de exploração de petróleo, nas áreas de construção pesada, nos locais arenosos e cheios de lixo.

A POLÍCIA

As autoridades policiais estão também interessadas: uma patrulha raramente excede a velocidade de 60 km/h — que poderia causar algum prejuízo ao pneu — nos limites urbanos.

Os pneus à prova de perfuração teriam um valor óbvio em rebeliões. E' provável que os pneus sem ar ainda sejam uma hipótese para o motorista comum, mas o fato de que duas grandes companhias estejam gastando milhares de horas em pesquisas revelam a certeza de sua eficiência.

Desde que o pneumático apareceu há 50 anos, os laboratórios de pesquisa tentam descobrir uma substância capaz de encher o envoltório. Foram experimentados, entre outros, cortiça, blocos de madeira, areia, feltro, molas, bolas de borracha, alumínio em pó e serragem. Desta vez é a espuma, e eles estão otimistas.



O CHALLENGER 70 -

A Chrysler Corporation criou para 1970 o Dodge Challenger, um novo automóvel de duas portas e quatro lugares, com características totalmente esportivas. Sua altura total é de 1,32m e seu comprimento de 4,86m. O Challenger — particularmente notável em segurança — é atualizado: ele vem equipado com um grupo de proteção contra impactos, destacando-se as vigas de duas peças de aço muito resistente, soldadas dentro de cada porta. A linha de motores do Challenger é extensa, indo de 225 CID Slant 6 (3,7 litros a 3.687cc.) até o 440 CID 3,2V V8 Especial (7,2 litros a 7.210cc.), com relação de compressão de 10,5.



NOVO VOLVO -

Na Exposição Internacional do Automóvel, a realizar-se em Frankfurt, de amanhã até o dia 21 de setembro, será lançado o novo Volvo 1800 GLE, o cupê esporte que substitui o modelo 1800 e que conta agora com um motor de 120 H.P. (anteriormente era de 100 H.P.).

Mercedes quer exportar mais ônibus

São Paulo (Sucursal) — As exportações da Mercedes-Benz do Brasil para os países da ALALC somam aproximadamente 1000 unidades, entre ônibus monobloco e caminhões, sendo que, no momento, a empresa desenvolve esforços com o objetivo de incrementar seus negócios com a área latino-americana.

Recentemente foram adquiridos pela Venezuela cerca de 300 ônibus urbanos, já em tráfego em Caracas. Esse lote, exportado pela fábrica de São Bernardo do Campo, sucedeu a operação com a Argentina, anteriormente, de 550 ônibus monobloco.

A direção da Mercedes realiza agora esforços para a exportação de ônibus na faixa econômica dos países signatários do acordo que instituiu a Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Aumenta a exportação do carro inglês

Londres (BNS-JB) — A indústria automobilística britânica está se mantendo a par da expansão das exportações. A maior parte da recente queda da produção deu-se às exportações do mercado interno, onde a procura está sendo, de qualquer maneira, restringida pela política governamental. Recentes estatísticas divulgadas pelo Ministério da Tecnologia indicam que 52% de todos os carros produzidos na Grã-Bretanha no mês de maio último destinaram-se a mercados estrangeiros.

Os carros fabricados para os mercados estrangeiros totalizaram 77 mil unidades, com um aumento de 6% em comparação com maio de 1968. A produção de veículos comerciais aumentou de 30% no mesmo período. Após descontados os ajustamentos sazonais, as cifras de maio igualaram o resultado obtido em dezembro de 1968.



QUEM VENDE e ENTENDE de FNM é a VICTORI

FNM em 24 meses sem entrada

Assistência técnica sob supervisão direta da fábrica.

VICTORI

Avenida Brasil, 2306
Fones: 234-1573 - 234-0448 - 248-1892
Esquina da Rua Bela.

Um exemplo que frutifica

AMACIANDO WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis • Turismo do JB

Semana passada falei aqui nas providências que alguns revendedores estão tomando em relação ao melhor atendimento aos proprietários de automóveis nacionais, tão abandonados depois que efetuam a compra de seus carros.

Citei o exemplo da Comrepe, revendedor Volkswagen, que estava fazendo com que seus funcionários com cargos de chefia frequentassem cursos de especialização na Pontifícia Universidade Católica, visando o aprimoramento de sua equipe técnica, com o único objetivo de melhor atender aos clientes.

Recebo agora uma carta da direção da Delsul, revendedor autorizado Ford-Willys, informando sobre uma nova programação em seus métodos de trabalho, preocupada com a melhor assistência técnica aos donos de carros da sua linha.

Nessa carta, a Delsul informa que entre outras providências de ordem interna, como programação de cursos de especialização para as equipes de oficina e administração, decidiu manter uma equipe de recepção funcionando diariamente até as 22 horas,

para recebimento e entrega de carros e para facilitar o trabalho daqueles que não podem se afastar de seus locais de serviço no horário comercial.

E decidiu, também, fazer funcionar uma equipe de emergência para serviços de lubrificação geral e de pneus, e lavagens, aos sábados, das 8 às 12 horas.

Colocam-se ainda, os engenheiros Manuel Oliveira, Leopoldo Maciel e Nei Pompeu e o diretor técnico Francisco Faraco à disposição do Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL, para auxiliarem nos testes de utilização que fazemos com os carros nacionais, franqueando-nos inclusive, suas instalações, seu ferramental e a equipe técnica para esse tipo de trabalho.

E, como se pode ver, mais uma excelente contribuição dos revendedores autorizados ao público.

Vamos aguardar que outros revendedores se manifestem a respeito. Aqui estaremos sempre prontos para divulgar suas decisões, em benefício dos esquecidos e desprotegidos proprietários de automóveis nacionais.

Uma nova data para Interlagos

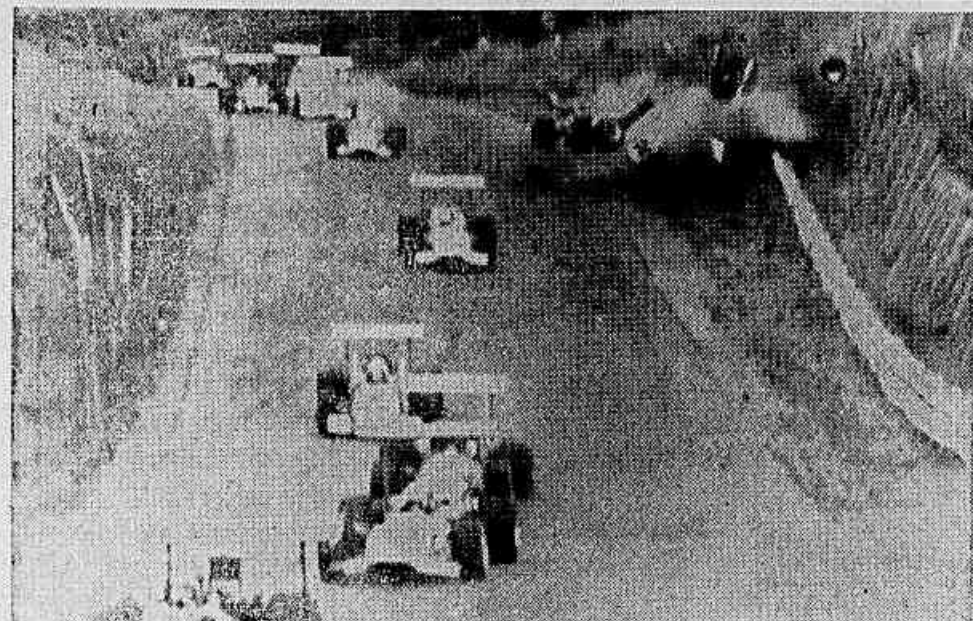
São Paulo (Sucursal) — Ao contrário do que anunciara meses atrás, o Secretário de Turismo e Esportes da Prefeitura do Município de São Paulo, Carlos Joel Neli, disse que só em janeiro será inaugurada a pista de Interlagos. Para esse ato está sendo programada uma competição internacional.

No entanto, o autódromo de Interlagos continua aberto para treinos e tem sido usado, duas vezes por semana, por pilotos que testam suas máquinas, enquanto prosseguem as obras de construção de boxes e de melhoramentos da pista.

A entrega oficial do autódromo havia sido prometida para o mês de setembro. Segundo engenheiros municipais, houve atraso por parte dos empreiteiros.

Achcar vence mais uma na Fórmula Ford

O piloto carioca Ricardo Achcar conseguiu sua segunda vitória desde que se encontra na Europa, participando de provas da Fórmula Ford. Desta vez, seu triunfo foi na pista de Brands Hatch, numa corrida válida para o campeonato europeu. Achcar percorreu as 10 voltas da prova em 9m20s2/10, com a média horária de 129,730 km. Luis Pereira Bueno, o brasileiro que compete pelo SMART (Stirling Moss Automóbil Racing Team), entrou em segundo, com a diferença de 4 segundos. O melhor tempo da volta foi também de Ricardo Achcar com 55 segundos.



UM MAU COMEÇO — St-Jovite, Quebec — Dois carros Fórmula A colidiram fora da pista, logo no início da disputa da série Continental. O piloto do carro n.º 12, cujo número pode ser visto voando dos destroços, era George Wintersteen e ficou levemente ferido. O segundo carro, de propriedade do ator James Garner, e pilotado por Scooter Patrick, foi inteiramente destruído (Foto UPI-JB).

Jackie Stewart é o novo campeão mundial

Monza, Itália (UPI-JB) — O escocês Jackie Stewart ganhou o Grande Prêmio Automobilístico da Itália, sagrando-se antecipadamente campeão mundial de pilotos de 1969, conduzindo um Matra-Ford.

Stewart cobriu os 391 quilômetros da prova, no tempo de uma hora, 39 minutos, 12 segundos e 2 décimos, com a média de 236,523 quilômetros horários, para as 68 voltas do percurso.

Em segundo lugar chegou Jochen Rindt, da Áustria, pilotando um Lotus-Ford e em terceiro o francês Jean-Pierre Beltoise, também com Matra-Ford.

Com esta vitória Jackie Stewart assegurou o título deste ano, independente dos três últimos grandes prêmios restantes e que serão corridos nos Estados Unidos, Canadá e México.

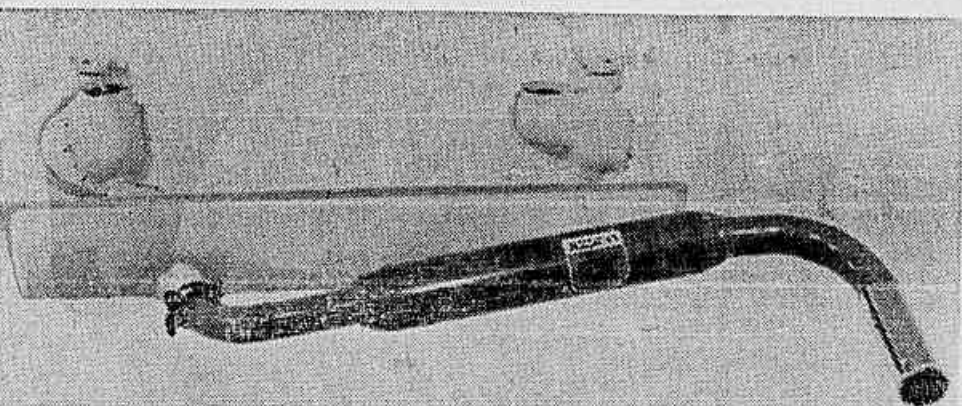
São Paulo já dá carteira em 24 horas Elgar GT-104 venceu prova de Brasília Lubricar tem o óleo e o preço

O Departamento Estadual de Trânsito, de São Paulo, está capacitado a fornecer em 24 horas carteira de habilitação aos candidatos aprovados nos exames para motorista, segundo informações do chefe do setor de habilitação daquele órgão. Acrescentou que a simplificação dos métodos burocráticos permite que a concessão das segundas vias das cartas seja feita também em prazo reduzido. Atualmente, o DET da capital paulista realiza cerca de 400 exames diários, das 9 às 18 horas, período em que funcionam cinco bancas examinadoras.

Brasília (Sucursal) — Luís Cláudio Nasser e Antônio Martins Filho venceram os 500 quilômetros de Brasília, pilotando o protótipo GT-104, perfazendo as 125 voltas da prova com a velocidade média de 96,7kmh.

Em alguns pontos da cidade existem lojas que vendem óleos e lubrificantes em geral por preços bem abaixo dos normais, com grande vantagem para os proprietários de automóveis.

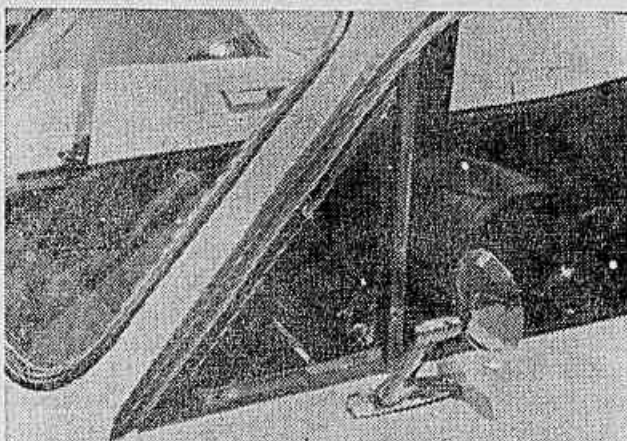
Uma dessas casas é a Lubricar Maracanã, da Rua Visconde de Itamarati n.º 41, bem perto do Estádio Maracanã.



NOVOS SILENCIOSOS — São Paulo (Sucursal) — Estão sendo lançados pela Kadron paulista dois novos tipos de silenciosos para equipar o Volkswagen-1600. Eles se destinam a modificar o ruído do escapamento original, deixando-o mais suave. Esta função complementar é desempenhada pelo primeiro dos novos modelos (foto). O escapamento de fábrica é mantido e só o cano traseiro é substituído pelo silencioso complementar. Seu revestimento interno é de lã de vidro, com saída livre para os gases, evitando as vibrações e retrocessos. O outro tipo de silencioso, também para o VW-1600, é o esportivo. Para sua utilização, torna-se necessária a substituição de todo o escapamento original. A saída dos gases fica livre, melhorando o desempenho do carro. Ambos os tipos são de fácil e rápida colocação.



O extintor de incêndio, um dispositivo de segurança opcional



Espelho externo retrovisor, equipamento original nos modelos 69



Cinto de segurança, por enquanto, um simples opcional

Segurança pesa mais no bolso dos usuários

São Paulo (Sucursal) — Os dispositivos de segurança dos carros nacionais ainda não podem ser comparados aos vigentes em outros países, onde uma severa legislação existe para proteger motoristas e pedestres, exigindo das fábricas constante aperfeiçoamento desses componentes em suas aplicações finais.

Nossa legislação, representada pelo Código Nacional de Trânsito, é tímida e não enfatiza, em nenhum momento, a responsabilidade material. Os defeitos mecânicos que muitos acidentes registram, mesmo apurados pelas autoridades, ficam geralmente à margem de qualquer definição penal.

OPCIONAL OBRIGATÓRIO

Espelho lateral externo, cinto de segurança, trava de direção, trava de quebra-vento, chave geral, extintor de incêndio, tampa do tanque de combustível com chave, esguicho de água para limpador de pára-brisa, faróis contra neblina, são os mais conhecidos dispositivos de segurança que nossos carros trazem.

Mas, grande parte desses itens encarece o veículo, porque não faz parte dos equipamentos originais. E outros, nem mesmo dos equipamentos opcionais. Em matéria de segurança, há ainda a figura redundante do opcional obrigatório, que pesa no bolso do comprador apesar de estar entre os dispositivos convencionais.

Os opcionais obrigatórios mais conhecidos são: tampa do tanque de combustível, com chave; e o chamado conjunto de conveniência, do qual faz parte o esguicho de água para limpador de pára-brisa. O preço desses opcionais já vem incluído no valor total do veículo.

Os outros opcionais são: cinto de segurança, preço de revendedor, NCr\$ 49,00; e extintor de incêndio, preço de revendedor, NCr\$ 35,00. Mais acessório que opcional é a trava de quebra-vento, preço de revendedor, NCr\$ 23,00; e a chave geral contra roubo, preço de revendedor, NCr\$ 64,00.

Dentre todos esses dispositivos de segurança, só o espelho lateral e a trava de direção se enquadram na categoria de originais de fábrica. Em regra geral é assim quanto aos diferentes modelos de carro. As diferenças em relação a equipamentos originais de segurança e que redundam em economia para o usuário são mínimas, de uma fábrica para outra.

COMO É LÁ FORA

Em Detroit as fábricas estão anunciando novos dispositivos de segurança em atenção às leis americanas: eliminação quase total dos gases de escape; freios de ajustagem automática; carroceria em aço e lã de vidro, para proteção de motoristas e passageiros contra impactos frontais, batidas traseiras, capotamentos e choques laterais.

A linha Chevrolet deste ano colocou no mercado carros mais seguros, com coluna de direção retrátil, pára-brisa escamoteável, painel acolchoado, cofre de construção sanfonada, freios de absoluta confiança, proteção nas laterais contra batidas em cruzamento. Modificações nas portas, nos batentes e fechaduras protegem melhor a cabina.

No Brasil, nossas fábricas ainda não pensam no automóvel cada vez mais seguro como uma paixão e uma necessidade imediata para os usuários. O comprador não é sensibilizado para as virtudes de segurança dos veículos, porque são poucas e também porque são pouco exigidas pela lei. Assim, a segurança no automóvel brasileiro é assunto de segunda classe, não faz parte do principal, está na lista dos acessórios e na parcela de débito dos compradores.

SEGURANÇA INCOMPLETA

Atualmente, para suas necessidades de segurança total o usuário só encontra a segurança incompleta e mesmo assim por ela tem de pagar um preço absurdo, porque muitos dispositivos essenciais para a sua proteção têm de ser adquiridos nos revendedores ou nas casas de peças e acessórios.

Isso faz com que uma indireta mas intransferível responsabilidade pela segurança do veículo recaia pesadamente sobre o proprietário ou o usuário, enfim, sobre o consumidor dos produtos lançados pelas fábricas. Além do seguro do carro que o usuário deve pagar, tem de assumir encargos com os acessórios de defesa e proteção, além dos que já assumiu com os opcionais obrigatórios.

E ainda assim, continua desprotegido em face de uma evidência que as estatísticas levantadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mostram: os 16,7% de culpabilidade dos veículos, isto é, de defeitos mecânicos, que afetam diretamente a vida do usuário e não são devidamente compensados pelo seguro.

Para V. correr o risco de ir à Itália de graça basta só isso:

ser cliente da Victori.

V. tem um automóvel FNM ou um Alfa Romeo? Pretende comprar um? V. é um homem de sorte! Entre 17 de agosto e 17 de dezembro de 1969, se V. comprar seu automóvel - ou mandar executar qualquer serviço técnico na Victori - estará automaticamente participando do sorteio PROJETO 70. Sabe o que isso quer dizer? V. pode

ganhar 2 passagens Rio-Roma-Milão-Rio, classe turista, pelos modernos e luxuosos DC8-62 da Alitalia, inteiramente grátis. O prêmio inclui ainda 2 dias em Milão, com despesas pagas pela Fábrica Nacional de Motores, para conhecer de perto a famosa indústria ALFA ROMEO. Corra até a Victori e... "buon viaggio"!

carta patente n.º 328 de 24.11.58 SC/MC n.º 95518/69 do Ministério da Fazenda

ALITALIA 
SORTEIO PROJETO 70

Uma promoção da MECÂNICA

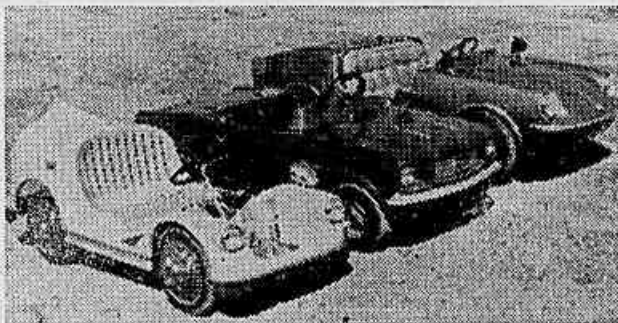
VICTORI LTDA.

Única oficina autorizada FNM na Zona Sul
Rua Assunção, 236 (Botafogo)
Tel.: 246-7413

MECÂNICA VICTORI



ALEXANDRE VEÍCULOS LTDA.
Fabricante de Mini Carros



Um Super presente que seu filho merece.
R. Anhaia, 974 — Fone: 51-2821 — São Paulo



Troque o motor do seu VW

por um recondição pela própria fábrica com a mesma garantia de um novo: 6 meses ou 10.000 km. Custa menos da metade. 20% de entrada. Saldo financiado.

20%

de entrada

saldo pelo CDC



KÜHN & CIA. LTDA.

Rua Leite Leal, 32 - Tel. 225-0261 Laranjeiras - Rio, GB

Varig decolou e pousou 59 254 vezes em seis meses

AVIAÇÃO

AS CIFRAS DA VARIG

Ao apresentar suas estatísticas de tráfego referentes ao primeiro semestre do ano, a Varig revela que as suas aeronaves voaram ... 23 345 000km entre 1.º de janeiro e 30 de junho, com um acréscimo de 10,3% em relação a idêntico período no ano anterior. O número de passageiros também foi superior: nas linhas domésticas, aumentou de 626 042 para 645 339 e, nas rotas internacionais, para 182 756 contra 163 676 registrados no primeiro semestre de 68, mais 11,7%. Os aviões da Varig efetuaram 11 030 pousos e decolagens nos aeroportos internacionais e ... 48 244 nos aeroportos nacionais, somando 59 254 operações sem qualquer contratempo.

"ARMISTONG" É AVIÃO

De acordo com a sua prática de batizar os aviões da empresa com o nome de personagens que tenham desempenhado proezas históricas, a Alitalia decidiu dar o nome do cosmonauta Neil Armstrong ao seu primeiro avião Boeing-747, cuja entrega está prevista para a primavera do próximo ano. Em carta enviada ao cosmonauta, o presidente da Alitalia afirma que a memorável façanha da qual Armstrong foi protagonista

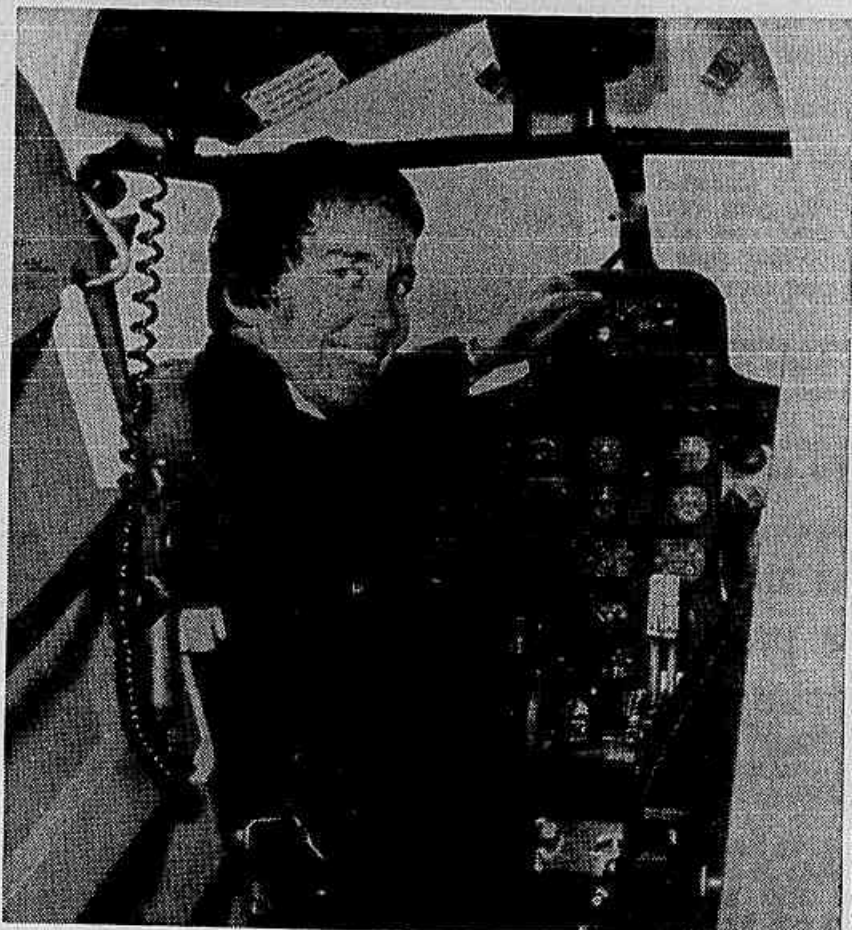
assinala uma nova era da civilização e inspira sua companhia a criar um vínculo simbólico entre a aviação civil italiana e a primeira alunissagem.

ASSEAC FAZ A FESTA

Com uma bonita festa no restaurante Adega de Évora, a Associação dos Executivos da Aviação Comercial (Asseac) realizou um jantar-asmbléia no qual, em ambiente de confraternização e bom humor, conseguiu: eleger nova diretoria, cujo presidente é o Sr. Célio Alvim; aprovar as contas da diretoria que encerrava seu mandato e que teve na presidência o Sr. Henrique Magalhães; outorgar ao Sr. Osvaldo Riedel o título de presidente vitalício. Seguiram-se o jantar e um show para os associados da Asseac.

ATI AUMENTA CAPITAL

O capital social da ATI (Aero Transporte Italiano), companhia aérea de linhas domésticas que possui a mais vasta rede da Europa, será aumentado de 1 para 6 milhões de dólares. Os resultados obtidos pela ATI no ano passado e agora divulgados são excepcionais: as toneladas/km oferecidas passaram de 19 568 137 para 31 764 454; o número de passageiros cresceu de 326 320



A LONGA VIAGEM SOLITÁRIA — Um avião Cessna pertencente à BUA (British United Island Airways), empresa colim da BUA, foi recentemente vendido para a Indonésia. A aeronave, de oito lugares, partiu do aeroporto londrino de Gatwick rumo à Jacarta, pilotado por uma das únicas aviadoras inglesas, Janet Ferguson. A longa jornada de 15 mil quilômetros foi coberta em 10 dias via França, Itália, Grécia, Turquia, Irã, Afeganistão, Lahore, Índia, Burma, Tailândia, Malásia, Cingapura e finalmente Jacarta. Cercada pela imprensa londrina quando da sua partida do aeroporto de Gatwick, perguntaram à Miss Ferguson a forma pela qual quebraria a monotonia de tão longo voo: "Ouvindo os Beatles e Sérgio Mendonça em um pequeno gravador de fita que leve comigo", respondeu.



NÓVO JATO EXECUTIVO — Os homens de negócios dos Estados Unidos estão se utilizando, cada vez mais, de aeronaves particulares, para transportá-los a cidades distantes. Muitas dessas aeronaves estão surgindo no mercado e várias delas sendo adquiridas até por empresas comerciais, para o serviço de taxi aéreo. Este é o novo jato executivo Sabreliner, que pode transportar 10 passageiros, além de dois tripulantes. Seu raio de ação é de 3 200 quilômetros e desenvolve velocidade superior a 900 quilômetros horários.

para 510 450 e a carga subiu de 326 320kg para 2 430 437kg.

TUDO SOBRE O CESSNA

Com o objetivo de oferecer perfeita manutenção aos aviões modelo 69, a serem lançados no próximo mês, a Cessna organizou através de seu distribuidor para o Brasil, a Cavu, cursos intensivos e gratuitos para especialistas provenientes de diversos Estados. Os cursos são promovidos pela Cessna em todo o mundo e seu tema principal foi o exame dos mais recentes aperfeiçoamentos introduzidos pela fábrica nas suas aeronaves.

BRANIFF EM REUNIÃO

Planos de vendas, campanhas promocionais e de propaganda, estudo e levantamento do mercado brasileiro e novas excursões e viagens foram alguns dos temas da reunião de vendas da Braniff, realizada no Rio. A reunião foi conduzida pelo diretor de Marketing para o Brasil, Sr. Flávio Sartini, e dela participaram o vice-presidente regional, Sr. Décio Camões, os diretores do Serviço de Passageiros e Finanças e os gerentes regionais de vendas da empresa dos jatos coloridos.

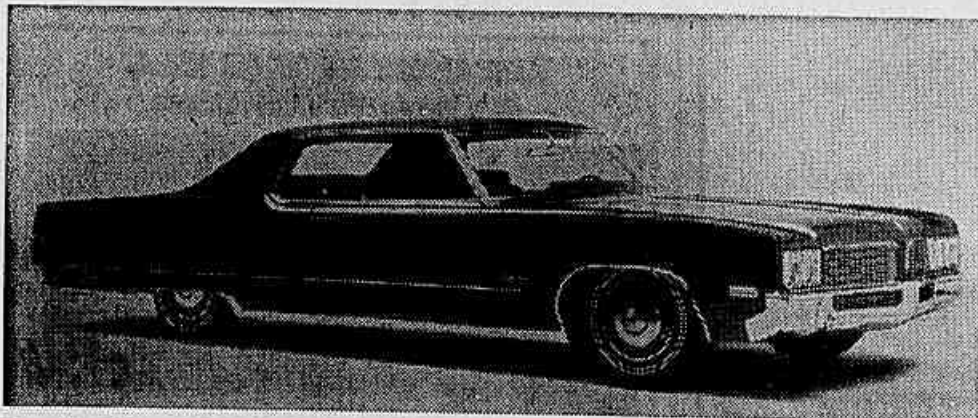
FLAPS

A Trump Hydraulic Ltd., de Brampton, Ontario, está construindo 16 veículos especiais para permitir o acesso aos quase 20 metros de altura da cauda, janelas, cabines e outras partes do Boeing-747. O valor da encomenda é de US\$ 500 mil. ● A Thai International, empresa aérea associada à SAS e que opera no Oriente, receberá brevemente dois Super DC-9-41, com os quais sua frota exclusivamente de jatos poderá oferecer mais 30% de assentos. ● Resultados de tráfego da Alitalia no primeiro semestre do ano: 2 225 733 passageiros voaram nos aviões da empresa (mais 16,7%) e ... 125 000 000 km de cargas foram transportadas (mais 57,2%) ● A BEA, a BOAC, a Alitalia, a Lufthansa e a Swissair vão-se unir para formar um grupo hoteleiro — European Hotel Corporation — que construirá hotéis com 500 apartamentos cada um nas principais capitais europeias. ● A SAS encomendou mais oito jatos Super DC-9 e um DC-8-62, exclusivamente para carga. ● A Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos recebeu para exame uma série de acordos entre o New York Airways e a Pan American, que pretende adquirir 45% das suas ações.

Os novos modelos Oldsmobile



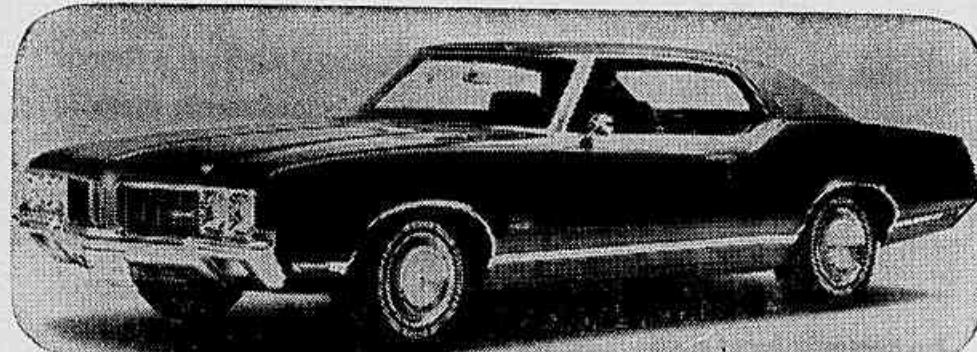
O Holiday S para 1970 foi projetado em duas versões: Holiday cupê e cupê esporte com colunas. Os Cutlass S-442 Fastback são os modelos Oldsmobile mais populares



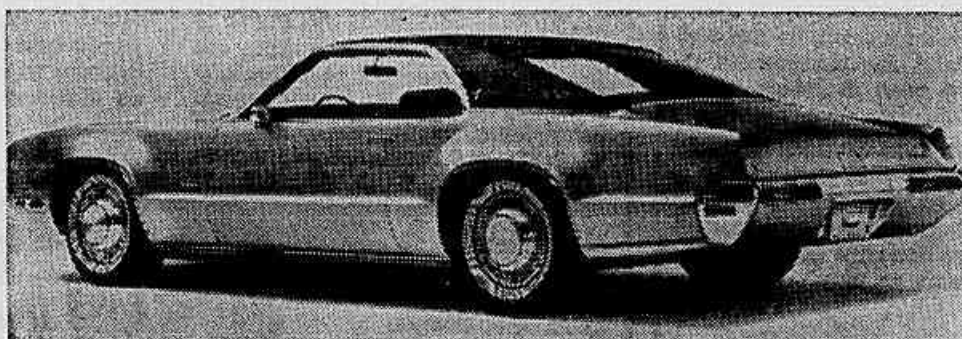
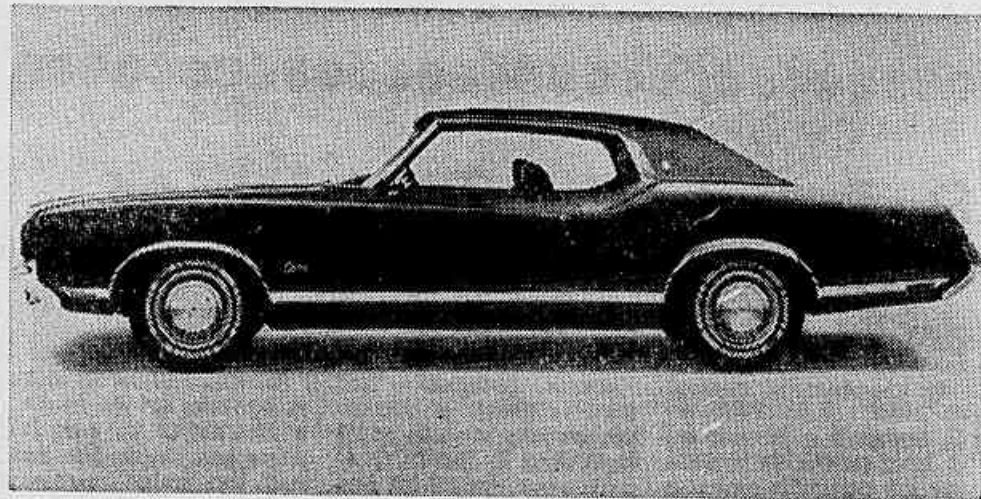
O motor do cupê 98 Holiday tem 7 457cm³, seus freios são a disco e servo-assistidos e sua aparência ganhou muito em elegância

Contrôle do tempo de ignição e controle de rotação de válvulas, foram as principais inovações mostradas nos novos modelos da linha Oldsmobile para 1970. Esta é a primeira vez que se aplica o sistema de rotação de válvulas nos motores de carros para passageiros. Suas vantagens: maior durabilidade dos componentes mecânicos, diminuição das batidas de pino, perfeito controle da emissão de gases e absoluta vedação do motor, mesmo após elevadas quilometragens. Além disso, o sistema impede a formação de depósitos de carvão na superfície das válvulas, o que pode ocasionar problemas na admissão ou saída dos gases, com conseqüente perda da compressão e redução da eficiência do motor.

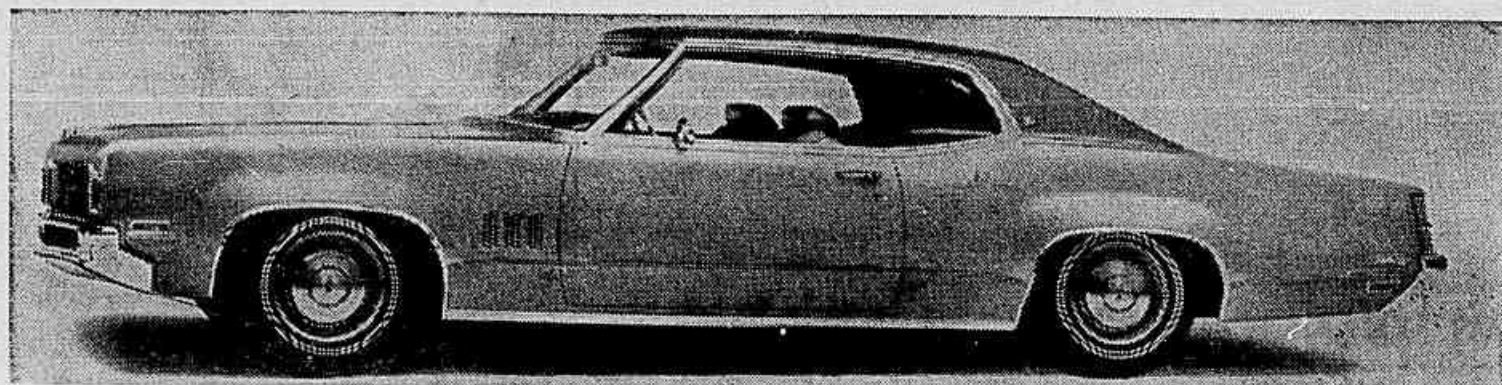
Outro aperfeiçoamento apresentado pela linha Oldsmobile 1970 é o novo sistema de controle da ignição, capaz de reduzir até 30% da emissão de gases, sem afetar o desempenho do motor. O TCS, como é denominado, representa o resultado de vários anos de pesquisa nos laboratórios da GM. Suas vantagens: permite o avanço da ignição apenas em altas velocidades tanto na transmissão automática como manual. O sistema convencional, ao contrário, ocasionava a emissão da faísca antes do pistão atingir o ponto máximo, provocando, com isso, considerável perda de combustível e do rendimento do motor. O controle da ignição introduzido nos novos Oldsmobile possibilita maior economia e potência. Além disso, os novos modelos apresentam alterações no desenho externo da carroçaria e no acabamento interno agora ainda mais luxuoso.



O Cutlass Supreme SX Holiday cupê é a versão mais sofisticada da série Oldsmobile 70. Suas linhas esportivas conjugam-se perfeitamente com seu aspecto elegante e sóbrio



Tração dianteira e rodas redesenhadas são os destaques do Toronado. Sua aparência foge aos padrões tradicionais, principalmente quanto ao formato dos pára-lamas, novo tipo de grade e faróis expostos



O Delta-88 Royale tem teto de vinil e frente e grade redesenhadas. O motor padrão do Delta é o V8 de 7 457cm³ mas, opcionalmente, o carro pode ser equipado com motor mais potente



A série 4-4-2 apresenta-se em três versões: o cupê Holiday, o Sport e o conversível. A opção W-30, que inclui um motor de alta compressão com 7 457cm³ e circulação forçada de ar, continua sendo produzida também

Turismo

PASSAPORTE

EUA RECEBEM MAIS

Estatísticas do Departamento do Comércio relativas ao primeiro semestre deste ano, revelam que os Estados Unidos receberam 717 507 visitantes estrangeiros, com um aumento de 13,4% em relação a idêntico período do ano anterior. Depois do México, seu vizinho, que enviou 442 742 visitantes, os países que participaram com maiores contingentes de turistas para os Estados Unidos foram a Grã-Bretanha (94 059), o Japão (56 641), a Alemanha (55 646), a França (34 390), a República Dominicana (26 215) e a Itália (25 533). Dos países da América do Sul o maior número de turistas — 20 141 — veio da Colômbia.

MUITO POR POUCO

O National Trust da Grã-Bretanha, que corresponde ao nosso Patrimônio Nacional, decidiu colocar à venda bilhetes, no valor de 10 dólares, com os quais os visitantes estrangeiros podem ingressar sem pagar em todos os lugares turísticos da Inglaterra nos quais são cobradas entradas. O bilhete, batizado de *Open to View*, só pode ser adquirido fora da Grã-Bretanha. Entre os locais aos quais dá direito de acesso, figuram a Torre de Londres, o Palácio de Hampton Court, o Castelo de Windsor, os lugares ligados a Shakespeare em Stratford-on-Avon, a residência de Winston Churchill e o Castelo de Caernarvon, onde o Príncipe Charles foi recentemente coroado Príncipe de Gales.

SONHO ÀS AVESSAS

Enquanto milhões de pessoas em todo o mundo sonham com o dia em que poderão conhecer Paris, 6 milhões e 700 mil parisienses saem anualmente da cidade, em férias, a procura de outro lugar onde se divertir e repousar. Pesquisa do Comissariado-Geral do Turismo da França esclarece que os parisienses constituem mais de 70% da clientela francesa da Côte D'Azur e representam de 40 a 50% dos veranistas de outras cidades de férias do litoral. Para sair

ESCALA

Com farta literatura promocional, a Agência Abreu anuncia duas das suas próximas excursões: Normalista 70, coordenada pela Prof.^a Haidé Gallo Coelho (38 dias) e Juventude na Europa (59 dias). Informações completas pelo tel. 232-2300 — O Departamento de Turismo e Recreação da Pre-

feitura de Brasília acaba de editar um excelente folheto sobre o Distrito Federal, rico em informações e de aspecto gráfico no padrão internacional — Grato a Melchor Aulon, da Iberia, pela remessa de Posada y Camino, órgão oficial da Sociedade Nacional de Técnicos das Empresas Turísticas da

HELIO KALTMAN
Editor do Turismo do JB

de Paris eles gastam, anualmente, perto de 5 bilhões de francos, dos quais 1,5 bilhão em viagens ao exterior.

CAMPANHA ÚTIL

A Associação dos Escritores de Turismo dos Estados Unidos, presidida pelo Editor de Turismo do *Cue Magazine*, Robert S. Kane, está desenvolvendo uma ampla campanha para que cada cidadão norte-americano se transforme em autêntico embaixador do seu país quando estiver em contato com um turista estrangeiro. Entre as recomendações dos promotores da campanha, está a de que quando algum cidadão encontrar um turista estrangeiro, deve falar lentamente o inglês, caminhar com ele uma ou duas quadras indicando-lhe o caminho a seguir, manifestando hospitalidade e entusiasmo pelo seu próprio país.

SEM DESESPERO

Ao comentar notícias da imprensa britânica de que a falta de acomodações em Londres criava para os turistas uma situação de desespero, o diretor-geral do British Travel, Sr. L. J. Lickorish, afirmou que "mesmo no auge de um ano turístico recordista, não há nenhuma evidência de que quaisquer turistas do exterior se encontrem pelas ruas de Londres sem encontrar acomodação alguma." Depois de lembrar aos turistas estrangeiros que não há razões de apreensão por causa da hospedagem, o diretor do British Travel recomendou que as reservas sejam feitas com bastante antecedência pois, desta forma, não haverá problemas.

SAS NO CARIBE

A SAS anuncia que, a partir de 1.º de novembro, seus jatos DC-8 Super Fan, estarão operando pela primeira vez uma linha regular entre a Escandinávia e o Caribe, com voos na linha Copenhague-Zurique-Bridgetown-Barbados-Port of Spain. A decisão da SAS, ao que tudo indica, foi tomada levando em conta a grande atração que o Sol e a beleza tropical sempre despertaram nos povos escandinavos e porque o Caribe tem muito a oferecer neste particular.

Espanha — A Pan Am prepara-se para operar um voo direto entre Nova Iorque e Fairbanks, no Alasca — A Nicarágua deverá incrementar o seu turismo com a inauguração, em 18 de outubro, do Manágua Intercontinental Hotel. Serão 210 apartamentos e arquitetura baseada nos templos astecas — Obrigada a Peter Muller, da Lufthansa, pelo envio de Jet Tales, magnífica publicação turística editada pela empresa alemã — A TAP desenvolve intenso programa de visitas de agentes de viagens das principais capitais do país a Portugal.

(242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-5075); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1050); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado.

Alto do Corcovado	NR\$ 2,50
Paineiras	NR\$ 2,00
Silvestre	NR\$ 0,60
Terceira parada	NR\$ 0,16
Segunda parada	NR\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NR\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NR\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NR\$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NR\$ 9,73
Franco (França)	NR\$ 0,82
Franco (Suíça)	NR\$ 0,94
Escudo (Portugal)	NR\$ 0,14
Pêso (Argentina)	NR\$ 0,012
Marco (Alemanha)	NR\$ 1,02
Dólar (Canadá)	NR\$ 3,80
Lira (Itália)	NR\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NR\$ 0,31
Coroa (Suécia)	NR\$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NR\$ 0,54
Florim (Holanda)	NR\$ 1,12
Peseta (Espanha)	NR\$ 0,05

Consórcio de viagens está fora da lei

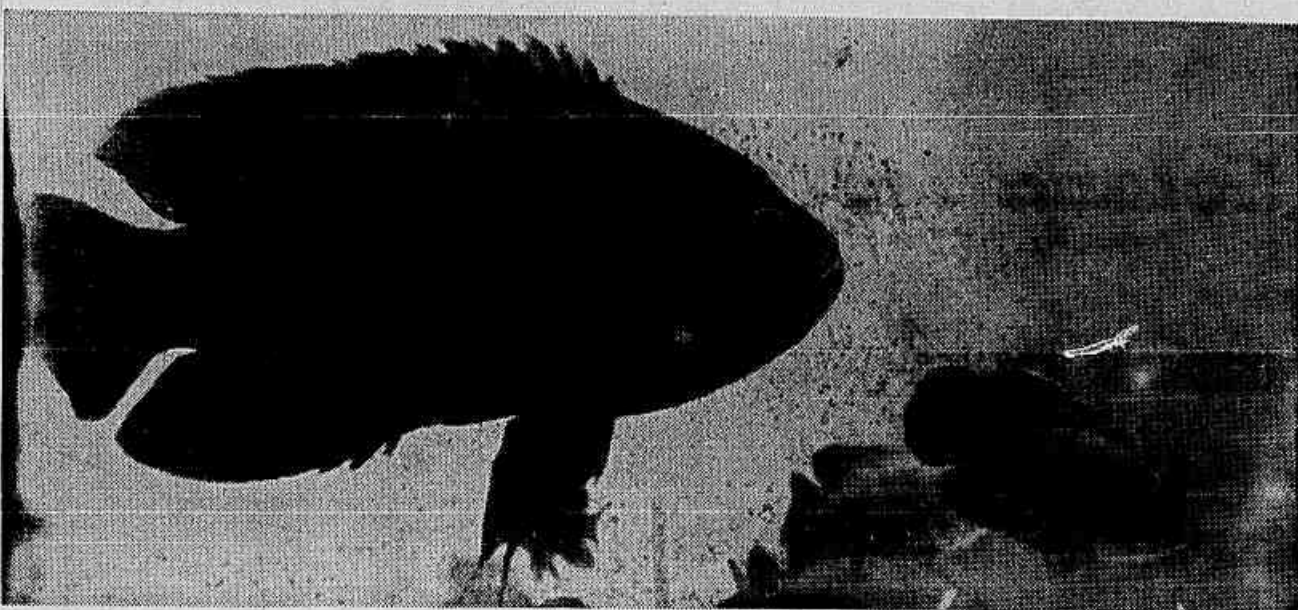
O diretor de Atividades Turísticas da Embratur, Sr. Pedro de Magalhães Padilha, editou portaria proibindo as agências de viagens de promover consórcios para a venda de excursões, pois tal transação não está prevista na lei que regula o funcionamento dessas agências e "nem atende às normas próprias de autorização e fiscalização do Banco Central."

Disse ainda que "a portaria, de número 80, nada mais é do que um ato destinado a explicar a lei, tornando mais claras aquelas proibições, que já figuram no texto do Decreto 59.193, de 6 de setembro de 1966, que define as atividades das agências de viagens."

ESCRITURAÇÃO

Adiantou que "a promoção dessas atividades financeiras, com a captação antecipada da poupança dos excursionistas, é matéria alheia às operações das agências de viagens", que só pode reter até 20 por cento do custo das passagens ou de todo o serviço oferecido. O saldo terá que ser depositado em contas bancárias vinculadas, estando os agentes "proibidos de receber qualquer pagamento antes de 30 dias do uso do bilhete da passagem ou dos serviços contratados."

A portaria exige que a escrituração das excursões seja efetuada em modelos e títulos especiais, que permitam a verificação dos seus lançamentos, pois a Embratur "vem desenvolvendo intensa campanha fiscalizadora contra as agências infratoras, que não só criavam sistemas de financiamento e consórcios como também estavam recebendo dinheiro antecipado dos clientes, sem depositar em conta bancária vinculada", explicou o Sr. Pedro de Magalhães Padilha.



Turismo procura novas atrações no fundo do mar

Os oceanos formam um vasto tesouro que está ainda para ser descoberto pelo homem. E não são poucos os cientistas que predizem que o ano de 1970 será uma era para o desenvolvimento dos recursos oceânicos através do mundo. De fato, tanto os setores governamentais como os industriais em muitos países estão prestando atenção às possibilidades de explorar a riqueza ilimitada das áreas oceânicas. E certamente, o turismo não constitui exceção. Igualmente no Japão, os parques submarinos, ainda uma raridade no mundo, farão a sua aparição pela primeira vez ainda neste verão. A este respeito, esforços de investigação para o desenvolvimento de instalações e equipamento apropriados para esta nova era de turismo submarino estão sofrendo grande progresso.

PARQUES SUBMARINOS

Os maravilhosos ambientes naturais terrestres são protegidos sob a forma de parques nacionais e provinciais para servirem de áreas de repouso e de recreação ao público em geral. Do mesmo modo, o parque submarino é planejado para preservar a beleza natural do fundo oceânico para entretenimento direto ao público.

O arquipélago japonês, formando uma cadeia de ilhas correndo de Nordeste para Sudoeste, é abençoado por uma grande variedade de esplendores naturais, desde os cenários subfúrgidos aos subtropicais. Similarmente, as profundidades marinhas que rodeiam o Japão oferecem variados ambientes da vida marinha. Especialmente na riqueza de variedade, o cenário subaquático do Japão, diz-se, está entre os melhores do mundo.

As costas pacíficas do Japão são banhadas pela corrente quente, Kuroshio, e a corrente fria, Oyashio, que se encontram e misturam a Norte de Honshu. Entretanto, as costas do mar do Japão são também banhadas pelos braços destas duas correntes.

Consequentemente, a vida marinha nas águas costeiras do Japão é abundante e variada. As águas da corrente quente têm, em grande quantidade, espécies de corais e peixes tropicais brilhantemente coloridos, apresentando um belo espetáculo semelhante a um jardim em plena floração. Os fundos oceânicos nas águas da corrente fria são densamente cobertos de algas e vários peixes totalmente diferentes das variedades tropicais que nadam à volta destas florestas de algas. Nas águas onde se misturam as duas correntes, sargãos formam densas florestas, enquanto o agar-agar cobre os fundos do mar como vastas extensões de relvados.

Como consequência dos levantamentos realizados no Japão, foram selecionados oito locais considerados como adequados para parques submarinos. São eles: cabo de Sata (Parque Nacional de Kirishima-Yaku), Amakura (Parque Nacional de Utsunomiya-Amakura), costa de Nichinan (Parque Provincial da costa de Nichinan), mar de Uwa (Parque Provincial de Ashizuri), Takatsukushi-Minokoshi (Parque Provincial de Ashizuri), cabo de Shimo (Parque Nacional de Yoshino-Kumano), ilha de Ube (Parque Provincial da baía de Wakase) e Kinoura (Parque Provincial da península de Noto).

Destes, o Ministério da Saúde e Previdência Social designará dois ou três locais na costa do Pacífico, incluindo Takatsukushi-Minokoshi, como os primeiros parques subaquáticos do Japão. Depois disto, o Ministério continuará os levantamentos através do país a fim de aumentar o número de parques subaquáticos de dois a três por ano.

Uma vez que uma área seja considerada como parque submarino, será totalmente proibido recolher a vida marinha nas suas águas ou fazer alto que possa destruir a forma do fundo do mar. Deste modo, o cenário submarino será preservado como está. Em terra, muito próximo, várias instalações serão construídas para permitir que os visitantes observem a bela paisagem submarina.

UM ÔNIBUS DIFERENTE

Um dos veículos a ser usado para apreciação da beleza cênica de um parque submarino é um barco com um fundo de vidro e lotação de 30 passageiros, a nova versão dos ônibus de turismo adaptada ao mar.

"ITALIA"

NAVIGAZIONE

"GIULIO CESARE"

Sairá em 14 de setembro ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

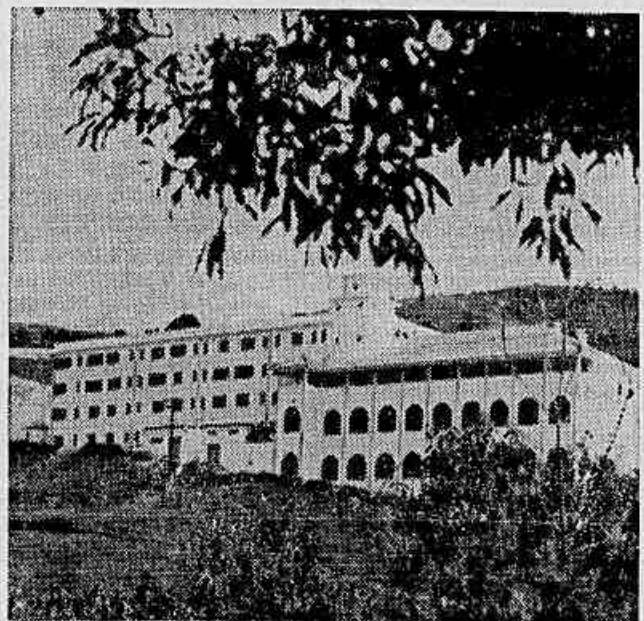
"AUGUSTUS"

Sairá em 4 de outubro ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para Buenos Aires	OUTRAS SAÍDAS	Para a Europa
25 de setembro	GIULIO CESARE	25 de outubro (*)
16 de outubro	AUGUSTUS	15 de novembro (*)
6 de novembro	GIULIO CESARE	6 de dezembro (*)
27 de novembro	AUGUSTUS	31 de dezembro (*)
	GIULIO CESARE	16 de janeiro (*)

(*) ESCALA EM LISBOA
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
Agentes Gerais para o Brasil
"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860



PRIMEIRO DA SÉRIE — Este hotel entre Serra Negra e Lindóia, em vias de ser inaugurado, é o primeiro da rede de estabelecimentos hoteleiros em construção pela Associação dos Moteltistas do Brasil, entidade ligada ao Touring Clube que, brevemente, poderá oferecer aos seus associados acomodações também em Petrópolis, Atibaia e Ilhaem. O Hotel Touring Serra Negra/Lindóia possui salas de estar, salões de jogos, restaurantes, bar, piscina, sauna e as atrações oferecidas pela própria região, cujo clima é um dos melhores do Brasil.

VISITE

Bento Gonçalves

À CAPITAL BRASILEIRA DO VINHO: R.G. do Sul

1971 É O ANO DA SEGUNDA FENAVINHO

● BENTO GONÇALVES — É a Capital Brasileira do Vinho. Situada a 618 metros de altitude, com 50 mil habitantes e ocupando uma área territorial de 516 km², cercada de montanhas e vales profundos, Bento Gonçalves prepara-se para realizar a II Semana de Bento de 5 a 12 de outubro próximo. Será uma festa preliminar para a realização da Festa Nacional do Vinho.

● 1.º ENCONTRO BENTO-GONÇALVENSE DA CANÇÃO — Poderão participar compositores de qualquer parte do País. Cada participante poderá inscrever-se com o máximo de 3 músicas, gravadas em fita magnética. As inscrições devem ser feitas no Conselho Municipal de Turismo de Bento Gonçalves (Rua Mal. Floriano, 121 — sala 6), até o dia dez de setembro.

● VISITAS OBRIGATORIAS — Caxias até Bento Gonçalves são apenas 36 km. Depois de comer saboroso "galletto al primo canto" e tomar os saborosos vinhos da região, descanse e visite após os locais mais importantes da cidade: Praça das Rosas, Igreja Matriz Santo Antônio, Feradura, Obras do 1.º Batalhão Ferroviário, Parque de Exposição da Fenavinho, Parreirais Modelos, Vale do Buril e Cachoeira do Arroio Barraço.

II SEMANA DE BENTO GONÇALVES — 5 a 12 de outubro de 1969.

Turismo

Goiana faz 400 anos com ciranda, arte e história

Recife (Succursal) — Goiana é uma cidadezinha típica do interior nordestino: vida calma, hábitos antigos, carros de boi passando pelas ruas. Ali o turista encontra velhas igrejas tombadas pelo Patrimônio Histórico, camarões pescados em água doce e bonecos de barro escuro, feitos pelas crianças.

Sua localização por si já é um convite: fica a 60 quilômetros do Recife, servida por estradas asfaltadas. Se a viagem for feita na hora do almoço, então melhor ainda, porque logo na entrada de Goiana existe um restaurante chamado Buraco da Gila, que serve um camarão ensopado digno do maior respeito.

A VIDA MANSA

Quando se chega de automóvel, o negócio é parar logo na praçinha, centro de toda cidade do interior. Em torno dela, ruínas estreitas e desbotadas, com árvores plantadas no centro e banquinhos circulares convidativos. A aparência geral é modesta, com uma igreja fechando cada rua e uma criança brincando em cada canto.

A população é preguiçosa, sonolenta e quando acaba de almoçar vai dormir, como os mexicanos. Onde houver sombra — nas calçadas, embaixo das árvores ou mesmo no meio da rua — pode-se ver uma pessoa dormindo, nas posições mais engraçadas.

Na hora do trabalho, os homens plantam côco, mandioca, abacate, laranja, abacaxi e outras frutas. Outros se dedicam à pecuária e à pesca. Mas os melhores empregos são oferecidos pelas fábricas de cimento, açúcar, sacos de algodão, aguardente e cal.

As mulheres quase não saem de casa. Vivem para cuidar dos filhos, das panelas e das galinhas no quintal. No entanto, auxiliam o marido na tarefa de costurar os sacos de algodão, que servem para a Cooperativa embrulhar os cereais.

As crianças quase todas têm um cachorrinho, com quem brincam como se fosse outra criança. São risosas. Estudam nas 90 escolas de ensino primário espalhadas pelo município e quando é de tarde, enchem a praçinha com suas fardas azuis e brancas.

Quando crescem, estudam na escola industrial, na comercial ou então nas inúmeras escolinhas de arte espalhadas pela cidade. Geralmente é essa última escola que preferem, porque dá mais dinheiro com turistas.

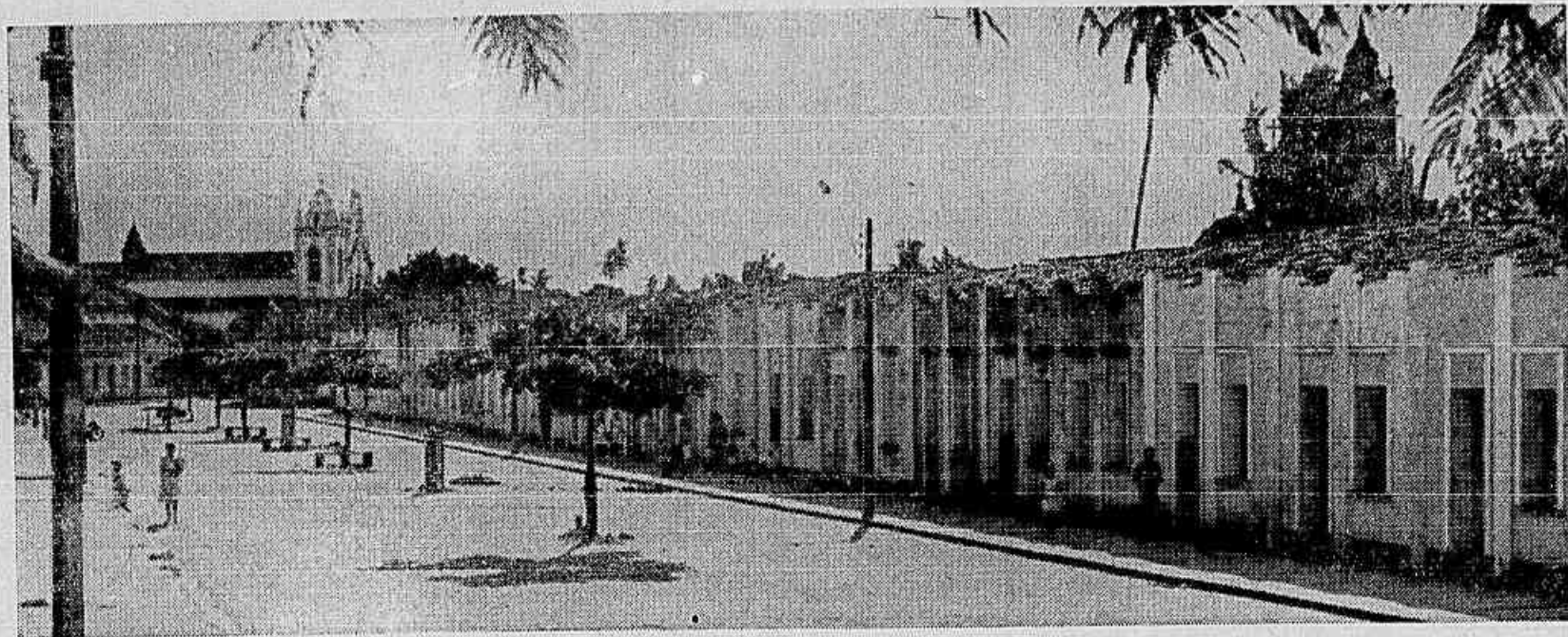
O QUE SE VE

As estatuetas feitas pelas crianças são as lembranças que mais caracterizam a cidade. O barro é escuro, apanhado nos rios onde crescem camarões, e as figuras moldadas vão desde Lampião até Roberto Carlos, passando por mães-pretas, escravos e vendedores.

Os turistas procuram muito esses bonecos, que são diferentes dos de Vitulina, não só na cor do barro, mas também no tamanho e na representação. Com a venda, as crianças ajudam no orçamento familiar.

As cirandas são também típicas de Goiana. Realizam-se, todos os sábados, em qualquer casa de família ou em qualquer praça onde junte mais gente. Basta armar um poste com candeio de pavo, e conseguir um mestre para tirar os versos, que a dança está começada. Nas cirandas mais gráficas, ou preparadas com antecedência, existem bumbos, pandeiros e gongas para o acompanhamento. Os versos são assim:

"Mandei fazer uma casa de farinha,
Bem maneirinha que o vento possa levar.
Ói passa o sol, passa a chuva, ói passa o vento.
Só não passa o movimento
Do cirandeiro a rodar."



Se não for dia de ciranda, o turista pode visitar as igrejas antigas, cheias de obras de arte em madeira, ou mesmo as praias um pouco mais distantes, mas com coqueiros e areias alvas. As igrejas são: de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Negros de Goiana, Convento de Nossa Senhora da Soledade, Convento do Carmo, e Igreja de Santo Amaro. As praias são: Ponta de Pedras, Catuama e Barra de Catuama.

Ou então os Engenhos Uraé, onde viveu João Alfredo, o Engenho Novo, berço de André Vidal de Negreiros, ou mesmo Tejucupapo, onde as mulheres lutaram na guerra contra os holandeses e ficaram na História.

No entanto, o monumento mais visitado pelos turistas, é o Cruzeiro do Carmo. Um bloco de pedra maciça de mais de 20 metros de altura, onde há inscrições em holandês. Os historiadores consideram o Cruzeiro "a maior obra em pedra da América Latina."

BURACO DA GILA

É o restaurante mais famoso de Pernambuco. Como ponto de atração turística, é o mais importante de Goiana, porque o almoço, drinks e quase todo o trabalho é feito por caranguejos amestrados.

Seu proprietário, Luis Morais, é uma mistura de camelo e motorista de lotação do Rio de Janeiro, profissões que já exerceu. Falante, simpático, alegre, apresenta seus filhos, os caranguejos, como se estivesse vendendo algum produto.

Os caranguejos são enormes, de nomes *Valentão*, *Bananeira* e *Topa-Tudo*. São os três que se apresentam em público. Os demais, cinco caranguejos menores, que não têm nome certo, ficam na cozinha para quem quiser admirar. Quando os três maiores estão cansados, e precisam ir para a *granja* (o quintal da casa de Luis Morais) descansar, então eles assumem o trabalho e servem os fregueses.

O nome do restaurante é Buraco da Gila, mas não serve gila como prato. Luis Morais conta que, há 10 anos, quando voltou do Rio de Janeiro, onde vendeu bugigangas como camelo e foi motorista da lotação Estrada de Ferro-Leblon, comprou a casinha onde hoje está localizado o restaurante. No quintal, encontrou uma cacimba, que servia de residência a uma gila de tamanho nunca visto.

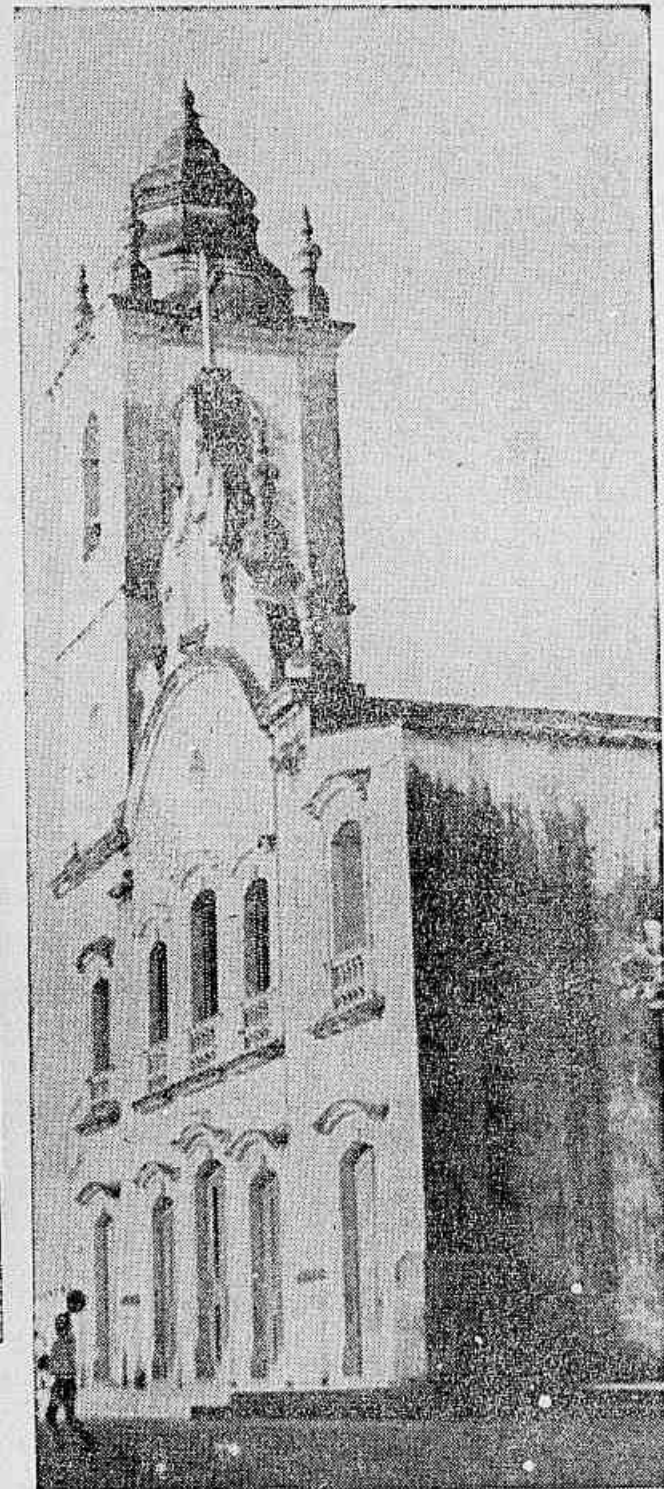
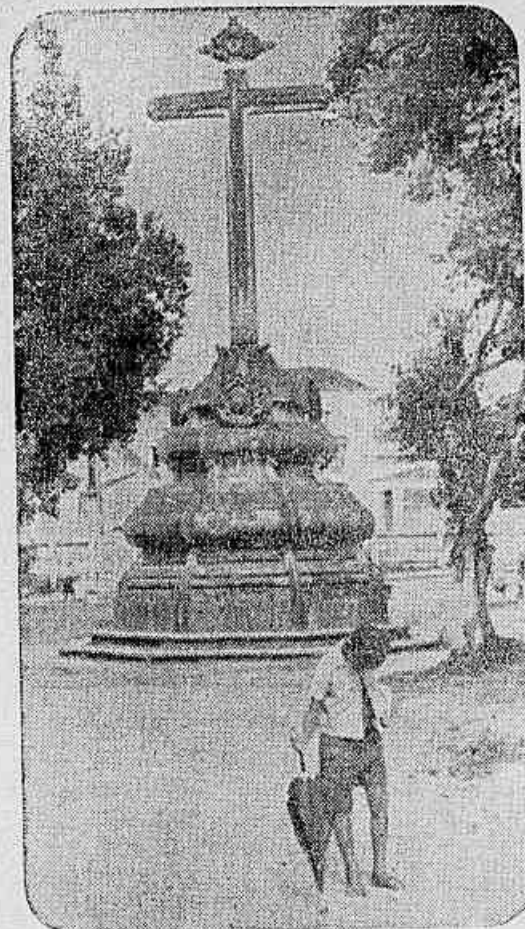
O nome Buraco da Gila, veio logo à mente quando se pensou em fazer da casinha um restaurante. Os camarões ao molho de côco, as peixadas, as moquecas, tudo isso acrescentado com batidinha de limão e frutas locais são os responsáveis pelas filas de automóveis com placas de vários Estados estacionados na porta.

Hoje, seu Luis conta, com ar de quem já saiu de uma situação precária, todas as suas aventuras pelo Brasil. Só não conta como faz para domesticar seus caranguejos. "Olho pelas caras deles. Alguns têm um ar inteligente e dá para se trabalhar. Mas a maneira como consigo que eles carreguem pratos, sirvam os fregueses e tirem a mesa, é segredo", diz.

QUARTO CENTENÁRIO

No dia 7 de dezembro, vai ser comemorado o Quarto Centenário de fundação de Goiana. É uma boa oportunidade para visitar a cidade, para ver e sentir tudo o que ela oferece. Além das cirandas, que podem ser dançadas em qualquer época do ano, a Prefeitura preparou uma série de palestras, visitas e exposições para comemorar a data.

Uma das visitas é ao túmulo de André Vidal de Negreiros em Prazeres, e ao Engenho Novo, ainda em movimento, e que foi palco de guerras contra os holandeses. O monumento às mulheres, em Tejucupapo, também está no programa de visitas.



O pequeno museu do grande Barão



Vitória (Correspondente) — Algumas das mais preciosas relíquias do Barão do Rio Branco estão em Vitória, em poder do ourives Ernesto Ebinger. Trata-se de 28 peças diversas, todas elas de uso pessoal do Barão, que as doou ao seu mordomo Israel (Fritz) Ebinger.

Ernesto Ebinger recebeu como herança do pai o pequeno e precioso museu do Barão do Rio Branco. As peças, em sua grande maioria, estão em perfeito estado de conservação. Ernesto tem muitas propostas para vendê-las separadamente, mas só se desfará do conjunto, como lhe exigiu o pai antes de morrer. "Eu quero 10 milhões de cruzeiros antigos", afirma Ernesto.

O MORDOMO EBINGER

Israel Ebinger, pai de Ernesto, começou a servir ao Barão do Rio Branco em maio de 1906. Ele e sua mulher, Christina, haviam chegado ao Brasil vindos da Alemanha e traziam como credencial haver trabalhado no castelo da Duquesa Von Verra (russa de nascimento). Enquanto Christina cuidava de dirigir os serviços domésticos do castelo dos Verra, Fritz, seu marido, participava da guarda de honra.

No Rio de Janeiro o casal foi empregado pela família do Presidente Rodrigues Alves, na mordomia da Embaixada Alemã e na gerência do Clube Naval. Dai as credenciais que levariam Fritz e Christina Ebinger a serem escolhidos, entre inúmeros candidatos, para chefiar a mor-

domia da casa e escritório particular do Barão, na Avenida Vovfália, em Petrópolis.

Conta Ernesto Ebinger que o seu pai e o Barão tinham entre si grande afinidade, crescendo a estima com os anos, tornando-se o mordomo confiante do Barão. A amizade proporcionou a Fritz receber uma expressiva herança, constituída de objetos pessoais do Barão do Rio Branco, entre os quais estão três bengalas. Quando o Barão morreu, em 10 de fevereiro de 1912, Fritz estava ao seu lado, em meio ao burburinho dos médicos liderados pelo professor Francisco Pinheiro Guimarães.

A HERANÇA

Foi Raul do Rio Branco, filho do Barão, quem entregou, pessoalmente, os objetos e uma carta de apresentação, ainda hoje intacta e em poder de Ernesto Ebinger. Datada de 12 de julho de 1912, e redigida em Petrópolis, a carta de Raul do Rio Branco diz o seguinte: "Certifico que Fritz Ebinger entrou no serviço do meu pai, Barão do Rio Branco, em maio de 1906, na qualidade de primeiro copeiro e ficou neste serviço até julho de 1912, data em que seguiu para a Europa tive de renunciar, com grande pesar, aos seus serviços, e que durante estes seis anos só nos deu, tanto ao meu pai como a todas as pessoas da minha família, motivo de perfeita estima e inteira satisfação pelo seu zelo, inteligência no serviço, escrupulosa honestidade e rara dedicação, sendo ele incontestavelmente um empregado como dificilmente se pode encontrar outro."

A carta está cuidadosamente guardada entre os objetos que formam a herança de Ernesto Ebinger, cujo orgulho ele não esconde.

O PEQUENO MUSEU

Ernesto Ebinger é ourives e galvanoplasta, além de se dedicar ao artesanato, que pratica com muita originalidade. Nascido em Petrópolis, no ano de 1907, casado duas vezes e bastante lúcido e forte para a sua idade, ele tem grande orgulho de seu pai e das relíquias do Barão do Rio Branco, que herdou e que guarda com carinho na sua loja-linha profissional, localizada na Rua Sete de Setembro, no centro comercial de Vitória.

Ebinger, como gosta de ser chamado — "para lembrar o meu pai" — não mostra facilmente a qualquer pessoa a sua herança. Tem medo da cobiça dos ladrões ou que se perca e destrua alguma peça. Cada peça é tratada com grande zelo e, ao ser apresentada, é acompanhada de descrição emocionada, rica de detalhes.

O Barão do Rio Branco legou ao seu mordomo Fritz mais do que as 28 peças existentes, mas algumas foram destruídas durante mudanças e o uso pessoal do próprio Fritz, até que este morresse, com 83 anos.

O ACERVO

O pequeno museu particular de Ernesto Ebinger está formado das seguintes peças:

Um relógio de mesa, fabricação alemã, funcionando perfeitamente, fabricado em 1874; um disco em 78 rotações, gravação Odeon para a Casa Edison do Rio de Janeiro, n.º 108 385, contendo na face A um discurso do Barão do Rio Branco, agradecendo uma homenagem prestada por ocasião do seu aniversário; dois saqueiros prateados, com uma colher; um cofre chinês para moedas; um cinzeiro de bronze; um cinzeiro de cristal, linha d'água, datado de 25-6-1898; um cinzeiro de bronze; um porta-joias de cristal; um porta-selos emnegueira; um apontador de lápis em marfim-laranja; um gancho para abotoar botinas; uma xicara para cafézinho, contendo as Armas da República em ouro, datada de 1904; um busto prateado, com 25 centímetros de altura; um porta-retratos para mesa ou parede, com vidro de cristal, com a foto oficial e predileta do Barão; dois medalhões grandes com efígies do Barão e do Visconde do Rio Branco; um porta-gravatas de couro; uma carteira para dinheiro, em couro; um porta-cartas

de ferro batido; uma colher de madrepérola, com cabo de madeira esculpido; um porta-caixa de fósforos de prata, com as iniciais BR; uma carta de Raul do Rio Branco; um postal da Grécia que pertenceu a Hortênsia do Rio Branco.

Na gravação do seu discurso em que agradecia uma homenagem, como aniversariante, o Barão do Rio Branco diz em determinado trecho: "Há 34 anos separei-me das lides da política interna, sem dúvida das mais belas e nobres quando são inspiradas pelo ideal da felicidade e grandeza da Pátria. Afastei-me porque, ensaiando-me nela obscuramente, pude logo verificar que me faltavam aptidões de qualidades brilhantíssimas, que se requerem nos combatentes dos Partidos políticos. Consagrei-me, desde então, ao serviço do país nas suas relações exteriores."

Nos braços em poder de Ernesto Ebinger pode-se ler, no que possui a efígie do Barão do Rio Branco, os seguintes dizeres: "Homenagem dos paulistas ao Barão do Rio Branco, que, defendendo os direitos do Brasil, conservou à Pátria comum o Território de Palmas, descoberto e ocupado no século XVII pelos bandeirantes de São Paulo — Decisão arbitral do Presidente Cleveland — Washington — 5 de fevereiro de 1896." No brasão com a efígie do Visconde do Rio Branco, lê-se: "Presidente do Conselho de Ministros o Visconde do Rio Branco. Lei n.º 2 040 de 28 de setembro de 1871."

MUSEU A VENDA

O velho Ernesto Ebinger, assim como o seu pai, sempre teve compradores para o pequeno museu do Barão do Rio Branco. Entretanto, a maioria quer o relógio de mesa, as bengalas, o porta-cartas ou o disco, as peças mais cobigadas. A maior oferta foi de NCr\$ 500,00 pelo relógio de mesa, NCr\$ 100,00 pelo disco e NCr\$ 300,00 pelas três bengalas. Mas ele não aceitou, mesmo sendo um homem pobre e que precisa de dinheiro, porque a sua oficina já não produz tanto como antes. Ernesto só venderá o conjunto de peças, mantendo sua palavra com o pai.

As melhores possibilidades de venda do museu de Rio Branco encontram-se na Universidade Federal do Espírito Santo, que possui um museu próprio. Mas, até agora, nenhum contato prático foi mantido. E Ernesto, afirma ele mesmo, precisa de dinheiro e teme a velhice, mas quer deixar em boas mãos as preciosas relíquias que herdou.

[illegible]

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE - VIRGO - Virgem
O Sol entrou no signo de Virgo às 14h30m do dia 23 de agosto, conservando-se nesta constelação até o dia 23 de setembro. As 20h7m, tempo legal do Rio de Janeiro, de acordo com os cálculos baseados nas efemérides de Raphael para 1989.

VIRGINIANOS BRASILEIROS FAMOSOS - BERNARDINO JOSÉ DE CAMPOS JUNIOR - Estadista, diplomata, parlamentar, político e jornalista, nascido a 6 de setembro de 1841, em Foz de Iguaçu, Estado de Minas Gerais, e falecido a 18 de janeiro de 1915, em São Paulo.
FELISBERTO CALDEIRA BRANT FORTES - Marquês de Barbacena - Militar, estadista e diplomata - Nasceu a 19 de setembro de 1872, em Mariana, Estado de Minas Gerais, e faleceu a 13 de junho de 1842, no Rio de Janeiro.

INFLUÊNCIAS ASTRAS NO SIGNO SOLAR DE VIRGO:

PLANETA - Mercúrio.

DIA FAVORÁVEL - Quarta-feira.

COR - Violeta.

METAL - Mercúrio.

SIGNOS COMPATIVELIS - Taurus, Capricornus, Cancer e Scorpius.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O HOROSCOPO DE HOJE - Sol em Virgo; Lua em Leo e depois em Virgo; Urano em Libra; Marte em Sagittarius e Saturno em Taurus.

INFLUÊNCIA HARMÔNICA - Lua em semi-sextil com Urano (Ângulo de 30 graus, considerado aspecto benéfico).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICA - Marte em sexquadratura com Saturno (Afastamento de 135 graus, considerado aspecto adverso secundário).

HOROSCOPO DE HOJE - Quarta-feira, dia 10 de setembro de 1989:

ARIES - Carneiro - (21 de março a 20 de abril)
No setor profissional, onde você dependerá exclusivamente de sua habilidade, os aspectos não se apresentam muito favoráveis. Tenha cautela se houver necessidade de seu pronunciamento nesse setor, quando será mais prudente entregar a solução de algum problema que se apresente aos outros interessados no assunto, ao seu sócio por exemplo, e tudo sairá bem.

TAURUS - Touro - (21 de abril a 20 de maio)
Período favorável para todas as providências relativas a questões de serviço, quando os dependentes, colegas de trabalho e supervisores se mostraram prestílios e procuraram cuidar melhor das tarefas que lhes competem. Os seus planos pessoais, entretanto, deverão aguardar ocasião mais propícia para serem postos em execução. Confie nos subalternos.

GEMINI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho)
Procure ser otimista se eventualmente se apresentar algum problema de interesse pessoal. No setor sentimental, perspectivas de encontros importantes para sua felicidade. Os astros se mostram em bom aspecto para os assuntos de recreações e passeios, em sua quinta casa, a dependência do amor puro, verdadeiro, desinteressado.

CANCER - Caranguejo - (21 de junho a 23 de julho)
Aproveite os aspectos astrais positivos para os assuntos relativos ao lar e aos familiares, dedicando-se aos mesmos com atenção e boa vontade. Poderá encontrar alguns obstáculos por parte de amigos ou de algum conhecimento recente, no qual você ainda não deve confiar. Precaução-se contra situações embaraçosas em seu círculo de amizades.

LEO - Leão - (23 de julho a 22 de agosto)
Todas as oportunidades que surgirem de contatos com parentes próximos, vizinhos, reuniões, confraternizações ou que se relacionem com seus interesses intelectuais, devem ser hoje aproveitadas, pois os aspectos são benéficos neste setor. Entretanto, em assuntos de contatos com pessoas importantes e questões de crédito pessoal, seja prudente neste período.

VIRGO - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro)
Otimas notícias poderão lhe proporcionar hoje uma grata surpresa, no que se relaciona com sua carreira profissional. Possibilidades de ganho a curto prazo. Não faça planos contando realizações em futuro distante e tenha cautela em transações com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento. Evite viagens longas.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro)
Concentre-se nos seus planos pessoais se quiser realizá-los efetivamente; não permita que dificuldades momentâneas e secundárias se interponham a seus projetos e modifiquem sua maneira de agir. Evite a excessiva preocupação com as reações de terceiros e procure transmitir exclusivamente a sua própria capacidade e os resultados serão melhores.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro)
Sua autoconfiança será imprescindível para as próximas batalhas profissionais que empreender, porque hoje você deverá estar se sentindo numa fase negativa para a solução de seus problemas pessoais. Não tema embaraços e adote uma atitude mais otimista e positiva, pois, na realidade, o período não se apresenta muito favorável, exigindo maior esforço.

SAGITTARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro)
Amigos poderão ajudá-lo com sugestões úteis ou mesmo com uma colaboração efetiva, não tema, pois, se tiver realmente necessidade, se algumas situações o exigirem, recorrer aos cuidados deles. Talvez você tenha mesmo problemas no setor profissional e terá motivos para procurar apoio. Não desanime e não se deixe absorver demasiadamente.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 20 de janeiro)
Boas possibilidades em tudo que se relaciona à sua vida social, quando poderão ser realizados os seus mais caros planos nesse setor. Poderá, inclusive, contar com a cooperação de pessoas bem situadas na vida material, que estarão acessíveis e propensas a ajudá-lo. Não desperdice tempo com assuntos fúteis e evite rixas no campo sentimental.

AQUARIUS - Aquário - (21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Dedique-se com mais interesse nos assuntos que envolvam melhoramentos no lar e busque fortalecer os vínculos familiares, às vezes negligenciados pelo excesso de encargos noutros setores. Há possibilidades de boas notícias de locais distantes ou de alguém que há muito estava ausente e poderá ajudá-lo a concretizar um projeto antigo.

PISCES - Peixes - (20 de fevereiro a 20 de março)
Não se arrisque a viajar neste período e, se houver necessidade de comunicar-se com parentes próximos ou vizinhos, seja cauteloso e não se precipite a emitir opiniões que possam provocar mal-entendidos. Você poderá contar nesta fase com a colaboração de terceiros nas providências que se relacionem com assuntos fiscais e bens imobiliários conjuntos.

O PENSAMENTO DE HOJE:

O homem ocioso é como a água parada: corrompe-se. (Lâtnu)

PRACA ANTERO DE VENTURA - Av. Atílio da Silva 747

Confortáveis apartamentos no Loblão, a dois minutos da praia, de restaurantes, lojas, lojas de roupas, boutiques, cinemas e supermercados, sala de jogos, 3 quartos, 2 banheiros, social, cozinha, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

VENDO apto. de classe média - 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, pendências, área de serviço e garagem. Construção adaptada para morar em casa. Preço de venda: R\$ 325.000,00. Preço de aluguel: R\$ 2.500,00. Contato: 224-1188.

TIJUCA - Próx. S. Pena - Vendo mag. casa 3 quartos, 2 salas, copa, coz., banh., em côres, quintal cimentado, dependência emp. e mais 2 quartos no quintal, lavanderia, entrada para auto. - NCR\$ 160.000,00, com 50% em 3 anos. T. P. Rua V. Itamarati. Tratar 28-9154 ou 52-1638. CRECI 757.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para 3 quartos, 2 banheiros e área R. Pontes Cordeiro, 20, c/ 4, est. de B. Mesquita, em frente ao quarteirão da PM.

TIJUCA - Apto. novos de frente para

